OBSERVATÓRIO 2025

Publicação anual – edição 16

anahp

Há 23 anos promovendo qualidade e ética na saúde

anahp

OBSERVATÓRIO 2025

Expediente

CONSELHO EDITORIAL

Alex Vieira, coord. do Grupo de Trabalho Tecnologia e Inovação em Saúde da Anahp e CIO do Hcor

Ana Lucia Abrahão, coord. do Grupo de Trabalho Organização Assistencial e superintendente assistencial do Hcor

Carlos Marsal, coord. do Grupo de Trabalho Financeiro da Anahp e superintendente de Estratégia, Consultoria e Novos Negócios do Hospital Sírio-Libanês

Felipe Cabral, coord. do Grupo de Trabalho Tecnologia e Inovação em Saúde da Anahp e gerente médico de Saúde Digital do Hospital Moinhos de Vento

Helideia Lima, coord. do Grupo de Trabalho Melhores Práticas Assistenciais da Anahp e diretora de Qualidade Assistencial da Rede D'Or

Ingrid Cicca, gerente corporativa de Sustentabilidade e Meio Ambiente da Rede D'Or

Leandro Martins Ortigoza, coord. do Grupo de Trabalho Gestão de Pessoas da Anahp e superintendente de Gente e Gestão do Real Hospital Português

Lorena Morelato, coord. do Grupo de Trabalho Gestão de Pessoas da Anahp e diretora de Gente e Gestão do Grupo Kora Saúde

Marcelo Coli, coord. do Grupo de Trabalho Financeiro da Anahp e superintendente Financeiro da Rede Santa Catarina

Miguel Cendoroglo, coord. do Grupo de Trabalho Organização do Corpo Clínico da Anahp e diretor médico do Hospital Israelita Albert Einstein

Priscila Rosseto de Toledo, coord. do Grupo de Trabalho Melhores Práticas Assistenciais da Anahp e gerente-executiva de Governança e Inovação Clínica do Hcor

Priscila Surita, coord. do Grupo de Trabalho ESG – Ambiental, Social e Governança da Anahp e superintendente de ASG do Hospital Israelita Albert Einstein

Renata Salvador Grande, coord. do Grupo de Trabalho Relacionamento com Operadoras de Planos de Saúde da Anahp e vice-presidente Comercial e Marketing da Rede Mater Dei de Saúde

Vânia Röhsig, coord. do Grupo de Trabalho Organização Assistencial e superintendente assistencial e de Educação do Hospital Moinhos de Vento

Victor Kenzo, coord. do Grupo de Estudo Práticas de Sustentabilidade da Anahp e coord. de Sustentabilidade Ambiental do Hospital Sírio-Libanês

ANÁLISES TÉCNICAS
Camila Oliveira de Araújo
Keila Amaral
Olívia Margarido

REVISÃO
Ana Paula Machado
Gabriela Nunes
Natália Kfouri
PiU Comunica

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
PiU Comunica

FOTOGRAFIA
Shutterstock

DIRETORIA ANAHP
Antônio Britto, diretor-executivo
Evelyn Tiburzio, diretora técnica
Marco Aurélio Ferreira, diretor de Relações Governamentais

Observatório Anahp 2025 | Publicação anual da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp)

A publicação está disponível para *download*: **www.anahp.com.br**

Siga nossas redes:

Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PRESIDENTE:
Eduardo Amaro
Hospital e Maternidade Santa Joana (SP)



VICE-PRESIDENTE:
Henrique Neves
Hospital Israelita Albert Einstein (SP)



Fernando Ganem
Hospital Sírio-Libanês (SP)



Fernando Torelly
Hcor (SP)



Gustavo Fiuza
Hospital Santa Lucia (DF)



Henrique M. Salvador
Hospital Mater Dei (MG)



Lício Cintra
Hospital São Lucas (RJ)



Mohamed Parrini
Hospital Moinhos de Vento (RS)



Paulo Moll
Hospital Esperança (PE)

CONSELHO FISCAL



Carolina Dantas
Sabará Hospital Infantil (SP)



Dario A. Ferreira Neto
Hospital Edmundo Vasconcelos (SP)



Hilton Roese Mancio
Hospital Tacchini (RS)



José Tadeu Chechi
Hospital Dona Helena (SC)



Lara S. Vieira
Pompéia Ecossistema de Saúde (RS)



Marcelo Coli Fernandes
Hospital Santa Catarina (SP)

CONSELHO DE ÉTICA



Adriano Londres



Aguinaldo Pereira Catanoce



José Antonio de Lima



José Antônio Rodrigues Alves



José Henrique Germann Ferreira



Reynaldo Brandt



Anahp

23 anos

de luta pela qualidade da saúde no Brasil

Excelência, inovação e impacto real no setor hospitalar

Produção de conhecimento com publicações estratégicas

Capacitação contínua para aprimorar a gestão da saúde

Hub de inovação, impulsionando transformações no setor

Benchmarking de excelência em qualidade e segurança hospitalar

Conexão entre líderes por meio de eventos e grupos de trabalho

Diálogo com o governo para um sistema de saúde mais forte

Conheça e faça parte deste movimento de transformação do setor!

anahp.com.br

anahp
associação nacional de hospitais privados

Sumário

CLICÁVEL

Anahp em números 8
Carta ao leitor 12
Nota metodológica 14
O olhar do editor: como o Observatório Anahp transformou dados em impacto na saúde 19
Sistema de Indicadores da Anahp avança para tornar-se um sistema nacional de indicadores 23

1 **Artigos** 27
Qualidade e indicadores, duas obsessões da Anahp 28
O uso de indicadores hospitalares para a tomada de decisão: a experiência da Anahp e referências internacionais 32
Conahp 2025: o que esperar do maior evento de saúde do setor 48

2 **Perfil mercadológico e clínico** 51
Conjuntura econômica e mercado de saúde 54
Perfil clínico e epidemiológico 77

3 **Desempenho assistencial** 95
Estrutura e produção anual 98
Gestão operacional 110
Qualidade e segurança assistencial 124
Protocolos institucionais 134

4 **Desempenho institucional** 139
Gestão econômico-financeira 142
Gestão de pessoas 156
Sustentabilidade ambiental 170
Tecnologia da informação 176

5 **Hospitais não associados** 181

6 **Perfis institucionais** 189
Associados Anahp 190

Anahp em números

REPRESENTATIVIDADE

R$ 66,40 bilhões
receita bruta dos 169 hospitais-membros em dezembro de 2024

176 membros
em abril de 2025

25,74% do total de despesas
assistenciais na saúde suplementar em 2024

35.007 leitos
em dezembro de 2024:
13,46% do total de leitos privados (com e sem fins lucrativos) existentes no Brasil

8.967 leitos de UTI
em dezembro de 2024

12,80 milhões
de atendimentos no pronto-socorro em 2024

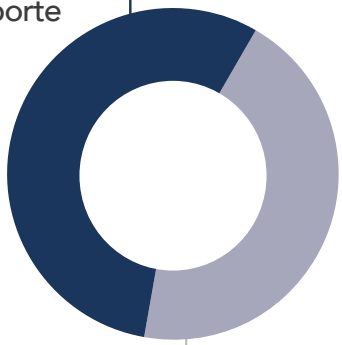
Os hospitais Anahp responderam por **18,85%** das acreditações nacionais e por **46,30%** das acreditações internacionais em 2024:

2024			
Acreditação	Anahp*	Brasil	% Anahp
JCI	51	57	89,47
ONA III (acreditado com excelência)	50	209	23,92
Qmentum International	39	146	26,71
ONA II (acreditado pleno)	19	117	16,24
ONA I (acreditado)	10	93	10,75
ACSA International	8	10	80,00
DIAS/NIAHO	2	3	66,67
TOTAL	179	635	28,19
Internacionais	100	216	46,30

*Os hospitais Anahp podem ter mais de uma acreditação.

A MAIORIA DOS HOSPITAIS ANAHP POSSUI MAIS DE 150 LEITOS

55,62%
Grande porte e porte especial



44,38%
Pequeno e médio portes

EM 2024, FORAM:

143.048.339
EXAMES
REALIZADOS

2.573.349
INTERNAÇÕES

3.316.543
CIRURGIAS

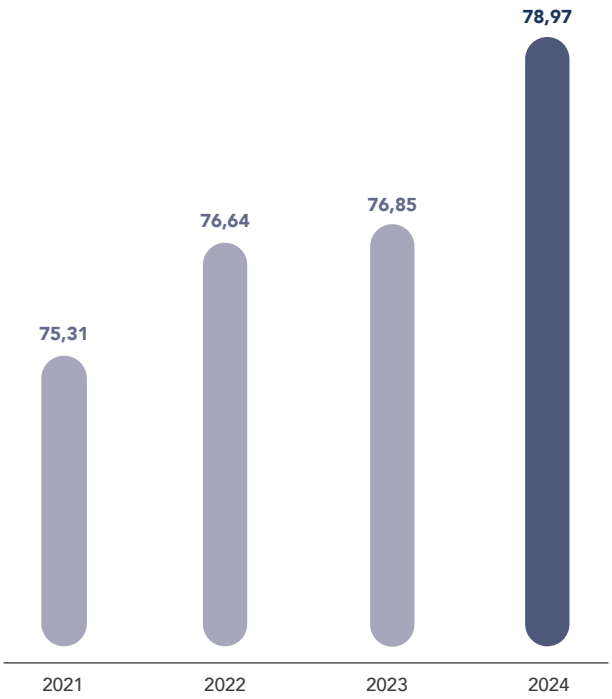
56,76%
REALIZARAM
TRANSPLANTES

CERCA DE **245 MIL EMPREGOS** NOS HOSPITAIS-MEMBROS

15,74% DO TOTAL DE COLABORADORES FORMAIS NAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR DO BRASIL

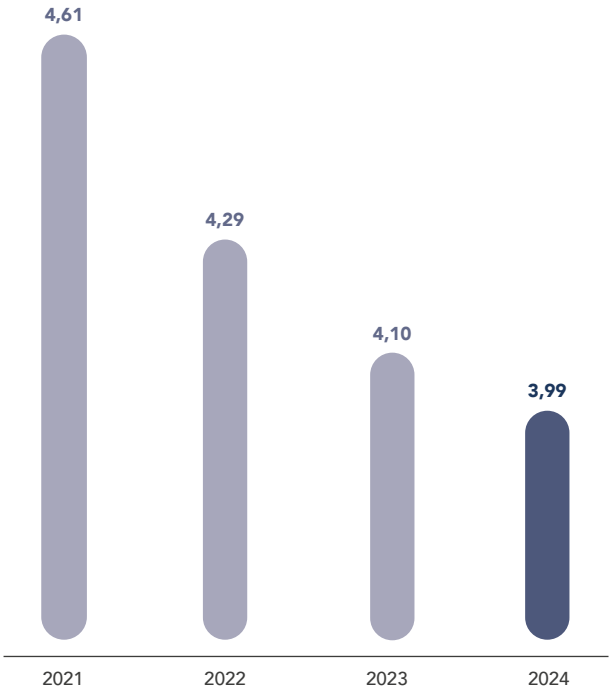
2021	**215.267**
2022	**216.267**
2023	**210.556**
2024	**244.918**

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL GERAL (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS)

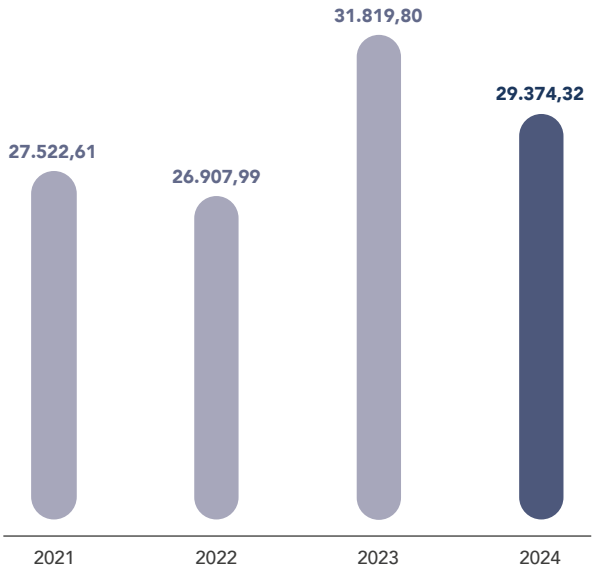


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

RECEITA LÍQUIDA E DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR (R$)

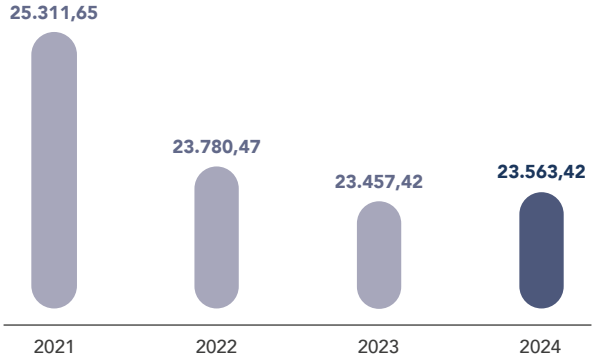
Média dos hospitais Anahp

Receita líquida
por saída hospitalar



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

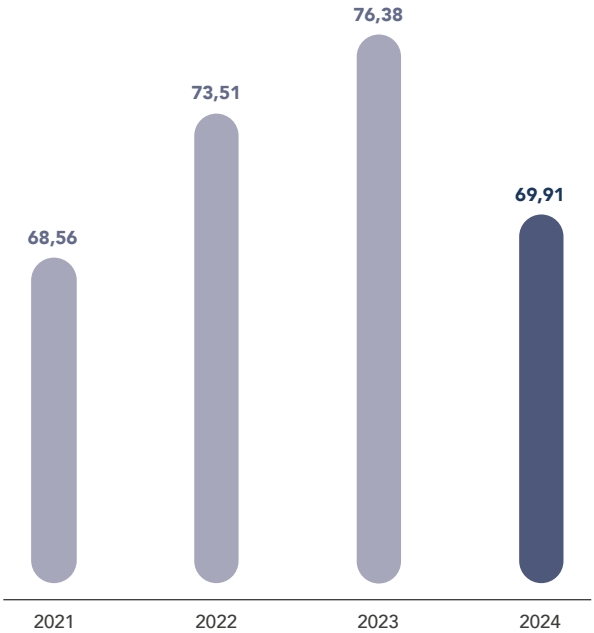
Despesa total
por saída hospitalar



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Prazo médio de recebimento
(dias)

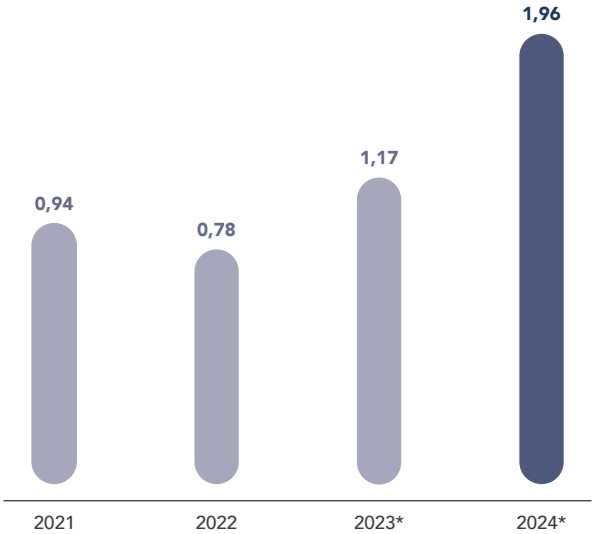
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Índice de glosa aceita
(% da receita bruta convênios)

Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita líquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.

DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA TOTAL SEGUNDO TIPO DE DESPESA (%) Média dos hospitais Anahp

Tipos de despesa	2021	2022	2023	2024
Custo de pessoal	35,11	42,01	36,71	**39,03**
Contratos técnicos e operacionais	14,54	11,74	13,02	**13,05**
Medicamentos	12,88	10,56	12,21	**11,78**
Outras despesas	8,31	7,57	7,54	**7,35**
OPME	6,18	6,51	7,75	**7,30**
Materiais	6,44	4,98	5,29	**5,15**
Outros insumos	3,34	3,61	3,47	**3,59**
Depreciação	3,15	2,95	3,54	**3,22**
Despesas financeiras	2,80	3,92	4,24	**3,17**
Contratos de apoio e logística	3,42	2,79	2,77	**2,89**
Manutenção e assistência técnica	1,83	1,72	1,86	**1,79**
Utilidades	1,70	1,44	1,37	**1,41**
Gases medicinais	0,30	0,21	0,24	**0,27**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR NATUREZA (%)

Média dos hospitais Anahp

Tipos de receita	2021	2022	2023	2024
Outras receitas operacionais	21,69	23,58	24,19	**26,13**
Diárias e taxas	22,57	23,20	24,95	**24,48**
Medicamentos	25,02	23,01	22,81	**21,34**
Materiais	15,84	15,32	13,69	**14,31**
OPME	6,62	8,28	8,33	**7,61**
Outras receitas de serviço	6,11	4,93	4,47	**4,53**
Doações	0,39	0,67	0,83	**0,84**
Gases medicinais	1,75	1,01	0,73	**0,76**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

CARTA AO LEITOR

Avanço coletivo, responsabilidade compartilhada



É com muita alegria – e um certo senso de dever – que apresentamos a nova edição do Observatório Anahp. Mais do que uma publicação técnica ou um conjunto de dados, este anuário reflete algo essencial para todos nós: o compromisso com um setor de saúde mais qualificado, mais eficiente e, principalmente, mais justo para quem dele depende todos os dias.

Os dados aqui reunidos são resultado do trabalho intenso de dezenas de instituições, que não apenas lançam números em uma plataforma, mas também se colocam dispostas a olhar para si mesmas, a reconhecer avanços, a enfrentar desafios e a compartilhar aprendizados. É um movimento coletivo que fortalece cada hospital e o próprio sistema como um todo.

Os destaques desta edição reforçam essa direção. Vemos um setor hospitalar que, mesmo diante de pressões econômicas e operacionais, busca inovar nos modelos de remuneração, reduzir infecções, adotar protocolos com mais rigor e investir em eficiência. Ao mesmo tempo, os alertas estão dados: glosas em alta, aumento no consumo de recursos, dificuldades na retenção de equipes. São sinais que exigem atenção e ação coordenada.

É por isso que me orgulho ao ver o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp cruzando novas fronteiras. O que começou como um esforço entre associados hoje é uma ferramenta disponível também para hospitais públicos e filantrópicos não membros. Essa ampliação, como bem destaca o artigo do nosso diretor-executivo, Antônio Britto, mostra que é possível – e necessário – construir pontes em um sistema que historicamente se dividiu em partes.

Esta edição traz também uma matéria especial sobre esse avanço. Hospitais públicos e Santas Casas, com o apoio do Ministério da Saúde (MS),

de secretarias estaduais e municipais e da Confederação das Santas Casas de Misericórdia (CMB), passaram a integrar a nossa plataforma, utilizando os indicadores para fortalecer a gestão e a qualidade da assistência prestada. É uma conquista que precisa ser celebrada, pois representa um passo importante para que o sistema de saúde brasileiro seja, de fato, mais integrado e baseado em evidências.

Nesta edição, o artigo de André Medici também nos convida a pensar o futuro com mais profundidade. Ao discutir a reorganização da atenção hospitalar no país, ele toca em pontos muito importantes para nós: gestão, financiamento, integração, transparência. São temas que dialogam diretamente com o que temos construído por meio deste Observatório – e que devem pautar as decisões que tomaremos a partir daqui.

E tem mais: esta é a primeira edição do Observatório sem a contribuição direta do nosso querido Ary Ribeiro como editor, que esteve quase uma década à frente desta publicação. A entrevista com ele, que está nesta edição, traz um panorama da excelência com que contribuiu conosco por todos esses anos, fazendo um verdadeiro mergulho nos bastidores da evolução da publicação – e uma homenagem justa a quem tanto contribuiu para que chegássemos até aqui.

Acredito que liderar, em qualquer setor, é antes de tudo assumir responsabilidades. E o que esta publicação faz é nos lembrar, ano após ano, que qualidade, segurança e sustentabilidade não se constroem com discursos – mas com dados, cooperação e coragem para mudar.

Boa leitura, e que ela seja também um convite à ação.

Eduardo Amaro
Presidente do Conselho de Administração da Anahp

“O que esta publicação faz é nos lembrar, ano após ano, que qualidade, segurança e sustentabilidade não se constroem com discursos – mas com dados, cooperação e coragem para mudar.



Nota metodológica

Transparência e confiabilidade

Conheça as fontes de informações primárias utilizadas para a composição do Observatório Anahp

1. Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp

Dados preenchidos mensalmente

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foi criado em 2003 com o objetivo de proporcionar aos associados informações periódicas e organizadas sobre os desempenhos financeiro, operacional, assistencial e de recursos humanos dos hospitais-membros da Anahp, auxiliando os gestores no planejamento estratégico e na tomada de decisão. Com o passar dos anos, o sistema adquiriu grande representatividade no setor, tornando-se, inclusive, uma das principais referências no mercado em indicadores hospitalares por meio da publicação anual do Observatório Anahp a partir de 2009.

Dentro desse sistema existem fichas técnicas padronizadas, discutidas periodicamente em Grupos de Trabalho da Anahp, disponíveis para consulta e enviadas aos associados para entendimento e posterior inserção dos dados na plataforma. As informações inseridas são validadas por diretores técnicos e/ou responsáveis pelas áreas de cada hospital. Em 2024 foram coletados e mensurados 265 indicadores e 337 variáveis.

Em dezembro de 2024, a Anahp contava com 169 hospitais associados. Desse total, 119 imputaram informações ao sistema (70,41%). A participação dos

hospitais no envio dos dados é voluntária, de modo que há variabilidade no número de instituições participantes para os diferentes indicadores. Além disso, novos associados passam, gradualmente, a alimentar a base de dados.

Cada hospital tem acesso a relatórios que permitem que a instituição faça análises comparativas com o conjunto dos associados Anahp. Adicionalmente, há recursos analíticos que permitem segmentar os indicadores por porte, unidade federativa/região, número de leitos, entre outras categorias. Isso possibilita tanto uma análise mais aprimorada das tendências do setor de atendimento hospitalar como uma melhor comparabilidade dos indicadores de cada hospital com as médias dos grupos de hospitais que têm características estruturais e funcionais similares.

A coleta de dados relacionados possibilita identificar o perfil epidemiológico das instituições e traçar tendências de patologias e características regionais de demanda. Em 2024, dos 169 hospitais-membros em dezembro, 82 (48,52%) alimentaram a plataforma do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp com dados para elaboração do perfil epidemiológico.

Essas informações contemplam o conjunto das saídas hospitalares, contendo as seguintes variáveis de cada passagem hospitalar:

Número do prontuário			
Número do atendimento/passagem			
Data de nascimento	**Sexo**	**Peso**	**Altura**
CEP	**Bairro**	**Município**	**Estado**
Código da fonte pagadora			
Local de atendimento – clínica de internação			
Data da internação	**Data da saída do hospital**		
Diagnóstico principal de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão (CID-10) *(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)*			
Diagnóstico secundário 1 CID-10 *(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)*			
Diagnóstico secundário 2 CID-10 *(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)*			
Procedimento realizado 1 *(código de acordo com o Sistema Único de Saúde – SUS, com a Associação Médica Brasileira – AMB ou com a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar – TUSS)*	**Data do procedimento cirúrgico 1** *(caso o procedimento seja cirúrgico)*		
Procedimento realizado 2 *(código de acordo com o SUS, com a AMB ou com a TUSS)*	**Data do procedimento cirúrgico 2** *(quando existir)*		
Tipo de alta *(alta, óbito ou transferência externa)*			
Data da primeira admissão na unidade de tratamento intensivo (UTI) *(caso tenha passagem na UTI)*	**Data da última alta da UTI** *(transferência interna, alta ou óbito)*	**Número de passagens na UTI**	
Uso de ventilação mecânica *(sim ou não)*	**Dias de uso de ventilação mecânica**		
Peso do recém-nascido *(quando maternidade, em quilo)*			
Descrição da origem do paciente *(pronto-socorro, residência, consultório, outras)*			
Valor faturado			

A sistemática de coleta permite realizar a análise detalhada da produção, obter resultados de desempenho e verificar padrões de consumo dos serviços ofertados.



2. Cadastramento anual dos hospitais

Informações relacionadas a estrutura, produção de áreas selecionadas, informações clínicas, características dos programas de qualidade e segurança nos hospitais, gestão do corpo clínico, ensino e pesquisa e atividades de filantropia fazem parte de um levantamento realizado anualmente com todas as instituições associadas.

Em 2024, a adesão dos hospitais Anahp ao envio dessas informações foi de 65,68%, ou seja, 111 dos 169 hospitais-membros em dezembro do mesmo ano.

Sistema de Indicadores Hospitalares da Anahp como referência nacional

No final de 2019, o acesso ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foi disponibilizado para instituições públicas e filantrópicas, com o objetivo de promover a troca de informações e disseminar as boas práticas de gestão em todo o sistema de saúde.

Dessa forma, a plataforma passou a receber, separadamente, 36 indicadores assistenciais e de gestão desse grupo de hospitais já em 2020. Em 2021, foram incorporados mais 20 indicadores assistenciais, além de 21 indicadores de gestão econômico-financeira e 11 de gestão de pessoas. Em 2022, foram incorporados mais 15 indicadores assistenciais, além de um novo bloco de indicadores, o de sustentabilidade, com 6 indicadores. Em 2024, há alguns hospitais que estão na quarta e última etapa da iniciativa, coletando 337 variáveis e 265 indicadores, mesma quantidade que os associados Anahp. Essa iniciativa conta atualmente com 77 hospitais e os resultados são divulgados em um capítulo à parte nesta edição do Observatório Anahp.

Outro fato marcante é que em 2022, como forma de adequar a representatividade dos indicadores da Anahp às demandas de seus

Entre 2020 e 2024 mais de 70 instituições públicas e filantrópicas já aderiram ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp. Importante destacar os termos de cooperação que estão viabilizando a ampliação da base de instituições que participam do *benchmarking*. A perspectiva é que em 2025 esse número alcance mais de 300 hospitais.

associados e acompanhar as mudanças de cenário na saúde, foram realizadas durante o segundo semestre diversas reuniões para revisão dos indicadores existentes e criação de novos para o sistema.

Por meio do Núcleo de Estudos e Análises (NEA) da Anahp, foram revistos os indicadores das áreas assistenciais, com adição de 24 novos indicadores, incluindo novas estratificações, com indicadores relacionados à farmácia e nutrição. Na área econômico-financeira, 28 novos indicadores foram adicionados, com destaque para a inclusão de indicadores gerenciais para uma melhor acurácia dos dados. Foram 14 novos indicadores de gestão de pessoas, 20 de sustentabilidade e um novo bloco de engenharia clínica, com 5 indicadores que passaram a ser incluídos. As novas variáveis começaram a ser coletadas em fevereiro de 2023 (com dados de janeiro do mesmo ano) e passarão a ser divulgadas no Observatório quando tiverem uma série histórica relevante.

Vale ressaltar que a análise dos indicadores é feita pelo NEA, preservando, assim, o caráter de confidencialidade das informações dos hospitais. Esta edição do Observatório Anahp reúne dados dos 119 hospitais que enviaram informações ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp (dados assistenciais, de gestão de pessoas, econômico-financeiros e de sustentabilidade), embora nem todos tenham necessariamente preenchido a totalidade das variáveis disponíveis.

Apesar da variabilidade na aderência ao envio de dados por hospital, foi possível garantir a consistência e, assim, analisar a tendência dos indicadores do conjunto de associados. É certo também que a disponibilidade dos dados permitiu às instituições o acompanhamento mais detalhado da evolução de seus indicadores, processo que tende a se aprimorar com as melhorias incorporadas na plataforma.

AS ANÁLISES E OS INDICADORES SERÃO APRESENTADOS DA SEGUINTE MANEIRA:

- ✓ Perfil clínico e epidemiológico.
- ✓ Desempenho assistencial:
  - estrutura e produção anual;
  - gestão operacional;
  - qualidade e segurança assistencial;
  - protocolos institucionais.
- ✓ Desempenho institucional:
  - gestão econômico-financeira;
  - gestão de pessoas;
  - sustentabilidade ambiental;
  - tecnologia da informação.
- ✓ Hospitais não associados.

25 ANOS

transformando a saúde com tecnologia!

A Bionexo conecta **tecnologia**, **inovação** e **inteligência** para otimizar cada etapa da jornada da gestão hospitalar.



- **IA** embarcada
- Padrão internacional de **segurança**
- A **maior base** de fornecedores do setor
- **Infraestrutura completa** em nuvem
- Um **ecossistema** digital completo

bionexo

Do planejamento de compras à gestão do ciclo da receita
promovemos eficiência, estratégia e sustentabilidade financeira para transformar a gestão da saúde!

Acesse o QR Code e saiba mais



O OLHAR DO EDITOR:

COMO O OBSERVATÓRIO ANAHP TRANSFORMOU DADOS EM IMPACTO NA SAÚDE

Por quase uma década, Ary Ribeiro foi mais do que o editor do Observatório Anahp: ele esteve na linha de frente de um processo que transformou a maneira como a gestão hospitalar utiliza dados e indicadores. Agora, a pedido dele, encerra seu ciclo na publicação e reflete sobre as conquistas, os desafios ainda presentes e o que está por vir.

O INÍCIO DE UM COMPROMISSO

"Quando fui convidado para editar o Observatório Anahp, em 2017, entendi que seria uma grande responsabilidade", relembra Ary. "Desde os anos 2000, já atuava em diferentes frentes da Associação, como vice-presidente e conselheiro. Mas estruturar e fortalecer uma publicação de referência para o setor era um desafio novo e diferente".

Não se tratava apenas de reunir dados. "A missão era transformar números em conhecimento útil, apoiar gestores na tomada de decisões e, principalmente, mostrar que a transparência é uma ferramenta poderosa para aprimoramento dos hospitais".

DESAFIOS, EVOLUÇÃO E IMPACTO

Com o passar dos anos, o Observatório Anahp evoluiu significativamente. "Um dos principais desafios foi qualificar ainda mais as análises. Para isso, formamos uma equipe técnica competente, com profissionais como Keila Amaral (gerente do Núcleo de Estudos e Análises da Anahp) e Evelyn Tiburzio (diretora técnica da Associação), que ajudaram a elevar o nível da publicação".

A chegada do economista da saúde André Medici, em 2019, trouxe um olhar econômico e financeiro ainda mais sofisticado. "Isso ampliou o escopo das análises e tornou o Observatório ainda mais relevante para gestores", afirma Ribeiro.

A pandemia, por sua vez, exigiu mudanças no ritmo da produção. "Diante da crise, passamos a publicar edições trimestrais e quadrimestrais, pois a realidade hospitalar demandava um acompanhamento mais ágil e preciso", conta.

DADOS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Os números tornaram-se aliados estratégicos na gestão hospitalar. "Os hospitais passaram a enxergar os indicadores como ferramentas essenciais. O futuro da gestão hospitalar depende das métricas de desfechos clínicos, que permitem compreender melhor o impacto dos tratamentos e da infraestrutura hospitalar na vida dos pacientes".

Segundo Ribeiro, outro marco importante foi a inclusão de hospitais públicos no Observatório. "Isso fortaleceu a base de dados e possibilitou um intercâmbio de conhecimento entre diferentes realidades da gestão hospitalar".

TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE

Desde sua criação, o Observatório reflete os pilares fundamentais da Anahp: transparência, produção de conhecimento qualificado e compromisso com a inovação. "O Observatório se tornou a tradução prática desses princípios", afirma Ribeiro.

A pandemia reforçou ainda mais a importância desses valores. "Se havia alguma dúvida sobre a necessidade de compartilhar dados, a crise sanitária provou que informação salva vidas".

Além disso, a evolução da publicação permitiu um olhar mais amplo sobre a gestão hospitalar. "Se no início os dados eram essencialmente operacionais, hoje conseguimos acompanhar qualidade assistencial, segurança do paciente e desfechos clínicos, oferecendo uma visão muito mais completa da eficiência hospitalar".

O QUE VEM PELA FRENTE

Para Ary, o futuro do Observatório e da gestão hospitalar está na análise em tempo real. "Não dá mais para esperar um relatório anual. O setor precisa de dados atualizados constantemente para embasar decisões estratégicas de forma ágil e precisa".

A tecnologia será o motor dessa transformação. "O ideal é que os hospitais tenham acesso a sistemas preditivos, capazes de antecipar tendências e fornecer *insights* estratégicos para os gestores".

Ao encerrar essa etapa, Ary Ribeiro deixa a edição do Observatório com a certeza de que seu impacto continuará. "O aprendizado foi enorme. Sei que a publicação seguirá evoluindo e auxiliando o setor a avançar. Mais do que um balanço do que foi feito, fica a certeza de que ainda há muito a ser construído".



Eduardo Amaro
Presidente do Conselho
de Administração da Anahp

A história do Observatório Anahp não pode ser contada sem exaltar a contribuição de Ary Ribeiro. Como editor da publicação, ele foi peça-chave na transformação dos dados em conhecimento estratégico, ajudando a consolidar o Observatório como uma referência indispensável para a gestão hospitalar. Sua visão, competência e dedicação incansável elevaram o nível das análises, ampliaram o impacto da publicação e fortaleceram a cultura de transparência e inovação no setor.
Em nome da Anahp, expresso nossa mais profunda gratidão a Ary Ribeiro por seu compromisso e sua trajetória inspiradora. Seu legado continuará a orientar o trabalho da Associação e dos gestores que, a cada edição do Observatório, encontram um instrumento valioso para aprimorar a eficiência hospitalar. Temos a certeza de que suas contribuições seguirão ecoando no setor da saúde e novos desafios serão abraçados com a mesma paixão e excelência que sempre demonstrou.

EXIMIO

Únicos em **gestão** especializada na transformação de **negócios hospitalares**, elevando o padrão de **qualidade, eficiência e rentabilidade.**

Implantamos o **Modelo de Gestão Exímio** em todos os processos da **operação hospitalar**

Front Office

Alavancamos a performance das unidades assistenciais de Pronto-socorro, UTI, Centro Cirúrgico e Ambulatório, com foco em:

- Geração de receita.
- Controle de custos.
- Desfecho assistencial.
- Incremento de NPS.

Back Office

Atuamos no aumento de eficiência e da rentabilidade das operações, impactando diretamente a geração de caixa, com foco em:

- Ciclo da Receita.
- Precificação e Regras de Negócio.
- OPME.
- Suprimentos.
- Margem de Contribuição.

Serviços Médicos

Implementamos um modelo de gestão assistencial e de performance médica alinhado aos indicadores financeiros, com foco em:

- Gestão de escalas.
- Relacionamento Médico.
- Governança Clínica.

Somos operação e execução

Contamos com uma **equipe multiprofissional** com **experiência** em **assistência, negócio hospitalar, gestão** e **tecnologia**, suportada por plataforma de **governança clínica e analytics.** Nosso modelo é baseado em **conhecimento** e **aplicação** das **melhores práticas** para **aceleração** do **desempenho**.

Para nós,

Bem-estar é resultado.

(11)94550.7577 contato@eximio.med.br

Acesse: eximio.com.br



SISTEMA DE INDICADORES DA ANAHP AVANÇA PARA TORNAR-SE UM SISTEMA NACIONAL DE INDICADORES

Ferramenta de excelência da saúde privada apoia hospitais públicos na busca por mais qualidade, eficiência e gestão baseada em dados

A Anahp vem dando passos importantes em sua história de contribuição para o fortalecimento do sistema de saúde brasileiro. O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, até então voltado exclusivamente aos hospitais privados e associados, passou a ser utilizado por instituições públicas, promovendo uma ponte essencial entre os diferentes segmentos da assistência hospitalar.

Essa expansão foi possível graças a parcerias institucionais firmadas com o Ministério da Saúde (MS), secretarias estaduais e municipais, além da Confederação das Santas Casas de Misericórdia (CMB). Com isso, a ferramenta – reconhecida por fomentar uma gestão hospitalar qualificada, eficiente e baseada em evidências – passa a integrar a realidade de hospitais do SUS, contribuindo para fortalecer uma cultura de dados também no setor público e avançando para se tornar um sistema nacional de indicadores.

Um dos marcos desse movimento foi a assinatura de um termo de cooperação com o MS, em agosto de 2024. O acordo garantiu acesso gratuito à plataforma para hospitais públicos federais. "Esse acordo se traduzirá em iniciativas importantes para os setores público e privado, pois há desafios compartilhados entre ambos. A proposta é elevar a qualidade da assistência no SUS por meio do uso qualificado da informação", afirmou Nísia Trindade, ministra da saúde à época da assinatura.



Presidência e diretoria da Anahp junto da então ministra Nísia Trindade e secretários do MS para a assinatura do termo de cooperação

© FOTO: WALTERSON ROSA

Para a Associação, a ação está em total sintonia com seus valores institucionais, que existem desde sua fundação. "Não é do interesse da Anahp que somente hospitais privados tenham meios para alcançar a excelência. Entendemos que o sistema é um só e que todos ganham com o aprimoramento do cuidado. O convênio com o MS é um grande passo para contribuirmos ainda mais com o SUS e com a qualidade da assistência prestada a todos os brasileiros", afirmou Eduardo Amaro, presidente do Conselho de Administração da entidade.

A iniciativa também vem ganhando corpo em outras esferas. No município do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Saúde aderiu à plataforma integrando 21 unidades públicas que, juntas, atendem a mais de 124 mil pacientes por mês. "Ter um padrão de comparabilidade é fundamental para melhorar o atendimento. Com essa ferramenta, passamos a ter uma visão clara de onde estamos e como podemos evoluir", afirmou o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

Outro avanço relevante é a incorporação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) ao sistema. Reconhecido como o maior complexo hospitalar da América Latina, o HC reforça a potência da iniciativa ao utilizá-la para avaliar e aperfeiçoar o desempenho de seus institutos. "Essa iniciativa agrega valor ao oferecer comparações detalhadas sobre o desempenho dos nossos institutos. Com esses dados, é possível otimizar o uso de recursos e fortalecer a governança", destacou o superintendente Antonio José Rodrigues Pereira.



Nísia Trindade assina termo para hospitais públicos federais passarem a utilizar o sistema de indicadores da Anahp

© FOTO: WALTERSON ROSA

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, referência na saúde privada, expande seu alcance para hospitais públicos, fortalecendo a cultura de dados no SUS e impulsionando a qualidade da assistência em todo o país.

No campo da filantropia, a parceria com a CMB amplia ainda mais o alcance da ação. Santas Casas e hospitais beneficentes de todo o país estão sendo incorporados à lógica da gestão orientada por dados e indicadores. "Essa sinergia fomenta a inovação, a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias, contribuindo para a melhoria contínua da assistência e para a formação de profissionais mais qualificados", afirmou o presidente da CMB, Mirocles Véras.

Mais recentemente, em abril de 2025, a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo também firmou cooperação com a Anahp. O novo acordo permitirá que 107 hospitais estaduais passem a utilizar o sistema, impulsionando a tomada de decisões estratégicas com base em indicadores consistentes e comparáveis. "Nosso objetivo é fortalecer a gestão pública com base em evidências e, acima de tudo, oferecer um cuidado ainda mais qualificado à nossa população", afirma Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde. Segundo Priscilla Perdicaris, secretária-executiva da saúde, "ao disponibilizar todos os recursos e funcionalidades de uma plataforma eletrônica já consolidada e com tecnologia de ponta para a medição de resultados, estamos fortalecendo a capacidade de nossas instituições de aprimorarem seus processos e, consequentemente, a qualidade do atendimento oferecido aos cidadãos".



Marco Aurélio Ferreira, diretor de Relações Governamentais da Anahp, ao lado do presidente da CMB, Mirocles Véras, durante anúncio da parceria entre entidades

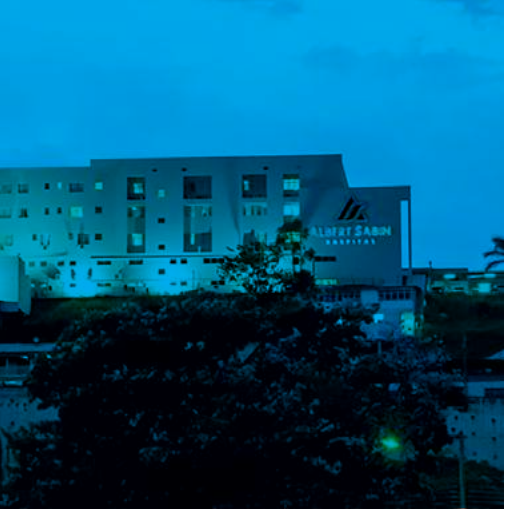
© FOTO: WALTERSON ROSA

A Associação está em negociação com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para que 45 hospitais universitários – o que soma cerca de 9.500 leitos – também passem a acessar e imputar dados no sistema da entidade.

Para Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp, a ampliação do sistema de indicadores representa mais do que um avanço técnico: trata-se de um compromisso com a saúde do país. "A Anahp existe para defender e promover qualidade hospitalar, e isso não pode se limitar às instituições privadas. Colaborar com o setor público e com as Santas Casas é parte do nosso compromisso com a saúde de todos os brasileiros", finalizou.

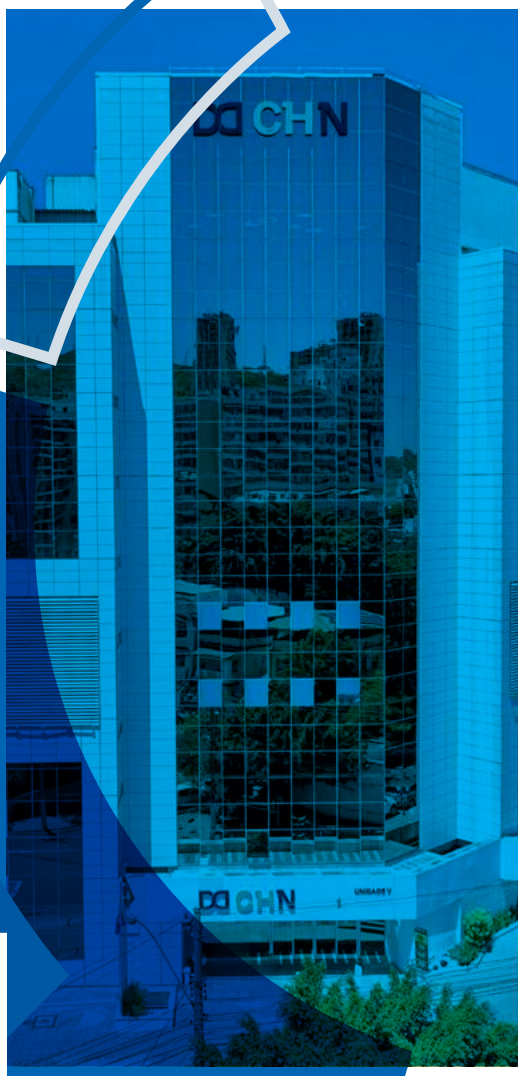


Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde, Priscilla Perdicaris, secretária-executiva da Saúde e outros representantes da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo receberam presidência e diretoria da Anahp



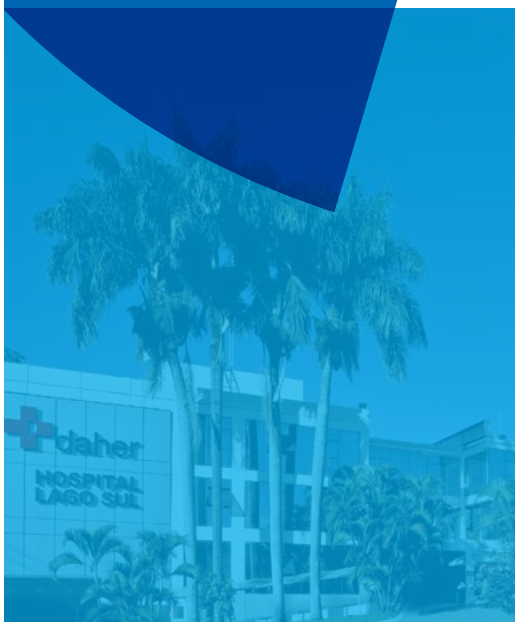






Artigos

A era da transformação na saúde, a importância da coleta e do uso de dados e a análise das receitas dos hospitais privados



ARTIGOS

Qualidade e indicadores, duas obsessões da Anahp

*Por **Antônio Britto**, diretor-executivo da Anahp*







O Observatório Anahp tornou-se referência no Brasil para o conhecimento e o debate sobre dados do setor hospitalar. A cada edição, profissionais do setor, gestores, acadêmicos e investidores debruçam-se sobre suas conclusões e, para nossa satisfação, transformam o Observatório na mais importante e citada fonte de informações sobre indicadores hospitalares.

Para nós da Anahp, o Observatório é fruto e ferramenta para o exercício de duas obsessões da entidade: a defesa da qualidade e o uso de indicadores no setor de saúde.

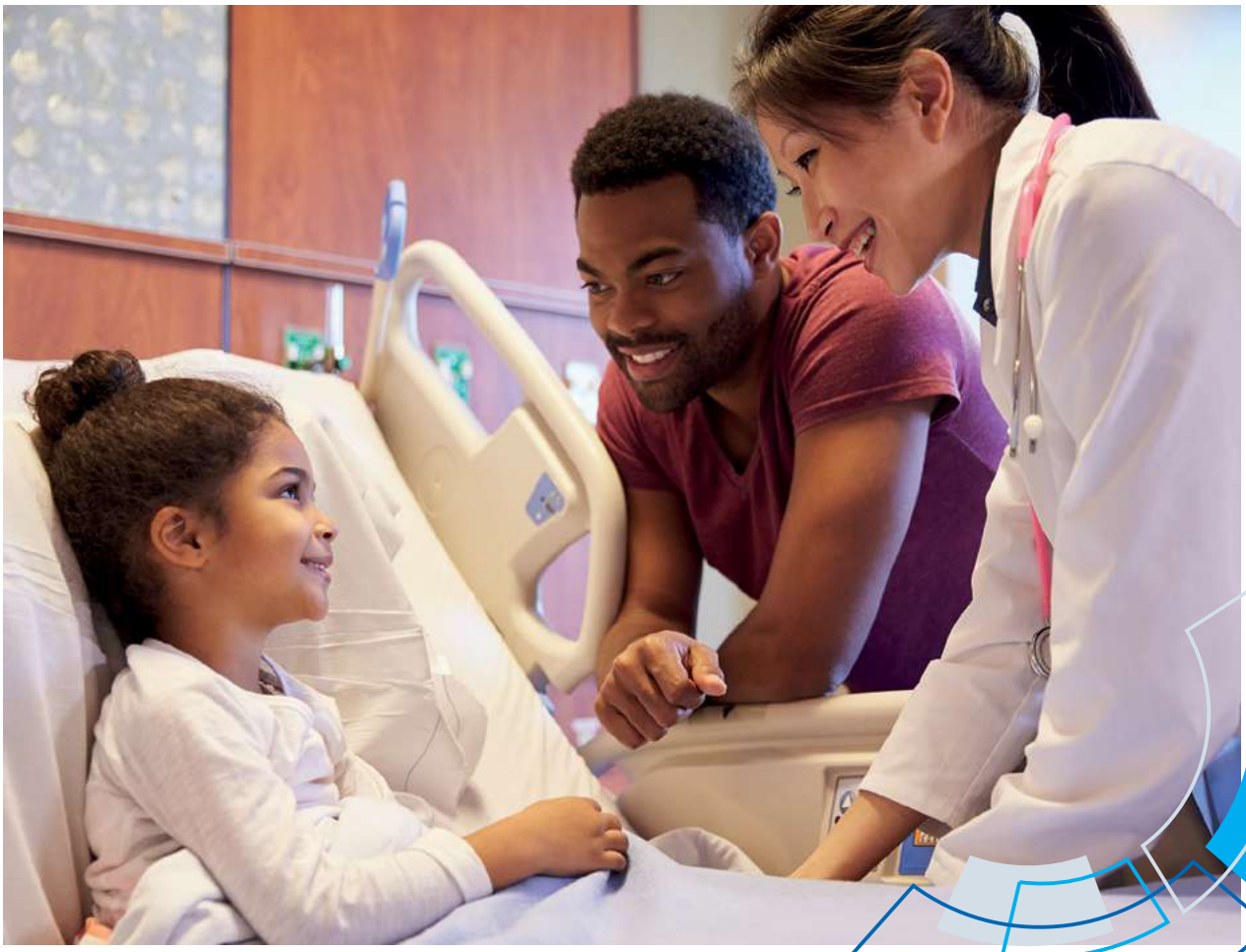
Desde suas origens, com a carta de Brasília, lançada em maio de 2001, a Anahp reúne os principais hospitais de excelência do país e trabalha para que eles e o setor se aprimorem. Do Código de Ética aos eventos semanais sobre melhores práticas, do Conahp às publicações de orientação sobre os temas operacionais, tudo o que a Anahp faz parte da premissa inicial de que a nobre responsabilidade dos hospitais apenas se realiza plenamente se eles são capazes de oferecer aos pacientes brasileiros uma assistência séria, baseada nos melhores protocolos médicos, apoiada pelas mais atuais tecnologias e exercida por profissionais bem-formados e treinados a partir de processos claros e definidos. Com orgulho, podemos dizer que temos contribuído para o extraordinário avanço da qualidade nos principais hospitais brasileiros. E que não trabalhamos apenas para nossos associados: as ações e os eventos da Anahp são abertos a todos os hospitais brasileiros. Queremos qualidade para todos.

A questão da qualidade, para nós, não se esgota, porém, no compromisso ético e nas exigências técnicas. Envolve também uma terceira dimensão: a luta institucional junto às autoridades e aos formadores de opinião para que o sistema de saúde estimule e defenda quem a promove. Aqui, os resultados brasileiros são mais tímidos. Os números de hospitais com algum tipo de acreditação são constrangedores. E, infelizmente, a regulação da saúde suplementar não cumpre de modo eficaz o papel de identificar, medir, estimular e remunerar a qualidade. Vive-se em um ambiente onde prevalece, por parte das operadoras de planos de saúde, a escolha de prestadores de serviço apenas a partir do preço dos serviços, sem que sejam medidos com profundidade os resultados que entregam aos pacientes e ao próprio sistema.

Chega-se, assim, à questão dos indicadores. Como estabelecer, verificar e estimular qualidade sem medir os resultados de cada passo ou procedimento em um hospital? Como engajar os hospitais brasileiros, desde os mais simples, em uma busca pela melhor assistência sem mostrar-lhes os íngremes degraus da escada pela qual se chega à eficiência? Como não perder a oportunidade de motivá-los mostrando onde se situam, seja na comparação com os que obtêm melhores resultados, seja na comparação com os resultados deles próprios, na evolução de suas atividades?

A Anahp possui há 17 anos um sistema de indicadores. Gradualmente, ao longo desses anos todos, nossos associados e nossa equipe executiva desenvolveram uma plataforma própria, criada por nós, na qual os hospitais associados lançam os dados padronizados da maioria de suas atividades

Não pode haver hospital se ele não tem o compromisso ético e científico com a qualidade. Nem esta sem indicadores. E não haverá indicadores sem dados compartilhados.



diárias. Do tempo de permanência em uma UTI ao consumo de água por paciente; do número de profissionais por leito ao tempo de atendimento nas emergências. Trata-se de indicadores que permitem, ao final, uma radiografia muito precisa do trabalho assistencial, da gestão de pessoas e da sustentabilidade financeira dos hospitais.

De novo, aqui não queremos qualidade apenas para os nossos associados. De forma gratuita, decidimos há um ano e meio, conforme se lê em detalhes nesta edição, abrir a plataforma para que ela seja usada, gratuitamente, por hospitais públicos e filantrópicos do país. Rapidamente, a partir da adesão ao sistema pelo Ministério da Saúde (MS), pelas secretarias estaduais e pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia (CMB), que representa as Santas Casas, o sistema de indicadores torna-se, para nossa satisfação, um serviço que a Anahp presta à saúde de todos.

Não pode haver hospital se ele não tem o compromisso ético e científico com a qualidade. Nem esta sem indicadores. E não haverá indicadores sem dados compartilhados, desafio no qual igualmente o Brasil obtém notas baixas, apesar da evolução recente. Cada segmento – público ou privado – da saúde reúne informações através de sistemas diferentes, com critérios divergentes e sem conexão eficaz. Sem interoperabilidade, esses dados esparsos e isolados não realizam sua função de guiar políticas públicas e decisões privadas em favor do paciente brasileiro.

Em rápidas linhas, esta apresentação do Observatório Anahp de 2025 procura mostrar que ele não é apenas uma publicação. Reflete e expressa o compromisso com a qualidade e com o uso de indicadores, razões de ser da própria entidade.

Boa leitura e boas reflexões! E vamos seguir juntos defendendo acesso e qualidade para a saúde de todos.

MKT GBRINGEL

Eleve a eficiência da sua rede de saúde com a Esteriliza!

Transforme a gestão do seu hospital com soluções que otimizam cada etapa, garantindo resultados reais.

- Operação mais eficiente
- Redução de custos operacionais e maior controle financeiro.
- Diminuição das infecções relacionadas a instrumentais cirúrgicos, garantindo maior segurança para os paciente



Pronto para transformar a gestão da sua operação de saúde?

Veja como podemos te ajudar

@esterilizacme
esteriliza-esterilizacao
www.esteriliza.com.br

ESTERILIZA
EXCELÊNCIA EM ESTERILIZAÇÃO

ARTIGOS

O uso de indicadores hospitalares para a tomada de decisão: a experiência da Anahp e referências internacionais

*Por **André Medici**,*
economista da saúde







Vantagens do sistema da Anahp para os hospitais privados

Os dados do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp começaram a ser coletados, processados e divulgados em 2007. Sua constante evolução e seu aperfeiçoamento fizeram com que se tornassem uma referência fundamental para a avaliação de desempenho dos hospitais privados no Brasil. Desenvolvido pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), o sistema fornece um conjunto robusto de métricas que permitem monitorar a qualidade assistencial, a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira das instituições de saúde.

Hoje, pode-se dizer que no setor privado – ainda que esses indicadores já sejam amplamente utilizados por gestores hospitalares, investidores e seguradoras de saúde para embasar decisões estratégicas, otimizar processos e aprimorar a experiência do paciente – existe muito espaço para aumentar e melhorar o grau de utilização.

Hospitais acreditados e de alta complexidade, especialmente aqueles que fazem parte da Anahp, já utilizam a plataforma para *benchmarking*, comparando seus resultados com os de outras instituições de referência no mercado de saúde suplementar. O Observatório Anahp 2025 destaca que os hospitais-membros da Associação representam 28% das acreditações no Brasil, evidenciando o compromisso com a qualidade e a busca por excelência. Além disso, os dados do sistema são frequentemente empregados para negociação de contratos com operadoras de planos de saúde e definição de modelos de remuneração baseados em valor (*Value-Based Healthcare – VBHC*).

O Hospital Israelita Albert Einstein, por exemplo, lançou em 2024 o Dossiê de Valor, compartilhando dados sobre qualidade e segurança assistencial, desfechos clínicos e satisfação dos pacientes e comparando-os com dados do setor disponíveis nos indicadores do sistema da Anahp. Essa iniciativa visa incentivar outras instituições a adotarem práticas semelhantes, elevando o padrão de atendimento em todo o sistema de saúde. Outros associados, como o Hospital Sírio-Libanês e o Hospital Moinhos de Vento, utilizam esses



O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp tornou-se uma ferramenta essencial para a gestão hospitalar no Brasil, beneficiando tanto hospitais privados quanto instituições do setor público.



indicadores para comparar seu desempenho com outros hospitais de alta complexidade.

Comparações como essas podem mover os gestores hospitalares na busca de correções de rumo e vantagens competitivas para os hospitais. Por exemplo, no que se refere a correções de rumo, se um hospital percebe que sua taxa de infecção hospitalar está acima da média nacional registrada pelo Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, a equipe de gestão pode ter interesse em implementar um novo protocolo de controle de infecções e monitorar a evolução do indicador ao longo dos meses. Outro exemplo: ao identificar um crescimento no tempo médio de espera no pronto-socorro, um hospital pode decidir pela ampliação do setor de emergência, melhorando a eficiência no atendimento.

Quanto às vantagens competitivas, há também muitos exemplos. Um hospital que apresenta um indicador de tempo médio de internação menor e menor taxa de reinternação poderá negociar melhores valores de reembolso ou bonificações com operadoras, pois comprova uma assistência mais eficiente e custo-efetiva. Ou, se um hospital demonstra altos índices de satisfação do paciente e baixa taxa de eventos adversos, pode ter maiores graus de liberdade para participar de um modelo de pagamento por desempenho, recebendo incentivos financeiros por qualidade assistencial.

Com o avanço da digitalização da saúde, da interoperabilidade de dados e da expansão do modelo de remuneração baseado em desfechos, o sistema da Anahp tem sido cada vez mais reconhecido como uma ferramenta essencial para a tomada de decisões baseadas em evidências, contribuindo para a qualificação do sistema de saúde brasileiro. Com a crescente adoção de modelos como o *VBHC*, os indicadores ajudam a estruturar contratos baseados em desfechos clínicos e eficiência hospitalar.

As incursões do sistema no setor hospitalar público

Recentemente, o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp abriu a possibilidade de levantar seus indicadores em hospitais não associados e em hospitais públicos, com a perspectiva de torná-lo um sistema que trafega pelas distintas modalidades do setor hospitalar no Brasil. Assim, a Anahp ampliou o acesso à ferramenta para hospitais públicos e filantrópicos, visando promover a troca de informações e disseminar boas práticas de gestão em todo o sistema de saúde. A partir de 2020, essas instituições puderam começar a cadastrar um conjunto de cerca de 40 indicadores assistenciais e de gestão na plataforma, permitindo comparativos de resultados e fomentando a melhoria contínua.

Nesse âmbito, embora a adesão ao sistema da Anahp seja mais restrita, alguns órgãos reguladores, pesquisadores e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) têm utilizado os indicadores como parâmetro para comparar a eficiência e a qualidade dos serviços hospitalares privados e públicos. Além disso, iniciativas de parceria público-privada (PPP) e projetos de gestão hospitalar têm incorporado indicadores da Anahp para mensurar desempenho e avaliar oportunidades de melhoria na prestação de serviços.

Estudos comparativos conduzidos por universidades e órgãos de pesquisa, como o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), têm avaliado a diferença de indicadores como tempo médio de internação e taxa de mortalidade em UTIs entre hospitais privados da Anahp e hospitais públicos de referência.

As PPPs na gestão hospitalar têm utilizado dados desse sistema como métricas de avaliação do desempenho de hospitais administrados por entidades privadas no SUS. Por exemplo, no Hospital do Subúrbio, na Bahia, uma PPP utiliza taxas de reinternação, mortalidade e tempo médio de permanência para medir a qualidade dos serviços prestados e determinar ajustes no contrato de gestão.

Algumas secretarias estaduais e municipais de saúde têm utilizado os indicadores da Anahp para avaliar melhores práticas e adotar medidas de eficiência hospitalar no SUS. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal analisou dados de eficiência operacional dos hospitais privados da Associação para estruturar novos fluxos de atendimento em hospitais públicos de alta complexidade, reduzindo filas e tempo de espera.

Alguns hospitais públicos de referência têm se baseado em *benchmarks* da plataforma da Anahp para aprimorar seus processos internos e protocolos assistenciais. O Hospital das Clínicas, em São Paulo, firmou parceria com a Associação para implementar novas práticas de segurança do paciente e controle de infecções hospitalares, baseadas nos melhores desempenhos identificados nos indicadores do sistema que agora a instituição passou a acessar.

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp tornou-se uma ferramenta essencial para a gestão hospitalar no Brasil, beneficiando tanto hospitais privados quanto instituições do setor público. No setor privado, é utilizado para *benchmarking*, negociação com operadoras e implementação de modelos *VBHC*. No setor público, serve para comparação de desempenho, monitoramento de PPPs e estruturação de políticas de eficiência hospitalar no SUS. Com a crescente demanda por qualidade, eficiência e transparência no setor de saúde, a tendência é que esses indicadores sejam cada vez mais incorporados na tomada de decisões estratégicas e regulatórias.

A implementação dos indicadores da Anahp tem proporcionado avanços significativos na gestão hospitalar brasileira, assim como no sistema de saúde como um todo. O compartilhamento de dados e a transparência promovem uma cultura de melhoria contínua, resultando em serviços de saúde mais eficientes e de maior qualidade para a população.



Algumas referências internacionais

Os indicadores de desempenho hospitalar são amplamente utilizados em todo o mundo, tanto por governos quanto pelo setor privado de saúde, para avaliar, monitorar e melhorar os serviços de saúde. Esses indicadores ajudam as partes interessadas a tomarem decisões baseadas em dados relacionados a cuidado do paciente, alocação de recursos, desenvolvimento de políticas e sustentabilidade financeira. Abaixo, detalho como esses indicadores são utilizados em diferentes contextos.

Os dados sobre desempenho hospitalar mais comuns utilizados internacionalmente incluem indicadores clínicos e de qualidade, tais como taxas de mortalidade (dentro do hospital, pós-cirúrgica), taxas de readmissão (readmissão em 30 dias para condições específicas), infecções hospitalares, tempo médio de internação, taxa de ocupação de leitos e índices de satisfação do paciente (baseados em pesquisas).

Incluem também indicadores de eficiência operacional, tais como custo médio por admissão de paciente, tempo de espera no pronto-socorro, tempo de espera para cirurgias e consultas ambulatoriais, índices de eficiência hospitalar (relação entre custos e resultados), e medem a relação entre profissionais de saúde e pacientes.

Existem ainda os chamados indicadores financeiros e administrativos, que buscam medir temas como eficiência do ciclo de receita (faturamento, reembolsos, cobranças, margens operacionais), custos por alta hospitalar, proporção de cobertura por seguros públicos e privados, índices de sustentabilidade financeira dos hospitais, entre outros.

Governos em diferentes países utilizam esses indicadores para fins estratégicos, incluindo avaliação do sistema de saúde, alocação de recursos e ajustes de políticas.

a) Reino Unido

O National Health System (NHS) do Reino Unido monitora os hospitais (tanto os públicos como os privados) a partir das taxas de mortalidade, controle de infecções e segurança do paciente através da Care Quality Commission (CQC), com base em indicadores previamente definidos em seu sistema, e a NHS Improvement Agency estabelece metas hospitalares baseadas nesses indicadores.

A CQC utiliza uma série de indicadores-chave de desempenho (KPIs) para monitorar a qualidade hospitalar, incluindo:

• Taxa de mortalidade hospitalar, que mede o número de óbitos dentro dos hospitais do NHS e ajusta os dados com base na gravidade e na complexidade dos pacientes atendidos. O indicador mais utilizado é o Hospital Standardized Mortality Ratio (HSMR), que compara a mortalidade esperada *versus* a observada.

• Controle de infecções hospitalares, que mede o dado através de indicadores monitorados regularmente, como as taxas de infecção por *Clostridium difficile* e *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA). A CQC exige que os hospitais implementem programas rigorosos de higienização das mãos, esterilização de equipamentos e uso adequado de antibióticos.

• Segurança do paciente e eventos adversos, que trata do monitoramento de quedas de pacientes, úlceras de pressão, erros de medicação e complicações cirúrgicas. A CQC conduz auditorias regulares de segurança do paciente e pode recomendar planos de melhoria obrigatórios para hospitais que apresentam mau desempenho.

A CQC avalia hospitais por meio de quatro métodos principais:

1. Inspeções regulares e não anunciadas – dado que, em geral, os hospitais são inspecionados regularmente, mas também podem ser alvo de inspeção surpresa, caso os indicadores apontem riscos à segurança do paciente.

2. Classificação e relatórios públicos – cada hospital recebe uma nota de qualidade em uma escala que varia de "excelente" a "inadequado". Os resultados são publicados no CQC Hospital Ratings e ficam acessíveis ao público para maior transparência.

3. Acompanhamento de planos de ação – caso um hospital seja classificado como "requer melhorias" ou "inadequado", a CQC exige um plano de ação corretivo, com prazos para implementação das mudanças.

4. Intervenção e penalidades – hospitais que falham repetidamente em melhorar podem sofrer intervenção direta do NHS, incluindo mudança de gestão ou corte de financiamento.

A CQC disponibiliza sua base de dados de forma pública, permitindo que desenvolvedores e organizações integrem essas informações a seus próprios sistemas e aplicações. Essa base fornece acesso a dados atualizados diariamente, incluindo detalhes sobre prestadores, localizações e classificações. Para utilizar a base e participar do sistema, é necessário autenticar-se através do portal do desenvolvedor da CQC.

Além dessa base de dados, a CQC oferece perfis de dados regionais, que fornecem uma visão geral do sistema de saúde e assistência social em diferentes áreas geográficas. Esses perfis combinam dados nacionais para indicar como os diversos serviços trabalham em conjunto em cada região, auxiliando na identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento.

A estruturação detalhada da base de dados da CQC permite um monitoramento eficaz e transparente da qualidade dos serviços de saúde e assistência social na Inglaterra, promovendo a melhoria contínua e a segurança dos pacientes.

A NHS Improvement Agency (atualmente parte da NHS England & Improvement) é responsável por melhorar a eficiência e a qualidade dos hospitais do NHS. Sua abordagem envolve análise de indicadores de desempenho, estabelecimento de metas hospitalares e apoio para implementação de boas práticas.

A NHS Improvement utiliza dados da CQC e de outras fontes para estabelecer metas de desempenho hospitalar. Por exemplo, na área de infecções hospitalares, a meta da CQC foi a de reduzir as taxas de MRSA e C. difficile em pelo menos 50% nos hospitais do NHS até 2025. Para tal, fornece



treinamento contínuo, monitoramento de conformidade com protocolos de higienização das mãos e auditorias hospitalares trimestrais.

No caso das melhorias na segurança cirúrgica e de medicamentos, a meta era diminuir em 30% os erros médicos e eventos adversos relacionados a cirurgias e medicamentos. A estratégia utilizada foi a implementação do Protocolo de Cirurgia Segura da OMS (*Surgical Safety Checklist*) em 100% das cirurgias e da melhoria da rastreabilidade na administração de medicamentos.

No que se refere à redução das taxas de readmissão hospitalar, a meta foi reduzir em 15% as readmissões evitáveis dentro de 30 dias de alta hospitalar. Para tal, foram expandidos os programas de transição de cuidados e acompanhamento domiciliar pós-alta.

No caso da melhoria no atendimento de emergência e tempo de espera dos pacientes, a meta foi garantir que 95% dos pacientes sejam atendidos em até 4 horas no pronto-socorro, utilizando sistemas digitais de triagem e aumento da equipe de medicina de emergência.

Para garantir o alcance das metas, a NHS Improvement acompanha os hospitais por meio de:

No Reino Unido, o NHS utiliza um sistema altamente estruturado para monitorar o desempenho hospitalar e garantir a segurança do paciente.

- Painéis de indicadores em tempo real (*Hospital dashboards*) – hospitais do NHS utilizam sistemas digitais de monitoramento para rastrear, em tempo real, indicadores como tempo de espera e taxas de infecção.
- Programas de incentivo financeiro – hospitais que atingem as metas podem receber financiamento adicional para melhorias.
- Apoio técnico e capacitação – hospitais que apresentam dificuldades podem contar com equipes especializadas da NHS Improvement para implementar mudanças estruturais.

A atuação de ambos os organismos – CQC e NHS Improvement – tem tido um impacto significativo no

desempenho hospitalar do NHS. Entre 2008 e 2020, houve uma redução de 57% das infecções hospitalares por MRSA. Ocorreram quedas nas taxas de mortalidade padronizada (HSMR) nos hospitais do NHS e aumento da transparência e melhoria na experiência do paciente por meio da publicação dos relatórios anuais da CQC. Outro fato registrado foi a redução do tempo de espera nos prontos-socorros em hospitais que adotaram sistemas de triagem digital baseados nos indicadores.

No Reino Unido, portanto, o NHS utiliza um sistema altamente estruturado para monitorar o desempenho hospitalar e garantir a segurança do paciente. A CQC avalia os hospitais com base em indicadores como mortalidade, infecções hospitalares e eventos adversos, enquanto a NHS Improvement Agency define metas de desempenho e oferece suporte para implementação de melhorias. Esse modelo tem permitido reduzir erros médicos, melhorar o controle de infecções e aumentar a eficiência hospitalar, servindo como referência para sistemas de saúde no mundo todo.

b) Estados Unidos

No caso dos Estados Unidos, o uso de indicadores hospitalares tem sido feito através da plataforma Hospital Compare, pelo Centers for Medicare & Medicaid Services (CMS), para classificar hospitais com base em desfechos clínicos, eficiência e experiência do paciente, e pela Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ), que integra dados de desempenho para aprimorar protocolos hospitalares.

A plataforma Hospital Compare é um sistema público de avaliação e monitoramento de hospitais gerenciado pelo CMS. Essa plataforma fornece dados transparentes sobre a qualidade dos hospitais, permitindo que pacientes, profissionais de saúde e gestores comparem o desempenho de diferentes instituições. Além disso, a AHRQ trabalha em conjunto com o CMS para aprimorar os protocolos hospitalares e melhorar os padrões assistenciais.

A plataforma Hospital Compare coleta, processa e publica dados de qualidade hospitalar, ajudando pacientes e partes interessadas a tomarem decisões informadas sobre onde buscar atendimento. Seu funcionamento ocorre em três etapas principais:

1. Coleta de dados – o CMS coleta dados a partir de relatórios obrigatórios enviados por hospitais que atendem ao Medicare & Medicaid. As fontes incluem hospitais credenciados pelo CMS, que reportam de forma obrigatória dados sobre segurança e qualidade, e o Sistema Nacional de Qualidade Hospitalar (Hospital Quality Initiative – HQI), que produz relatórios estaduais e federais sobre desempenho assistencial e pesquisas de experiência do paciente (Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems – HCAHPS).

2. Indicadores avaliados – o Hospital Compare mede a qualidade dos hospitais em cinco categorias principais: (i) Desempenho clínico e segurança do paciente (incluindo taxa de mortalidade em 30 dias para IAM, AVC e pneumonia, taxas de infecções hospitalares por MRSA, C. difficile, infecção do trato urinário, erros médicos e eventos adversos, como complicações cirúrgicas graves; (ii) Eficiência e qualidade no atendimento, medida através do tempo médio de espera em prontos-socorros, taxas de readmissão hospitalar em 30 dias e tempo de recuperação pós-procedimento, entre outros indicadores; (iii) Experiência do paciente, através dos dados coletados pelo HCAHPS, que é o sistema de avaliação de satisfação dos pacientes, comunicação dos médicos e enfermeiros e qualidade do atendimento e satisfação geral; (iv) Custo e uso de recursos, medindo a comparação de custos hospitalares para diferentes tipos de internações e tratamentos e a eficiência no uso de recursos (equipamentos médicos, leitos, UTI); e (v) Medidas de qualidade hospitalar, tais como protocolos de segurança em cirurgias, controle de infecções e conformidade com diretrizes nacionais, como a prevenção de trombose venosa profunda.

3. Publicação e acessibilidade dos dados – após a coleta e a análise, os dados são disponibilizados no portal Hospital Compare (atualmente parte do *site* Medicare Care Compare). A plataforma permite que os usuários pesquisem hospitais pelo nome, cidade ou código postal, comparem múltiplos hospitais lado a lado e acessem notas de qualidade,



que vão de 1 a 5 estrelas, baseadas no desempenho hospitalar.

Já a AHRQ desempenha um papel crucial na melhoria dos protocolos hospitalares, colaborando com o CMS para garantir a padronização, a validação e a implementação de medidas de segurança e qualidade. A AHRQ trabalha com o CMS para desenvolver padrões de melhores práticas baseados em pesquisas científicas e estudos clínicos. Isso inclui:

- Ferramentas de segurança do paciente, como *checklists* para cirurgias seguras.
- Diretrizes de prevenção de infecções hospitalares (higiene das mãos, uso correto de antibióticos).
- Recomendações de cuidado baseado em evidências para condições como sepse, insuficiência cardíaca e pneumonia.

A AHRQ analisa os dados do Hospital Compare para identificar tendências em segurança do paciente e desenvolver estratégias de aprimoramento. Hospitais com altas taxas de readmissão ou mortalidade são acompanhados para melhoria de processos.

O CMS pode condicionar pagamentos de reembolso a hospitais com bons desempenhos nos indicadores de qualidade. Hospitais que não atingem os padrões podem ser orientados a adotar protocolos recomendados pela AHRQ.

A AHRQ também apoia o CMS na capacitação de profissionais da saúde para implementar mudanças nos protocolos hospitalares, oferecendo:

- Programas de certificação em segurança do paciente para hospitais.
- *Workshops* e treinamentos para equipes médicas sobre uso eficiente dos indicadores.
- Projetos de melhoria contínua que envolvem *feedback* entre hospitais e instituições reguladoras.

O uso combinado da plataforma Hospital Compare e da AHRQ tem gerado melhorias significativas na qualidade da assistência hospitalar nos Estados Unidos. Entre elas destaca-se a redução de 8% nas taxas de mortalidade hospitalar desde 2010 (especialmente em condições como ataque cardíaco e pneumonia). Ressalta-se também a melhoria na experiência do paciente, dado que hospitais que adotam padrões da AHRQ apresentam maior satisfação e menor tempo médio de internação. Vale mencionar ainda a diminuição de infecções hospitalares. As taxas de infecções adquiridas em UTI foram reduzidas em 25% após a adoção dos protocolos da AHRQ.

Com base nas informações propiciadas pela plataforma Hospital Compare e nos protocolos da AHRQ, foi possível o estabelecimento de modelos de pagamento baseados em desempenho, pelos

quais hospitais com baixa *performance* podem ter reduções nos reembolsos do Medicare, incentivando melhorias.

Assim, a plataforma Hospital Compare do CMS desempenha um papel fundamental na transparência e no monitoramento da qualidade hospitalar nos Estados Unidos. Ao coletar e divulgar dados de mortalidade, infecção, segurança e experiência do paciente, permite que consumidores e gestores de saúde tomem decisões informadas. A AHRQ complementa essa iniciativa, utilizando os dados para desenvolver protocolos baseados em evidências, reformular padrões assistenciais e treinar profissionais. Essa integração entre monitoramento de indicadores (CMS) e formulação de diretrizes (AHRQ) tem resultado em melhoria contínua na qualidade da assistência hospitalar e na segurança dos pacientes.

c) Outras experiências internacionais

Sem maiores detalhamentos, pode-se dizer que o uso de sistemas de indicadores hospitalares tem permitido melhorar a alocação de recursos e os modelos de financiamento com base no desempenho hospitalar ou em modelos de *VBHC* que vinculam o financiamento aos desfechos dos pacientes (ao invés do volume de serviços prestados), alocando fundos de forma mais eficaz.

Na Alemanha, os hospitais recebem pagamentos baseados nos Grupos de Diagnósticos Relacionados (*DRG*), que ligam o reembolso à eficiência. O Japão usa um sistema de pagamento por serviço, mas integra métricas de eficiência para controlar custos.

Os governos também utilizaram sistemas de indicadores para acompanhar tendências de saúde, como taxas de ocupação de UTI e internações hospitalares durante a Covid-19. Indicadores frequentemente utilizados são as taxas de hospitalizações evitáveis, usadas para avaliar a efetividade do cuidado primário, ou o monitoramento de tendências de resistência a antibióticos nos hospitais.

Hospitais privados e organizações filantrópicas de saúde, por sua própria conta, também utilizam indicadores de desempenho para melhorar rentabilidade, eficiência e satisfação dos pacientes, através de mecanismos de acreditação hospitalar e *benchmarking*. Um exemplo claro disso é o grande número de organizações que consultam programas de acreditação hospitalar, através de instituições como:

- Joint Commission International (JCI);
- HIMSS Analytics (maturidade digital hospitalar);
- ISO (certificações para qualidade hospitalar).

Os indicadores produzidos e monitorados por essas instituições ajudam os hospitais a compararem seu desempenho com concorrentes e obterem vantagens no mercado de saúde.

Porém, não somente os administradores hospitalares utilizam os dados de desempenho para otimizar a alocação de equipe, reduzir custos operacionais e melhorar o faturamento. As seguradoras de saúde também analisam indicadores de desempenho hospitalar para definir taxas de reembolso e escolher quais hospitais incluir na rede de atendimento. Para exemplificar, o United Health Group, nos Estados Unidos, classifica hospitais com base em eficiência de custos e desfechos clínicos antes de contratá-los.

Os hospitais privados utilizam análises baseadas em inteligência artificial (IA) para prever readmissões, otimizar a alocação de recursos e identificar

Os hospitais privados utilizam análises baseadas em inteligência artificial (IA) para prever readmissões, otimizar a alocação de recursos e identificar pacientes de alto risco para intervenções precoces.

pacientes de alto risco para intervenções precoces. Por exemplo, a Cleveland Clinic (Estados Unidos) utiliza aprendizado de máquina (*machine learning*) para selecionar e melhorar desfechos cirúrgicos. O Singapore General Hospital emprega ferramentas baseadas em IA para gerenciar taxas de ocupação de leitos e fluxo de pacientes.

As seguradoras privadas analisam dados de desempenho hospitalar para, entre outros fins, definir estruturas de prêmios para planos de saúde corporativos, identificar hospitais de baixo desempenho para medidas de contenção de custos e implementar modelos de pagamento por desempenho (P4P), nos quais os hospitais são pagos com base nos desfechos dos pacientes.

Apesar de sua utilidade, há desafios no uso de sistemas de indicadores hospitalares para essas finalidades. Alguns dos principais problemas relatados internacionalmente são:

• Problemas de padronização de dados – muitos países carecem de um formato uniforme de relatório de dados.



• Resistência à transparência – alguns hospitais hesitam em compartilhar dados de desempenho ruins.

• Risco de má interpretação – métricas como taxas de mortalidade podem ser afetadas pela complexidade dos casos atendidos, e não necessariamente por baixa qualidade.

• Ênfase excessiva na eficiência – alguns hospitais priorizam redução de custos em detrimento do cuidado centrado no paciente.

Esses problemas não impedem, no entanto, que o uso dos indicadores hospitalares e de suas métricas seja uma tendência inevitável e venha crescendo exponencialmente como ferramenta para a tomada de decisões, em um mundo onde a informação precisa e de qualidade define, cada vez mais, a racionalidade das decisões de investimento e alocação de recursos na área de saúde. Nesse sentido, as principais tendências que se avizinham no uso de indicadores de desempenho hospitalar são:

• *Big data* e análises preditivas – o uso de IA para prever desfechos clínicos e otimizar modelos de eficiência hospitalar.

• Sistemas globais de *ranking* hospitalar – expansão de classificações hospitalares como "Melhores Hospitais do Mundo" da Newsweek ou avaliações da OMS.

• Financiamento baseado em resultados – mais governos e seguradoras privadas adotarão modelos que atrelam o financiamento aos desfechos clínicos.

• Transformação digital dos hospitais – adoção crescente de prontuários eletrônicos e *dashboards* digitais para monitoramento em tempo real.

Tanto governos quanto o setor privado utilizam indicadores de desempenho hospitalar para melhorar qualidade, eficiência e sustentabilidade financeira. Enquanto os sistemas públicos focam em políticas, alocação de recursos e monitoramento de saúde pública, hospitais privados e seguradoras enfatizam rentabilidade, concorrência e satisfação do paciente. O futuro desses indicadores está na análise avançada de dados, na digitalização dos hospitais e na transição para modelos de saúde baseados em valor.



Lições para o Brasil

Embora o Brasil, desde 2011, tenha desenvolvido o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) para a atenção primária, não há um programa idêntico voltado especificamente para hospitais de média e alta complexidade no SUS. No entanto, existem algumas iniciativas que buscam avaliar, monitorar e qualificar hospitais públicos e privados, com diferentes metodologias e graus de abrangência, tais como:

a) Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde (QUALISS-ANS)

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) criou o QUALISS para avaliar a qualidade dos hospitais e prestadores de serviços da saúde suplementar (planos de saúde), estimulando a transparência e o aprimoramento da assistência. Esse sistema avalia hospitais, clínicas e laboratórios com base em indicadores assistenciais, estruturais e de acreditação. Utiliza dados de qualidade hospitalar, taxa de readmissão, mortalidade e segurança do paciente e estabelece sistemas de classificação para hospitais, incentivando boas práticas assistenciais. O sistema, de caráter mais informativo, é voltado exclusivamente para hospitais e prestadores da saúde suplementar e não tem impacto direto no financiamento de hospitais do SUS.

b) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS)

O Proadi-SUS é um programa do Ministério da Saúde (MS) que envolve hospitais de excelência do setor privado, muitos deles associados à Anahp, como Albert Einstein, Sírio-Libanês, Moinhos de Vento, Hcor e BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Seu objetivo é aprimorar gestão e qualidade hospitalar no SUS. Nesse sistema, os hospitais de excelência desenvolvem projetos de capacitação, inovação e aprimoramento da gestão hospitalar no SUS. O programa atua mais na formação de profissionais e implementação de novas tecnologias assistenciais. Inclui auditorias de desempenho, protocolos assistenciais e programas de melhoria da qualidade. No entanto, seu foco não está na assistência, mas sim na capacitação e na modernização de hospitais públicos, sem um mecanismo direto de avaliação e financiamento baseado em desempenho.

c) Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS-CGR/MS)

O PNASS é um programa conduzido pelo MS, por meio da Coordenação Geral de Regulação (CGR), para avaliar a qualidade e a eficiência dos serviços hospitalares do SUS. Ele avalia hospitais conveniados ao SUS com base em indicadores estruturais, organizacionais e assistenciais. As avaliações são feitas periodicamente e os resultados são utilizados para aprimorar a gestão hospitalar. Envolve inspeções, entrevistas com profissionais de saúde e análise de dados epidemiológicos. Sua avaliação, entretanto, é mais ampla, sem o mesmo grau de monitoramento contínuo que o PMAQ faz, no caso da atenção primária.

Portanto, embora o Brasil ainda não tenha um programa nacional de avaliação de hospitais com base em sistemas de indicadores para hospitais, algumas iniciativas regionais buscam adotar modelos de pagamento baseados em desempenho para serviços hospitalares.

Alguns estados, como São Paulo e Santa Catarina, começaram a testar modelos de pagamento baseados em *DRG* para hospitais do SUS. Nesses modelos, os hospitais recebem pagamento ajustado pelo tipo de paciente atendido e pelo resultado clínico obtido. Hospitais mais eficientes (com menor taxa de readmissão, melhores desfechos e menor tempo de internação) podem receber mais recursos. Isso pode reduzir desperdícios e incentivar atendimento mais eficiente e qualificado.

A criação de um programa de pagamento por desempenho hospitalar estruturado, semelhante ao PMAQ, poderia trazer maior transparência, incentivo financeiro e qualificação contínua para os hospitais de média e alta complexidades do SUS. Contudo, para ser viável, seria necessário superar desafios como desigualdades regionais, financiamento sustentável e resistência à mudança de modelos tradicionais de pagamento hospitalar.

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp já é uma das bases de dados mais completas sobre o desempenho de hospitais privados no Brasil. Sua estrutura de indicadores assistenciais, operacionais e financeiros poderia servir de fundamento para a criação de um programa de avaliação e incentivo financeiro baseado em desempenho para hospitais do SUS similar ao PMAQ da atenção básica.

Abaixo, detalho como a plataforma da Anahp poderia contribuir para um programa nacional de qualificação hospitalar, quais seriam suas vantagens e desafios e como ele poderia ser integrado ao financiamento da média e alta complexidade no SUS.

Para que o Brasil tenha um programa de avaliação hospitalar no SUS baseado em desempenho, ele precisa de indicadores confiáveis, auditáveis e comparáveis entre diferentes hospitais. O sistema da Anahp já fornece esse tipo de dados na saúde suplementar e poderia ser adaptado para uso no setor público, estruturando um modelo semelhante ao PMAQ.

A implementação poderia seguir os quatro eixos do antigo PMAQ, adaptados para hospitais de média e alta complexidades:

1. Adesão e contratualização – hospitais públicos e filantrópicos que atendem ao SUS fariam adesão voluntária ao programa com o compromisso de aumentar a transparência, realizar auditoria de indicadores e implementar boas práticas assistenciais.

2. Monitoramento contínuo e autoavaliação – os hospitais inseririam periodicamente seus indicado-

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp tem potencial para ser a base de um programa nacional de avaliação hospitalar, pois já possui indicadores assistenciais, operacionais e financeiros amplamente utilizados no setor privado.

res assistenciais e de gestão no sistema, seguindo o modelo já utilizado no sistema da Anahp. Haveria uma comparação dos indicadores alcançados entre hospitais do SUS e hospitais privados para fomentar *benchmarking* e melhoria contínua.

3. Avaliação externa e certificação de qualidade – haveria visitas de equipes independentes (auditores ou instituições credenciadas) para validar os indicadores e garantir que os hospitais realmente estão cumprindo padrões de qualidade. Os hospitais passariam a ser certificados por níveis de desempenho (baixo, médio, alto e de excelência).

4. Financiamento diferenciado e incentivos – hospitais que atingissem melhores indicadores poderiam receber financiamento extra do MS, a exemplo do que já ocorre na remuneração por *DRG* (*Diagnosis-Related Groups*). Hospitais mal avaliados poderiam passar por ações de correção e reestruturação.

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp já monitora indicadores hospitalares que são essenciais para avaliar desempenho assistencial e eficiência financeira. Esses indicadores poderiam ser adaptados e expandidos para um programa nacional de avaliação hospitalar, envolvendo:

• Indicadores assistenciais (qualidade clínica) – taxa de mortalidade hospitalar ajustada (por tipo de atendimento e gravidade dos casos), taxas de infecções hospitalares (MRSA, C. difficile, sepse associada à ventilação mecânica), índice de complicações cirúrgicas e readmissões evitáveis e segurança do paciente (taxa de quedas, erros de medicação, úlceras por pressão).

• Indicadores de eficiência e gestão – tempo médio de permanência, taxa de ocupação hospitalar, eficiência do pronto-socorro (tempo médio de espera, percentual de pacientes atendidos em até 4 horas).

• Indicadores de experiência do paciente – satisfação do paciente: pesquisas baseadas no modelo *HCAHPS* (*Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems*), usado nos Estados Unidos, e na qualidade da comunicação médico-paciente.

• Indicadores financeiros e de sustentabilidade – custo médio por paciente por tipo de internação e uso de recursos, medindo exames desnecessários e desperdícios de insumos hospitalares.

A adoção da plataforma da Anahp como base para um programa de avaliação hospitalar no SUS traria vários benefícios:

• Aproveitamento de uma ferramenta já consolidada – o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp já coleta dados hospitalares robustos no setor privado, e a adaptação para o SUS seria mais rápida do que criar um sistema do zero.

• Possibilidade de comparação entre setor público e privado – permitiria que hospitais públicos e privados se comparassem diretamente, favorecendo a adoção de melhores práticas assistenciais.



• Incentivo financeiro baseado em qualidade – como no PMAQ, hospitais que apresentassem bom desempenho receberiam mais recursos, criando um ciclo virtuoso de melhoria.

• Transparência e controle social – assim como no Hospital Compare do CMS (Estados Unidos), a publicação desses indicadores poderia permitir que pacientes e gestores acompanhassem a qualidade dos hospitais.

Apesar dos benefícios, alguns desafios para a implementação dessa proposta precisariam ser superados, tais como:

• A dificuldade na padronização de dados – o SUS não tem um sistema unificado de indicadores hospitalares, tornando a coleta de dados confiáveis um desafio.

• Resistência dos hospitais – hospitais públicos poderiam resistir à ideia de serem avaliados e vincularem seu financiamento ao desempenho.

• Desigualdade regional – hospitais em regiões mais pobres poderiam ter dificuldade para atingir bons indicadores, necessitando de critérios de ajuste para evitar concentração de recursos em hospitais já bem-estruturados.

Em síntese, o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp tem potencial para ser a base de um programa nacional de avaliação hospitalar, pois já possui indicadores assistenciais, operacionais e financeiros amplamente utilizados no setor privado. Mas, para isso, seria necessário ampliar a adesão de hospitais públicos à plataforma, incentivando a coleta de dados confiáveis, criar um modelo de financiamento hospitalar baseado em qualidade e eficiência, garantir transparência e controle social na publicação dos indicadores e ajustar critérios para considerar desigualdades regionais no SUS.

Com essas adaptações, o sistema da Anahp poderia estruturar um programa robusto de qualificação hospitalar no Brasil, ajudando a elevar qualidade, segurança do paciente e eficiência no uso dos recursos públicos.

Referências

ANAHP (2025), Sistema de Indicadores Hospitalares ANAHP, link: <https://www.anahp.com.br/indicadores-hospitalares/>.

BRASIL, Ministério da Saúde (2025), Programa Nacional de Melhoria e de Acesso da Atenção Básica (PMAQ), link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pmaq>.

BRASIL, Ministério da Saúde (2025), Manual Instrutivo do PMAQ, link: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_pmaq_atencao_basica.pdf>.

Centers for Medicare and Medicaid – CMS (2024), Hospital Quality Initiative Public Reporting, link: <https://www.cms.gov/medicare/quality/initiatives/hospital-quality-initiative/hospital-compare?utm_source=chatgpt.com>.

The Commonwealth Fund (2024), Mirror, Mirror 2024: A Portrait of the Failing U.S. Health System - Comparing Performance in 10 Nations, link: <https://www.commonwealthfund.org/publications/fund-reports/2024/sep/mirror-mirror-2024?utm_source=chatgpt.com>.

Kruse, F.M. et al. (2018), Do private hospitals outperform public hospitals regarding efficiency, accessibility, and quality of care in the European Union? A literature review, link: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6033142/?utm_source=chatgpt.com>.

InsightSoftware (2024), 16 Top Hospital KPIs for 2024, Reporting, link: <https://insightsoftware.com/blog/16-top-hospital-kpis-for-reporting/?utm_source=chatgpt.com>.

Institute for Healthcare Improvement – IHI (2024), Qualidade de Todo o Sistema Uma Abordagem Unificada para Construir Sistemas de Saúde Responsivos e Resilientes, link: <https://www.ihi.org/sites/default/files/IHI_Qualidade-de-Todo-o-Sistema_Portugu%CB%86s.pdf>.

Institute for Healthcare Improvement – IHI (2024), Quadro Conceitual do IHI para Aumentar a Alegria no Trabalho, link: <https://www.ihi.org/sites/default/files/Quadro-Conceitual-do-IHI-para-Aumentar-a-Alegria-no-Trabalho_PORTUGUESE.pdf>.

International Finance Corporation – IFC (2024), Healthcare Benchmarking: Maximizing Efficiency, Improving Hospitals' Performance, link: <https://www.ifc.org/en/what-we-do/sector-expertise/health/capacity-building-for-better-healthcare/healthcare-benchmarking?utm_source=chatgpt.com>.

Hadian, S.A. et al. (2024), Hospital performance evaluation indicators: a scoping review in BMC Health Services Research, link: <https://doi.org/10.1186/s12913-024-10940-1>.

MEG – Engage Measure Improve (2024), A nova estrutura de avaliação do CQC: Tudo o que os provedores precisam saber, link: <https://pt-br.megit.com/news-page/cqcs-new-assessment-framework-everything-providers-need-to-know>.

Organização Mundial da Saúde (2009), Estrutura Conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente, link: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/70882/WHO_IER_PSP_2010.2_por.pdf>.

United Kingdom – Care Quality Commission (2024), Using CQC data, link: <https://www.cqc.org.uk/about-us/transparency/using-cqc-data?utm_source=chatgpt.com>.

United Kingdom – Care Quality Commission (2024), Area data profiles, link: <https://www.cqc.org.uk/publications/themes-care/area-data-profiles?utm_source=chatgpt.com>.

United Kingdom – Care Quality Commission (2024), Using data to transform our regulation, link: <https://carequalitycomm.medium.com/using-data-to-transform-our-regulation-3cbe8420067c>.

United Kingdom – Care Quality Commission (2024), We're CQC, the independent regulator of health and social care in England, link: <https://www.cqc.org.uk/>.

Hospitalar

By Informa Markets

20 a 23 de maio de 2025

Terça a Sexta - das 11h às 20h

São Paulo Expo

O futuro da saúde acontece aqui!

Participe da Feira Hospitalar, *o maior evento do setor da saúde da América Latina!*







Descubra inovações, amplie seu networking e tenha acesso a **conteúdos exclusivos que impulsionam o mercado.**

Principais números do evento

Visitantes Únicos
50.000

Marcas Expositoras
1.200

Paises Visitantes
80

Horas de Conteúdo
240 horas

Garanta seu ingresso agora
e faça parte dessa experiência transformadora.

hospitalar.com

informamarkets

ARTIGOS

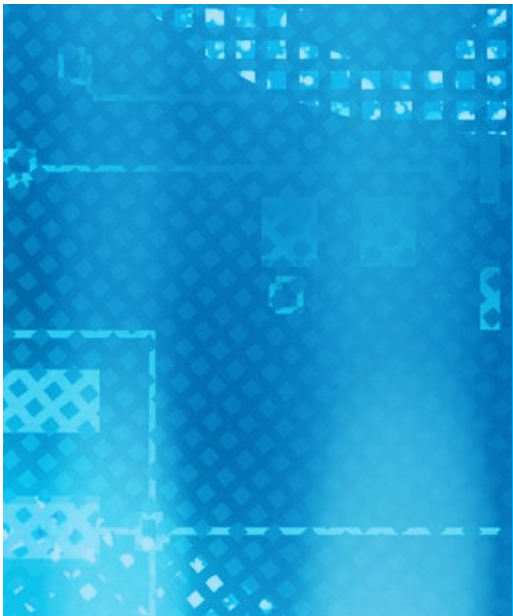
Conahp 2025: o que esperar do maior evento de saúde do setor











Quais serão as grandes novidades que marcarão o congresso este ano? Essa é a pergunta que nos motiva a construir, a cada edição, uma programação inovadora e relevante. Para encontrar a resposta e oferecer um evento de grande valor para o setor, contamos com um time de especialistas renomados e de reconhecido saber, que se reúne ao longo de todo o ano para discutir as questões mais urgentes da saúde.

Em nossos encontros, provocamos e debatemos intensamente sobre os rumos do setor, e, ao final de cada conversa, com a exceção de alguns temas específicos, chegamos sempre à mesma conclusão: os desafios enfrentados pelos sistemas de saúde ao redor do mundo permanecem os mesmos. Sabemos que pode parecer desanimador, mas é crucial entender que, embora os problemas persistam, isso não significa que não haja evolução. Na verdade, um exemplo claro de progresso está na constante elevação da expectativa de vida. Estamos envelhecendo e isso, por si só, é um dos maiores indicativos de que estamos, sim, avançando.

E por que, apesar de todo o esforço e inovação, continuamos lidando com os mesmos desafios? A resposta está em uma combinação de fatores estruturais, econômicos e sociais extremamente complexos. O aumento da demanda por cuidados de saúde, a desigualdade no acesso aos serviços, os altos custos envolvidos, a fragmentação dos sistemas de saúde, além dos fatores sociais e comportamentais, são apenas alguns dos elementos que tornam difícil a evolução dos modelos existentes. E, claro, não podemos esquecer os impactos das crises globais, como a pandemia de Covid-19, por exemplo, que amplificam e expõem ainda mais essas vulnerabilidades. A lista é longa, mas esses são os pontos que continuam a desafiar a transformação da saúde.

Qual será, então, a grande novidade do evento? A inovação, especialmente no que diz respeito ao uso da inteligência artificial (IA) na saúde. Com as possibilidades que estão surgindo, cria-se um ambiente propício para repensarmos a forma como cuidamos da saúde e como os serviços são ofere-



A edição do Conahp 2024 reuniu 6.430 congressistas para discutir o futuro da saúde sob o ponto de vista da gestão, da inovação, da assistência e das pessoas.

cidos. A tecnologia e os recursos disponíveis hoje possibilitam promover uma integração mais eficaz entre os diferentes níveis de atendimento. O uso de dispositivos vestíveis para monitoramento contínuo, a análise preditiva para prevenção de doenças, a personalização dos tratamentos com base em dados genéticos e os assistentes médicos são apenas alguns dos exemplos de como a tecnologia pode revolucionar a saúde.

E será que estamos prontos para essa evolução? Essa é a grande questão que nos desafia. A chave será saber direcionar essas mudanças de forma estratégica, preparando nossas lideranças e colaboradores para esse novo universo, sem perder o foco nos resultados que realmente importam. E o Conahp 2025 pretende reunir todas essas provocações, trazendo desde as já conhecidas discussões estruturais dos sistemas de saúde até questões relacionadas ao universo de possibilidades que se abrem com os avanços da tecnologia.

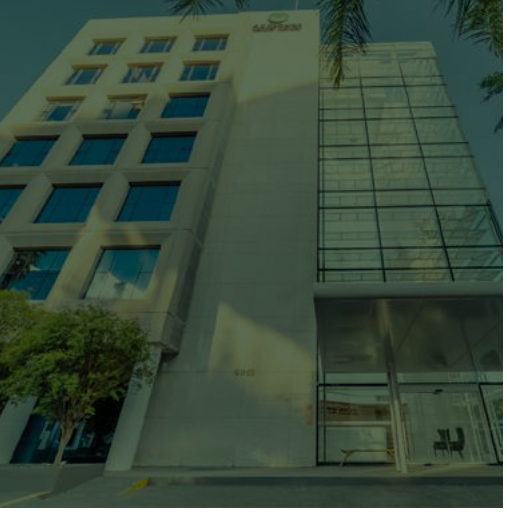
Nos dias 15 e 16 de outubro de 2025, o Conahp reunirá mais de 150 especialistas e *cases* nacionais e internacionais sobre sistemas de saúde, trazendo as inovações mais recentes do setor, com foco em assistência, tecnologia, gestão e pessoas.

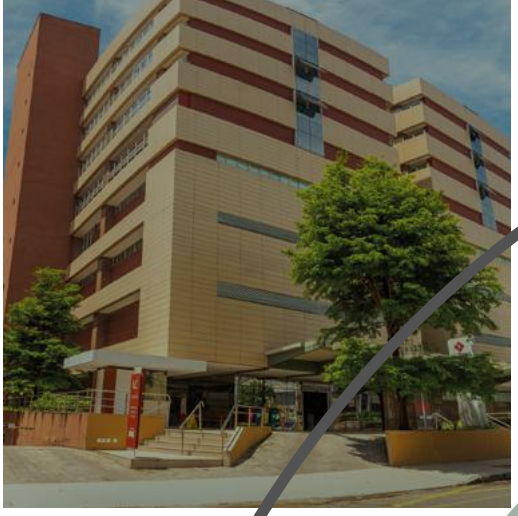
> Com as possibilidades de tecnologia e inovação que estão surgindo, cria-se um ambiente propício para repensarmos a forma como cuidamos da saúde e como os serviços são oferecidos.

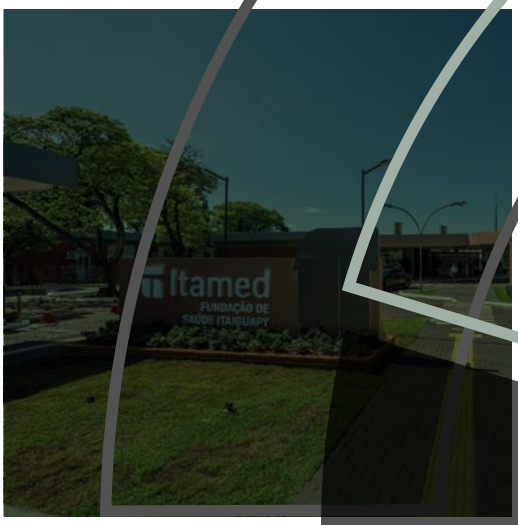
No palco central, discutiremos como transformar o modelo de saúde atual, ainda fragmentado, em um sistema mais integrado e eficiente. Também abordaremos as mudanças no papel do Estado na regulação do setor, além da evolução das políticas públicas, as novas demandas da sociedade e as inovações tecnológicas que estão impactando a regulação. Outro tema fundamental será uma reflexão crítica sobre a saúde suplementar no Brasil, questionando se o setor realmente está em um processo de transformação genuína. Por fim, debateremos os impactos dos eventos climáticos extremos na saúde e o papel dos hospitais nesse contexto.

Além do palco principal, voltado para as questões estruturais do sistema de saúde, o congresso contará com cinco palcos temáticos, que abordarão tópicos específicos:

- **Inovação:** focaremos na transformação digital em saúde, analisando se os gestores estão incorporando a IA de forma estratégica nas instituições e como os hospitais estão reagindo às inovações, explorando ainda casos concretos de aplicação da IA na saúde. Abordaremos também inovações relacionadas à assistência e como ampliar o acesso dos pacientes para que alcancem ganhos de saúde relevantes.
- **Eficiência:** discutiremos modelos integrados de saúde, com foco em condições crônicas, analisaremos o impacto da saúde baseada em valor, exploraremos *cases* de compartilhamento de riscos e debateremos a crise de desconfiança na saúde suplementar, que dificulta a implementação de novos modelos.
- **Assistência:** abordaremos a variabilidade clínica como um obstáculo à eficiência do sistema, as estratégias para criar hospitais mais confiáveis, o impacto da IA nos processos assistenciais e o papel das mídias sociais na redefinição da prática médica.
- **Pessoas:** focaremos nas novas gerações e em sua visão sobre carreira e propósito, discutiremos a crise da formação médica no Brasil, analisaremos como a IA está transformando o trabalho no setor e exploraremos questões relacionadas à saúde mental.
- **Futuro:** um palco inovador, com apresentações inspiradoras no formato *TED Talk*, que trarão provocações sobre o futuro da saúde.









Perfil mercadológico e clínico

2

Análises do mercado de saúde suplementar e do perfil clínico e epidemiológico dos hospitais-membros da Anahp



Sumário executivo

CONJUNTURA ECONÔMICA E MERCADO DE SAÚDE

DESAFIOS DO CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2024, a conjuntura macroeconômica apresentou sinais positivos, com mercado de trabalho aquecido e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Quando observado o cenário inflacionário, este segue adverso ao apresentar taxas superiores à meta de inflação.

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA EM 2024

Seção saúde humana e serviços sociais
149,37 MIL

Grupo atividades de atendimento hospitalar
60,41 MIL

Fonte: Novo Caged | Ministério do Trabalho.

AUMENTO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE

2024	**52,23 milhões**
2023	**51,35 milhões**
2022	**50,60 milhões**
2021	**49,33 milhões**

Fonte: ANS.

ECONOMIA BRASILEIRA CRESCEU 3,40% EM 2024

IPCA AUMENTOU PARA 4,83% EM 2024, ACIMA DA META DE INFLAÇÃO

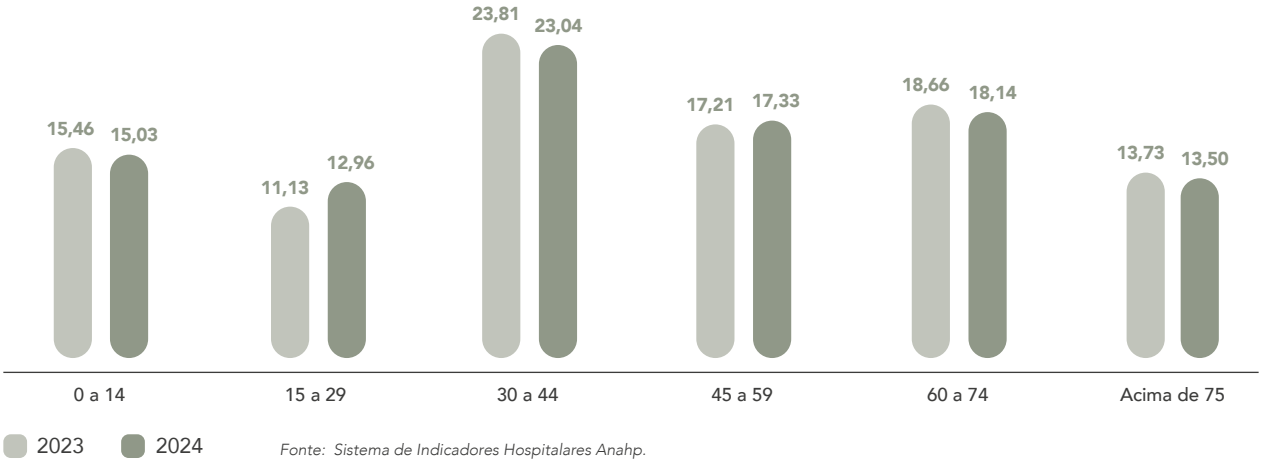
DIANTE DISSO, A POLÍTICA MONETÁRIA TEM SE MOSTRADO CONTRACIONISTA, COM CONSTANTES ELEVAÇÕES DA TAXA BÁSICA DE JUROS (11,25% NA REUNIÃO DE DEZEMBRO DE 2024)

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO

Traçar as características da população de pacientes é essencial para aprimorar o atendimento hospitalar.

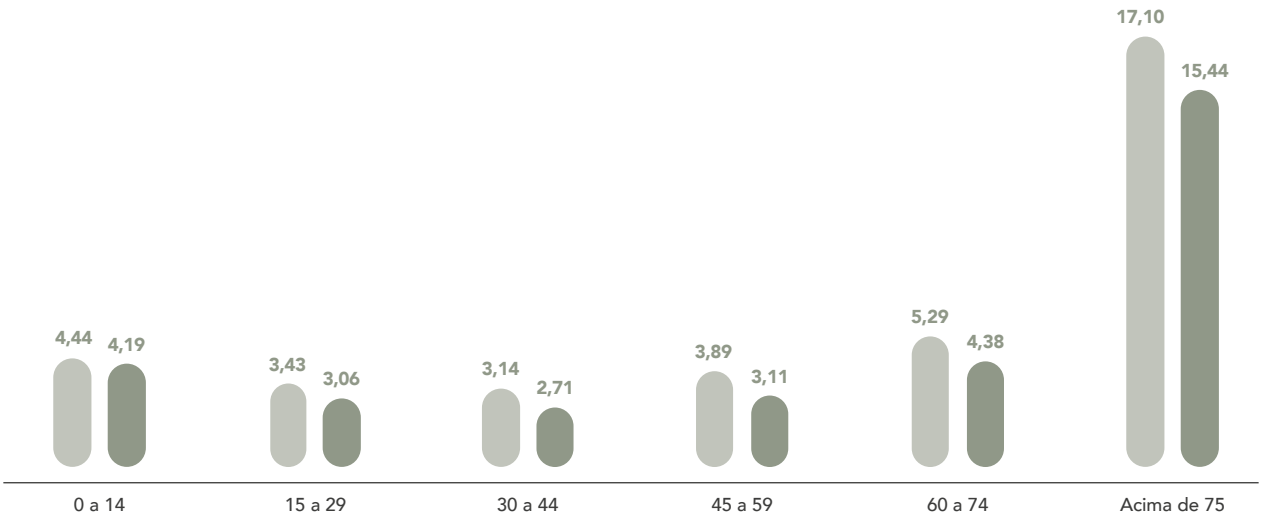
FORAM 2.573.349 INTERNAÇÕES EM 2024

SAÍDAS HOSPITALARES POR FAIXA ETÁRIA (%) | 2023 E 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA (DIAS) | 2023 E 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

PERFIL CLÍNICO DOS HOSPITAIS ANAHP

Distribuição anual das saídas hospitalares segundo diagnóstico principal agrupado por capítulo da CID-10 (%):

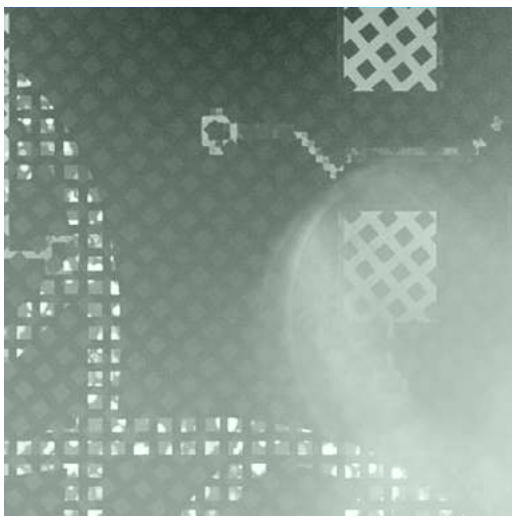
Capítulo CID	2023	2024
Geniturinário	10,84	**10,32**
Neoplasias	10,44	**10,11**
Digestivo	10,15	**9,37**
Respiratório	8,25	**8,67**
Circulatório	8,52	**8,19**
Gravidez	7,88	**6,82**
Osteomuscular	6,72	**6,44**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

PERFIL MERCADOLÓGICO E CLÍNICO

Conjuntura econômica e mercado de saúde













Cenário econômico de 2024: mercado de trabalho aquecido e inflação sob pressão

Mais de 40% das oportunidades de emprego no setor de saúde estão no ambiente hospitalar

Em 2024, a conjuntura macroeconômica apresentou sinais positivos, com um mercado de trabalho aquecido, conforme observado nos bons resultados mensurados pela ocupação e criação de empregos formais, com aceleração inclusive nos rendimentos reais. A atividade econômica surpreendeu positivamente ao apresentar crescimento de 3,40% em 2024, mas com perspectiva de resultados moderados para os próximos anos.

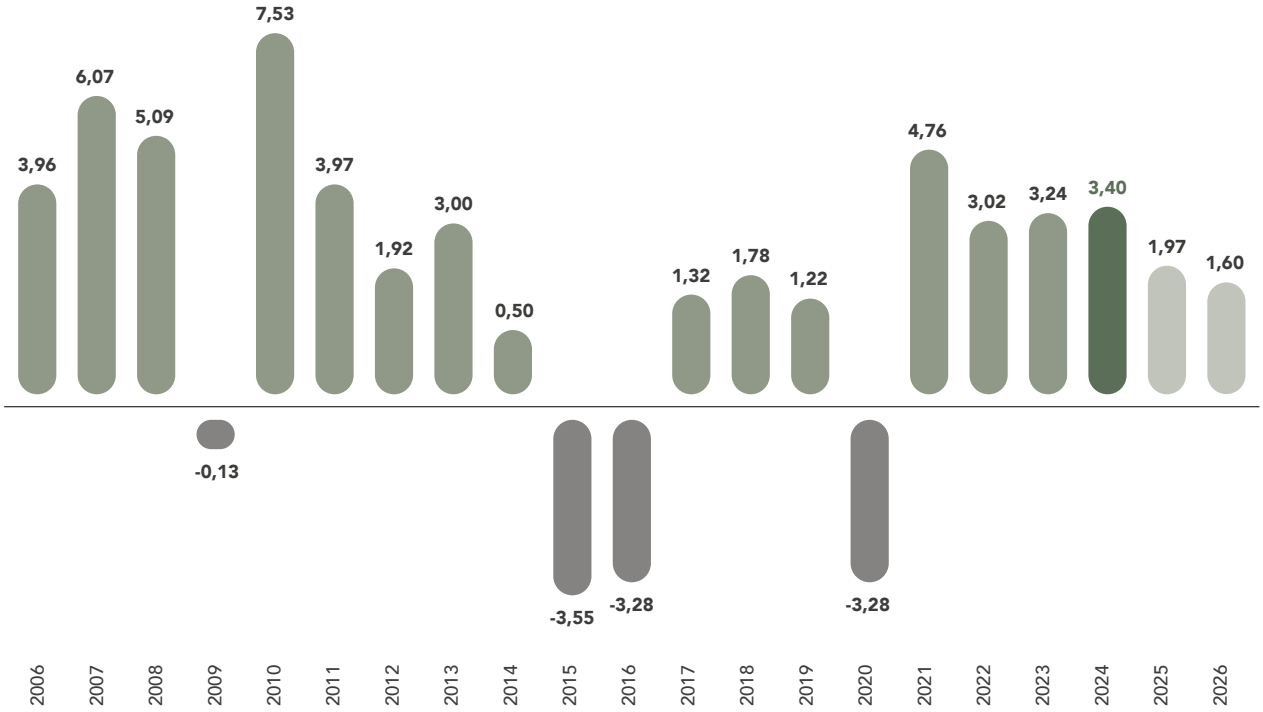
Quando observado o cenário inflacionário, este segue adverso ao apresentar taxas superiores à meta de inflação, pressionada principalmente pelos setores de energia e alimentação. Diante disso, a política monetária tem se mostrado contracionista, com constantes elevações da taxa básica de juros, terminando em 11,25% na última reunião do ano, em dezembro de 2024.

A conjuntura macroeconômica teve impactos sobre o setor de saúde, cujos resultados são apresentados mais adiante neste capítulo.

Cenário econômico

De acordo com dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB encerrou o ano de 2024 com crescimento de 3,40% em relação a 2023. Para 2025, a expectativa do mercado é de desaceleração econômica, segundo a previsão do Banco Central (Bacen)[1], apontando um crescimento tímido de 1,97% neste ano e de 1,60% em 2026 **(Gráfico 1)**.

GRÁFICO 1 | Variação anual do PIB (%) | 2006-2026



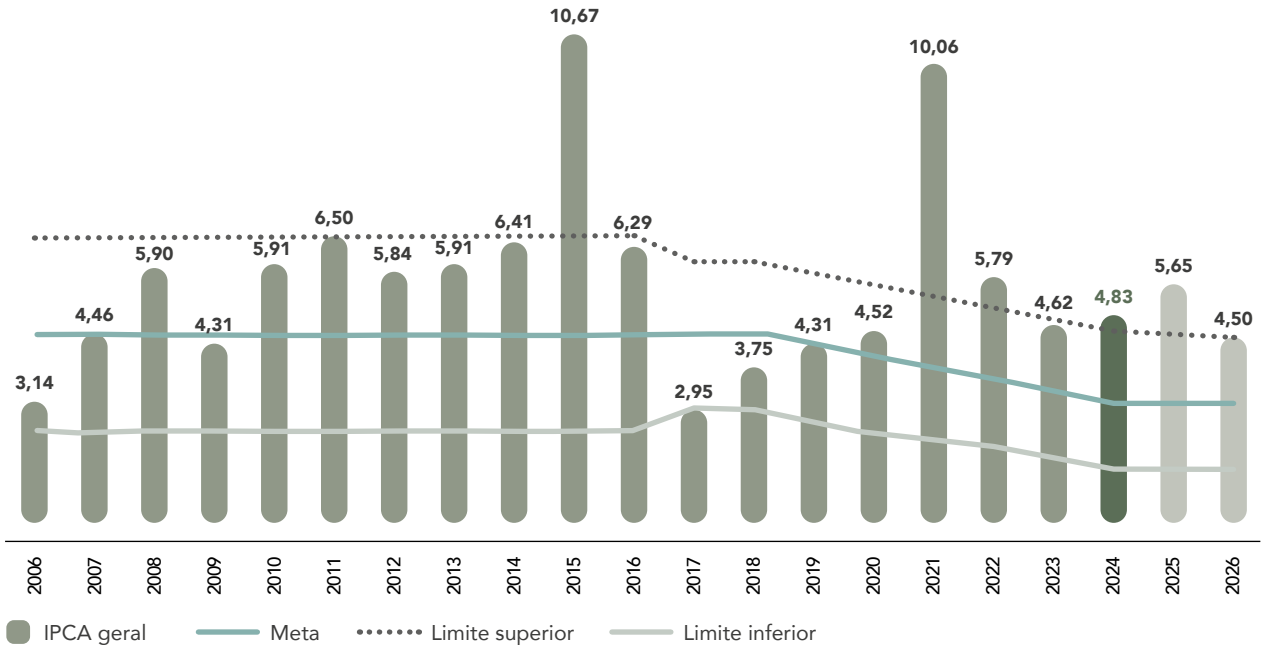
Fonte: SCNT – IBGE (consulta em 11/03/2025) e Focus – Bacen (consulta em 04/04/2025).

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – indicador oficial de inflação do país – terminou 2024 com acumulado de 4,83% ao ano. Isso representa um aumento de 0,21 ponto percentual (p.p.) em relação ao ano anterior **(Gráfico 2)**. O resultado ficou acima da meta de 3% (com margem de tolerância de 1,50 p.p. para mais ou para menos) de inflação definida para 2024 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) do Bacen.

Segundo estimativas do Bacen[1] para os próximos anos, espera-se aumento da inflação em 2025, estimada em 5,65%, seguido de uma redução da alta dos preços, fechando com taxa de 4,50% em 2026, acima da meta de inflação, também definida em 3% (com margem de tolerância de 1,50 p.p. para mais ou para menos, a partir de 2025).

[1] Informações referentes aos anos de 2025 e 2026 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 04/04/2025, divulgadas pelo Bacen.

GRÁFICO 2 | Variação anual do IPCA (%) | 2006-2026

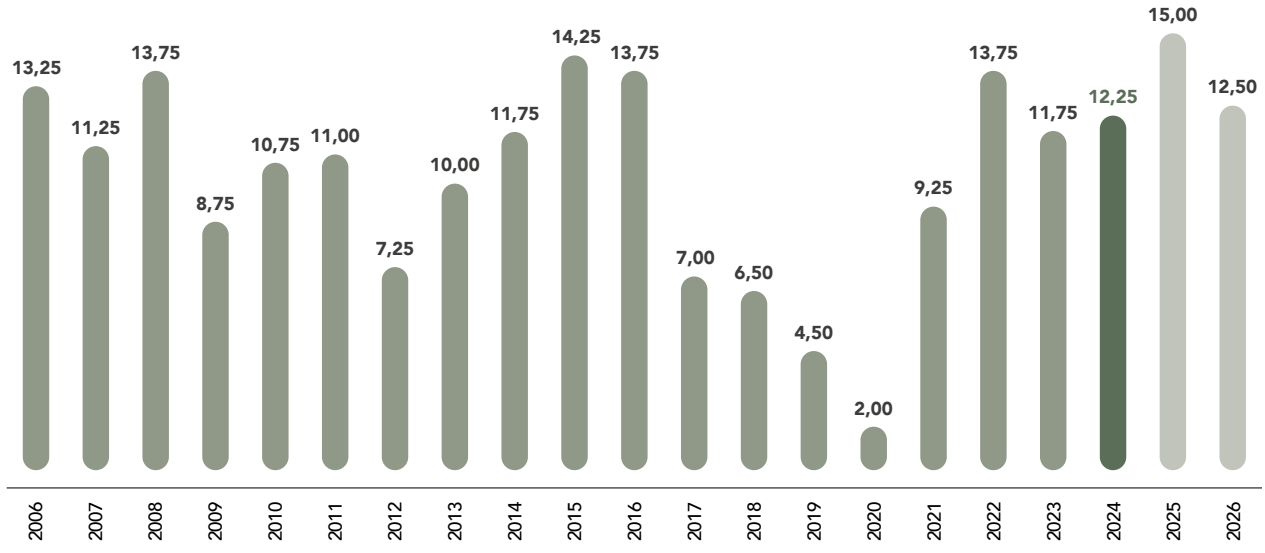


Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 11/03/2025) e Focus – Bacen (consulta em 04/04/2025).

Seguindo uma estratégia de convergência da inflação para um patamar mais próximo de sua meta, o Comitê de Política Monetária (Copom) fez constantes alterações na taxa básica de juros (Selic), passando de 11,75% em 2023 para 12,25% na última reunião do ano, em dezembro de 2024 **(Gráfico 3)**.

Para os próximos períodos, a expectativa de mercado do Bacen[2] é de um aumento da Selic em 2025, passando para 15%, e posterior redução em 2026 para 12,50%.

GRÁFICO 3 | Taxa de juros – meta Selic (% a.a.) | 2006-2026



Fonte: Bacen (consulta em 11/03/2025) e Focus – Bacen (consulta em 04/04/2025)

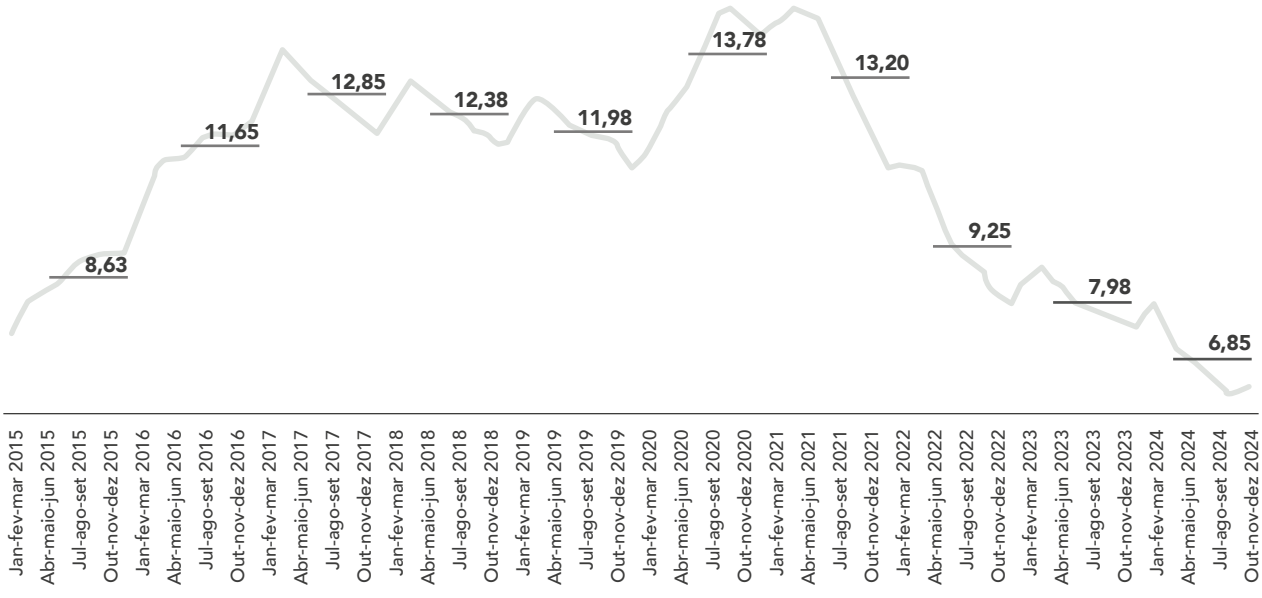
[2] Informações referentes aos anos de 2025 e 2026 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 04/04/2025, divulgadas pelo Bacen.



Os bons resultados observados no mercado de trabalho, em termos de emprego e massa salarial, também tiveram impactos positivos no mercado de saúde suplementar.

O mercado de trabalho continua em uma trajetória positiva, conforme indica o comportamento da taxa de desocupação trimestral, disponível na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua[3]. No último trimestre, encerrado em dezembro de 2024, essa taxa ficou em 6,20%, a menor para o trimestre desde o início da série histórica, em 2012. A média mensal, considerando o resultado do período de janeiro a dezembro, ficou em 6,85% – média calculada sobre os resultados dos trimestres móveis divulgados pelo IBGE **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 4 | Taxa de desocupação trimestral com média anual (%) | 2015-2024

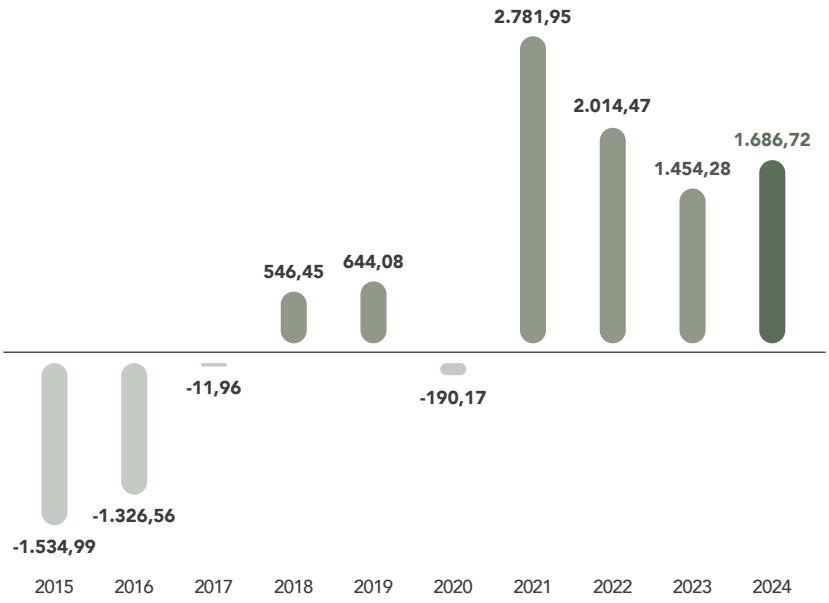


Fonte: PNAD Contínua – IBGE (consulta em 11/03/2025).

[3] A PNAD Contínua considera a taxa de desocupação nos mercados formal e informal.

O balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged)[4], do Ministério do Trabalho, apresentou saldo positivo em 2024, com a criação de 1,69 milhão de novos postos de trabalho, decorrentes de 25,58 milhões de admissões e 23,90 milhões de demissões. Esse número representa aumento em relação ao saldo de novas vagas de empregos formais de 2023 **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 | Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais (em milhares) | 2015-2024



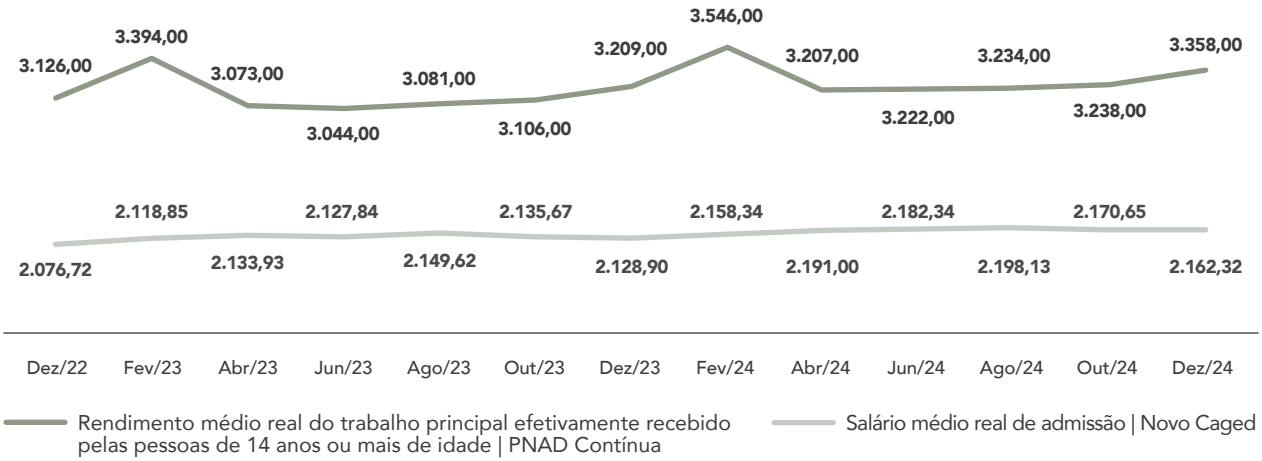
Fonte: Caged e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 11/03/2025).



[4] As informações disponibilizadas pelo Novo Caged consideram as admissões e demissões do mercado formal.

O crescimento da massa salarial real também contribui para uma expectativa positiva em relação ao mercado de trabalho. O rendimento médio real do trabalho principal foi de R$ 3.358,00 no último trimestre apurado – outubro, novembro e dezembro de 2024 –, o que representa um crescimento de 4,64% em relação ao mesmo período do ano anterior (R$ 3.209,00) **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 | Rendimentos médios divulgados na PNAD Contínua e no Novo Caged (R$) | 2022-2024



Fonte: PNAD Contínua – IBGE e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 11/03/2025).

Os bons resultados observados no mercado de trabalho, em termos de emprego e massa salarial, também tiveram impactos positivos no mercado de saúde suplementar, que podem ser observados a seguir.

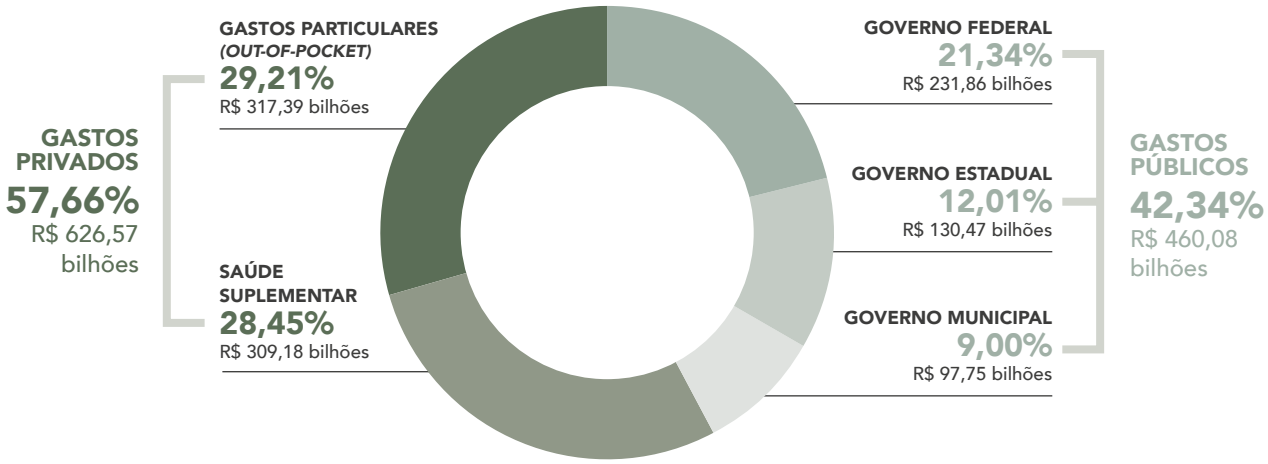


Em 2024, as despesas com saúde movimentaram recursos equivalentes a 9,25% do PIB brasileiro.

Setor de saúde

Estimativas elaboradas pela Anahp com base em dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apontam que as despesas com saúde movimentaram recursos equivalentes a 9,25% do PIB brasileiro em 2024, ou R$ 1,08 trilhão. Desse total, R$ 460,08 bilhões foram recursos públicos (42,34% do total) e R$ 626,57 bilhões, recursos privados (57,66% do total) **(Gráfico 7)**.

GRÁFICO 7 | Despesas com saúde no Brasil (R$ 1,08 trilhão – 9,25% do PIB) | 2024

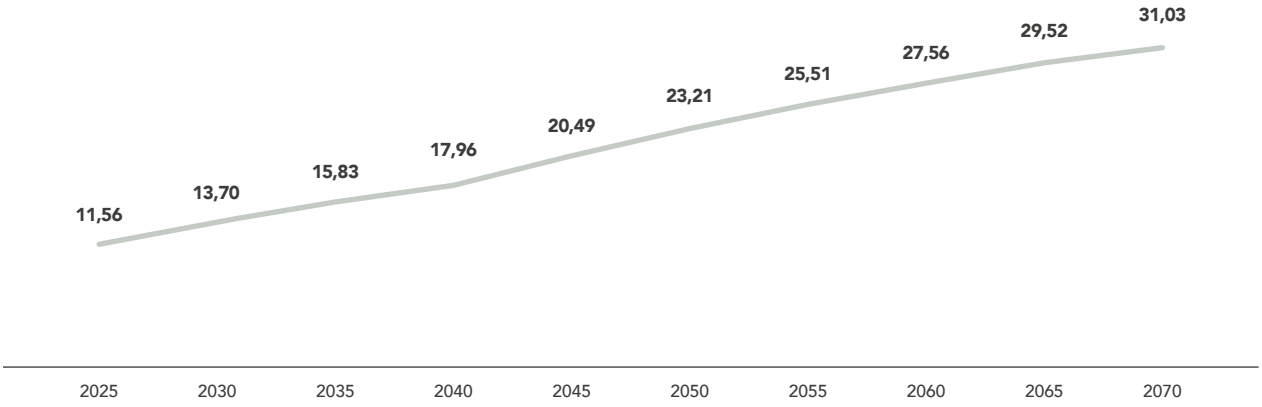


Fonte: estimativa Anahp com base em dados da OCDE, STN e ANS (consulta em 18/03/2025), atualizados pelo IPCA para 2024.

No setor público, em 2024, foram estimados gastos de R$ 231,86 bilhões para o governo federal, de R$ 130,47 bilhões para os governos estaduais e de R$ 97,75 bilhões para os governos municipais. No setor privado, estima-se que R$ 309,18 bilhões tenham sido pagos por famílias e empresas para custear planos de assistência médico-hospitalares em 2024 (saúde suplementar) e que os gastos particulares foram de R$ 317,39 bilhões **(Gráfico 7)**.

O aumento dos gastos de saúde no longo prazo tem sido influenciado pelo processo de envelhecimento da população brasileira. Em 2025, a estimativa do IBGE de participação de idosos de 65 anos ou mais na população é de 11,56%, e as projeções populacionais para 2035 e 2045 são de 15,83% e 20,49%, enquanto para 2055 e 2065 essa estimativa chega a 25,51% e 29,52%, respectivamente **(Gráfico 8)**.

GRÁFICO 8 | Pessoas com 65 anos ou mais no Brasil (% na população) | 2025-2070

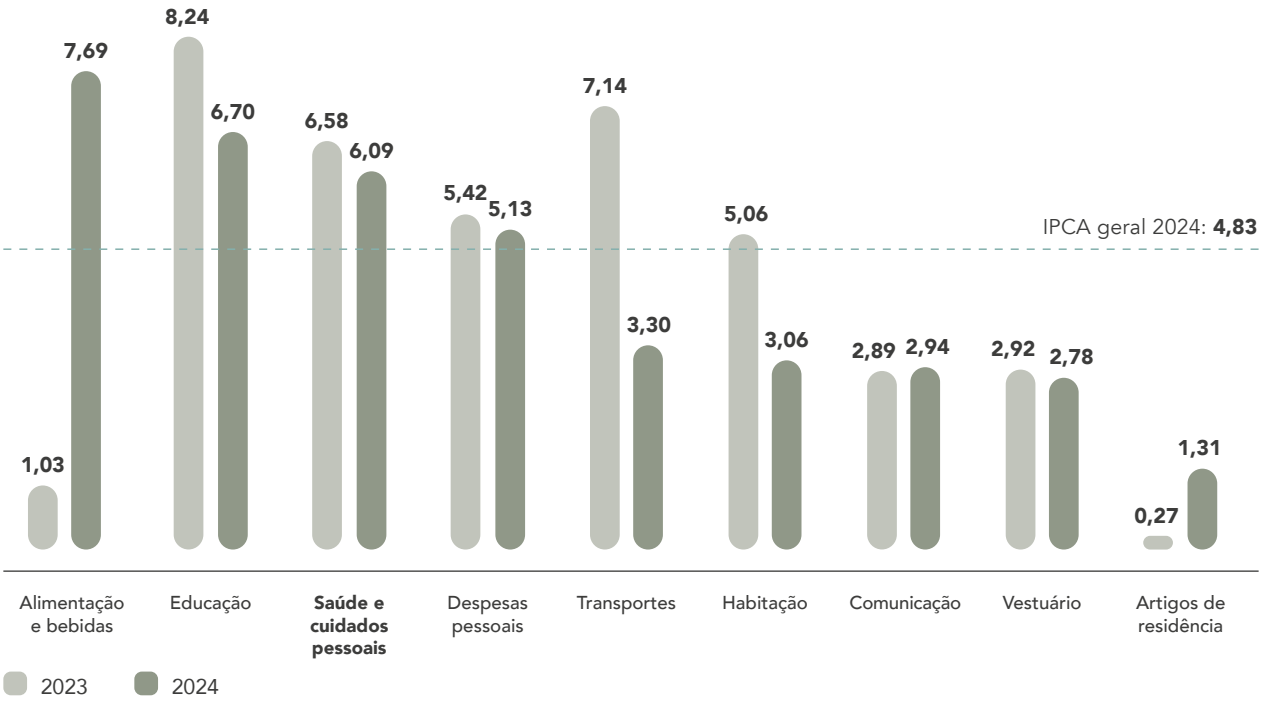


Fonte: IBGE (consulta em 24/03/2025).

Ainda segundo os dados do IBGE, o índice de envelhecimento da população é estimado em 59,32 em 2025, indicando que há 59,32 pessoas com 65 anos ou mais para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2070, o índice pode chegar a 259,64, demonstrando alto envelhecimento populacional.

Em relação à inflação setorial, entre os agrupamentos que compõem o IPCA, o nível de preços de saúde e cuidados pessoais foi 0,49 p.p. inferior ao registrado no ano anterior, reduzindo de 6,58% em 2023 para 6,09% em 2024. Ainda assim, o setor de saúde ficou entre os três grupos com maior variação no ano **(Gráfico 9)**.

GRÁFICO 9 | Variação acumulada do IPCA (%) – grupos | 2023-2024



Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 11/03/2025).



Em 2024, nos subgrupos que compõem o índice de preços de saúde e cuidados pessoais **(Tabela 1)**, o grupo de planos de saúde representou maior alta (7,87%), seguido pelos serviços médicos e dentários (7,58%) e pelos serviços laboratoriais e hospitalares (5,98%). O menor aumento observado nesse ano foi o dos produtos óticos (3,11%), com uma taxa menor do que o índice geral (4,83%).

TABELA 1 | Variação acumulada em 12 meses (%) | IPCA – saúde e cuidados pessoais e subgrupos | 2015-2024

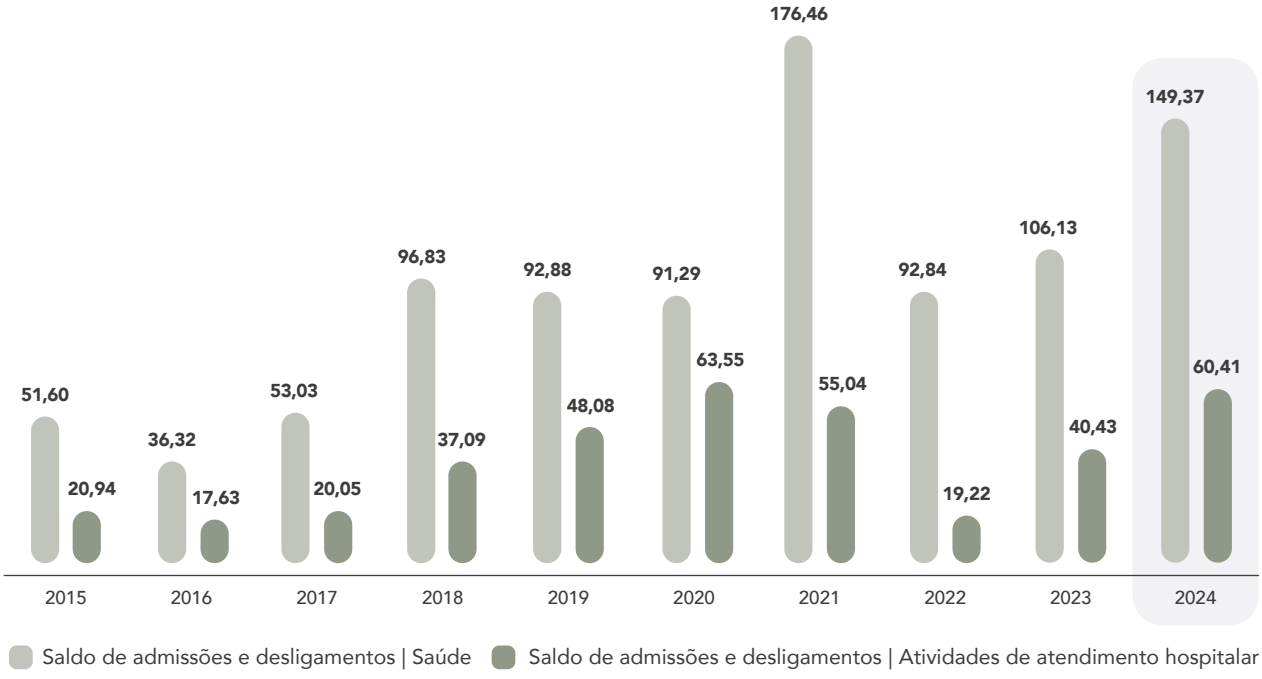
Ano	IPCA – saúde e cuidados pessoais	Produtos farmacêuticos	Produtos óticos	Serviços médicos e dentários	Serviços laboratoriais e hospitalares	Planos de saúde	Higiene pessoal
2015	9,23	6,89	6,35	9,04	8,43	12,15	9,13
2016	11,04	12,50	2,78	7,21	6,96	13,55	9,49
2017	6,52	4,44	-1,05	5,34	3,80	13,53	1,77
2018	3,95	1,63	0,82	3,97	4,00	11,17	-3,22
2019	5,41	2,83	-1,28	3,18	6,45	8,24	5,66
2020	1,50	-2,27	-3,11	3,75	1,81	2,44	3,52
2021	3,70	6,18	0,42	4,11	3,79	2,32	3,14
2022	11,43	13,52	0,58	7,97	7,05	6,90	16,69
2023	6,58	5,83	1,35	6,52	4,95	11,52	3,25
2024	**6,09**	**5,95**	**3,11**	**7,58**	**5,98**	**7,87**	**4,22**

Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 11/03/2025).

Em 2024, o saldo de admissões e desligamentos foi positivo, correspondendo a 149,37 mil novos empregos formais no setor de saúde, registro maior que o observado em 2023 (106,13 mil novos empregos). Do saldo positivo de 2024, 60,41 mil correspondem ao preenchimento de vagas em atividades de atendimento hospitalar, que também apresentou aumento em relação a 2023 (40,43 mil vagas) **(Gráfico 10)**.

Com a geração de 60,41 mil vagas, e considerando os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a estimativa é que o setor hospitalar passou para 1,56 milhão no número de vínculos de empregos formais em 2024[5] **(Gráfico 11)**.

GRÁFICO 10 | Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais na saúde e em atividades de atendimento hospitalar (em milhares) | 2015-2024

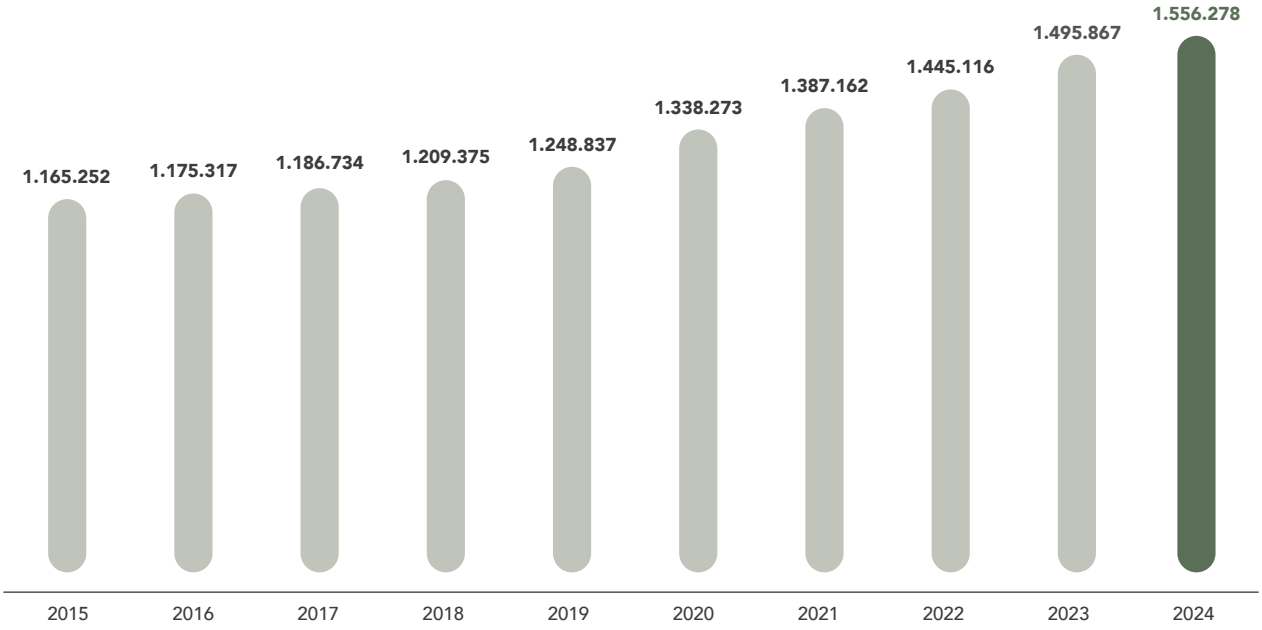


Fonte: Caged e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 11/03/2025).



[5] Estimativa Anahp para o ano de 2024 (dados oficiais não divulgados até o momento), com base na série de vínculos ativos da RAIS para o grupo "Atividades de atendimento hospitalar" e na movimentação do Novo Caged.

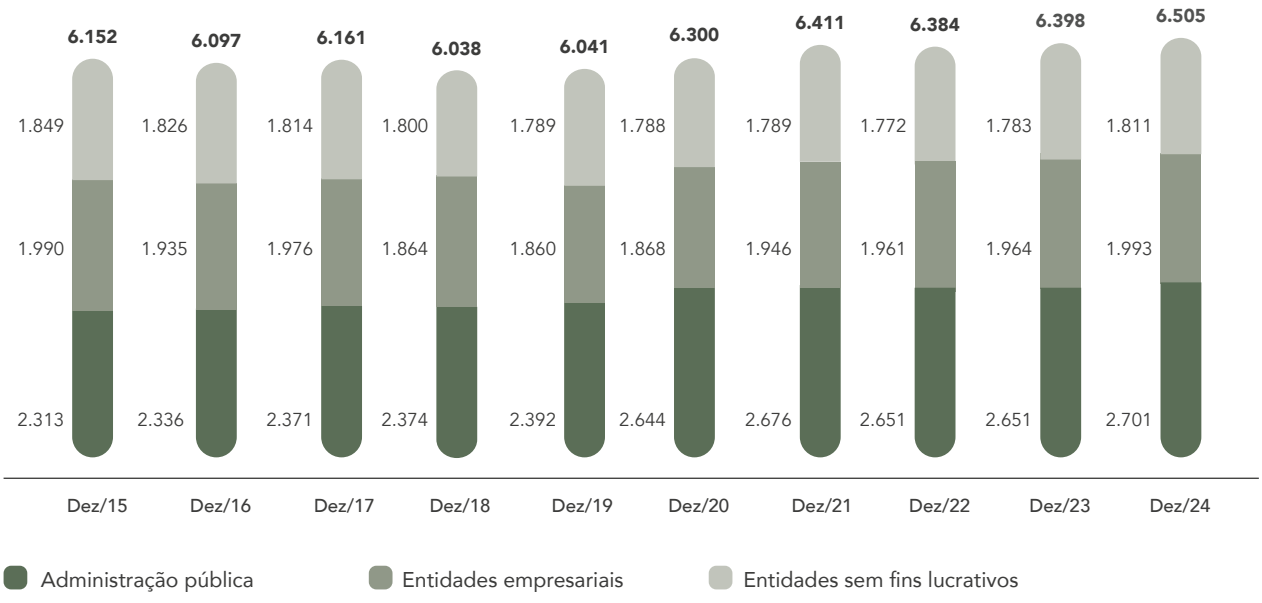
GRÁFICO 11 | Número de empregados formais nas atividades de atendimento hospitalar | 2015-2024



Fonte: RAIS e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 11/03/2025).

A rede assistencial aumentou em 2024, passando de 6.398 hospitais gerais e especializados em 2023 para 6.505 em 2024, com variações positivas em todas as esferas – administração pública, entidades empresariais e entidades sem fins lucrativos **(Gráfico 12)**.

GRÁFICO 12 | Número de hospitais por esfera jurídica – hospital geral e hospital especializado | 2015-2024



Fonte: CNES – Ministério da Saúde (consulta em 12/03/2025).

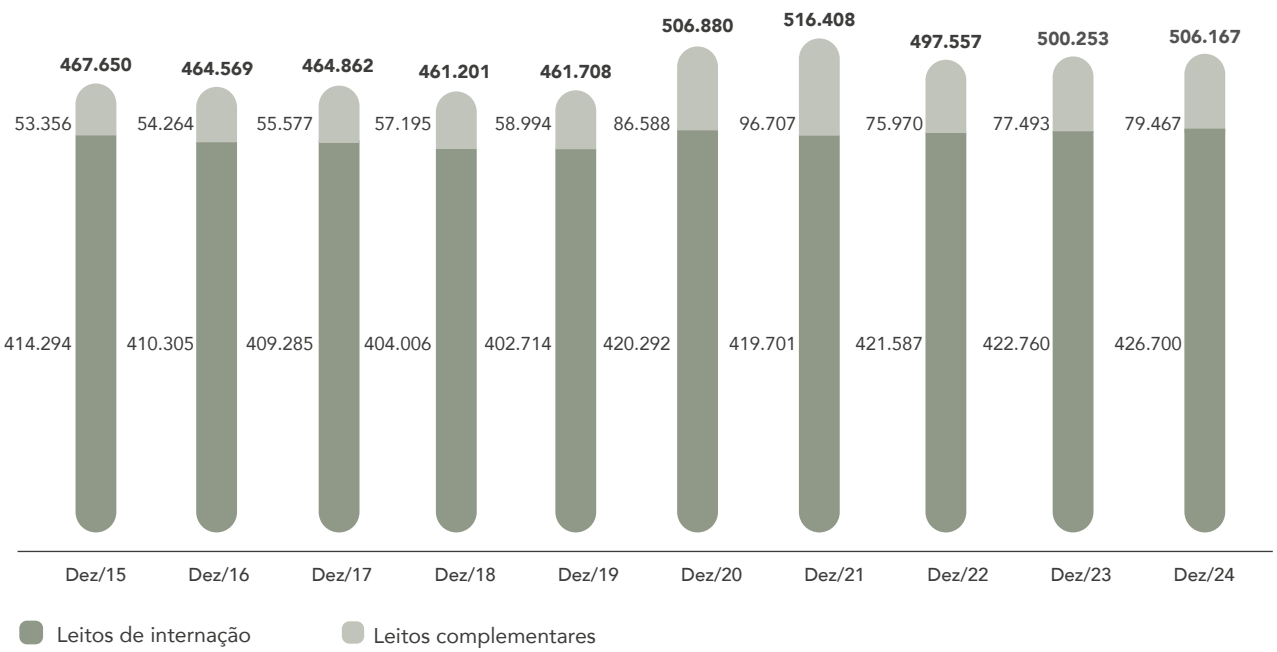


Em 2024, o número de beneficiários de planos privados de assistência médica alcançou 52,23 milhões.

A quantidade de leitos hospitalares também apresentou aumento em relação ao ano imediatamente anterior, totalizando 506.167 leitos de internação e complementares de UTI, frente aos 500.253 registrados um ano antes **(Gráfico 13)**. Os leitos de internação passaram de 422.760 em 2023 para 426.700 em 2024, e os leitos complementares, de 77.493 para 79.467, no mesmo período.

GRÁFICO 13

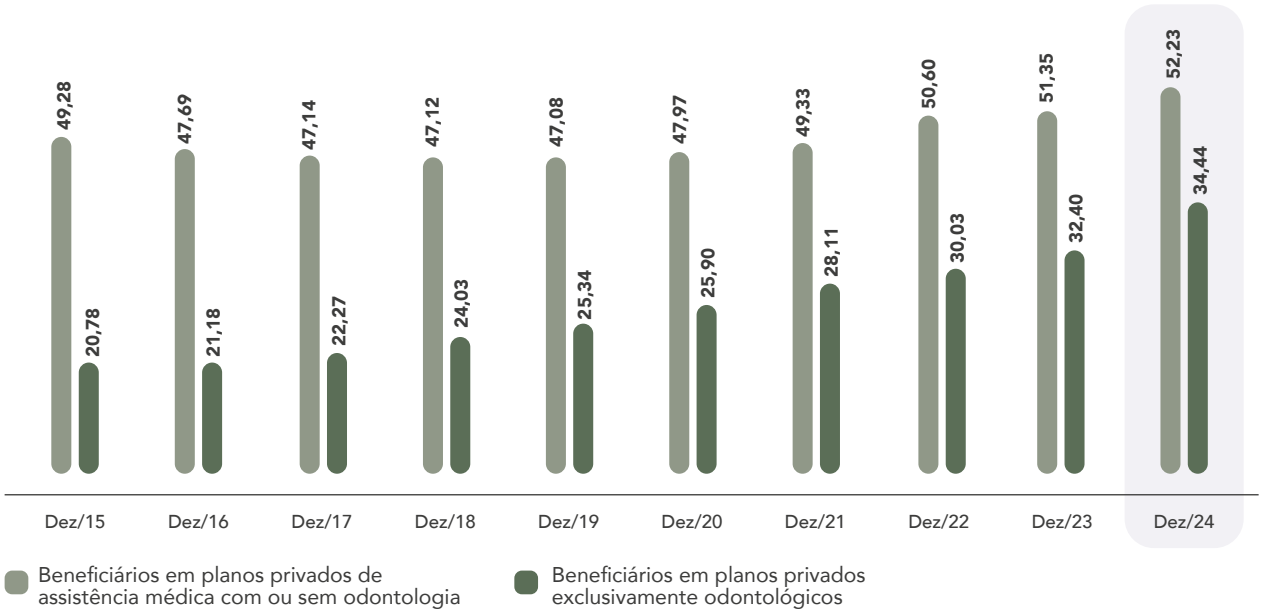
Número de leitos (de internação e complementares de UTI e unidade intermediária) – hospital geral e hospital especializado | 2015-2024



Fonte: CNES – Ministério da Saúde (consulta em 12/03/2025).

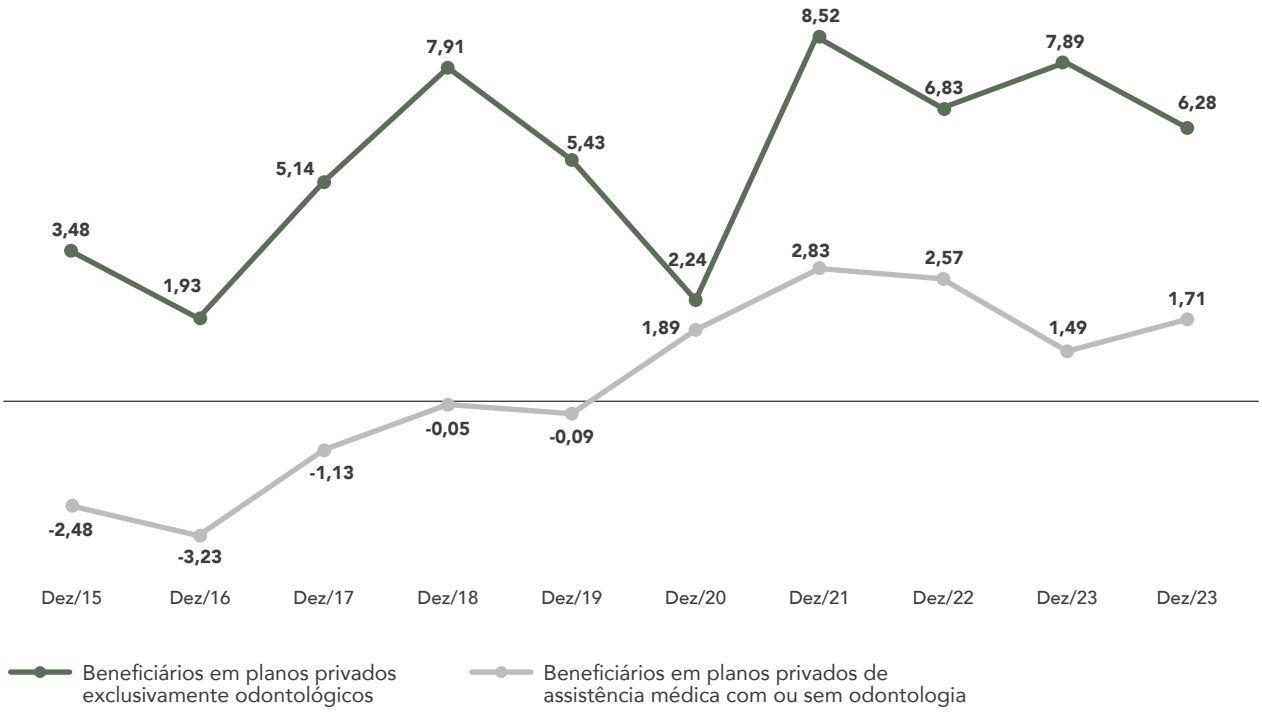
O número de beneficiários de planos privados de assistência médica (com ou sem odontologia) alcançou 52,23 milhões em 2024, resultado que representa um crescimento de 878,40 mil beneficiários em relação a 2023 **(Gráfico 14)**. Em variação percentual, o aumento foi de 1,71%, com taxa de crescimento superior a 2023 (1,49%) **(Gráfico 15)**.

GRÁFICO 14 | Beneficiários de planos privados de saúde por cobertura assistencial (em milhões) | 2015-2024



Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025).

GRÁFICO 15 | Taxa de crescimento do número de beneficiários de planos privados de saúde por cobertura assistencial em relação ao ano anterior (%) | 2015-2024



Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025).



Conheça também a publicação Guia prático para contratação e gestão dos planos de saúde empresariais.

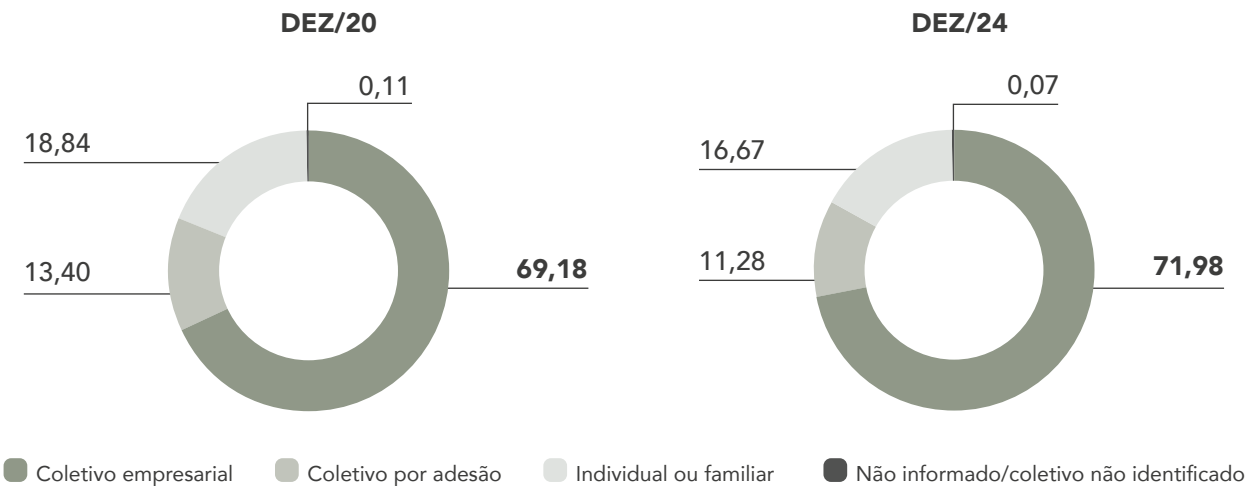


Escaneie o QR Code ao lado para fazer o *download* ou, na versão digital, clique para baixar.

Na análise por tipo de contratação, os planos coletivos empresariais aumentaram sua participação de 69,18% em 2020 para 71,98% ao final de 2024, sendo a principal categoria contratada entre as demais. Esse resultado reflete o crescimento de 15,43% do número de beneficiários nesse tipo de contratação nos últimos cinco anos, que passou de 32,57 milhões em dezembro de 2020 para 37,59 milhões em dezembro de 2024.

Por outro lado, os planos coletivos por adesão sofreram redução em relação à participação de beneficiários, passando de 13,40% em dezembro de 2020 para 11,28% em dezembro de 2024. Já os planos individuais passaram de 18,84% para 16,67%, na mesma base de comparação, o que equivale a uma diminuição de 3,68% no número de beneficiários **(Gráfico 16)**.

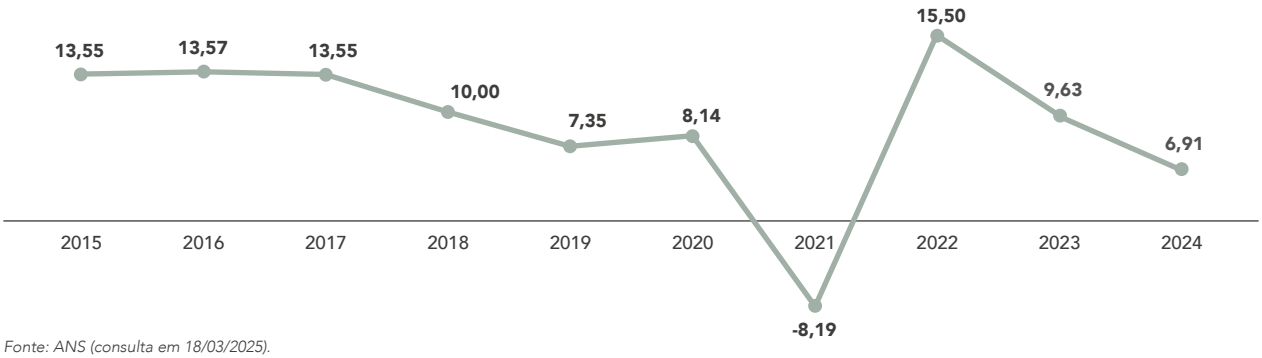
GRÁFICO 16 | Distribuição dos beneficiários segundo o tipo de contratação (%) | 2020 e 2024



Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

A ANS autoriza anualmente um percentual de reajuste máximo que planos de saúde individuais ou familiares podem aplicar – a metodologia de cálculo do índice considera uma combinação da variação das despesas assistenciais das operadoras com o IPCA (desconsiderando o item Plano de Saúde). Após um reajuste negativo de 8,19% em 2021, o reajuste chegou ao patamar de 15,50% em 2022 e marca relativamente menor, de 9,63%, em 2023, sendo de 6,91% em 2024 **(Gráfico 17)**.

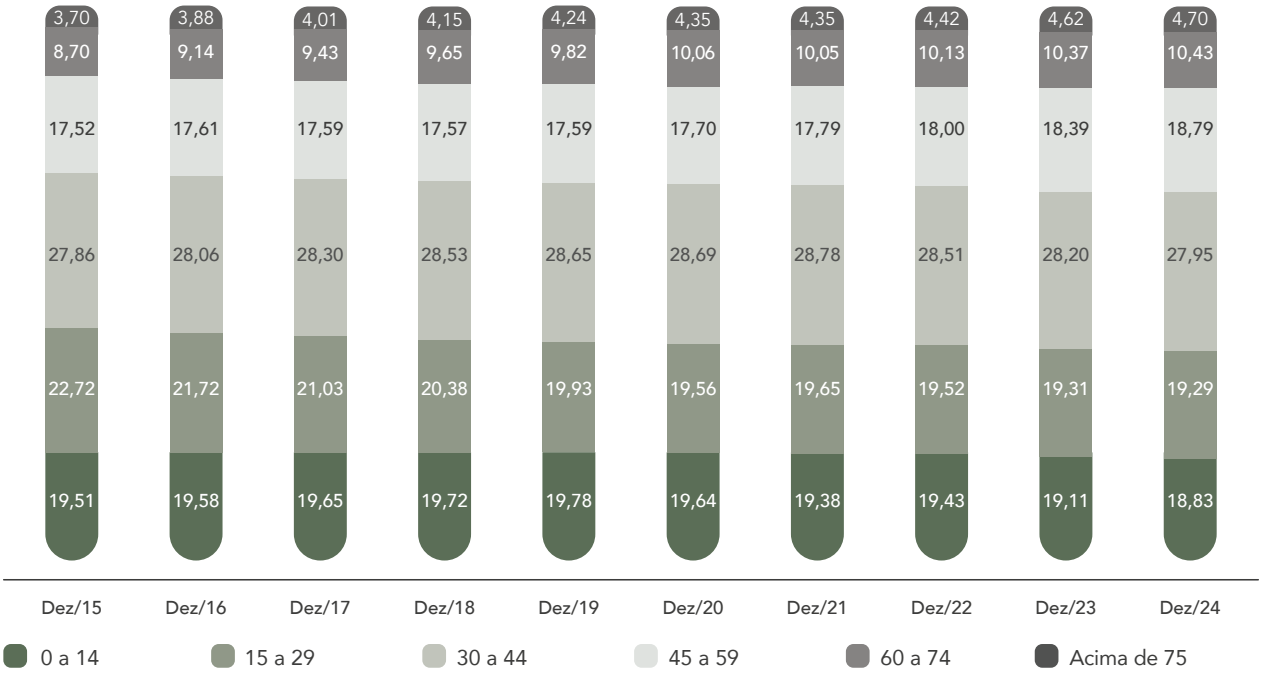
GRÁFICO 17 | Reajustes máximos autorizados pela ANS para planos individuais (%) | 2015-2024



Fonte: ANS (consulta em 18/03/2025).

Quando se observa a participação do número de beneficiários segundo a faixa etária, nota-se que as principais diferenças nessa composição, de 2015 até 2024, estão no aumento da participação de beneficiários de 60 a 74 anos de idade e na redução da participação de beneficiários mais jovens, entre 15 e 29 anos **(Gráfico 18)**.

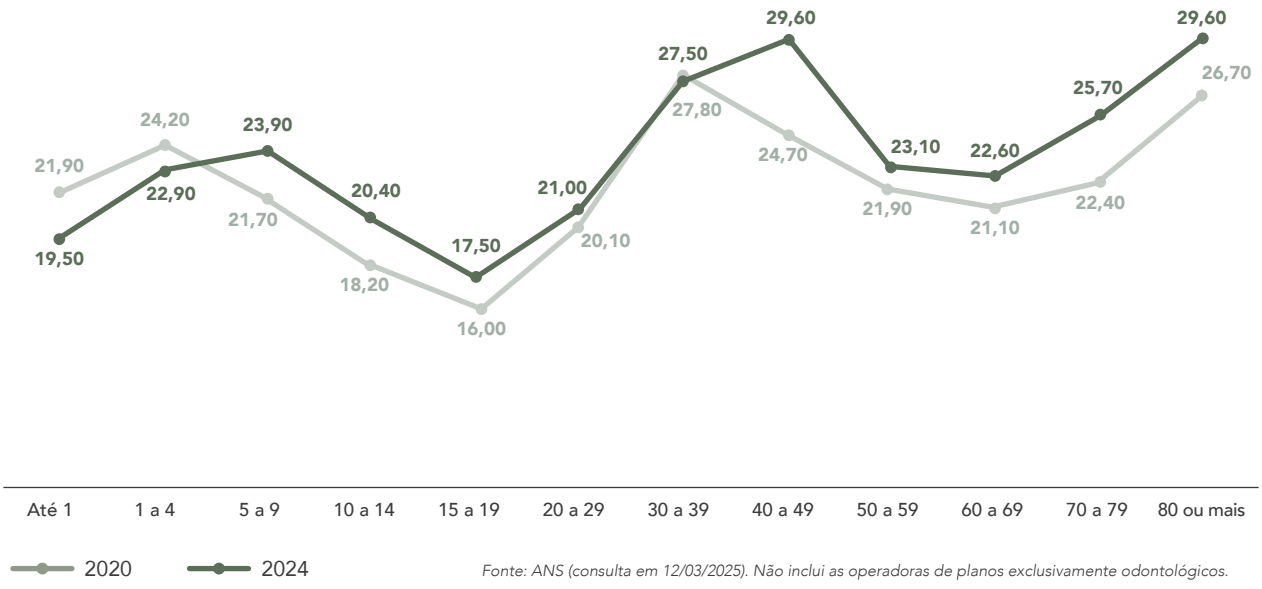
GRÁFICO 18 | Distribuição dos beneficiários segundo a faixa etária (%) | 2015-2024



Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Nos últimos cinco anos, observa-se o aumento da taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares (percentual da população coberta por planos privados) nas faixas etárias a partir de 40 anos **(Gráfico 19)**.

GRÁFICO 19 | Taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares segundo a faixa etária (%) | 2020 e 2024

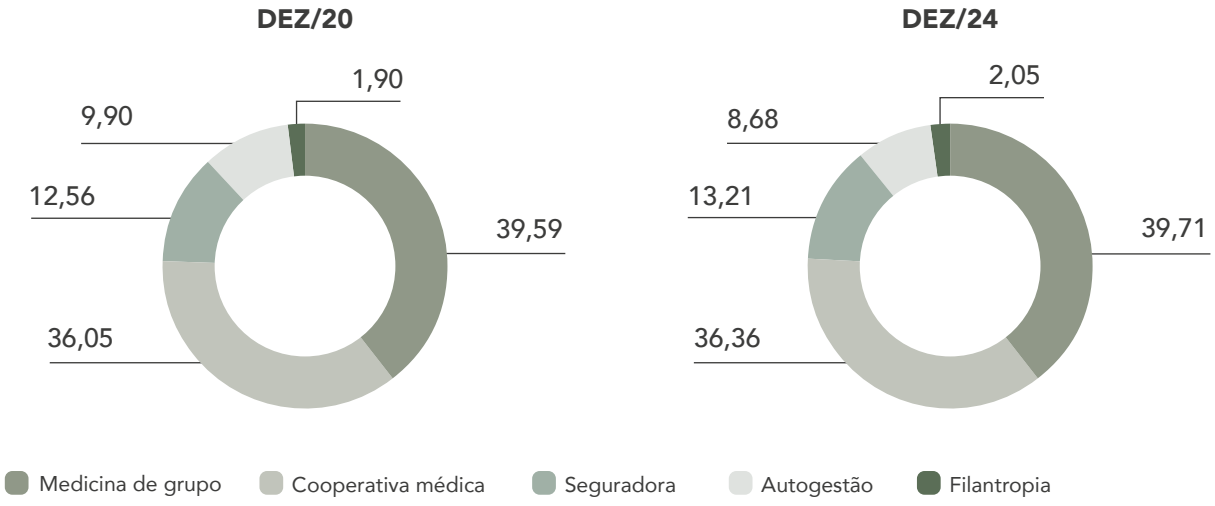


Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.



Em relação à distribuição dos planos de saúde em 2024, de acordo com a modalidade, há maior participação no mercado da medicina de grupo (39,71%) e da cooperativa médica (36,36%) **(Gráfico 20)**. Na comparação entre 2020 e 2024, há destaque para o crescimento dos planos de filantropia, com aumento de 17,66% no número de beneficiários. Nesse mesmo período, observa-se queda da participação de beneficiários de planos de autogestão, que passou de 9,90% em dezembro de 2020 para 8,68% em dezembro de 2024, o que equivale a uma diminuição de 4,56% no número de beneficiários.

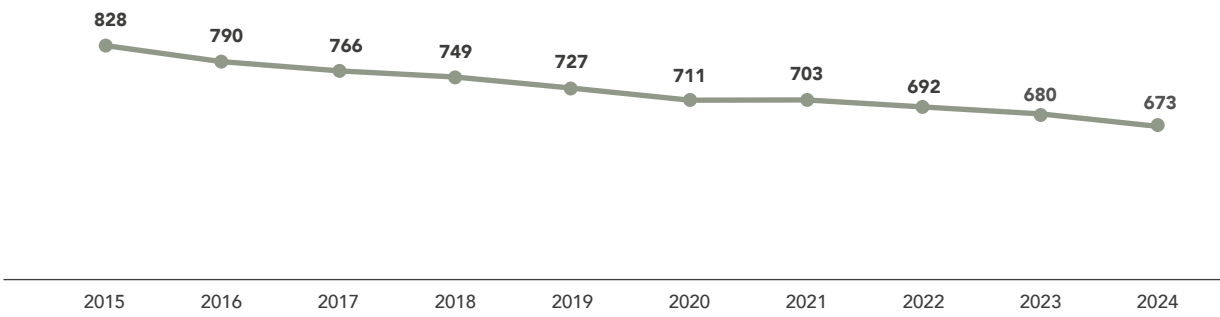
GRÁFICO 20 | Distribuição dos beneficiários segundo a modalidade de operadora (%) | 2020 e 2024



Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

O número de operadoras médico-hospitalares com beneficiários manteve o movimento de consolidação. Em 2024, encerrou o ano com 673 operadoras, uma queda de 1,03% em relação ao registrado em 2023 **(Gráfico 21)**.

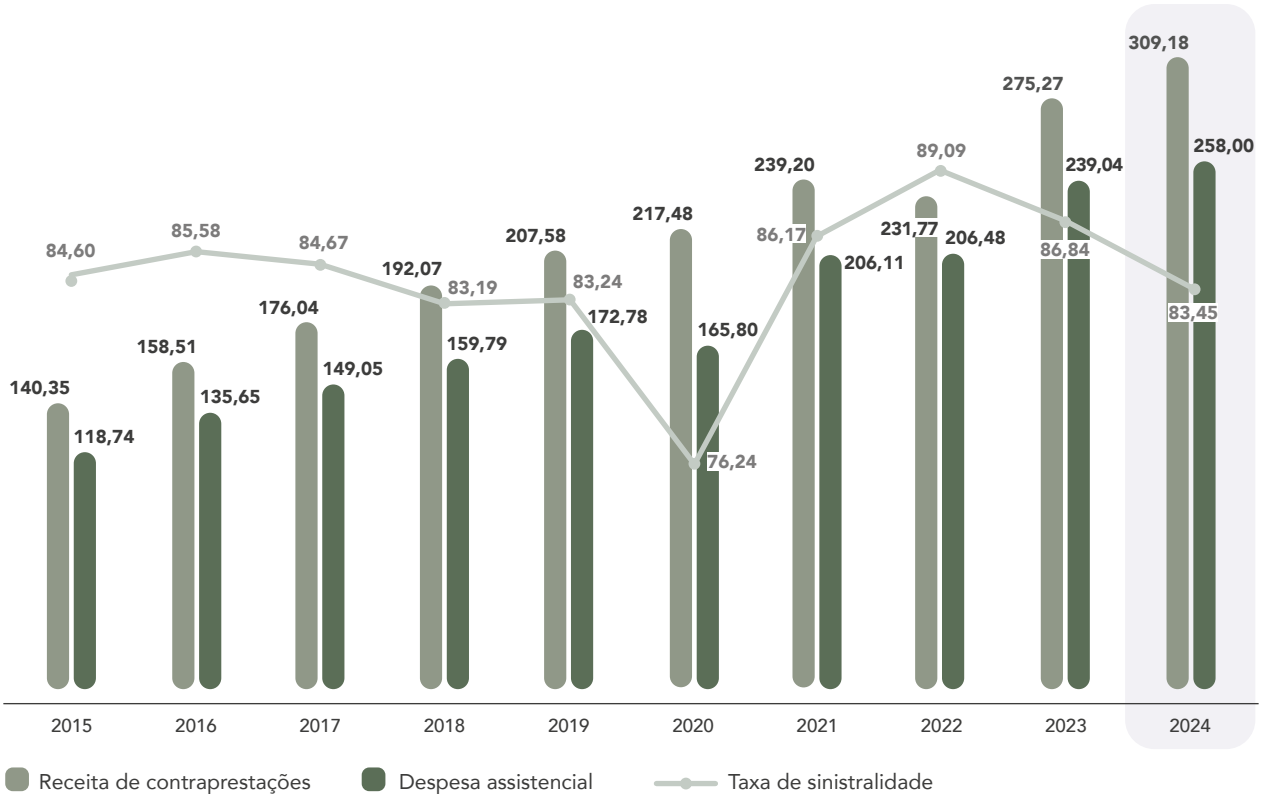
GRÁFICO 21 | Número de operadoras médico-hospitalares com beneficiários | 2015-2024



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2025).

Analisando os resultados financeiros das operadoras de planos de saúde, observa-se aumento de 12,32% nas receitas de contraprestações entre 2023 e 2024, com crescimento relativamente menor das despesas assistenciais – de 11,79% no mesmo período de comparação. Com isso, a taxa de sinistralidade caiu de 86,84% em 2023 para 83,45% em 2024 **(Gráfico 22)**. A taxa de sinistralidade corresponde ao percentual relativo das despesas assistenciais das operadoras de assistência médica e das respectivas receitas de contraprestações recebidas dos beneficiários pela contratação dos planos de saúde.

GRÁFICO 22 Taxa de sinistralidade (%), receita de contraprestações e despesa assistencial (valor nominal em bilhões) das operadoras no Brasil | 2015-2024



Fonte: ANS (consulta em 18/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

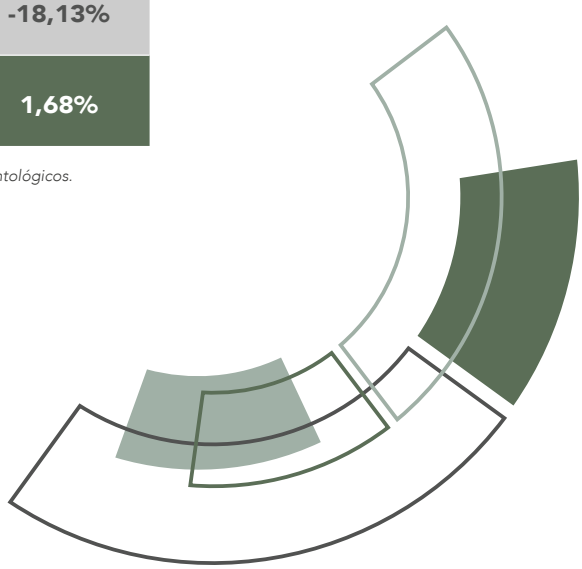
Características regionais do mercado de planos médico-hospitalares

A região Sudeste, com 31 milhões de beneficiários, responde por 59,36% do mercado de planos médico-hospitalares do país, seguida pela região Sul, com 7,51 milhões de beneficiários e participação de 14,41%. O Nordeste ocupa a terceira posição, com 7,38 milhões de beneficiários – 14,14% de fatia de mercado. Em relação a 2023, todas as regiões apresentaram crescimento, com resultado mais expressivo no Norte (6,61%) **(Tabela 2)**.

TABELA 2 Beneficiários de planos privados de assistência médica, com ou sem odontologia, por região (milhões de beneficiários) | 2023 e 2024

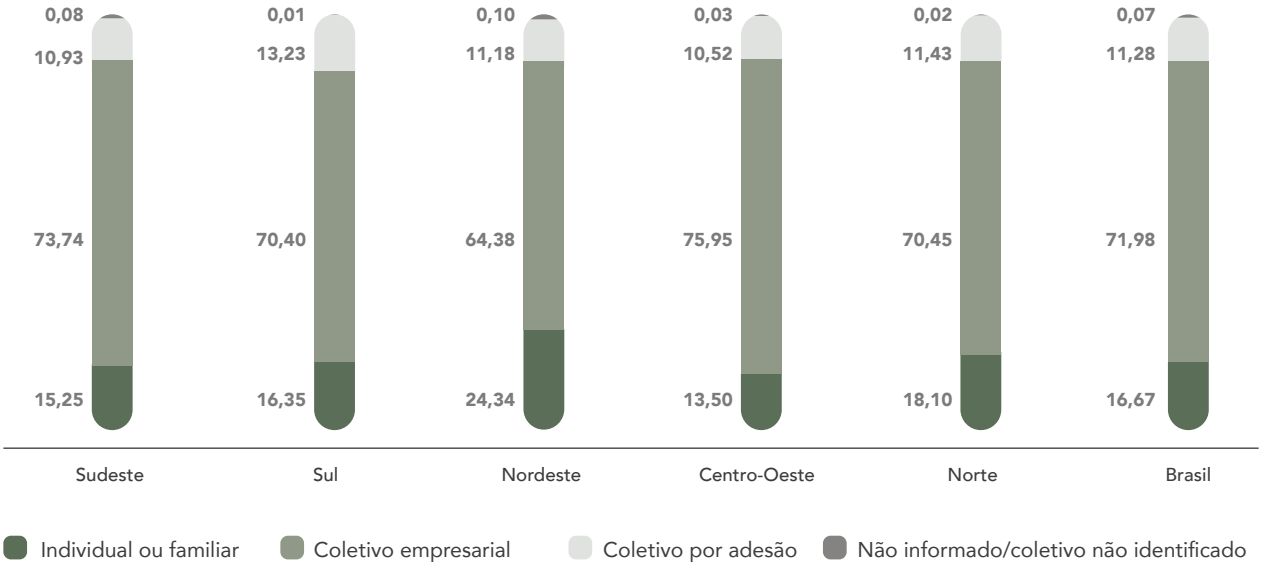
Região	dez/23	dez/24	Variação 2023-2024
Sudeste	30,66	31,02	**1,15%**
Sul	7,37	7,51	**1,83%**
Nordeste	7,25	7,38	**1,79%**
Centro-Oeste	4,16	4,29	**3,31%**
Norte	1,88	1,99	**5,97%**
Não identificado	0,03	0,02	**-18,13%**
Brasil	**51,35**	**52,21**	**1,68%**

Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.



A região Nordeste é a que apresenta maior participação de planos individuais ou familiares (24,34% do total). Por sua vez, a região Centro-Oeste é a que registra a maior proporção de beneficiários de planos coletivos empresariais (75,95%), enquanto a região Sul apresenta a maior participação de planos coletivos por adesão (13,23%), quando observados os beneficiários em dezembro de 2024 **(Gráfico 23)**.

GRÁFICO 23 | Distribuição dos beneficiários segundo o tipo de contratação, por região (%) | dezembro de 2024



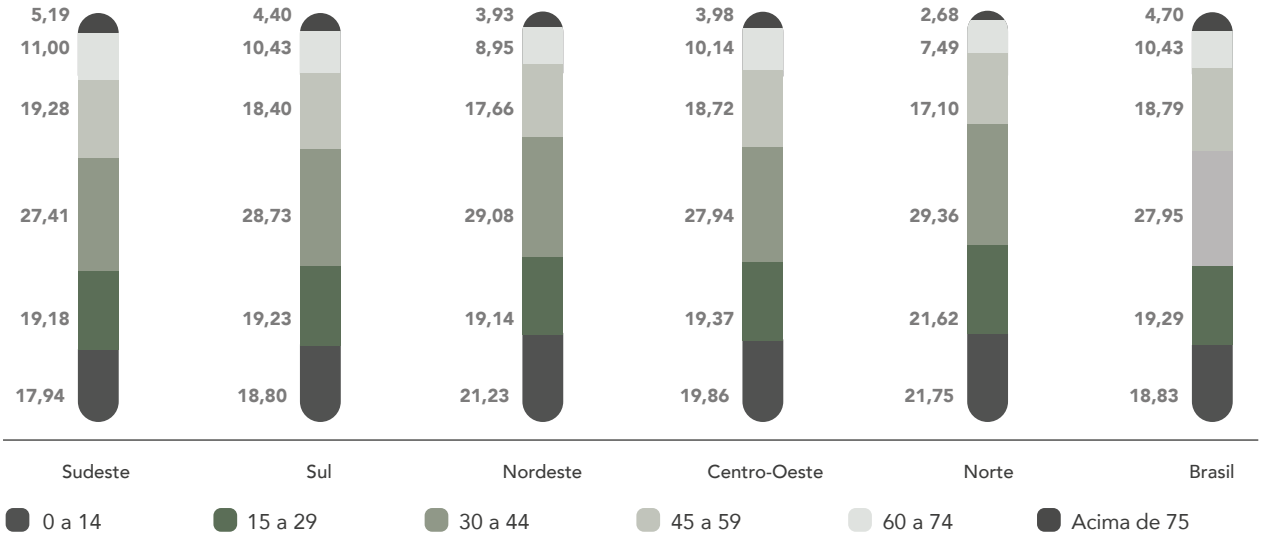
Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Já em relação à faixa etária, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) na população de beneficiários, com 16,19% em dezembro de 2024. No outro extremo está a região Norte, com participação de 10,17% de idosos, a menor proporção dessa faixa etária observada em relação às demais regiões **(Gráfico 24)**.



A região Sudeste responde por 59,36% do mercado de planos médico-hospitalares do país.

GRÁFICO 24 | Distribuição dos beneficiários segundo a faixa etária, por região (%) | dezembro de 2024



Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

A taxa de cobertura (percentual da população coberta por planos privados de saúde) é maior na região Sudeste (34,10%) e menor na região Norte (10%) **(Tabela 3)**. Observa-se que, em comparação com um ano antes, todas as regiões apresentaram aumento na taxa de cobertura.

TABELA 3 | Taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares, por região (%) | 2023 e 2024

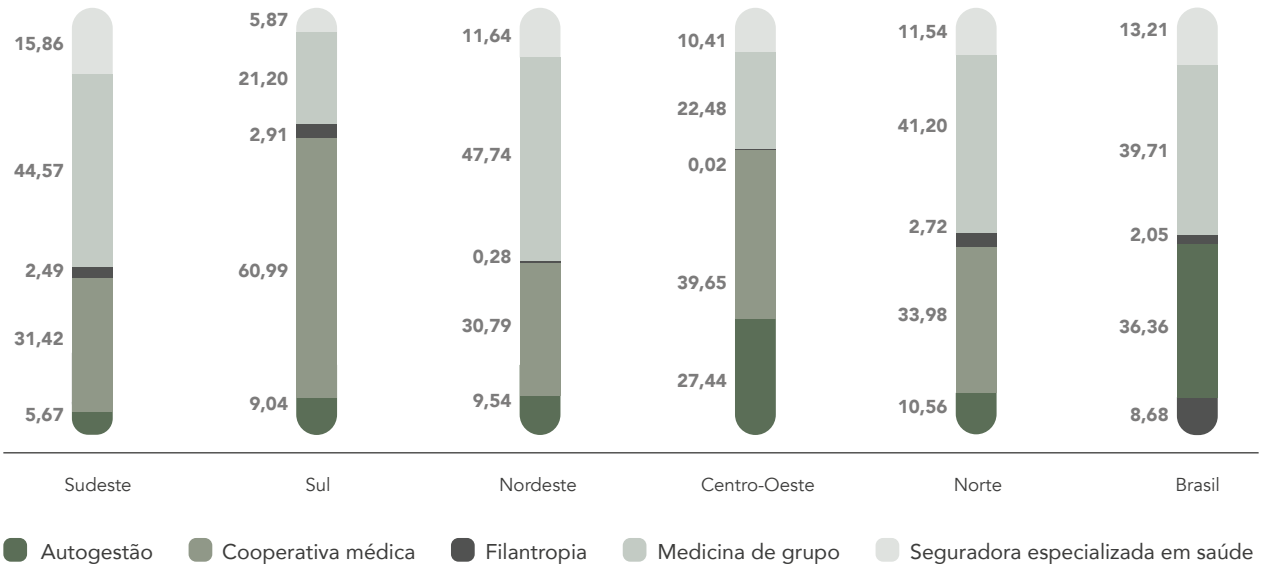
Região	2023	2024
Sudeste	33,80	**34,10**
Sul	24,10	**24,80**
Centro-Oeste	23,90	**24,10**
Nordeste	12,20	**12,60**
Norte	9,70	**10,00**
Brasil	**23,70**	**24,00**

Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Quando se consideram as diferentes modalidades de planos de saúde, no Brasil, a predominância é da medicina de grupo e da cooperativa médica. Regionalmente, observa-se que, nas regiões Sul e Centro-Oeste, a modalidade predominante é a de cooperativa médica. Nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste, por sua vez, é a medicina de grupo que ocupa essa posição.

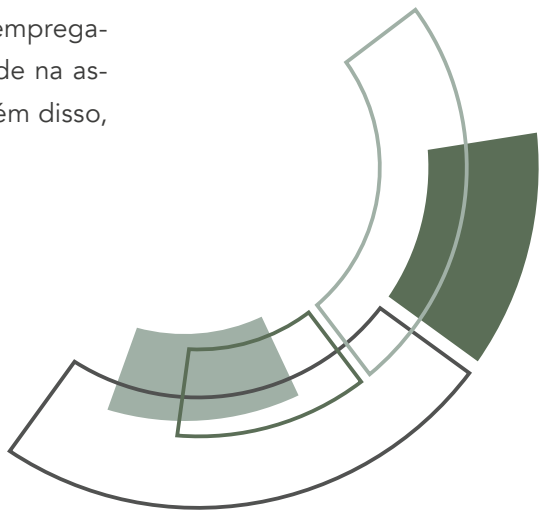
A presença de autogestão é mais relevante na região Centro-Oeste, com participação de 27,44% do total de beneficiários de planos médico-hospitalares em dezembro de 2024. A maior proporção de beneficiários na modalidade de seguradoras de saúde, por sua vez, é na região Sudeste, com 15,86% do total **(Gráfico 25)**.

GRÁFICO 25 | Distribuição dos beneficiários segundo a modalidade, por região (%) | dezembro de 2024

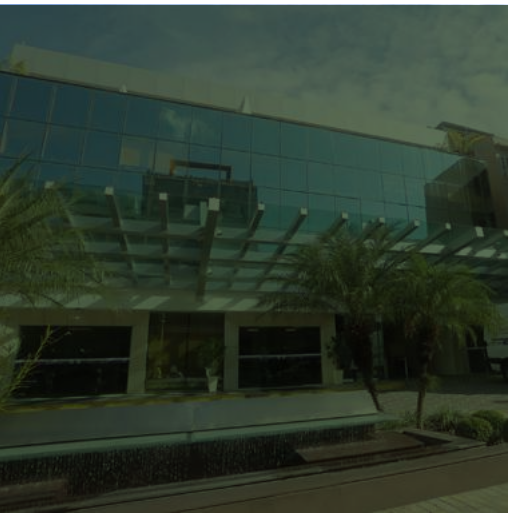


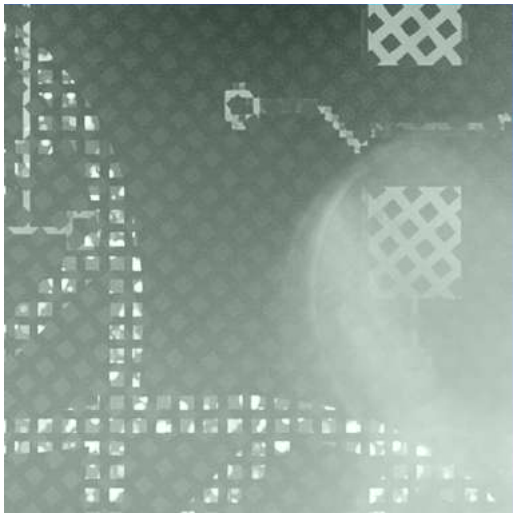
Fonte: ANS (consulta em 12/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

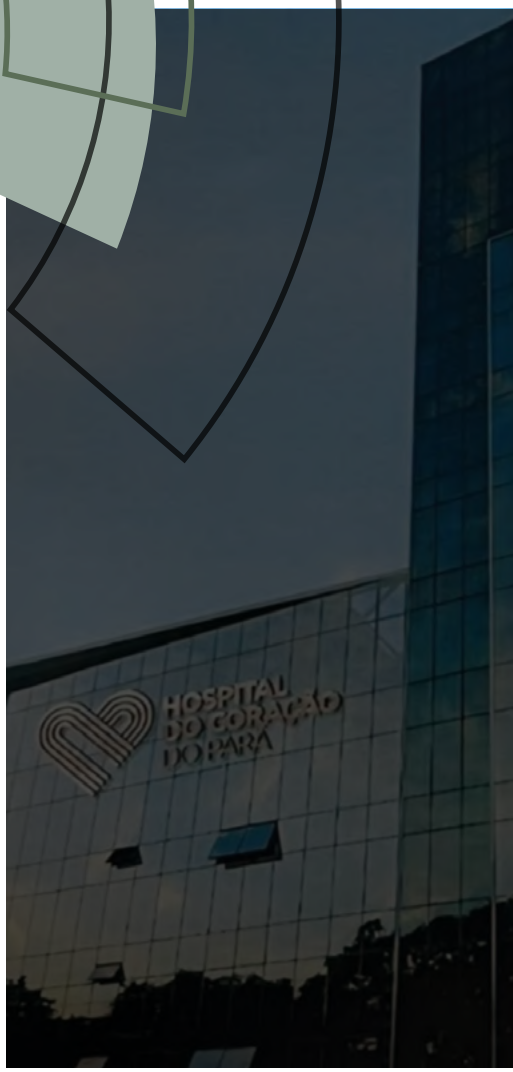
Em geral, os resultados foram positivos no que tange à empregabilidade e aos números de beneficiários de planos de saúde na assistência médico-hospitalar, com aquecimento do setor. Além disso, houve aumento também do número de hospitais e leitos.



Perfil clínico e epidemiológico













Doenças do aparelho geniturinário e neoplasias são as principais causas de internação entre os hospitais Anahp

A maior incidência de desfechos negativos ocorreu entre as saídas de neoplasias

A Anahp coleta, anualmente, todas as saídas das internações realizadas nos hospitais associados, com o objetivo de identificar o perfil epidemiológico da população atendida. Para que a informação seja relevante, a identificação correta do diagnóstico no prontuário do paciente é um item imprescindível.

As saídas hospitalares são analisadas de acordo com seu diagnóstico principal, segundo o respectivo capítulo da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão (CID-10), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em 2024, 10,32% do total de saídas hospitalares da amostra avaliada estavam classificadas no capítulo "Doenças do aparelho geniturinário (referente aos órgãos genitais e urinários)" da CID-10. Outro capítulo muito expressivo entre as saídas hospitalares foi o de "Neoplasias (tumores)", com 10,11% do total, seguido de "Doenças do aparelho digestivo", com 9,37%, e "Doenças do aparelho respiratório", com 8,67%.

Importante destacar que, entre 2023 e 2024, o número total de saídas hospitalares apresentou um aumento de 31,25%, muito fortemente relacionado ao aumento de hospitais associados à Anahp.

Perfil epidemiológico 2024

Em 2024, 95,50% dos hospitais Anahp já possuíam prescrição eletrônica.

Um dos elementos mais importantes para o monitoramento da gestão clínica é o prontuário do paciente, uma vez que permite registrar o diagnóstico e a evolução de seu quadro, funcionando como instrumento de segurança do cuidado.

Nos hospitais, o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same) é responsável pela gestão do patrimônio clínico – armazenamento, rastreabilidade e auditoria dos prontuários –, com o apoio das comissões de prontuário e óbitos. Atualmente, todos os hospitais registram os diagnósticos e procedimentos realizados no momento da alta hospitalar.

Para garantir a qualidade das informações, habitualmente a equipe do Same faz a codificação dos diagnósticos e procedimentos seguindo as regras preconizadas pela CID-10. A participação do Same na codificação do prontuário contribui para a maior qualidade do registro dos diagnósticos.

Em 2024, os hospitais da Anahp demonstravam um grau avançado de garantia de qualidade das informações, dado que 95,50% da amostra respondente do questionário anual possuía prescrição eletrônica implantada. O prontuário eletrônico, por sua vez, estava presente em 93,69% das instituições. Esses resultados representam a amostra de 65,68% dos associados que preencheram o formulário na plataforma Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em dezembro de 2024.

A **Tabela 1** traz outros dados sobre a evolução do prontuário, apontando as oportunidades de melhoria na gestão clínica dos hospitais.

TABELA 1 Indicadores de qualidade do prontuário nos hospitais Anahp (% de associados) | 2024

Indicadores	2024
Prescrição eletrônica implantada	**95,50**
Prontuário eletrônico implantado	**93,69**
Sistema de visualização da imagem em prontuário (PACS)	**87,39**
Business intelligence (BI)	**86,49**
Código de barras ou RFID	**80,18**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



A análise das saídas hospitalares neste capítulo é baseada no diagnóstico principal segundo o respectivo capítulo da CID-10.

A classificação de doenças, excluindo-se os casos sem informação, envolve: algumas afecções originadas no período perinatal; algumas doenças infecciosas e parasitárias; fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; doenças da pele e do tecido subcutâneo; doenças do aparelho circulatório; doenças do aparelho digestivo; doenças do aparelho geniturinário; doenças do aparelho respiratório; doenças do olho e anexos; doenças do ouvido e da apófise mastoide; doenças do sistema nervoso; doenças endócrinas nutricionais e metabólicas; doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; gravidez, parto e puerpério; lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas; malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; neoplasias (tumores); sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório; transtornos mentais e comportamentais **(Tabela 2 e Gráfico 1)**.

O aprimoramento da análise do perfil clínico e epidemiológico depende diretamente da qualidade dos dados inseridos pela equipe multiprofissional durante o atendimento. Algumas classificações mais generalistas, como fatores e sintomas, podem mostrar um perfil epidemiológico menos específico e pouco direcionador. Quanto menor o número de CIDs inespecíficos, melhor a qualidade do dado para a gestão assistencial.

Do total de saídas na amostra de hospitais avaliados, 10,32% enquadraram-se no capítulo de doenças do aparelho geniturinário, seguido por neoplasias, que representaram 10,11%, e digestivo, com 9,37%. Na comparação com o ano anterior, esses três capítulos permaneceram sendo os que tiveram maior participação no total de saídas da amostra.

É perceptível o aumento na participação das internações relacionadas ao capítulo de moléstias infecciosas, que representou 5,19% do total das saídas hospitalares em 2024, e de respiratório, com 8,67% do total das saídas. Por outro lado, os capítulos que perderam participação em 2024 foram o de gravidez e o de perinatal, representando 6,82% e 1,64% das saídas hospitalares, respectivamente.

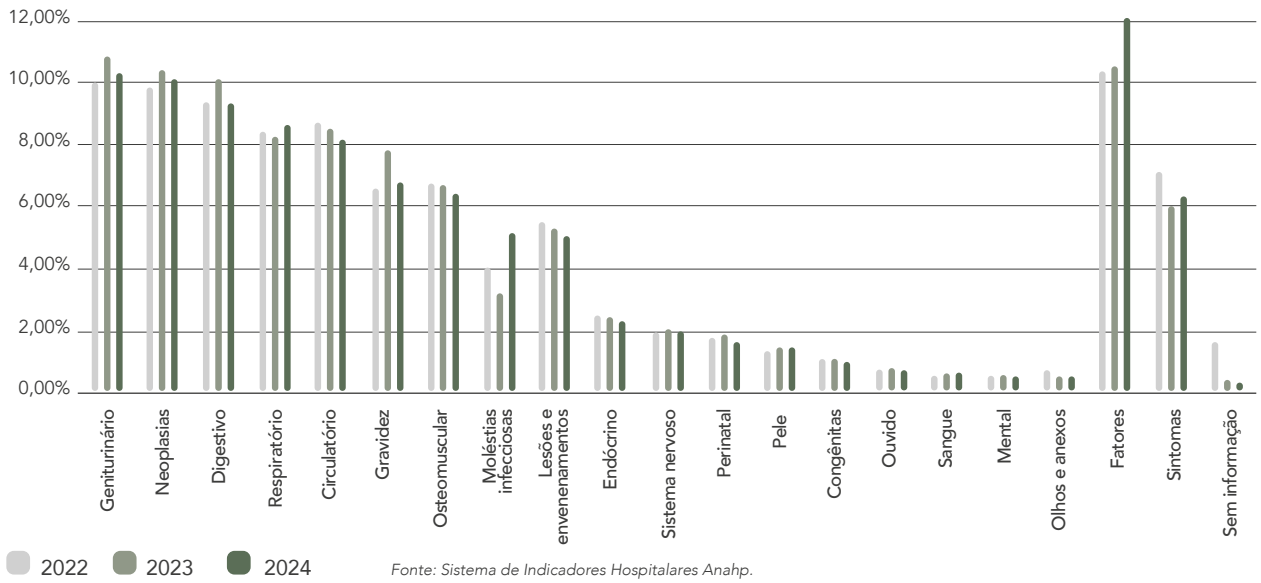
Entre 2023 e 2024, o número total de saídas hospitalares apresentou um aumento de 31,25% entre os hospitais associados à Anahp, conforme pode ser visto na **Tabela 2**.

TABELA 2 | Saídas hospitalares segundo o capítulo da CID-10 | 2022-2024

Capítulo CID	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Geniturinário	193.090	10,02	212.533	10,84	**265.670**	**10,32**
Neoplasias	190.167	9,87	204.691	10,44	**260.238**	**10,11**
Digestivo	181.055	9,39	199.005	10,15	**241.161**	**9,37**
Respiratório	162.795	8,45	161.753	8,25	**223.140**	**8,67**
Circulatório	168.397	8,74	167.047	8,52	**210.662**	**8,19**
Gravidez	126.979	6,59	154.498	7,88	**175.451**	**6,82**
Osteomuscular	130.987	6,80	131.755	6,72	**165.739**	**6,44**
Moléstias infecciosas	77.882	4,04	63.329	3,23	**133.619**	**5,19**
Lesões e envenenamentos	106.439	5,52	104.502	5,33	**130.983**	**5,09**
Endócrino	48.306	2,51	48.428	2,47	**59.769**	**2,32**
Sistema nervoso	38.376	1,99	40.781	2,08	**50.888**	**1,98**
Perinatal	34.716	1,80	37.448	1,91	**42.185**	**1,64**
Pele	26.194	1,36	29.214	1,49	**38.734**	**1,51**
Congênitas	21.266	1,10	21.763	1,11	**27.007**	**1,05**
Ouvido	15.026	0,78	15.489	0,79	**20.227**	**0,79**
Sangue	11.027	0,57	12.940	0,66	**17.180**	**0,67**
Mental	11.334	0,59	11.372	0,58	**13.482**	**0,52**
Olhos e anexos	14.404	0,75	10.587	0,54	**13.453**	**0,52**
Fatores	199.513	10,35	207.044	10,56	**310.832**	**12,08**
Sintomas	137.096	7,11	118.031	6,02	**163.922**	**6,37**
Sem informação	32.112	1,67	8.431	0,43	**9.007**	**0,35**
Total	1.927.163	100,00	1.960.640	100,00	**2.573.349**	**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 1 | Saídas hospitalares segundo o respectivo capítulo da CID-10 (%) | 2022-2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Foi realizada análise das saídas hospitalares por capítulo da CID-10, por regiões do país **(Tabela 3)**, atestando diferenças regionais na prevalência. Nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste observa-se maior participação de saídas no capítulo geniturinário, enquanto nas regiões Nordeste e Sul, no de neoplasias.

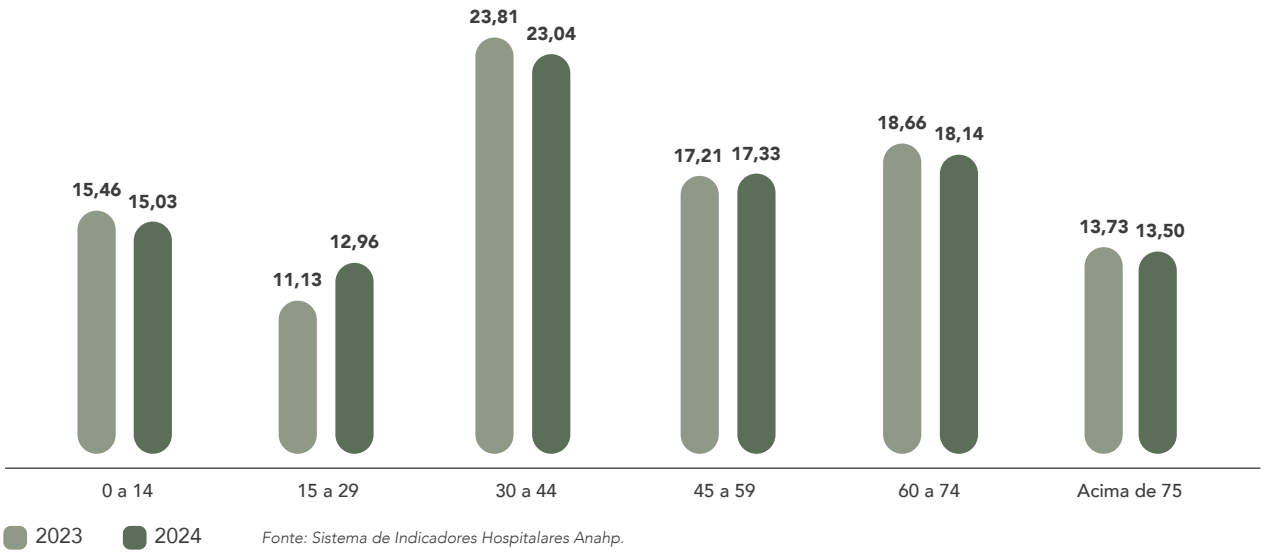
TABELA 3 | Saídas hospitalares segundo capítulo da CID-10, por região (%) | 2024

Capítulo CID	2024				
	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte e Centro-Oeste	Brasil
Geniturinário	10,00	11,08	10,75	7,64	**10,32**
Neoplasias	10,65	10,90	14,42	4,48	**10,11**
Digestivo	10,33	9,39	9,88	7,68	**9,37**
Respiratório	8,36	9,07	4,91	9,07	**8,67**
Circulatório	9,42	8,31	7,58	6,11	**8,19**
Gravidez	6,59	7,70	7,69	3,34	**6,82**
Osteomuscular	6,98	6,28	7,38	5,89	**6,44**
Moléstias infecciosas	4,25	4,90	2,32	8,93	**5,19**
Lesões e envenenamentos	4,99	5,44	3,64	4,45	**5,09**
Endócrino	3,08	2,05	2,50	2,21	**2,32**
Sistema nervoso	2,58	1,97	1,41	1,31	**1,98**
Perinatal	1,15	2,04	2,09	0,61	**1,64**
Pele	1,42	1,57	1,47	1,39	**1,51**
Congênitas	1,44	1,07	1,03	0,40	**1,05**
Ouvido	0,57	0,90	0,37	0,80	**0,79**
Sangue	0,79	0,67	0,63	0,50	**0,67**
Mental	0,81	0,43	0,37	0,55	**0,52**
Olhos e anexos	0,14	0,76	0,22	0,29	**0,52**
Fatores	6,19	10,86	16,07	24,13	**12,08**
Sintomas	10,04	4,27	5,09	9,69	**6,37**
Sem informação	0,22	0,37	0,20	0,55	**0,35**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

No **Gráfico 2**, é possível observar o percentual de saídas hospitalares de acordo com a idade. A participação das saídas hospitalares diminuiu ou se manteve estável em 2024 na comparação com 2023 em todas as faixas etárias, exceto nas saídas entre 15 e 29 anos.

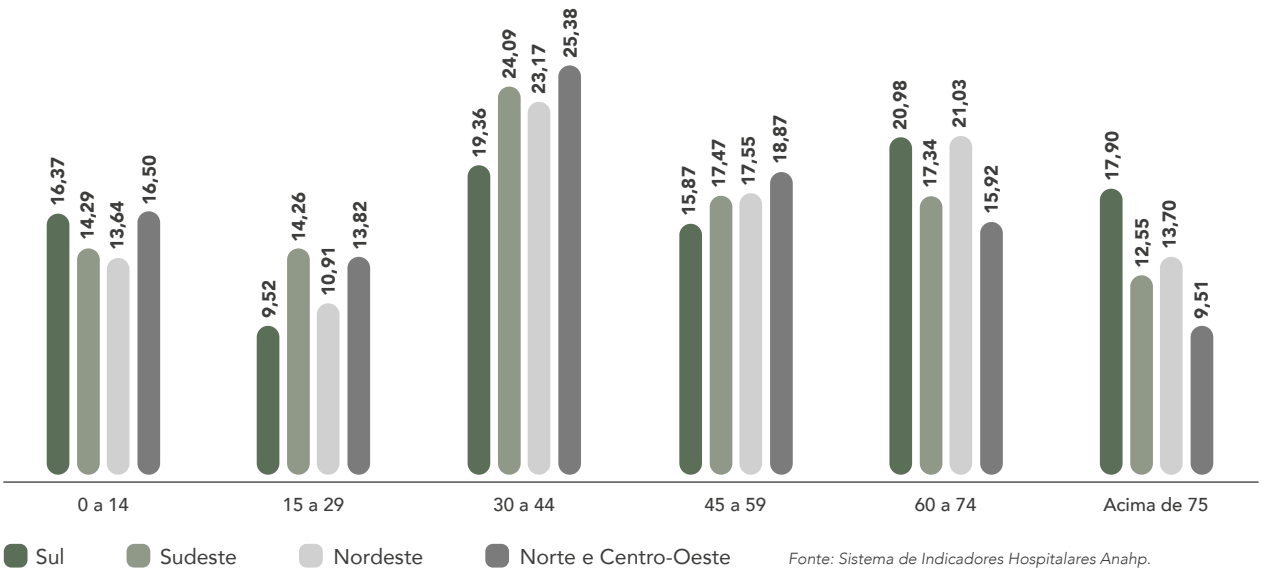
GRÁFICO 2 | Saídas hospitalares por faixa etária (%) | 2023 e 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Ao analisar os dados de saídas por região e faixa etária, é possível verificar que a região Nordeste foi a que mais atendeu pacientes entre 60 e 74 anos, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste foram responsáveis pelo maior número de casos de pacientes na menor faixa etária (de 0 a 14 anos). Já a região Sudeste foi responsável pelo maior número de pacientes entre 15 e 29 anos **(Gráfico 3)**.

GRÁFICO 3 | Saídas hospitalares por região e faixa etária (%) | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Quando correlacionamos o diagnóstico principal à faixa etária (independentemente do gênero), é possível verificar a maior incidência de doenças do aparelho respiratório entre pacientes com idade de 0 a 14 anos, enquanto a gravidez é mais prevalente entre as faixas etárias de 15 a 44 anos. As neoplasias são mais observadas em pacientes de 45 a 74 anos, enquanto doenças do aparelho circulatório são prevalentes nas faixas etárias acima de 75 anos **(Tabela 4)**.

TABELA 4 | Saídas hospitalares segundo diagnóstico principal agrupado por capítulo da CID-10 e faixa etária (%) | 2024

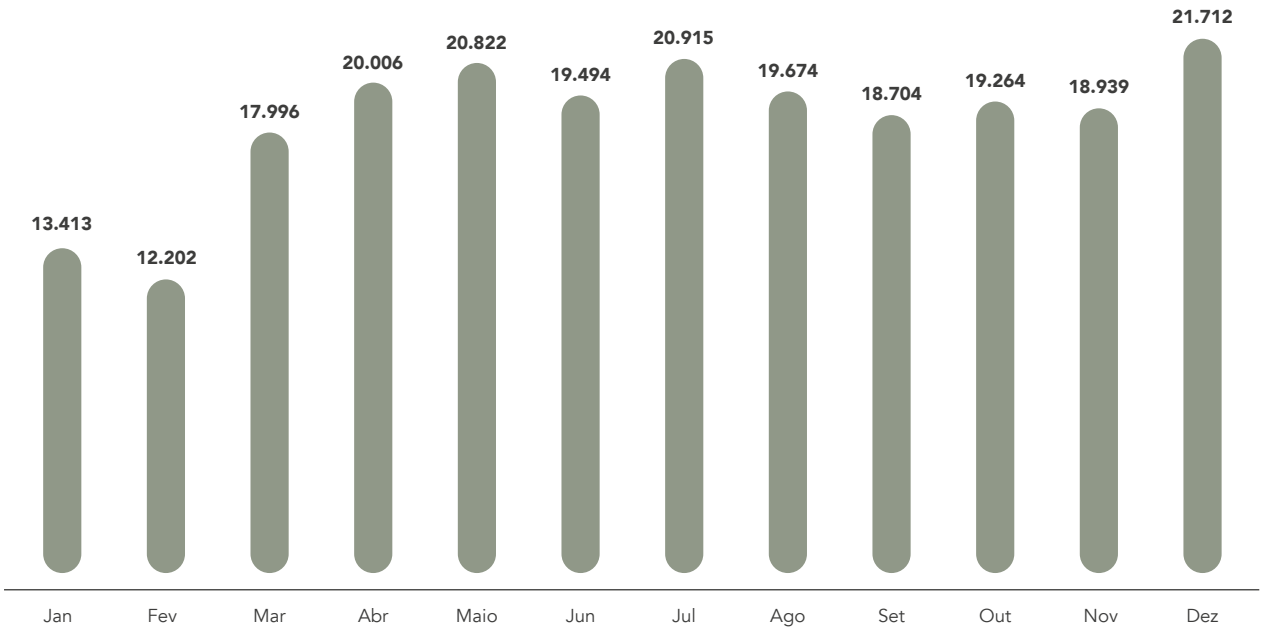
Capítulo CID-10	2024						
	0 a 14	15 a 29	30 a 44	45 a 59	60 a 74	Acima de 75	Total geral
Geniturinário	0,71	1,33	2,91	2,24	1,81	1,31	**10,32**
Neoplasias	0,40	0,73	1,79	2,50	3,13	1,56	**10,11**
Digestivo	0,85	1,27	2,20	2,07	1,90	1,08	**9,37**
Respiratório	3,42	1,04	1,06	0,70	0,88	1,57	**8,67**
Circulatório	0,12	0,46	1,02	1,72	2,67	2,19	**8,19**
Gravidez	0,01	2,06	4,67	0,07	0,00	0,00	**6,82**
Osteomuscular	0,25	0,66	1,39	1,76	1,67	0,71	**6,44**
Moléstias infecciosas	0,87	0,75	0,89	0,75	0,86	1,07	**5,19**
Lesões e envenenamentos	0,52	0,92	1,15	0,96	0,81	0,73	**5,09**
Endócrino	0,11	0,38	0,84	0,47	0,27	0,26	**2,32**
Sistema nervoso	0,39	0,29	0,36	0,36	0,34	0,25	**1,98**
Perinatal	1,59	0,02	0,03	0,00	0,00	0,00	**1,64**
Pele	0,29	0,24	0,30	0,27	0,24	0,17	**1,51**
Congênitas	0,73	0,11	0,09	0,06	0,04	0,01	**1,05**
Ouvido	0,30	0,07	0,08	0,09	0,15	0,10	**0,79**
Sangue	0,17	0,11	0,10	0,08	0,11	0,11	**0,67**
Mental	0,03	0,12	0,13	0,08	0,06	0,10	**0,52**
Olhos e anexos	0,04	0,05	0,05	0,12	0,18	0,09	**0,52**
Fatores	3,11	1,61	2,75	1,99	1,74	0,87	**12,08**
Sintomas	1,06	0,70	1,16	0,99	1,22	1,24	**6,37**
Sem informação	0,06	0,06	0,06	0,05	0,05	0,07	**0,35**
Total	**15,03**	**12,96**	**23,04**	**17,33**	**18,14**	**13,49**	**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As doenças respiratórias e sua maior incidência em crianças podem ter como causas diversos fatores, tais como ambientais (poluição do ar e variações climáticas naturais), infecções virais (por terem o sistema imunológico e respiratório imaturo), comportamentais (contato com poeira, tabagismo dos pais) e histórico de doenças na família[1].

Nota-se pelo **Gráfico 4**, quando analisadas as internações por doenças do aparelho respiratório, mês a mês, entre os hospitais Anahp, que há um aumento expressivo em março, com níveis mais elevados nos meses de maio a julho, comportamento consoante a sazonalidade das infecções respiratórias virais nessa época do ano. No mês de dezembro também houve aumento expressivo em 2024.

GRÁFICO 4 | Saídas hospitalares das doenças do aparelho respiratório, por mês | 2024



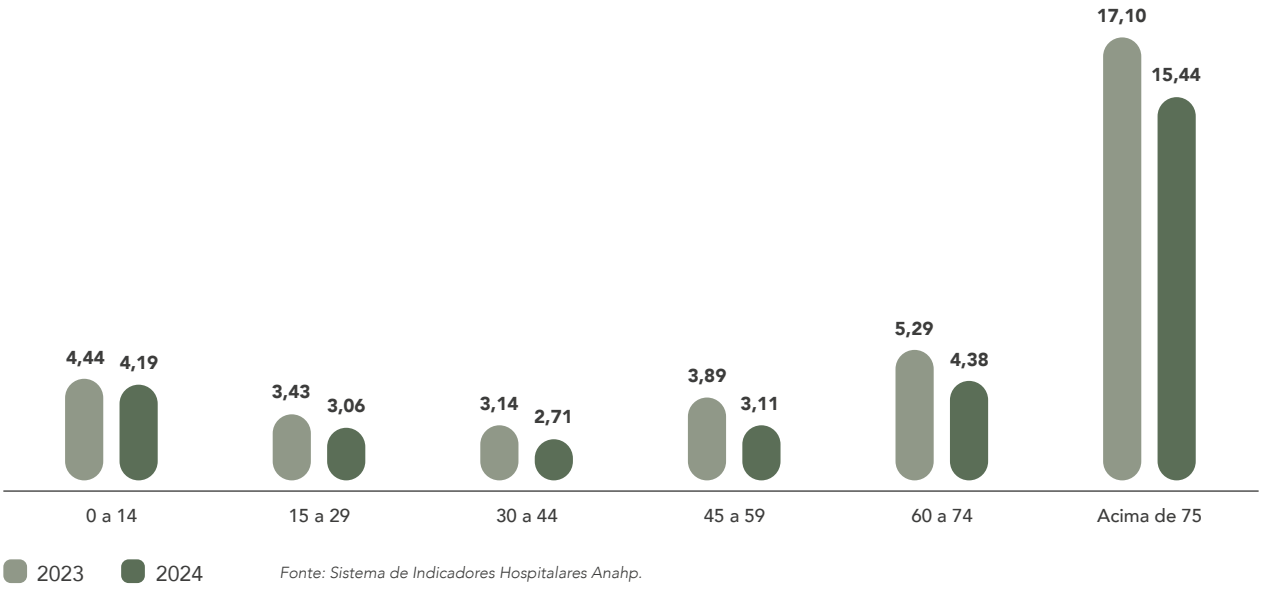
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As doenças do aparelho respiratório incluem: infecções agudas do trato respiratório superior (como resfriado comum, sinusite, faringite, amigdalite, laringite); *influenza* (gripe) e pneumonia; doenças respiratórias agudas das vias aéreas inferiores (como bronquite, bronquiolite); outras doenças do trato respiratório superior (como rinite, sinusite, pólipo nasal); doenças crônicas das vias aéreas inferiores (como bronquite, enfisema, asma); doenças do pulmão devido a agentes externos; outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício; supurativa e condições necróticas de trato respiratório inferior; outras doenças da pleura; outras doenças do sistema respiratório.

[1] BEBER, Lílian Corrêa Costa *et al*. Fatores de risco para doenças respiratórias em crianças brasileiras: Revisão Integrativa. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, v. 9, n. 1, p. 26-38, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1660/1107>; acesso em 27/03/2025.

Comparando 2023 e 2024, observa-se que o tempo médio de permanência diminuiu em todas as faixas etárias. Deve ser ressaltada a diferença de tempo maior que a média geral para os pacientes acima de 75 anos, que mais que triplicou em comparação com a faixa imediatamente anterior – até 74 anos **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 | Tempo médio de permanência por faixa etária (dias) | 2023 e 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



As saídas que apresentaram maior tempo de permanência foram as relacionadas a moléstias infecciosas, com média de 11,66 dias em 2024 **(Tabela 5)**.

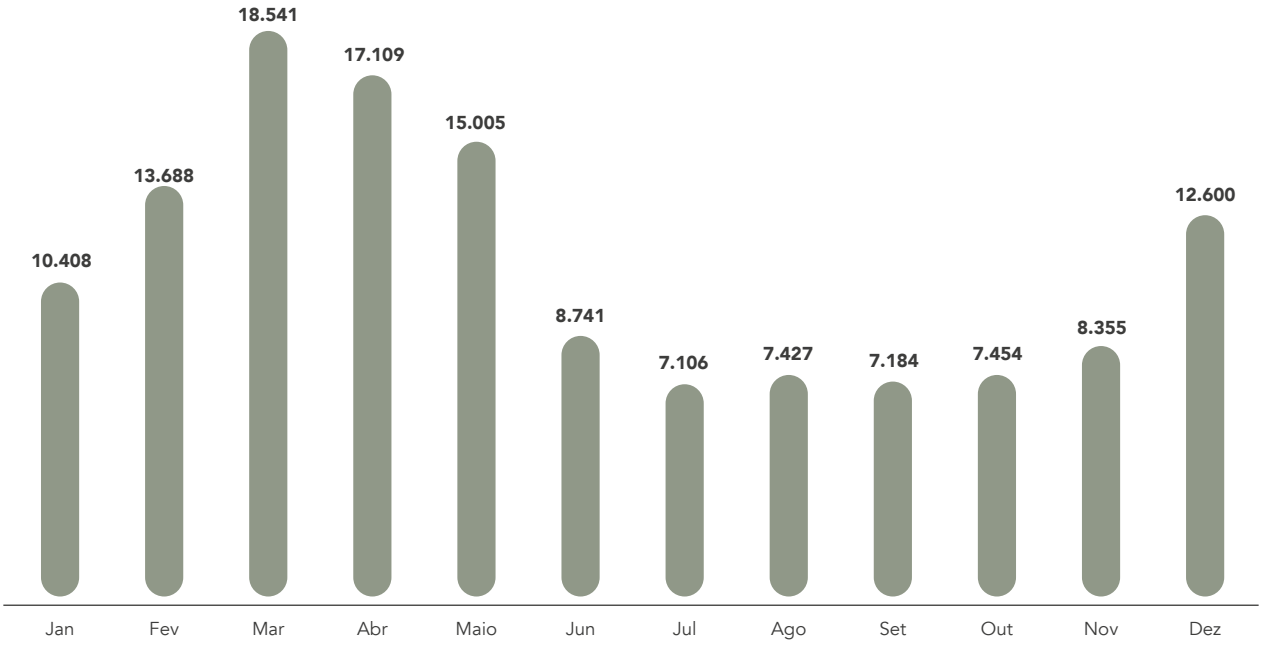
TABELA 5 | Tempo médio de permanência por capítulo da CID-10 | 2022-2024

Capítulo CID-10	2022		2023		2024	
	TMP (dias)	Total geral (%)	TMP (dias)	Total geral (%)	TMP (dias)	Total geral (%)
Geniturinário	3,38	10,02	3,44	10,84	**3,71**	**10,32**
Neoplasias	4,61	9,87	4,84	10,44	**4,50**	**10,11**
Digestivo	3,05	9,39	3,23	10,15	**3,30**	**9,37**
Respiratório	6,73	8,45	6,46	8,25	**6,10**	**8,67**
Circulatório	6,22	8,74	6,12	8,52	**5,65**	**8,19**
Gravidez	2,96	6,59	3,44	7,88	**3,01**	**6,82**
Osteomuscular	3,04	6,80	3,16	6,72	**3,17**	**6,44**
Moléstias infecciosas	9,61	4,04	9,20	3,23	**11,66**	**5,19**
Lesões e envenenamentos	3,83	5,52	4,02	5,33	**3,99**	**5,09**
Endócrino	4,05	2,51	4,15	2,47	**4,16**	**2,32**
Sistema nervoso	5,66	1,99	5,28	2,08	**5,35**	**1,98**
Perinatal	8,88	1,80	8,85	1,91	**9,61**	**1,64**
Pele	5,50	1,36	5,57	1,49	**5,46**	**1,51**
Congênitas	4,58	1,10	4,68	1,11	**5,48**	**1,05**
Ouvido	3,02	0,78	2,94	0,79	**3,40**	**0,79**
Sangue	6,38	0,57	6,50	0,66	**6,44**	**0,67**
Mental	7,12	0,59	6,81	0,58	**6,42**	**0,52**
Olhos e anexos	1,77	0,75	2,03	0,54	**3,69**	**0,52**
Fatores	3,15	10,35	3,33	10,56	**3,24**	**12,08**
Sintomas	5,24	7,11	5,24	6,02	**5,34**	**6,37**
Sem informação	14,05	1,67	7,26	0,43	**10,89**	**0,35**
Total		100,00		100,00		**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A análise das saídas hospitalares mensais por moléstias infecciosas entre os hospitais Anahp mostra níveis mais elevados entre março e maio, com redução progressiva nos meses subsequentes e aumento no final do ano **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 | Saídas hospitalares das moléstias infecciosas, por mês | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

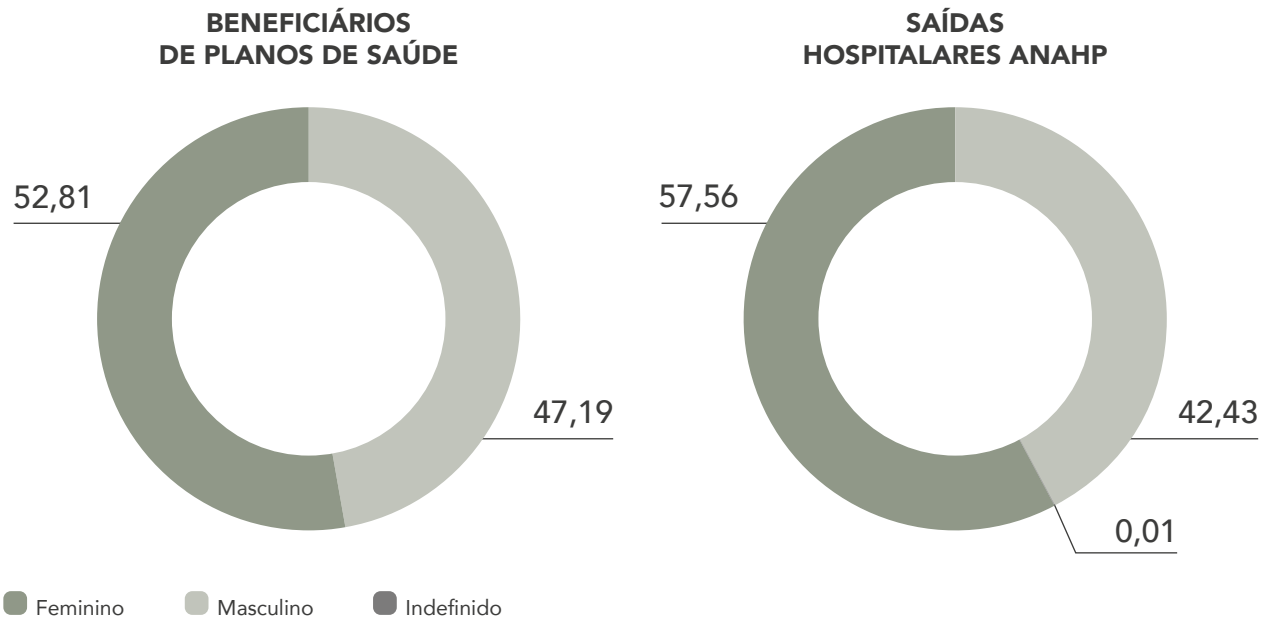
As moléstias infecciosas correspondem ao capítulo "Algumas doenças infecciosas e parasitárias" da CID-10, incluindo, além da Covid-19: doenças infecciosas intestinais; tuberculose; algumas doenças bacterianas zoonóticas; outras doenças bacterianas; infecções de transmissão predominantemente sexual; outras doenças por espiroquetas; outras doenças causadas por clamídias; rickettsioses; infecções virais do sistema nervoso central; febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais; infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas; hepatite viral; doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV); outras doenças por vírus; micoses; doenças devidas a protozoários; helmintíases; pediculose, acaríase e outras infestações; sequelas de doenças infecciosas e parasitárias; agentes de infecções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos.

Em 2024, no que diz respeito ao gênero dos pacientes entre os beneficiários de planos de saúde, 52,81% eram do sexo feminino e 47,19%, do sexo masculino.

Entre os hospitais Anahp, por sua vez, a predominância das saídas hospitalares foi do sexo feminino, 57,56% do total, contra 42,43% do sexo masculino e 0,01% de pacientes com gênero não informado ou indefinido **(Gráfico 7)**.

As saídas que apresentaram maior tempo de permanência foram as relacionadas a moléstias infecciosas.

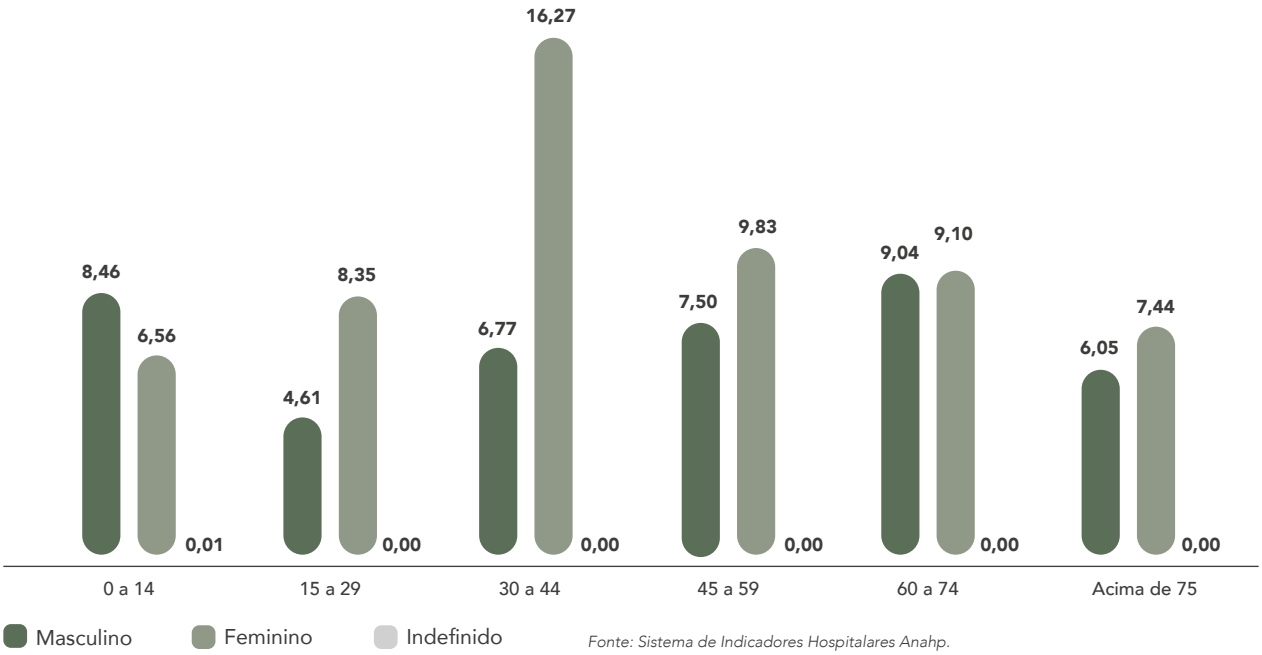
GRÁFICO 7 | Comparação da distribuição de pacientes por gênero entre os beneficiários de planos de saúde e as saídas hospitalares dos hospitais Anahp (%) | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp e ANS (consulta em 13/03/2025). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Há predomínio de saídas classificadas na faixa etária de 30 a 44 anos – cerca de 23% do total. Se classificarmos também por gênero, 16,27% são mulheres nessa mesma faixa de idade, o que reflete o maior uso hospitalar das mulheres em idade reprodutiva. Os homens, por sua vez, são predominantes na faixa etária de 0 a 14 anos **(Gráfico 8)**.

GRÁFICO 8 | Saídas hospitalares por gênero e faixa etária (%) | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

É importante observar também o desfecho dessas saídas: em 95,47% dos casos, a saída ocorreu por alta com melhora; 1,89% do total teve desfecho negativo-óbito; e a alta administrativa (evasão, transferência externa e a pedido do paciente) representou 1,87% do total.

A maior incidência de desfechos positivos ocorreu entre as saídas do capítulo geniturinário, com 10,06% do total de altas por melhora. Por outro lado, a maior incidência de desfechos negativos ocorreu entre as saídas de neoplasias, com 0,37% do total de óbitos **(Tabela 6)**.

TABELA 6 | Tipos de saídas hospitalares por capítulo da CID-10 (%) | 2024

Capítulo CID-10	2024				
	Alta por óbito	Alta por melhora	Alta administrativa	Não informado	Total geral
Geniturinário	0,08	10,06	0,12	0,05	**10,32**
Neoplasias	0,37	9,46	0,21	0,07	**10,11**
Digestivo	0,10	9,07	0,15	0,05	**9,37**
Respiratório	0,28	8,17	0,14	0,08	**8,67**
Circulatório	0,25	7,69	0,16	0,09	**8,19**
Gravidez	0,00	6,74	0,03	0,05	**6,82**
Osteomuscular	0,01	6,32	0,07	0,04	**6,44**
Moléstias infecciosas	0,27	4,79	0,08	0,05	**5,19**
Lesões e envenenamentos	0,06	4,88	0,10	0,05	**5,09**
Endócrino	0,02	2,26	0,03	0,01	**2,32**
Sistema nervoso	0,02	1,90	0,04	0,02	**1,98**
Perinatal	0,02	1,43	0,19	0,00	**1,64**
Pele	0,01	1,44	0,05	0,01	**1,51**
Congênitas	0,02	1,00	0,03	0,01	**1,05**
Ouvido	0,00	0,76	0,02	0,00	**0,79**
Sangue	0,02	0,63	0,01	0,01	**0,67**
Mental	0,01	0,48	0,04	0,00	**0,52**
Olhos e anexos	0,00	0,51	0,00	0,00	**0,52**
Fatores	0,11	11,62	0,26	0,09	**12,08**
Sintomas	0,23	5,97	0,13	0,05	**6,37**
Sem informação	0,01	0,31	0,03	0,00	**0,35**
Total	1,89	95,47	1,87	0,76	**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

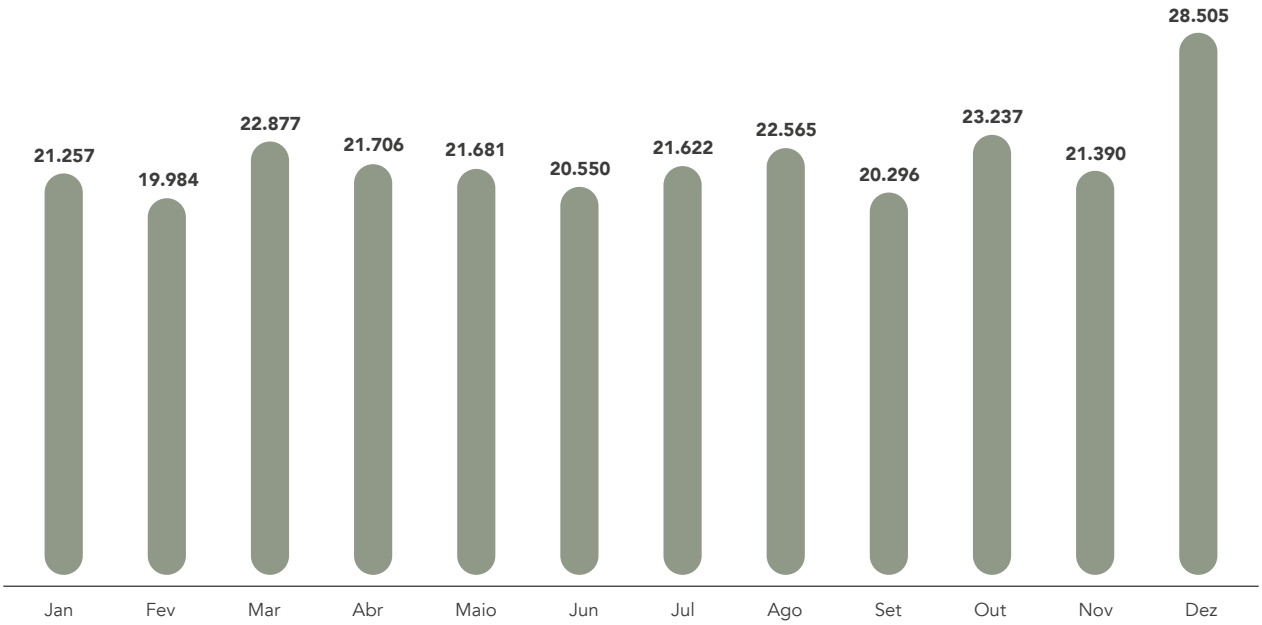
Quando analisadas as saídas hospitalares, mês a mês, das doenças do aparelho geniturinário **(Gráfico 9)** e neoplasias **(Gráfico 10)** entre os hospitais Anahp, verifica-se aumento em dezembro.

As doenças do aparelho geniturinário incluem: doenças glomerulares; doenças renais túbulo-intersticiais; insuficiência renal; calculose renal; outros transtornos do rim e do ureter; outras doenças do aparelho urinário; doenças dos órgãos genitais masculinos; doenças da mama; doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos; transtornos não inflamatórios do trato genital feminino; outros transtornos do aparelho geniturinário.

Já o capítulo de neoplasias inclui: neoplasias malignas, lábio, cavidade oral e faringe; neoplasias malignas, órgãos digestivos; neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos; neoplasias malignas dos ossos e das cartilagens articulares; melanoma e outras neoplasias malignas da pele; neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles; neoplasias malignas da mama; neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos; neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos; neoplasias malignas do trato urinário; neoplasias malignas dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central; neoplasias malignas da tireoide e de outras glândulas endócrinas; neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas; neoplasias malignas, declaradas ou presumidas como primárias, dos tecidos linfático, hematopoiético e tecidos correlatos; neoplasias malignas de localizações múltiplas independentes (primárias); neoplasias *in situ*; neoplasias benignas; neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido.

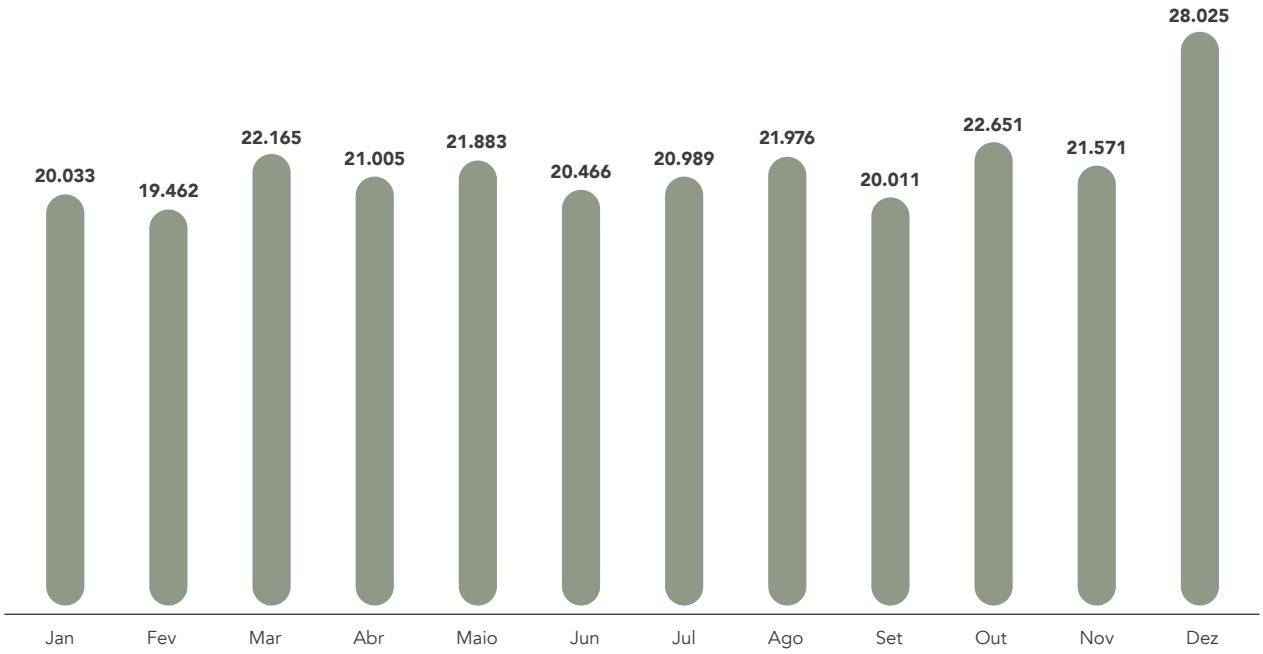
A maior incidência de desfechos positivos ocorreu entre as saídas do capítulo geniturinário.

GRÁFICO 9 | Saídas hospitalares das doenças do aparelho geniturinário, por mês | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 10 | Saídas hospitalares das neoplasias, por mês | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



iCare

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DE TER O DIMENSIONAMENTO FLEXÍVEL IMPACTANDO NA OTIMIZAÇÃO DOS SEUS RECURSOS



SOLUÇÕES PARA ALOCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

- Enfermeiros
- Fisioterapeutas
- Biomédicos
- Psicólogos
- Nutricionistas
- Farmacêuticos

ATUAÇÃO EM:

- Hospitais
- Clínicas e ambulatórios
- Teleatendimento
- Saúde Corporativa
- Reserva Técnica

Siga-nos nas redes sociais

icareassistencial

11 98960 5841

www.icaregroup.com.br

imedTELE

PRONTO ATENDIMENTO 24H, ESPECIALIDADES MÉDICAS E INOVAÇÃO PARA O SEU HOSPITAL!



NOSSOS PRODUTOS

- Telemedicina Pronto Atendimento
- Telereavaliação
- Saúde do Idoso
- Saúde Mental e Bem-Estar
- Saúde do Coração
- Especialidades Médicas
- Cabines de Teleatendimento para Empresas

imedgroup.com.br/telemedicina/

Agende uma demonstração
11 97271 8402

imed
GROUP



SOMOS A MAIOR EMPRESA DE GESTÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO BRASIL,

COM MAIS DE 33 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Profissionais de saúde treinados com foco em boas práticas, evidências e resultados.

COM O IMED, SUA INSTITUIÇÃO PASSA A CONTAR COM:

- EQUIPES ASSISTENCIAIS INTEGRADAS E PREPARADAS
- INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO
- MELHORIA DOS DESFECHOS CLÍNICOS
- OTIMIZAÇÃO DOS CUSTOS E DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL
- GESTÃO DE GRUPOS MÉDICOS

imedgroupbrasil

11 97271 8402
Contato Comercial

imedgroup.com.br

deco
Desenvolvimento e Educação Continuada em Saúde
Imed Group

DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE

Oferecemos cursos práticos, presenciais e online para diversas especialidades médicas,com aulas em centro de simulação realística e estrutura completa.

ENTRE SEUS PRINCIPAIS DIFERENCIAIS, DESTACAM-SE:

Portfólio robusto de cursos presenciais e práticos
que vão de medicina intensiva adulto e pediátrica, medicina de emergência adulto e pediátrica, medicina hospitalar, cardiologia entre outros;

Centro de simulação realística
equipado para práticas realistas e simulações clínicas;

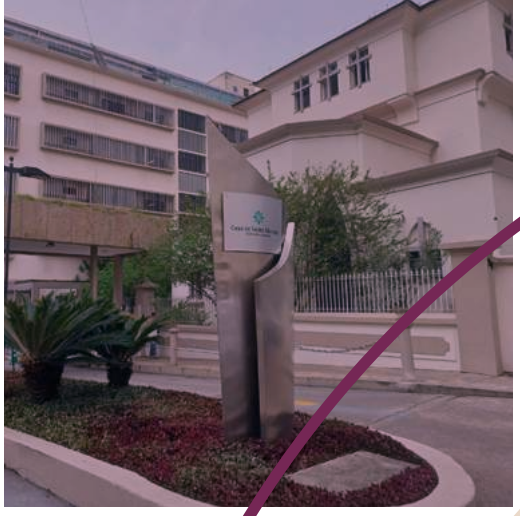
Soluções personalizadas para instituições de saúde
com trilhas formativas sob demanda, adaptadas à realidade de cada hospital ou serviço.

deco_imedgroupbrasil

11 97271 8402

https://ensino.imedgroup.com.br









Desempenho assistencial

Estrutura e produção anual dos hospitais Anahp e análises de protocolos institucionais, indicadores operacionais e de qualidade e segurança

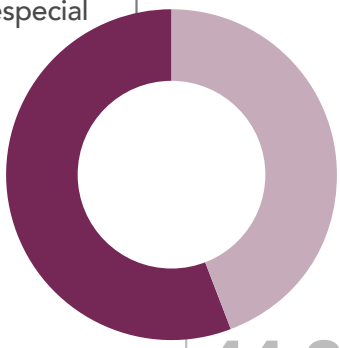
3



Sumário executivo

A MAIORIA DOS HOSPITAIS ANAHP POSSUI MAIS DE 150 LEITOS

55,62%
Grande porte e porte especial



44,38%
Pequeno e médio portes

56,76% DOS HOSPITAIS RESPONDENTES REALIZARAM TRANSPLANTES EM 2024

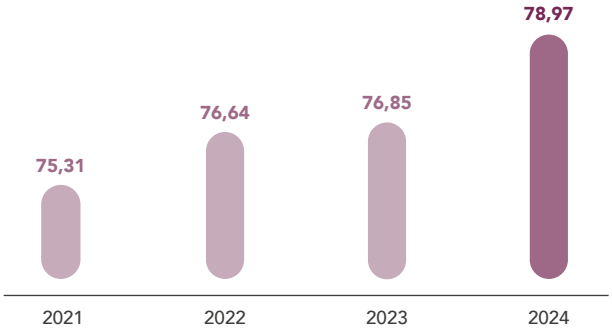
REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES	2024
Instituições que realizaram transplantes	56,76%
Medula	1.549
Rim	1.173
Fígado	800
Coração	103
Pâncreas	16
Outros	901

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

INDICADORES OPERACIONAIS

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL GERAL (%)

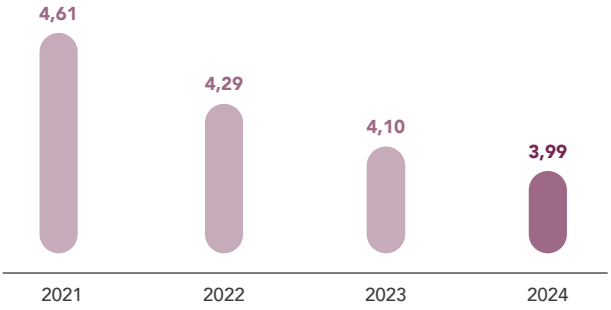
A taxa de ocupação apresentou um leve aumento em relação a 2023.



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS)

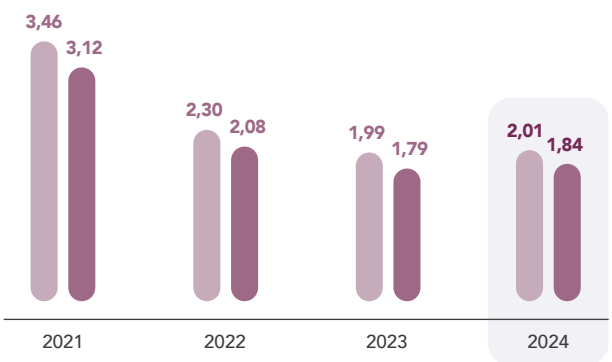
Mantém tendência de queda nos últimos anos.



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TAXA DE MORTALIDADE (%)

Se mantém estável nos últimos dois anos.



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Taxa de mortalidade institucional
Taxa de mortalidade institucional (≥ 24h)

INDICADORES DE QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

Indicador	2023	2024
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI adulto	1,36‰	**1,26‰**
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI adulto	50,10%	**48,46%**
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI neonatal	2,49‰	**2,10‰**
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI neonatal	31,49%	**27,67%**
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI pediátrica	1,20‰	**1,53‰**
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI pediátrica	41,74%	**39,18%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

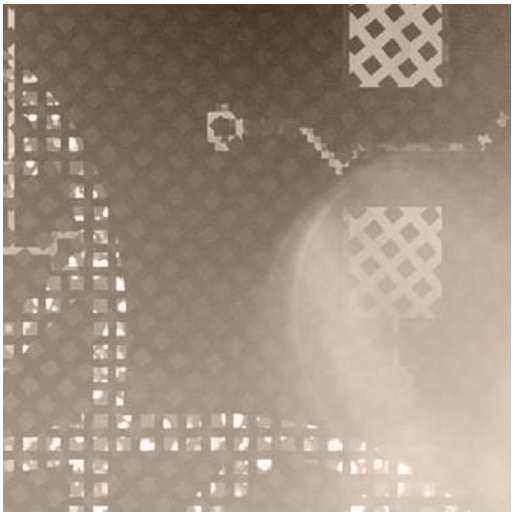
PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

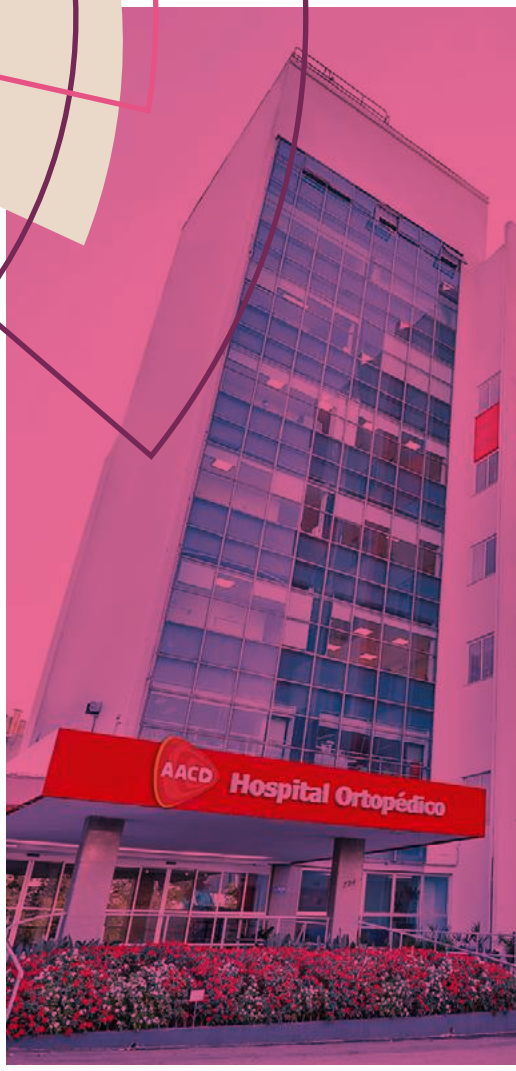
Patologias selecionadas	Indicadores	2024	Parâmetros	
Infarto agudo do miocárdio	**Porta-balão** Mediana do tempo (minutos)	**51,75**	<90	American Heart Association
Acidente vascular cerebral isquêmico	**Porta-laudo** Mediana do tempo (minutos)	**31,47**	<45	American Stroke Association
	Porta-trombólise venosa Mediana do tempo (minutos)	**34,64**	<60	American Stroke Association

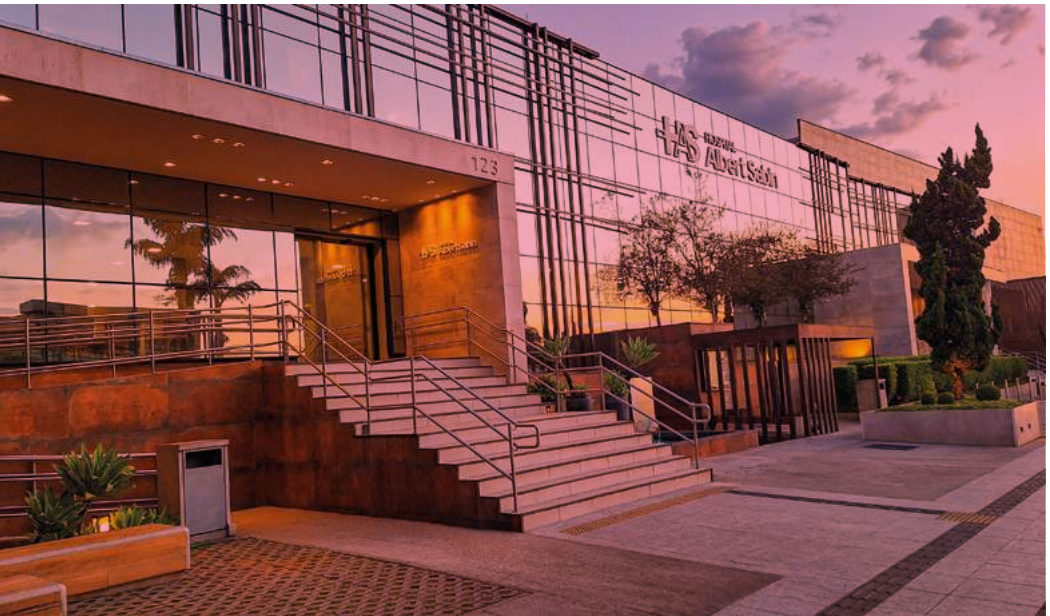
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Estrutura e produção anual











63,96% dos hospitais Anahp atuam com outros modelos de remuneração, além do tradicional *fee for service*

Capítulo também apresenta resultados de pesquisa inédita sobre *compliance* que aponta avanços dos hospitais

Este capítulo foi desenvolvido usando os dados obtidos no questionário anual da Anahp, respondido por 111 hospitais em 2024, ou seja, 65,68% do total de hospitais-membros.

A estrutura dos associados é heterogênea: há hospitais gerais e especializados, com e sem maternidade; a maioria deles realiza atendimentos de urgência e emergência. Neste capítulo, serão descritas as principais características da amostra no que diz respeito à prestação de serviços.

No final de 2024, a Anahp tinha 169 hospitais associados, sendo que 89% deles contavam com pelo menos uma acreditação.



Estrutura em 2024

As definições de porte hospitalar do Ministério da Saúde são:

- **Hospital de pequeno porte:** capacidade instalada de até 50 leitos.
- **Hospital de médio porte:** capacidade instalada de 51 a 150 leitos.
- **Hospital de grande porte:** capacidade instalada de 151 a 500 leitos.
- **Hospital de porte especial:** capacidade instalada de mais de 500 leitos.

Com base nessa classificação, em 2024, 55,62% dos hospitais Anahp eram de grande porte e porte especial **(Gráfico 1)**.

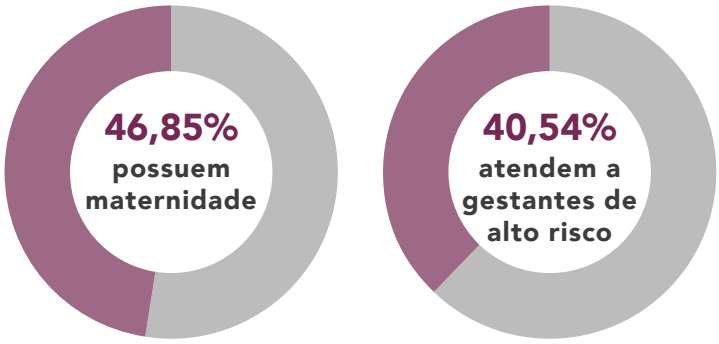
Entre os associados que responderam ao questionário, 46,85% têm maternidade; destes, 40,54% atendem a gestantes de alto risco **(Gráfico 2)**.

GRÁFICO 1 | Porte hospitais Anahp | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 2 | Estrutura maternidade | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 84,68% dos hospitais-membros existem unidades de atendimento médico ambulatorial, totalizando 3.543 consultórios **(Tabela 1)**.

TABELA 1 | Unidades ambulatoriais

	2024
Instituições que possuem unidades ambulatoriais	84,68%
Quantidade de consultórios	3.543

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A estrutura de apoio diagnóstico nos hospitais Anahp é robusta:

• 92,79% dos hospitais realizam exames de tomografia, sendo que 78,38% têm tomógrafos no próprio hospital. A produção para pacientes externos (não internados) é predominante; foram realizados mais de 2,87 milhões de exames no total, sendo 2,19 milhões de exames externos (pacientes de pronto-socorro e agendados) e 672,98 mil exames internos (pacientes internados).

• 83,78% dos associados realizam exames de ressonância magnética, sendo que 70,27% contam com equipamentos no próprio hospital. A produção foi de cerca de 1,50 milhão de exames, com 1,26 milhão de exames externos (pacientes de pronto-socorro e agendados) e 243,34 mil exames internos (pacientes internados) **(Tabela 2)**.

• 94,59% dos hospitais respondentes dispõem de serviços de exame laboratorial, 68,47% realizam quimioterapia e 32,23% possuem serviços de radioterapia **(Tabela 3)**.

• 56,76% dos hospitais respondentes realizaram transplantes em 2024. Foram 4,54 mil procedimentos desse tipo no período, com destaque para os de medula óssea e de rim **(Tabela 4)**. Na categoria "outros", os mais citados foram de córnea e músculo esquelético.

TABELA 2 | Serviço de imagem

	2024
Tomografia	2.865.969
Ressonância magnética	1.503.664

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 3 | Apoio diagnóstico e terapêutico

	2024
Laboratório clínico	94,59%
Quimioterapia	68,47%
Radioterapia	34,23%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

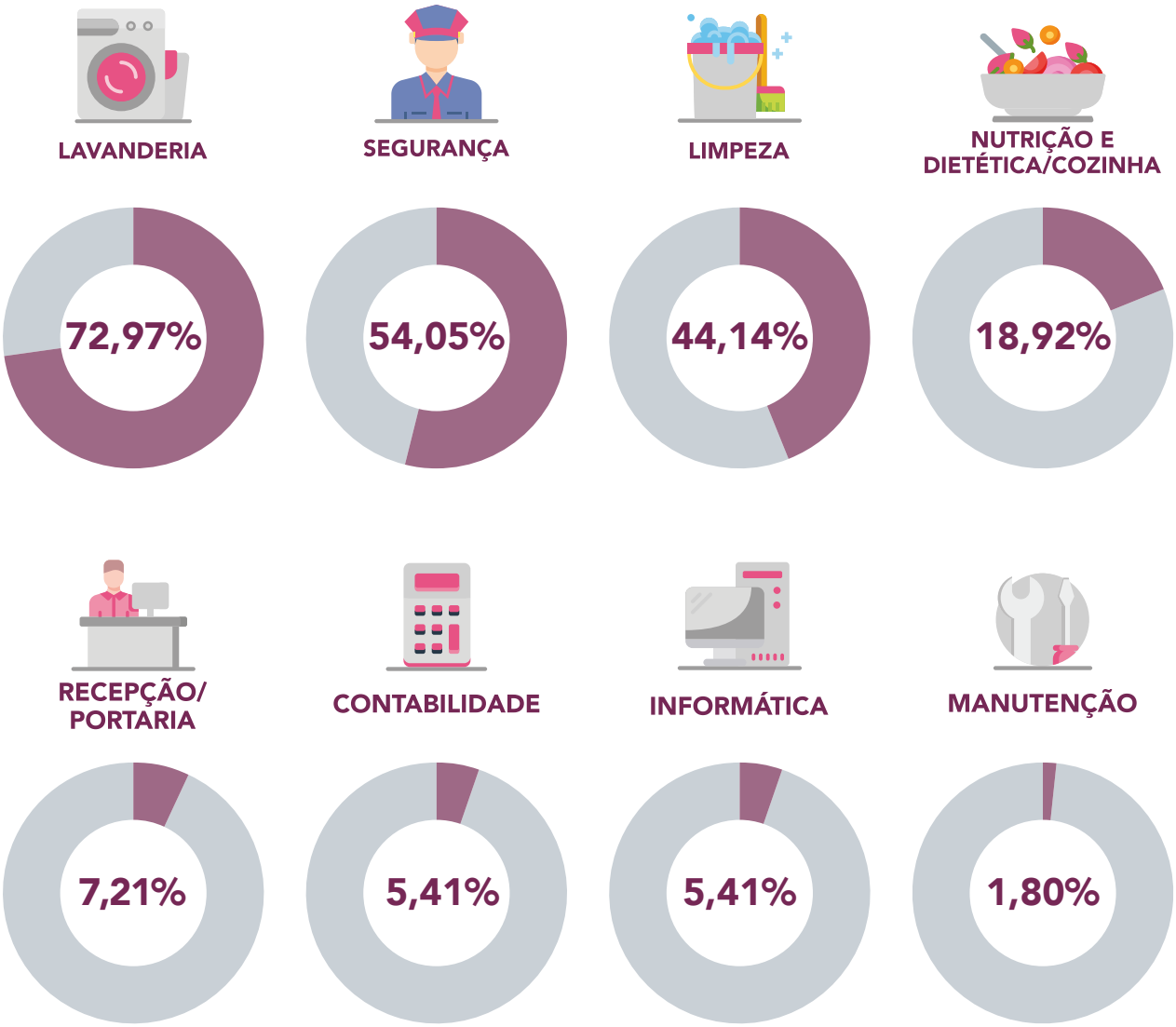
TABELA 4 | Realização de transplantes

	2024
Instituições que realizam transplantes	56,76%
Medula	1.549
Rim	1.173
Fígado	800
Coração	103
Pâncreas	16
Outros	901

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A maioria dos hospitais Anahp que responderam a essa pesquisa utiliza serviços terceirizados de lavanderia e de segurança, como mostra o **Gráfico 3**.

GRÁFICO 3 | Serviços terceirizados | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Quando perguntados sobre publicização dos dados, 56,76% dos hospitais respondentes informaram que publicam dados de indicadores e 30,63% afirmaram publicar dados de desfechos, seja em revistas, *sites* das instituições e/ou anuários.

Modelos de remuneração por serviços hospitalares prestados

Os serviços hospitalares prestados podem ser remunerados por diferentes modalidades, que dizem respeito à maneira como o recurso financeiro é alocado ao seu prestador.

Entre os modelos de remuneração existentes[1] estão: pagamento por procedimento (*fee for service*: valores são recebidos mediante a quantidade de procedimentos e recursos utilizados); pagamento por diárias hospitalares (*per diem*: pacotes de pagamento por diária de internação – global ou semi-global); pagamento por desempenho (*pay for performance* – P4P: remuneração ajustada pelo desempenho dos prestadores de serviços); *fee for service* com bônus por *performance* (FFF+ P4P); capitação (*capitation:* valor fixo por paciente cadastrado); orçamentação (estabelecimento de um montante de recursos estimado por meio de uma programação orçamentária com valores geralmente baseados em pagamentos anteriores – global ou parcial); *Diagnosis Related Groupings* (DRG: baseado no tipo de caso ou doença tratada por meio de um valor previamente acordado estabelecido prospectivamente); pacotes e *bundles* (empacotamentos remunerados após a execução dos procedimentos); desfecho clínico; entre outros.

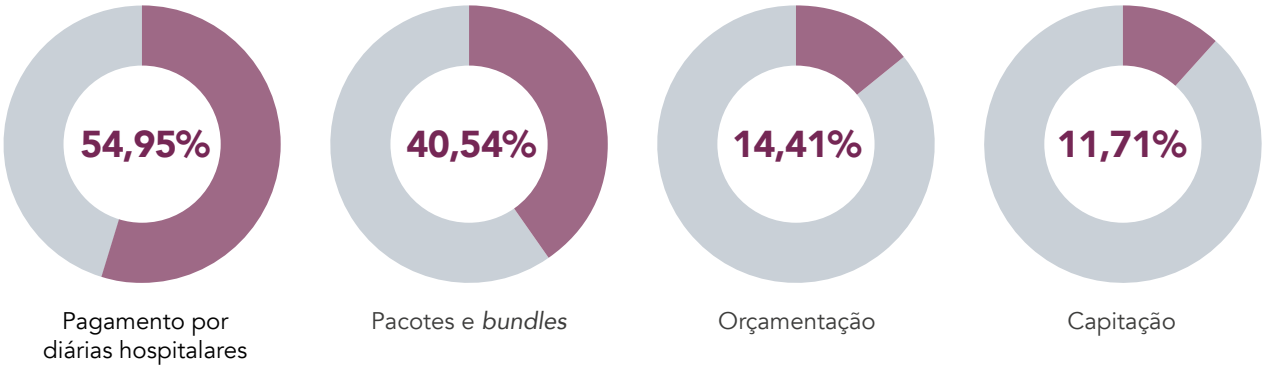
Diante da importância desse tema, a partir de 2023 a Anahp passou a coletar informações referentes aos modelos de remuneração de seus associados, as quais serão mostradas a seguir.

Apesar de o Brasil utilizar majoritariamente o modelo de pagamento por procedimento (*fee for service*), de modo que os valores sejam recebidos mediante a quantidade de procedimentos e recursos utilizados, 63,96% dos hospitais Anahp atuam com outros modelos de remuneração. Do total de respondentes, 54,95% utilizam pagamento por diárias hospitalares e 40,54%, pacotes e *bundles* **(Gráfico 4)**.



[1] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Guia para implementação de modelos de remuneração baseados em valor. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/gestao-em-saude/projeto-modelos-de-remuneracao-baseados-em-valor/guia_modelos_remuneracao_baseados_valor.pdf>; acesso em 11/03/2025.

GRÁFICO 4 | Modelos de remuneração | 2024*



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Os hospitais Anahp podem ter respondido mais de uma opção.



Essas modalidades compõem a receita bruta dos hospitais Anahp, sendo que 9,91% dos hospitais têm de 31% a 40% de sua receita proveniente de outros modelos de remuneração, além do pagamento por procedimento, conforme mostra a **Tabela 5**.

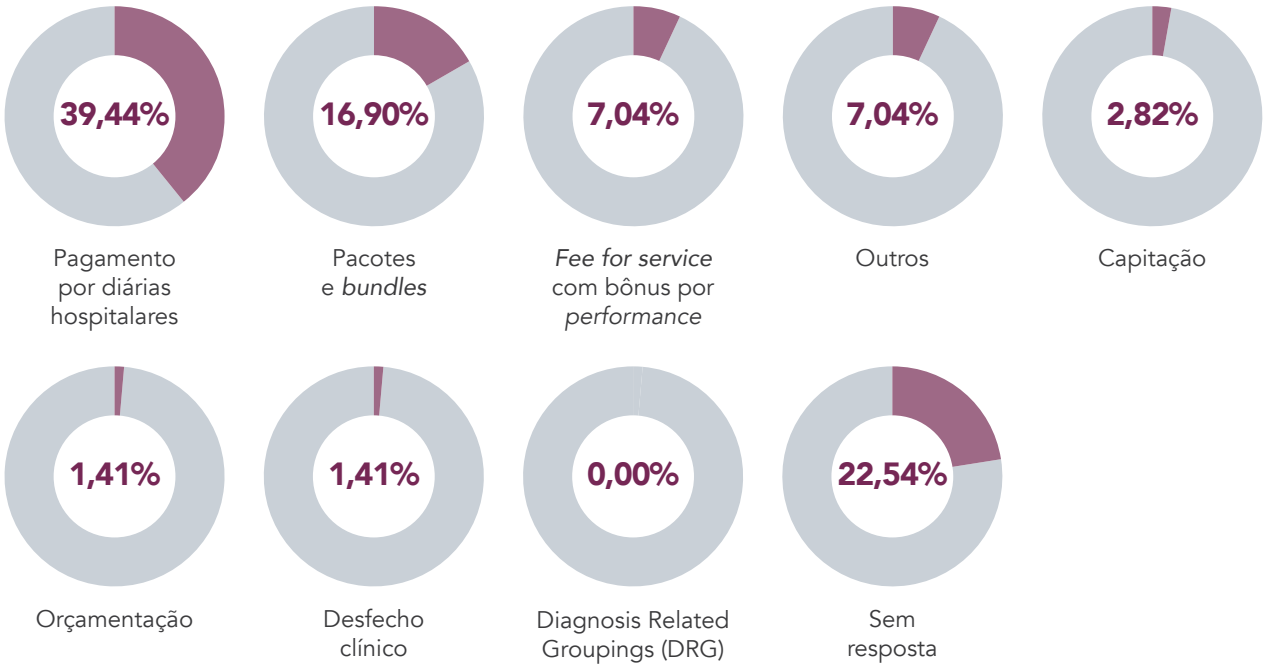
Entre os hospitais Anahp que possuem outros modelos de remuneração (além do pagamento por procedimento), 39,44% avaliam como mais positivo o pagamento por diárias hospitalares, seguido de pacotes e *bundles*, representando 16,90% **(Gráfico 5)**.

TABELA 5 Percentual da receita bruta proveniente de outros modelos de remuneração além do pagamento por procedimento | 2024

	2024
31% a 40% da receita bruta	9,91%
Acima de 51% da receita bruta	9,01%
0% a 5% da receita bruta	8,11%
41% a 50% da receita bruta	8,11%
21% a 30% da receita bruta	6,31%
15% a 20% da receita bruta	4,50%
11% a 15% da receita bruta	3,60%
6% a 10% da receita bruta	3,60%
Sem resposta	46,85%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 5 Modalidades de remuneração avaliadas como mais positivas na perspectiva dos hospitais | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Hospitais associados avançam em práticas de *compliance*

A prática de *compliance* tem se tornado cada vez mais essencial para as organizações, especialmente no setor da saúde, no qual a responsabilidade com a ética, a segurança e a transparência é crucial para o bem-estar dos pacientes e a credibilidade dos serviços. As normas e regulamentações que regem esse setor, como as relacionadas à segurança no ambiente hospitalar, proteção de dados e gestão dos recursos financeiros, exigem um compromisso constante com a integridade e a governança.

Nos últimos 10 anos, especialmente após o escândalo das órteses e próteses, o tema *compliance* ganhou espaço na saúde. A própria Anahp instituiu em 2015 o seu Comitê Estratégico de Compliance – que nasceu, principalmente, para fomentar o debate construtivo sobre conduta, ética e transparência, bem como compartilhar boas práticas sobre o tema por meio de eventos e publicações orientativas.

Desde então, a entidade passou a medir algumas informações estruturais sobre a maturidade de *compliance* nas organizações associadas, e várias publicações, como código de ética, manual de conduta para associados, manual de gestão de risco e cartilhas orientativas, foram divulgados. O próprio Comitê ganhou força e representatividade, e em 2020 se transformou no Grupo de Trabalho de Compliance, com a participação dos executivos de *compliance* das instituições associadas. Em 2021, a Anahp também instituiu, estatuariamente, o seu Conselho de Ética, o que corroborou ainda mais com importância dada pela Associação a um tema tão relevante como esse.

Em 2024, após o acompanhamento por quase uma década de dados relacionados à estrutura de *compliance* das organizações de saúde associadas, decidimos ampliar a complexidade dessas informações, adotando uma metodologia mais robusta para entender a maturidade das iniciativas de *compliance* nos hospitais.

A pesquisa foi realizada dentro do questionário anual da Anahp, que foi respondido por 111 hospitais em 2024, ou seja, 65,68% do total de hospitais-membros.

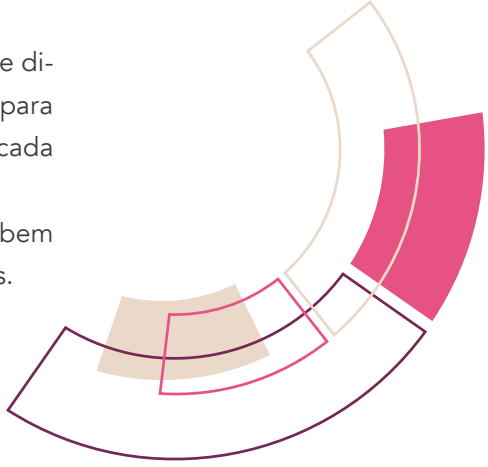
Nesse novo modelo de pesquisa adotado, foram avaliadas sete dimensões de *compliance*, além de adotada uma escala de 1 a 5 para classificação da maturidade de implementação das ações em cada dimensão.

A seguir, compartilhamos a média das dimensões avaliadas, bem como a respectiva nota de desempenho dos critérios individuais.

Conheça também o novo Código de Ética para hospitais associados à Anahp.



Escaneie o QR Code ao lado para fazer o *download* ou, na versão digital, clique para baixar.



Escala de avaliação:



1 NÃO REALIZADA
2 REALIZAÇÃO LIMITADA
3 REALIZAÇÃO PARCIAL
4 REALIZAÇÃO SATISFATÓRIA
5 REALIZAÇÃO PLENA

Perguntas	Média das notas	
1. Governança e comprometimento da alta direção	**4,30**	
A alta direção está envolvida e apoia ativamente as iniciativas de *compliance*?	4,75	
A alta direção participa de treinamentos e eventos sobre *compliance*?	4,47	
Existem políticas claras e transparentes para evitar conflitos de interesse em decisões institucionais?	4,47	
Existe um comitê ou pessoa responsável pela gestão do programa de *compliance*?	4,44	
A instituição possui um Programa de Integridade estabelecido?	4,44	
A instituição possui pessoa ou departamento responsável por *compliance*?	4,44	
A gestão ESG está separada da estrutura de *compliance*?	4,02	
Existe orçamento específico para as atividades relacionadas ao programa de integridade?	3,88	
Existem indicadores?	3,81	
2. Cultura e conscientização em *compliance*	**4,25**	
Os valores de ética e *compliance* são reforçados nos canais de comunicação interna?	4,35	
A cultura de "zero tolerância" a desvios é incentivada e claramente comunicada aos colaboradores?	4,21	
São realizados treinamentos regulares sobre ética e *compliance* para todos os níveis de colaboradores?	4,20	
3. Código de conduta e políticas de *compliance*	**4,42**	
O hospital possui um código de ética e conduta atualizado e acessível a todos os colaboradores?	4,58	
As políticas de *compliance* são revisadas regularmente e adaptadas às necessidades do hospital?	4,35	
As políticas de *compliance* são comunicadas de forma clara e estão disponíveis para consulta?	4,31	

4. Treinamento e capacitação	**4,04**	
Os colaboradores recebem treinamentos obrigatórios em ética e *compliance*?	4,25	
São realizados treinamentos para líderes e gestores sobre suas responsabilidades em *compliance*?	4,19	
Existem treinamentos específicos para áreas de maior risco (ex.: farmácia, almoxarifado, compras, assistencial)?	3,68	
5. Canal de denúncia e proteção ao denunciante	**4,33**	
O hospital possui um canal de denúncia confidencial e acessível?	4,71	
Os colaboradores estão cientes de como usar o canal de denúncia?	4,53	
O hospital oferece proteção ao denunciante e tem políticas claras para evitar retaliações?	4,45	
Esse canal é gerido por fornecedor externo?	3,64	
6. Monitoramento e controle interno	**3,96**	
Os colaboradores recebem suporte adequado para cumprir com as políticas de *compliance*?	4,10	
O hospital possui auditorias internas regulares em áreas de risco?	3,91	
Existem processos de monitoramento e controle de práticas e políticas de *compliance*?	3,88	
7. Gestão de riscos de *compliance*	**3,98**	
A gestão de riscos é revisada e atualizada periodicamente?	4,07	
Existe um mapeamento dos principais riscos de *compliance* específicos para o hospital?	4,01	
O hospital possui planos de mitigação para os riscos de *compliance* identificados?	3,84	
8. Avaliação e melhoria contínua	**3,69**	
A alta direção revisa periodicamente os resultados e avanços do programa de *compliance*?	3,81	
Há um processo estruturado para revisar e melhorar continuamente as práticas de *compliance*?	3,71	
O hospital realiza autoavaliações regulares para medir a evolução do programa de *compliance*?	3,54	

9. Integração com fornecedores e terceiros	4,08	
O hospital possui políticas de *compliance* para a contratação e o monitoramento de fornecedores?	4,29	
Os fornecedores são informados das políticas de ética e *compliance* do hospital?	4,12	
São realizadas auditorias e verificações de integridade para fornecedores críticos?	3,83	

Os resultados da pesquisa evidenciam um avanço significativo dos hospitais na adoção de boas práticas de *compliance*, com destaque para o forte comprometimento da alta liderança, a implementação de canais de denúncia eficazes e a presença de estruturas institucionais bem-estabelecidas, como códigos de ética e departamentos responsáveis pelo tema. No entanto, os dados também revelam pontos de atenção que podem ser trabalhados para fortalecer ainda mais a maturidade de *compliance* no setor.

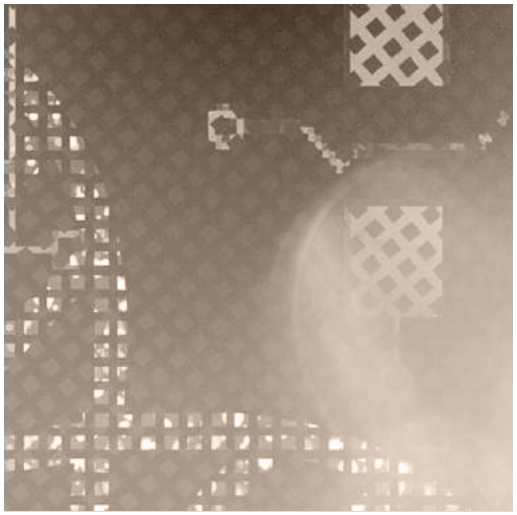
Entre as principais oportunidades de melhoria, destaca-se a necessidade de processos mais estruturados para avaliar regularmente a eficácia dos programas de *compliance*, garantindo que as práticas adotadas sejam revisadas e aprimoradas de forma contínua. Além disso, a pesquisa aponta para a importância de expandir os treinamentos específicos voltados às áreas de maior risco, como farmácia, compras e setores assistenciais, a fim de mitigar vulnerabilidades operacionais. Por fim, a implementação de um ciclo contínuo de revisão e aperfeiçoamento das práticas de *compliance* se apresenta como um passo fundamental para consolidar a cultura de integridade e governança no setor hospitalar.

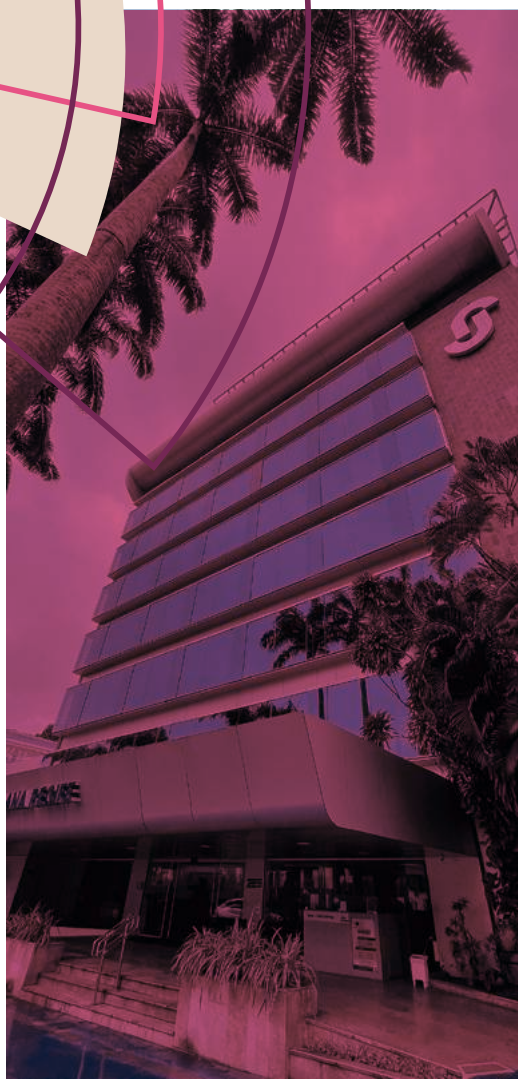


DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Gestão operacional













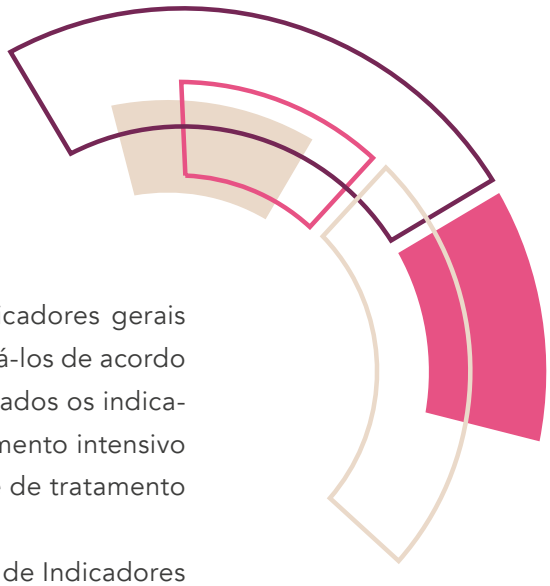
Eficiência operacional: indicadores demonstram esforço dos hospitais associados para ganho de produtividade

Redução da mortalidade operatória e aumento da taxa de ocupação evidenciam a melhor eficiência das instituições

Com o intuito de estabelecer referenciais para melhoria contínua nas instituições de saúde, a Anahp reúne desde 2007 indicadores relacionados ao desempenho assistencial que permitem a avaliação da eficiência na gestão do leito operacional, da produtividade e da efetividade assistencial.

A troca de experiências, *benchmarking* e alinhamento de práticas operacionais entre os hospitais-membros da Anahp é fundamental para manter padrões e indicadores operacionais adequados nas instituições.

Em relação a 2023, o ano de 2024 foi caracterizado por leve aumento da taxa de ocupação, com tendência de queda da média de permanência e estabilidade do índice de giro. Além disso, as taxas de mortalidade também são um destaque positivo, apresentando estabilidade comparativamente ao último ano, inclusive quando observada a taxa de mortalidade operatória.



Indicadores operacionais

As análises a seguir mostram a evolução de indicadores gerais de gestão operacional, sendo possível, ainda, analisá-los de acordo com cada região do país. Em seguida, são apresentados os indicadores por setor de atividade das unidades de tratamento intensivo – UTI adulto, UTI pediátrica, UTI neonatal e unidade de tratamento semi-intensivo.

Os indicadores de gestão operacional do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foram calculados com base nos dados de 119 hospitais respondentes em 2024 **(Tabela 1)**.

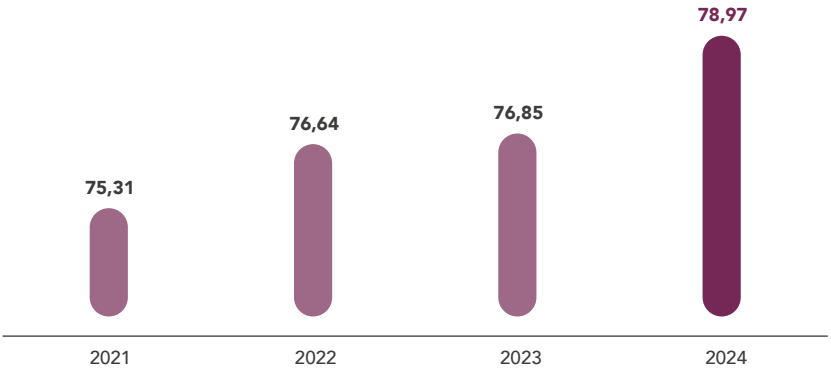
TABELA 1 | Sumário anual de indicadores operacionais

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	75,31%	76,64%	76,85%	**78,97%**
Número de beneficiários de planos de saúde	48.847.040	50.130.564	50.963.835	**52.229.516**
Média de permanência (dias)	4,61	4,29	4,10	**3,99**
Índice de giro (vezes)	5,09	5,52	5,94	**5,94**
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,58	1,38	1,22	**1,14**
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	11,58%	9,90%	10,84%	**9,91%**
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	46,18%	44,10%	44,10%	**42,62%**
Taxa de mortalidade institucional	3,46%	2,30%	1,99%	**2,01%**
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	3,12%	2,08%	1,79%	**1,84%**
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,51%	0,46%	0,41%	**0,42%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 2024, a taxa de ocupação foi de 78,97%, apresentando um leve aumento em relação a 2023 (76,85%) e permanecendo acima dos resultados observados em 2021 (75,31%) e 2022 (76,64%) **(Gráfico 1)**.

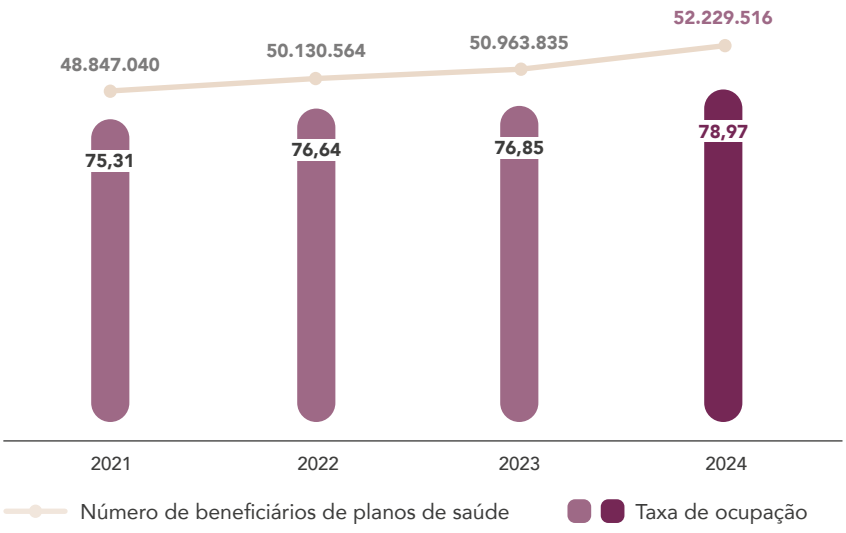
GRÁFICO 1 | Taxa de ocupação operacional geral (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

No que diz respeito aos beneficiários de planos de saúde, observou-se aumento contínuo de seu número, sendo de 52,23 milhões em 2024. Pode-se observar que a taxa de ocupação entre os hospitais Anahp acompanha os resultados positivos observados no número de beneficiários, uma vez que esse crescimento está diretamente relacionado à maior demanda por atendimento em hospitais privados **(Gráfico 2)**.

GRÁFICO 2 | Taxa de ocupação operacional geral (%) *vs.* número de beneficiários de planos de saúde



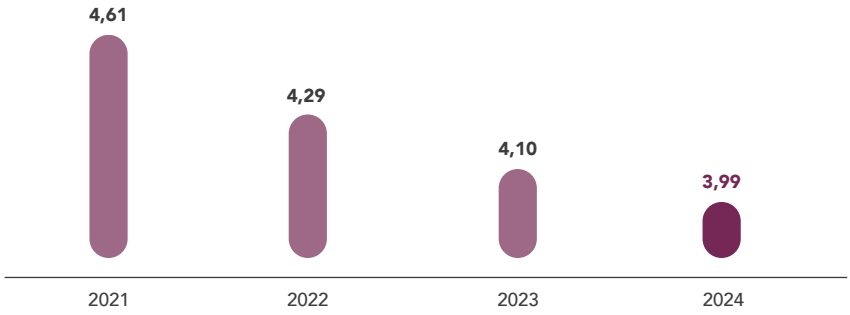
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp e ANS (consulta em 12/03/2025).

A média de permanência geral mantém tendência de queda nos últimos anos **(Gráfico 3)**. Já o índice de giro, que mede essencialmente a utilização média mensal para internação em cada leito, foi de 5,94 vezes, mesmo valor observado em 2023. Com efeito, o intervalo de substituição, que mostra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro, diminuiu de 1,22 dia em 2023 para 1,14 dia em 2024, demonstrando um aumento da eficiência operacional na utilização das instalações hospitalares.

O pronto atendimento (PA) tem sido uma porta de entrada relevante no sistema hospitalar, sendo a principal para pacientes clínicos.

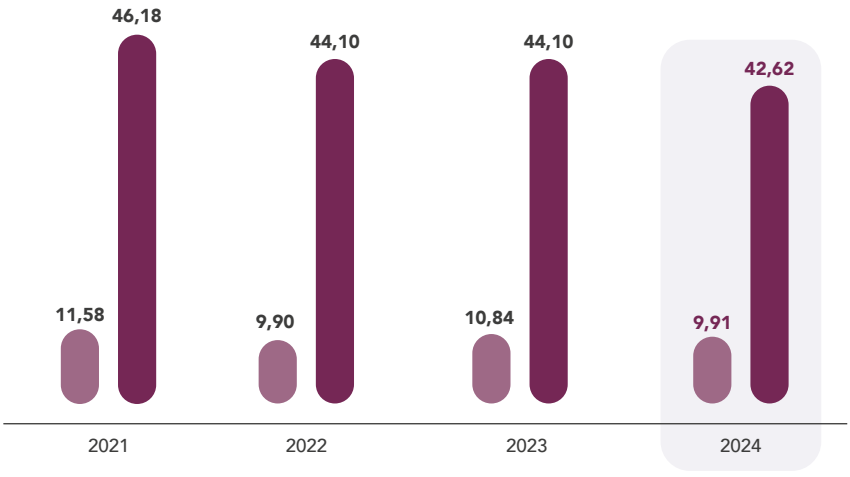
O percentual de internações via pronto-socorro (PS) sobre o total de saídas hospitalares caiu de 44,10% no ano de 2023 para 42,62% em 2024. Ao mesmo tempo, o percentual de internações via PS sobre o total de atendimentos realizados no PS caiu de 10,84% em 2023 para 9,91% em 2024 **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 3 | Média de permanência nos hospitais Anahp (dias)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

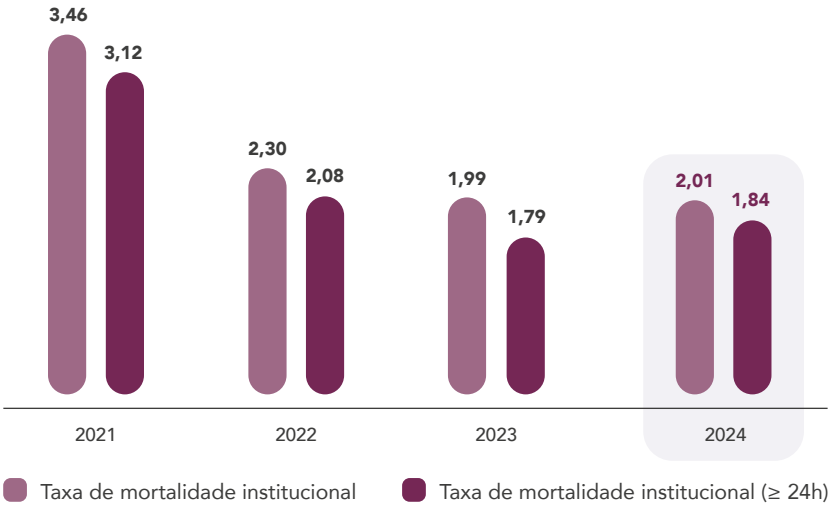
GRÁFICO 4 | Internações via pronto-socorro/ pronto atendimento (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As taxas de mortalidade institucional, que representam a porcentagem de óbitos em relação ao número de saídas hospitalares (altas, transferências externas e óbitos), mantiveram-se estáveis nos dois últimos anos. Em 2024, a taxa de mortalidade institucional independentemente do tempo de internação foi de 2,01%, enquanto a taxa de mortalidade institucional em período maior ou igual a 24 horas depois da internação hospitalar foi de 1,84% **(Gráfico 5)**.

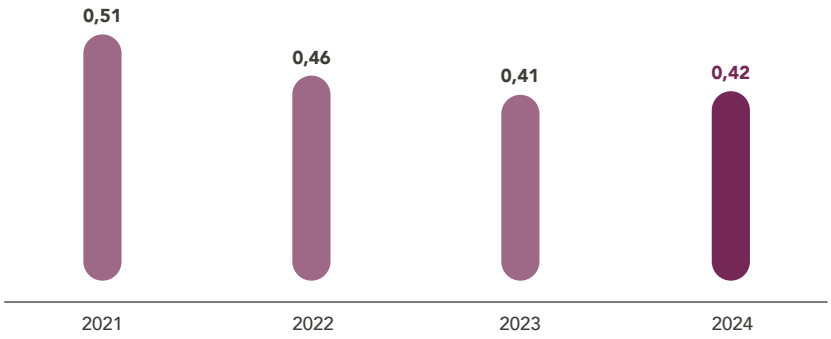
GRÁFICO 5 | Taxa de mortalidade (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A taxa de pacientes residentes (período maior que 90 dias) ficou em 0,42% em 2024 **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 | Pacientes residentes > 90 dias (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



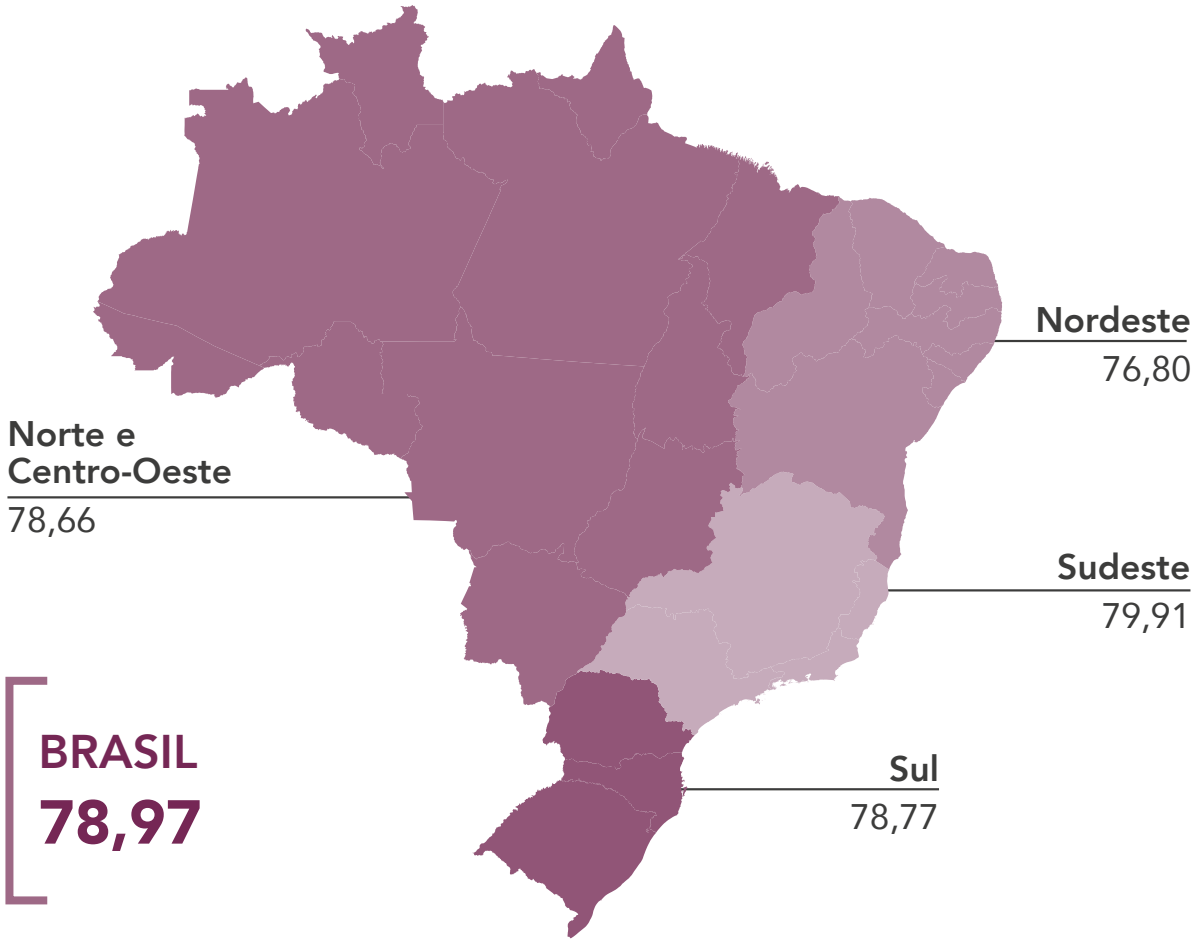
A análise dos indicadores operacionais por regiões do país **(Figura 1 e Tabela 2)** mostra que a taxa de ocupação dos hospitais Anahp foi de 79,91% na região Sudeste, que concentra a maior parte dos beneficiários de planos de saúde (31.004.324).

Nas regiões Norte e Centro-Oeste, juntas, a média de permanência foi menor (3,34 dias em 2024) do que nas demais regiões, o que viabilizou o maior giro de leitos do país (7,12 vezes, em média, no ano) e o menor índice de intervalo de substituição (0,93 dia).

Na região Sul, a taxa de internação via PS em relação ao total de saídas hospitalares foi de 33,24% (a menor dentre as regiões), enquanto na região Nordeste o percentual de internações via PS sobre o total de atendimentos realizados no PS foi de 12,36% no ano (a maior dentre as regiões).

Em 2024, a taxa de mortalidade institucional independentemente do tempo de internação foi de 2,01%, registrando um leve aumento.

FIGURA 1 | Taxa de ocupação dos hospitais Anahp no Brasil (%) | 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 2 | Indicadores operacionais regionais

Indicador	2024				
	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte e Centro-Oeste	Brasil
Taxa de ocupação	78,77%	79,91%	76,80%	78,66%	**78,97%**
Número de beneficiários de planos de saúde	7.524.605	31.004.324	7.383.303	6.296.631	**52.229.516**
Média de permanência (dias)	4,85	3,99	4,00	3,34	**3,99**
Índice de giro (vezes)	5,06	6,03	6,36	7,12	**5,94**
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,30	1,10	1,12	0,93	**1,14**
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	9,67%	9,40%	12,36%	7,21%	**9,91%**
Taxa de internação via urgência/ emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	33,24%	49,09%	44,65%	40,08%	**42,62%**
Taxa de mortalidade institucional	3,00%	1,74%	1,76%	1,95%	**2,01%**
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	2,62%	1,64%	1,61%	1,74%	**1,84%**
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,35%	0,50%	0,25%	0,22%	**0,42%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre 2023 e 2024, a taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos caiu de 55,59% para 53,34% **(Tabela 3)**. O índice de cirurgias por paciente, por sua vez, manteve o valor do último ano (de 1,88).

Já a taxa de mortalidade operatória se manteve estável nos dois anos, sendo de 0,27% em 2024 **(Gráfico 7)**. Considerando a classificação estabelecida pela American Society of Anesthesiologists (ASA – Sociedade Americana de Anestesiologistas), que agrupa os indivíduos em classes de risco anestésico – pequeno (ASA I e II), médio (ASA III e IV) e grande (ASA V e VI) –, observou-se, em 2024, pouca variação na taxa de mortalidade cirúrgica nos grupos ASA I, II, III e IV e uma queda nos grupos ASA V e VI, de pacientes mais graves, em comparação a 2023.

TABELA 3 | Indicadores operacionais

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos	53,30%	55,26%	55,59%	**53,34%**
Índice de cirurgias por paciente	1,66	1,76	1,88	**1,88**
Taxa de mortalidade operatória	0,37%	0,30%	0,31%	**0,27%**
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA I e II	0,05%	0,04%	0,06%	**0,04%**
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA III e IV	2,19%	2,20%	1,94%	**1,82%**
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA V e VI	25,97%	17,63%	25,15%	**16,82%**

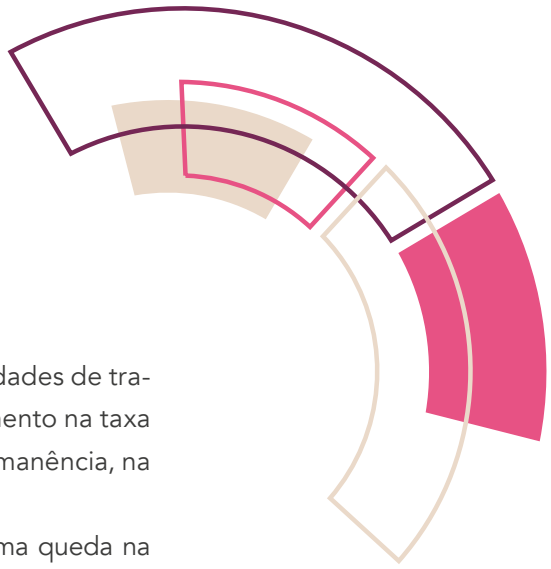
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 7 | Mortalidade operatória (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.





Indicadores operacionais – unidades de tratamento intensivo

Quando considerados os setores de atividade das unidades de tratamento intensivo, a UTI adulto apresentou um leve aumento na taxa de ocupação, acompanhado de queda na média de permanência, na comparação entre 2023 e 2024 **(Tabela 4)**.

Já a unidade de tratamento semi-intensivo registrou uma queda na taxa de ocupação em 2024, na comparação com 2023, com estabilidade na média de permanência, na relação entre os dois anos **(Tabela 5)**.

TABELA 4 | Indicadores operacionais – UTI adulto

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	80,06%	76,26%	79,21%	**81,03%**
Média de permanência (dias)	5,57	4,62	4,63	**4,50**
Índice de giro (vezes)	4,41	5,08	5,31	**5,54**
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,56	1,55	1,22	**1,19**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 5 | Indicadores operacionais – unidade de tratamento semi-intensivo

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	80,22%	82,40%	83,60%	**80,47%**
Média de permanência (dias)	5,44	5,93	6,30	**6,37**
Índice de giro (vezes)	4,25	4,14	4,26	**4,15**
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,46	1,36	1,13	**1,49**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A taxa de ocupação da UTI pediátrica ficou em 70,45% em 2024, com média de permanência de 6,54 dias e índice de giro de 3,77 vezes, em média, no ano **(Tabela 6)**.

TABELA 6 | Indicadores operacionais – UTI pediátrica

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	69,09%	76,35%	75,12%	**70,45%**
Média de permanência (dias)	6,32	6,74	6,57	**6,54**
Índice de giro (vezes)	3,60	3,75	3,74	**3,77**
Índice de intervalo de substituição (dias)	3,30	2,53	2,46	**2,98**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

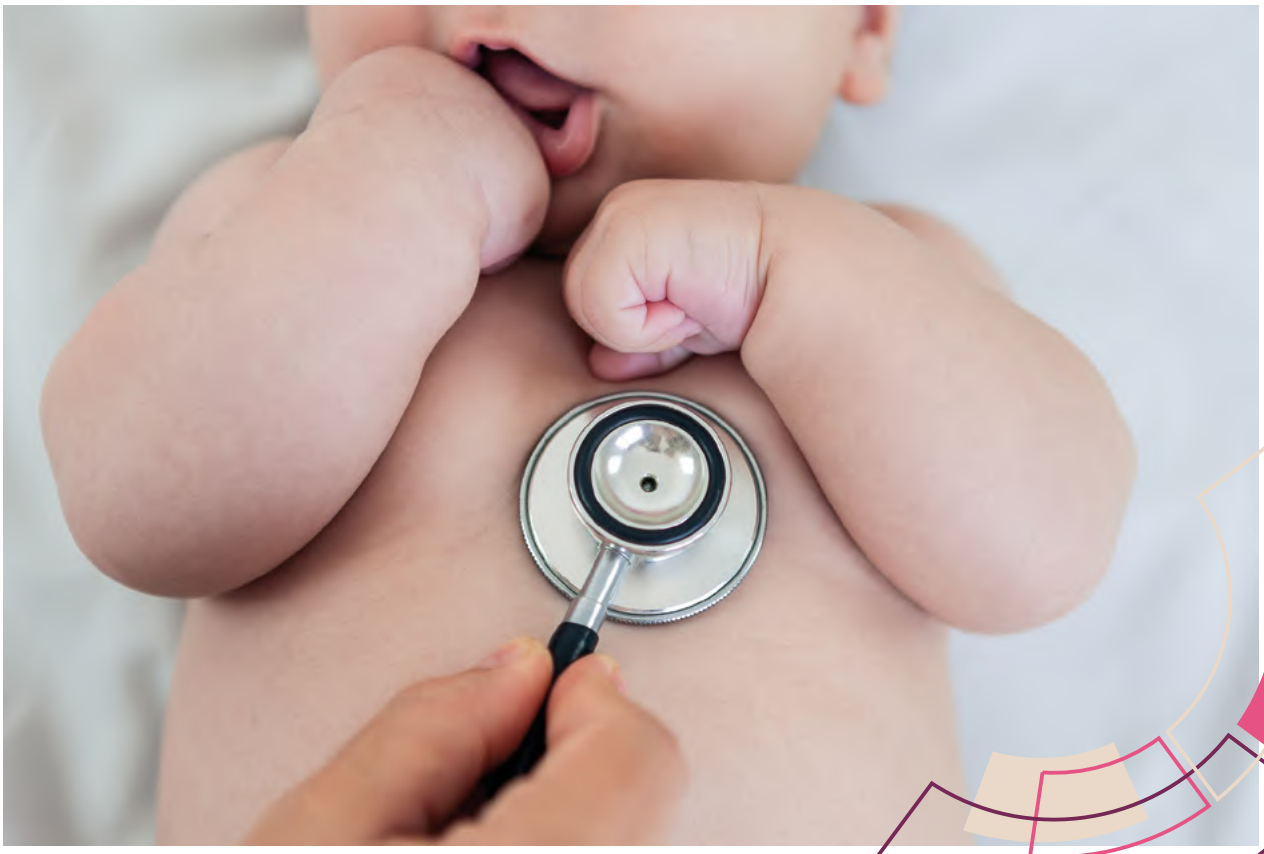
A taxa de ocupação da UTI neonatal apresentou leve redução entre 2022 e 2023, com média de permanência de 13,45 dias no último ano analisado. O índice de intervalo de substituição foi de 5,71 dias em 2024 **(Tabela 7)**.

TABELA 7 | Indicadores operacionais – UTI neonatal

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	72,01%	74,97%	73,81%	**70,55%**
Média de permanência (dias)	13,79	13,46	13,29	**13,45**
Índice de giro (vezes)	1,54	1,65	1,65	**1,66**
Índice de intervalo de substituição (dias)	6,16	5,21	5,52	**5,71**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As taxas de ocupação das UTIs pediátrica e neonatal caíram para 70,45% e 70,55%, respectivamente.



Sobre os indicadores específicos de cuidados em maternidade, pode-se observar pela **Tabela 8** que a taxa de ocupação da maternidade foi de 67,28% em 2024. A média de permanência no mesmo ano foi de 2,25 dias, com índice de giro de 9,35 vezes, registrando tendência de pequeno aumento frente aos resultados apresentados em 2023.

TABELA 8 | Indicadores operacionais – maternidade

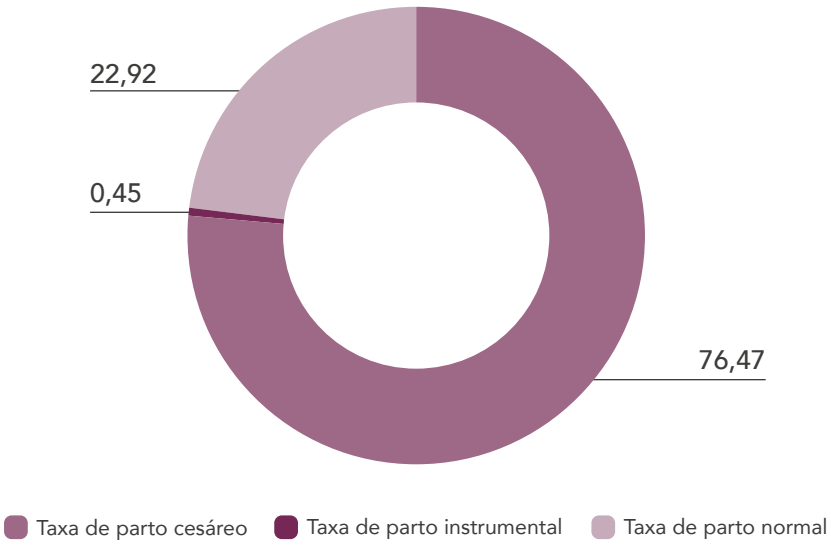
Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	65,00%	69,52%	66,53%	**67,28%**
Média de permanência (dias)	2,23	2,23	2,23	**2,25**
Índice de giro (vezes)	8,81	9,29	9,19	**9,35**
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,22	1,05	1,27	**1,20**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os hospitais Anahp, foram realizados mais de 153 mil partos em 2024. Destes, cerca de 77% foram cesarianas (incluindo parto instrumental), conforme mostrado no **Gráfico 8** e na **Tabela 9**.

Em 2024, a taxa de parto cesáreo aumentou, chegando a 76,47%.

GRÁFICO 8 | Perfil de partos (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 9 | Indicadores – maternidade/neonatais

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de parto cesáreo	77,76%	76,48%	75,00%	**76,47%**
Taxa de parto instrumental	0,41%	0,28%	0,34%	**0,45%**
Taxa de parto normal	21,62%	22,93%	24,26%	**22,92%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

intuitive Care®

Os robôs da iC automatizam o ciclo da receita de mais de 500 prestadores de saúde no Brasil.



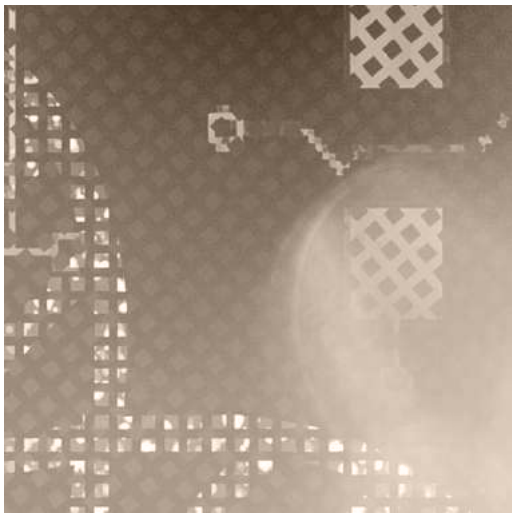
Com tecnologia sem precedentes no setor, a IntuitiveCare automatiza a troca e a conciliação de dados com mais de 300 operadoras, abrangendo autorizações de procedimentos, faturamento médico, conciliação de recebíveis e recursos de glosas – resultando na recuperação de mais de R$2 bilhões para seus clientes.

Agende uma reunião com a Intuitive Care escaneando o QR Code ao lado ou acessando o link a seguir:
calendly.com/intuitivecare/demo

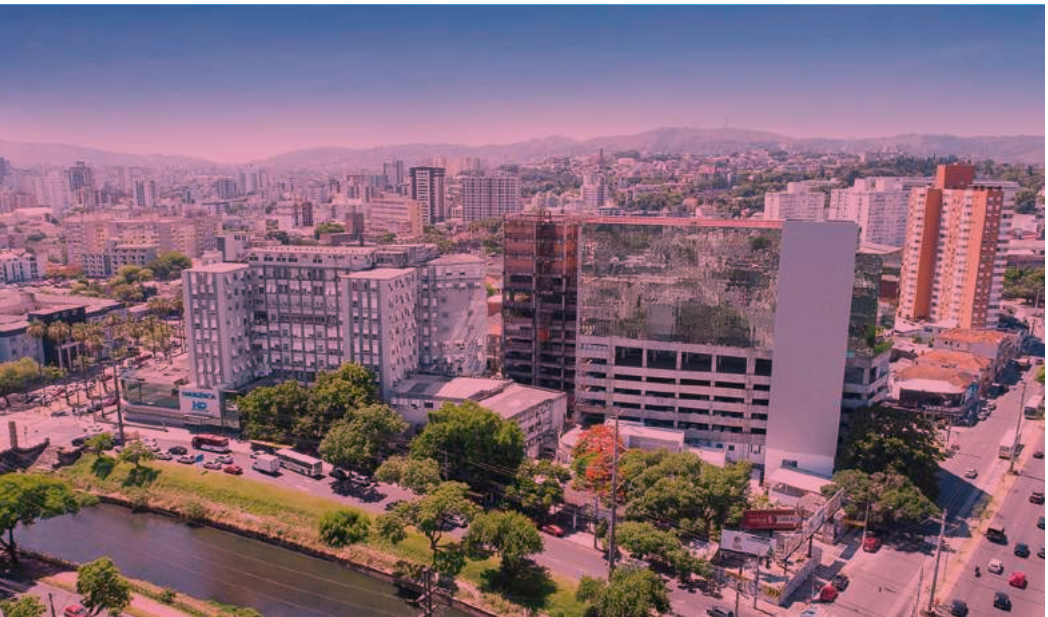
intuitivecare
www.intuitivecare.com.br

Qualidade e segurança assistencial













Monitorar indicadores de qualidade e segurança é fundamental para garantir a excelência no cuidado do paciente

Incidências de infecção, no geral, apresentaram queda

Um dos propósitos da Anahp, desde sua criação em 2001, é a busca por melhoria contínua na qualidade do cuidado e da segurança assistencial. Apresentar informações de forma transparente, contribuindo para o aprimoramento do setor de saúde de forma geral, também é um dos pilares da instituição.

Como em anos anteriores, dentre outras ações, os hospitais priorizaram iniciativas voltadas para a prevenção de lesão por pressão e de infecções relacionadas à assistência à saúde, para a segurança na prescrição de medicamentos e para o aumento de barreiras de processos a fim de garantir a segurança cirúrgica.

Através da atuação de seus Grupos de Trabalho, a Anahp disponibiliza protocolos e cartilhas que contribuem significativamente para a segurança e a qualidade da atenção ao paciente, padronizando melhores práticas, que são revisitadas e atualizadas com frequência pelos grupos.

Em geral, os resultados de 2024 se mostraram favoráveis em relação ao ano anterior (2023), com menores incidências de infecções e reduções nas taxas de utilização de aparelhos de suporte, como cateteres e ventiladores mecânicos.

Indicadores de segurança do paciente

Um sistema de segurança assistencial adequado tem como objetivos a mitigação de riscos e a redução dos danos ao paciente. Essa tem sido uma prioridade entre as instituições associadas à Anahp, resultando na melhoria do cuidado, na utilização mais adequada dos recursos e em melhor eficiência assistencial. Esse processo também requer avaliações externas independentes para identificar oportunidades de melhoria e avaliar a eficácia de sua implementação.

Nos últimos anos, vários hospitais associados à Anahp conquistaram mais de um modelo de certificação, tanto para o hospital como para determinados programas de cuidados clínicos.

As instituições podem ser reconhecidas por um ou mais modelos de acreditação, nacional – Organização Nacional de Acreditação (ONA) – ou internacional – Qmentum International Accreditation Program, Joint Commission Internacional (JCI), DNV International Accreditation Standard/National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (DIAS/NIAHO) e Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA International), entre outras certificações reconhecidas pela International Society for Quality in Health Care (ISQua).

A segurança do paciente é uma agenda reconhecida como relevante pelo Ministério da Saúde, que, em 2013, lançou o Programa Nacional de Segurança do Paciente com o objetivo de monitorar e prevenir danos na assistência à saúde, a partir da aplicação e fiscalização de regras e protocolos de atendimento que previnam falhas na assistência. Dentre os dados avaliados estão: prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde, cirurgia segura, prevenção de lesão por pressão e de quedas.

Conheça também a publicação Desafios de Qualidade em Saúde no Brasil.



Escaneie o QR Code ao lado para fazer o *download* ou, na versão digital, clique para baixar.

E a publicação orientativa Cartilha de Segurança do Paciente, da Anahp.



Escaneie o QR Code ao lado para fazer o *download* ou, na versão digital, clique para baixar.



Prevenção de infecção relacionada à assistência

Há anos a Anvisa considera obrigatório o monitoramento e envio de dados referentes a infecções relacionadas à assistência. Em 2021, a agência atualizou os critérios de monitoramento e manipulação de materiais hospitalares com o intuito de mitigar esse tipo de dano ao paciente.

Em 2023, os hospitais Anahp adequaram as especificações dos indicadores propostos pelo Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp de acordo com as expectativas do mercado e os critérios da Anvisa. Dentre os indicadores monitorados pela associação está a densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada a cateter venoso central (CVC) na UTI **(Tabela 1)**.

Segundo dados da Anvisa[1], a densidade de incidência de IPCSL associada ao uso de CVC na UTI adulto foi de 4,11 a cada mil pacientes-dia em 2023. Na UTI neonatal esse número foi de 6,62 a cada mil pacientes-dia, enquanto na UTI pediátrica foi de 4,25 a cada mil pacientes-dia no mesmo ano.

Entre os hospitais Anahp, em 2024, a densidade de incidência de IPCSL associada a CVC foi de 1,26 a cada mil pacientes-dia na UTI adulto, enquanto a taxa de utilização foi de 48,46%.

Também em 2024, a densidade de incidência de IPCSL associada a CVC foi de 2,10 a cada mil pacientes-dia na UTI neonatal e de 1,53 a cada mil pacientes-dia na UTI pediátrica. Por sua vez, a taxa de utilização de CVC nas UTIs neonatal e pediátrica foi de 27,67% e 39,18%, respectivamente, resultados menores em comparação com o ano anterior.

TABELA 1 | Infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central nos hospitais Anahp

Indicador	2021	2022	2023	Referencial comparativo (Anvisa-2023)	2024
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI adulto	3,14‰	1,85‰	1,36‰	4,11‰	**1,26‰**
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI adulto	57,54%	49,43%	50,10%	-	**48,46%**
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI neonatal	3,67‰	2,39‰	2,49‰	6,62‰	**2,10‰**
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI neonatal	32,30%	30,86%	31,49%	-	**27,67%**
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI pediátrica	0,93‰	1,11‰	1,20‰	4,25‰	**1,53‰**
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI pediátrica	42,66%	39,73%	41,74%	-	**39,18%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[1] ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2023. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 31. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>; acesso em 18/03/2025.

Esse acompanhamento tem contribuído para que a indicação do CVC seja mais adequada, sua retirada seja mais oportuna e o manuseio das equipes de enfermagem, mais padronizado.

Os hospitais devem aumentar seus esforços em reduzir a utilização de CVC ou limitar o tempo em que o paciente permanece com o dispositivo, uma vez que o prolongamento de exposição dos pacientes ao dispositivo invasivo é o principal fator de risco para a infecção.

Outro indicador monitorado pelos hospitais Anahp é a densidade de infecção do trato urinário (ITU) relacionada à utilização de cateter vesical de demora (CVD) **(Tabela 2)**.

A literatura recomenda limitar ao mínimo necessário o tempo de sondagem vesical em pacientes internados. Dados da Anvisa[2] de 2023 mostram que a densidade de incidência de ITU associada a CVD foi de 2,70 a cada mil dispositivos-dia na UTI adulto e de 2,58 a cada mil dispositivos-dia na UTI pediátrica.

Entre os hospitais Anahp, em 2024, a densidade de incidência de ITU relacionada a CVD foi de 0,72 a cada mil dispositivos-dia na UTI adulto, enquanto na UTI pediátrica o valor foi de 0,34 a cada mil dispositivos-dia, com taxa de utilização de CVD de 34,03% e 10,69%, respectivamente.

Entre os hospitais Anahp, em 2024, a densidade de incidência de ITU relacionada a CVD foi de 0,72 a cada mil dispositivos-dia na UTI adulto.

TABELA 2 | Infecção do trato urinário nos hospitais Anahp

Indicador	2021	2022	2023	Referencial comparativo (Anvisa-2023)	2024
Densidade de incidência de infecção do trato urinário relacionada a cateter vesical de demora – UTI adulto	1,35‰	1,00‰	0,71‰	2,70‰	**0,72‰**
Taxa de utilização de cateter vesical de demora – UTI adulto	44,61%	35,81%	34,06%	-	**34,03%**
Densidade de incidência de infecção do trato urinário relacionada a cateter vesical de demora – UTI pediátrica	0,19‰	0,45‰	0,25‰	2,58‰	**0,34‰**
Taxa de utilização de cateter vesical de demora – UTI pediátrica	11,86%	11,12%	11,80%	-	**10,69%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[2] ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2023. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 31. Disponível em:<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>; acesso em 18/03/2025.

A avaliação desses indicadores, correlacionados, serve de base para que cada hospital, com suas características epidemiológicas, adote medidas preventivas a fim de reduzir a incidência de infecção.

A prevalência de comorbidades e a elevação no escore de gravidade do paciente na entrada aumentam o risco de infecção hospitalar associada a dispositivos. Assim, a qualidade das medidas adotadas nas UTIs é um dos aspectos-chave na gestão de serviços hospitalares.

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma infecção relacionada à intubação do paciente por mais de dois dias. Os resultados obtidos entre 2021 e 2024 são apresentados na **Tabela 3**.

De acordo com os dados da Anvisa[3] de 2023, a densidade de incidência de PAV na UTI adulto foi de 9,99 a cada mil ventiladores-dia. Na UTI neonatal, esse número foi de 3,55 a cada mil ventiladores-dia, enquanto na UTI pediátrica foi de 4,28 a cada mil ventiladores-dia no mesmo ano.

Entre os hospitais Anahp, em 2024, a densidade de incidência de PAV foi de 2,48 a cada mil ventiladores-dia na UTI adulto, com taxa de utilização de ventilação mecânica de 18,43%, valores menores em relação ao ano anterior.

Na UTI neonatal, a densidade de incidência de PAV foi de 0,74 a cada mil ventiladores-dia, e na UTI pediátrica, de 0,35 a cada mil ventiladores-dia. Por sua vez, a taxa de utilização de ventilação mecânica na UTI neonatal e na UTI pediátrica foi de 13,78% e de 18,34%, respectivamente, no mesmo ano.

TABELA 3 | Pneumonia associada à ventilação mecânica nos hospitais Anahp

Indicador	2021	2022	2023	Referencial comparativo (Anvisa-2023)	2024
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI adulto	6,55‰	4,44‰	2,84‰	9,99‰	**2,48‰**
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI adulto	34,34%	21,34%	19,09%	-	**18,43%**
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI neonatal	2,07‰	0,75‰	0,80‰	3,55‰	**0,74‰**
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI neonatal	13,83%	12,96%	12,98%	-	**13,78%**
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI pediátrica	1,38‰	0,69‰	0,58‰	4,28‰	**0,35‰**
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI pediátrica	19,38%	17,93%	18,24%	-	**18,34%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[3] ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2023. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 31. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>; acesso em 18/03/2025.

A redução do risco de infecção relacionada à assistência e à prevenção das complicações para os pacientes é um esforço contínuo de aprimoramento nas organizações. Assim, as ações nessa direção resultam em retorno mais rápido dos pacientes às suas atividades, menor custo social, menor proporção de incapacidades e melhor qualidade de vida. Tais ações contribuem ainda para menor risco de reinternações, o que proporciona economia de recursos para o sistema de saúde.

Infecções em sítio cirúrgico são aquelas relacionadas a procedimentos cirúrgicos, com ou sem colocação de implantes, em pacientes internados e ambulatoriais. As cirurgias limpas são aquelas sem sinais de inflamação, sem contato com os tratos respiratório, alimentar, genital e urinário e, portanto, com menor probabilidade de causar infecção no paciente atendido.

Dados de 2023 do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) de São Paulo indicam que os índices de infecção aceitáveis para cirurgias limpas podem variar de 1% a 5%[4]. A média da amostra dos hospitais Anahp se mantém entre 0,34% e 0,41% na série desde 2021 **(Tabela 4)**. A mensuração de indicadores relacionados a esse tipo de infecção favorece que se identifique a correlação entre ações de prevenção, executadas pela equipe hospitalar, e seu impacto sobre a ocorrência de tais infecções.

A seguir, são apresentados os dados relacionados a cirurgias limpas nos hospitais-membro.

TABELA 4 | Infecção relacionada à cirurgia limpa nos hospitais Anahp

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-cirurgia limpa	0,34%	0,40%	0,41%	**0,38%**
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-apendicectomia por videolaparoscopia	0,16%	0,21%	0,28%	**0,04%**
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-artroplastia de joelho em cirurgia aberta	0,21%	0,54%	0,47%	**0,46%**
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-artroplastia total do quadril em cirurgia aberta	0,61%	0,54%	0,64%	**0,45%**
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-colecistectomia por videolaparoscopia	0,02%	0,04%	0,03%	**0,08%**
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-herniorrafia/ hernioplastia por videolaparoscopia	0,19%	0,11%	0,15%	**0,17%**
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-histerectomia por videolaparoscopia	0,09%	0,12%	0,06%	**0,08%**
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-parto cesariano em cirurgia aberta	0,21%	0,30%	0,33%	**0,40%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[4] SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac", Divisão de Infecção Hospitalar. Manual de Orientações e Critérios Diagnósticos: Definições e Conceitos – Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Definicoes_Conceitos_2024.pdf>; acesso em 18/03/2025.

Demarcação de lateralidade

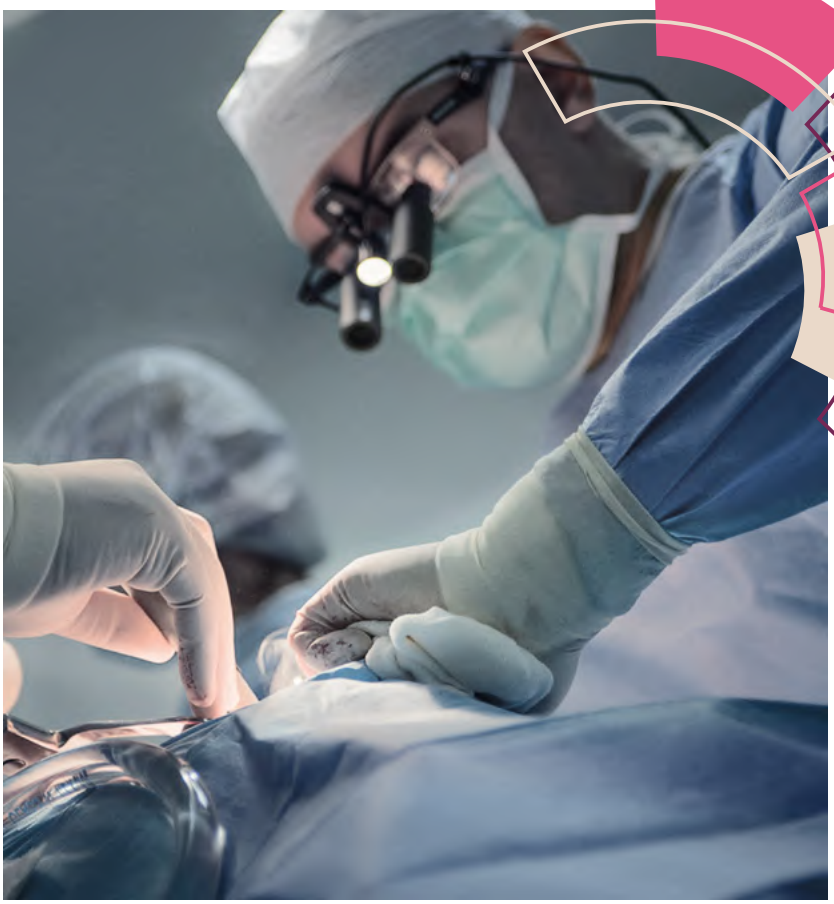
Ainda em relação à segurança do paciente no ambiente cirúrgico, os hospitais Anahp acompanharam o indicador de demarcação de lateralidade, ou seja, o local de intervenção cirúrgica (direita, esquerda ou ambas, estruturas múltiplas) demarcado pelo cirurgião. Na análise desse indicador, quanto maior ele for, melhor será, ou seja, menor ou inexistente será o risco de procedimentos cirúrgicos com erros de lateralidade.

Entre os hospitais associados, a taxa de demarcação de lateralidade foi de 96,17% em 2024, conforme observado na **Tabela 5**. Esse indicador está essencialmente estável na série desde 2021, mantendo-se o desafio de chegar a 100%.

TABELA 5 | Demarcação de lateralidade nos hospitais Anahp

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de demarcação de lateralidade	96,08%	96,09%	96,61%	**96,17%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Entre os hospitais associados, a taxa de demarcação de lateralidade foi de 96,17% em 2024.

Qualidade da assistência

De modo a avaliar a qualidade da assistência e as práticas adotadas para melhoria contínua do cuidado, dois indicadores são historicamente utilizados: a densidade de incidência de quedas e a densidade de incidência de lesão por pressão.

De acordo com a JCI, queda é a situação na qual o paciente vai ao chão de forma não intencional, podendo ser classificada de acordo com a gravidade dos danos causados a ele: menor (resultou na aplicação de curativos, de gelo, na limpeza de uma ferida, na elevação de um membro, em medicação tópica, contusões ou abrasão), moderado (resultou em sutura, aplicação de sutura adesiva/cola para a pele, tala ou distensão muscular ou das articulações), maior (resultou em cirurgia, modelagem, tração, fratura ou requereu consulta para lesão neurológica ou de outras estruturas/órgãos internos) e morte (o paciente morreu em virtude das lesões resultantes da queda).

Segundo dados da Anvisa de agosto de 2023 a julho de 2024 (último dado atualizado)[5], foram notificados 33.523 casos de queda do paciente em todo o Brasil, número que pode ainda estar subestimado por falta de notificação do evento pela equipe multidisciplinar. Para a análise desse indicador, devemos levar em conta a premissa de que, quanto menor a quantidade de eventos ocorridos, ou seja, quanto menor a incidência, melhor.

Em 2024, os associados da Anahp obtiveram os resultados apresentados na **Tabela 6**.

TABELA 6 | Queda nos hospitais Anahp

Indicador	2021	2022	2023	2024
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes adultos internados	0,75‰	0,85‰	0,83‰	**0,80‰**
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes adultos internados	0,17‰	0,35‰	0,23‰	**0,21‰**
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes infantis internados	0,09‰	0,24‰	0,32‰	**0,38‰**
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes infantis internados	0,03‰	0,05‰	0,06‰	**0,11‰**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[5] ANVISA. Incidentes relacionados à assistência à saúde – Resultados das notificações realizadas no Notivisa – agosto de 2023 a julho de 2024 (por Estado). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/2024?b_start:int=0>; acesso em 18/03/2025.

Lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou em tecidos moles subjacentes, geralmente sobre a ossatura do paciente ou relacionado ao uso de dispositivo médico ou de outro artefato. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento.

Ainda de acordo com dados da Anvisa[6] de agosto de 2023 a julho de 2024 (último dado atualizado), foram notificados 68.750 casos de úlcera por pressão no Brasil, o que reforça a importância do acompanhamento de tais indicadores para atuação preventiva.

Os indicadores de incidência e prevalência desse evento adverso são constantemente acompanhados pelos hospitais Anahp, a fim de, em conjunto, encontrarem barreiras efetivas para a mitigação do dano. Os resultados obtidos são mostrados na **Tabela 7**.

A densidade de incidência de pacientes adultos com lesão por pressão adquirida no hospital apresentou queda em 2024.

TABELA 7 | Lesão por pressão nos hospitais Anahp

Indicador	2021	2022	2023	2024
Densidade de incidência de pacientes adultos com lesão por pressão adquirida no hospital	1,76‰	1,44‰	1,33‰	**1,16‰**
Densidade de incidência de pacientes infantis com lesão por pressão adquirida no hospital	0,21‰	0,32‰	0,41‰	**0,44‰**
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes adultos	1,40‰	0,88‰	0,90‰	**0,85‰**
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes infantis	0,25‰	0,12‰	0,11‰	**0,09‰**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

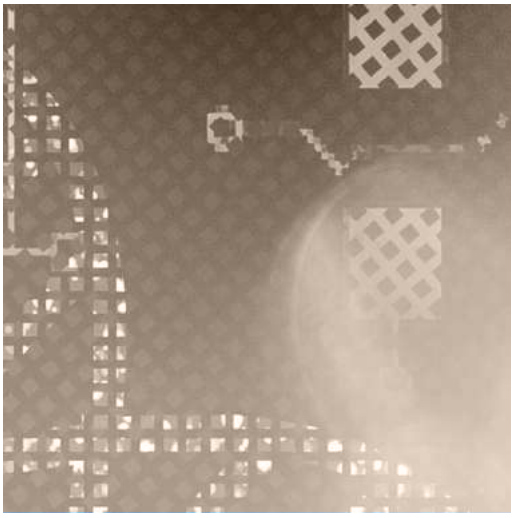
Os indicadores descritos neste capítulo mostram que, apesar das variações, há uma tendência de longo prazo à melhoria dos indicadores de qualidade dos hospitais Anahp.

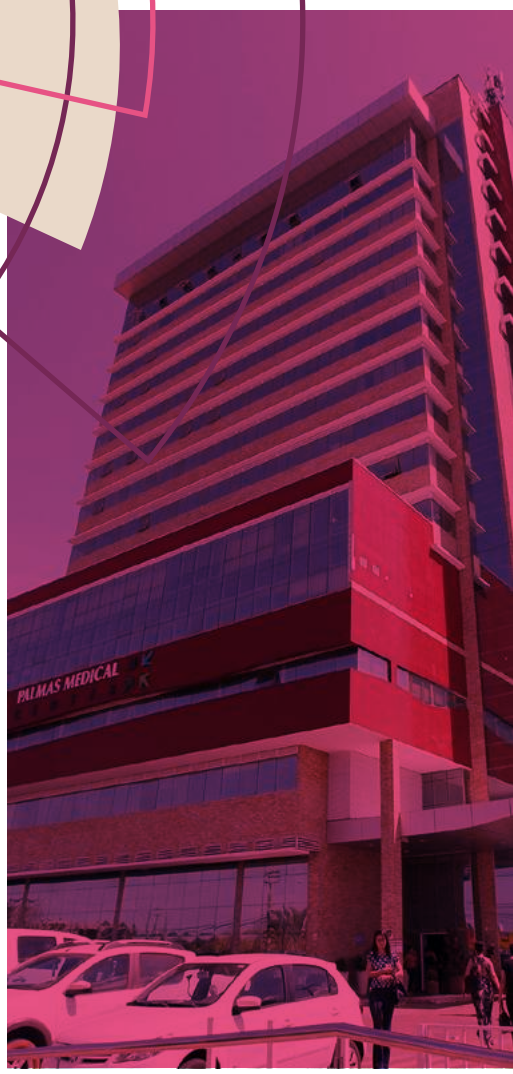
[6] ANVISA. Incidentes relacionados à assistência à saúde – Resultados das notificações realizadas no Notivisa – agosto de 2023 a julho de 2024 (por Estado). Disponível em: < https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/2024?b_start:int=0>; acesso em 18/03/2025.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Protocolos institucionais











Adesão aos protocolos institucionais reduzem a variabilidade injustificada das práticas clínicas

Indicadores demonstram evolução dos resultados nas condições clínicas mensuradas, que incluem infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico e sepse

Os protocolos institucionais são instrumentos desenvolvidos para padronizar processos e nortear os profissionais sobre como proceder no atendimento de uma determinada afecção. Com isso, buscam também a redução da variabilidade do cuidado, ou seja, a maior homogeneidade na assistência prestada, contribuindo, assim, para a segurança assistencial, a gestão de custos adequada e o aumento da satisfação dos pacientes.

Este capítulo apresenta os resultados de 2021 a 2024 de indicadores relacionados a infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico e sepse.



Infarto agudo do miocárdio

O infarto agudo do miocárdio – IAM (código I21 da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão – CID-10), lesão no músculo cardíaco causada pela interrupção da circulação de sangue em parte do coração, foi responsável por 6,41% da mortalidade do país (94.008 óbitos) em 2023. Nesse mesmo ano, houve, no total, 1.465.601 óbitos no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde[1]. O aumento da incidência da doença está relacionado a fatores de risco como alimentação desequilibrada e rica em gorduras, carboidratos e sal, consumo de alimentos processados, álcool, cigarro e outras drogas, além de situações recorrentes de estresse e sedentarismo.

Na **Tabela 1**, são apresentados os valores dos hospitais Anahp, assim como o parâmetro da American Heart Association (AHA). O indicador mediana do tempo porta-balão – que mede o tempo entre a chegada do paciente na unidade de pronto atendimento (primeira senha) e a abertura da artéria no centro de intervenção cardiovascular – foi de 51,75 minutos em 2024 entre os hospitais-membros da associação. Na literatura internacional, o recomendado pela AHA é de, no máximo, 90 minutos.

No mesmo ano, o tempo de permanência de pacientes com essa patologia foi de 4,27 dias, e a letalidade[2] da amostra, de 3,59%.

TABELA 1 | Protocolo de infarto agudo do miocárdio – pacientes adultos

Patologia	Indicadores	2021	2022	2023	2024	Parâmetros	
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	**Mediana do tempo porta-balão (minutos)**	53,31	53,12	49,44	**51,75**	< 90	American Heart Association
	Mediana de permanência (dias)	4,69	4,85	4,41	**4,27**	-	-
	Letalidade	5,29%	7,04%	3,39%	**3,59%**	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[1] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – Datasus. Brasília, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>; acesso em 18/03/2025.
[2] Em relação ao indicador de taxa de letalidade de pacientes adultos internados com IAM (com e sem supra), houve uma mudança de cálculo a partir de 2023. Anteriormente, o numerador era composto de óbitos de pacientes internados com IAM sem considerar critérios de exclusão, e o denominador era formado por saídas (altas + óbitos + transferências externas) de pacientes com IAM na faixa etária maior ou igual a 18 anos, com exclusão dos pacientes com menos de 18 anos. A partir de 2023, o numerador passa a ser óbitos de pacientes adultos internados com IAM, com exclusão dos pacientes que foram transferidos para outros hospitais e cujo desfecho não é possível acompanhar (transferências externas), enquanto o denominador fica definido como o total de saídas (altas + óbitos) de pacientes adultos com IAM, exceto pacientes infantis.

Acidente vascular cerebral isquêmico

O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI), popularmente denominado derrame, é causado pela falta de sangue em uma área do cérebro devida à obstrução de uma artéria. Dados da World Stroke Organization[3] apontam que um a cada quatro indivíduos terá um acidente vascular cerebral (AVC) ao longo da vida e que a maioria dos casos poderia ser evitado.

No Brasil, o AVC (código I64 da CID-10, acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico) foi responsável por 2,30% da mortalidade do país (33.759 óbitos) em 2023, de acordo com dados do Ministério da Saúde[4].

A incidência de AVC está associada à aderência dos pacientes ao tratamento da hipertensão e à intensidade de exposição aos fatores de risco. Entre estes, destacam-se tabagismo, glicemia elevada, álcool, sedentarismo e obesidade. Portanto, iniciativas voltadas para a prevenção, como campanhas de redução de tabagismo, de estímulo à atividade física e de redução do índice de massa corpórea, são fundamentais para a diminuição da incidência das doenças cerebrovasculares.

A rapidez do acesso de pacientes com AVC aos serviços de saúde determina o prognóstico, a intervenção médica e o grau de incapacidade decorrente de tal doença. A qualidade de vida do indivíduo e o impacto social para as famílias após a alta do paciente são afetados diretamente pela celeridade e pela adequação dessas intervenções.

Os resultados dos hospitais Anahp para o protocolo de AVCI[5] **(Tabela 2)** apontam que o indicador tempo porta-laudo – que é a mediana de tempo que o paciente leva entre ser admitido no pronto-socorro com suspeita de AVCI e receber o laudo de um exame de imagem de crânio para auxílio no diagnóstico – foi de 31,47 minutos em 2024. Os parâmetros da American Stroke Association recomendam que seja menor do que 45 minutos.

Já o indicador tempo porta-trombólise – que é a mediana do tempo entre a admissão no setor de emergência e o início da trombólise venosa em pacientes com suspeita de AVCI elegíveis para esse procedimento – foi de 34,64 minutos em 2024, resultado abaixo do observado nos últimos dois anos. O recomendado pela American Stroke Association é de até 60 minutos.

TABELA 2 | Protocolo de acidente vascular cerebral isquêmico – pacientes adultos

Patologia	Indicadores	2021	2022	2023	2024	Parâmetros	
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO (AVCI)	**Mediana do tempo porta-laudo (minutos)**	36,84	38,52	35,07	**31,47**	< 45	American Stroke Association
	Mediana do tempo porta-trombólise venosa (minutos)	33,81	37,47	40,72	**34,64**	< 60	American Stroke Association
	Mediana de permanência (dias)	5,45	5,48	5,18	**5,61**	-	-
	Letalidade	6,40%	6,38%	5,10%	**6,25%**	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[3] WORLD STROKE ORGANIZATION. Stroke Prevention. Genebra, 2025. Disponível em: <https://www.world-stroke.org/world-stroke-day-campaign/why-stroke-matters/stroke-prevention>; acesso em 18/03/2025.
[4] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – Datasus. Brasília, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>; acesso em 18/03/2025.
[5] Em relação aos indicadores referentes a AVCI, a partir de 2023 são excluídos os pacientes infantis.

Em 2024, a mediana de permanência de pacientes com essa patologia foi de 5,61 dias, e a letalidade da doença, de 6,25%, resultado um pouco mais alto do que o observado em 2023 **(Tabela 2)**.

Sepse

Disfunção orgânica que leva a risco de vida, a sepse é causada por uma resposta desregulada do organismo a uma infecção. A importância da implementação do protocolo deve-se à elevada prevalência e à elevada taxa de morbidade e mortalidade por sepse, além de ao alto custo relacionado ao seu tratamento.

O protocolo consiste em uma série de ações que a equipe assistencial deve executar após o diagnóstico dessa condição, a fim de minimizar os riscos para o paciente. Tais ações envolvem coleta do lactato arterial, coleta das hemoculturas periféricas e de cateter central de longa ou curta permanência (caso o paciente possua) e administração de antibiótico.

Em 2024, para pacientes adultos, a taxa de adesão dos hospitais Anahp ao pacote de sepse[6] foi de 76,41%, e a taxa de utilização de antibiótico após o diagnóstico de sepse[7] foi de 72,75% **(Tabela 3)**. No mesmo ano, entre os hospitais associados, a taxa de letalidade[8] da doença ficou em 14,07% para pacientes adultos, observando-se uma melhora dos indicadores em relação ao ano anterior (2023).

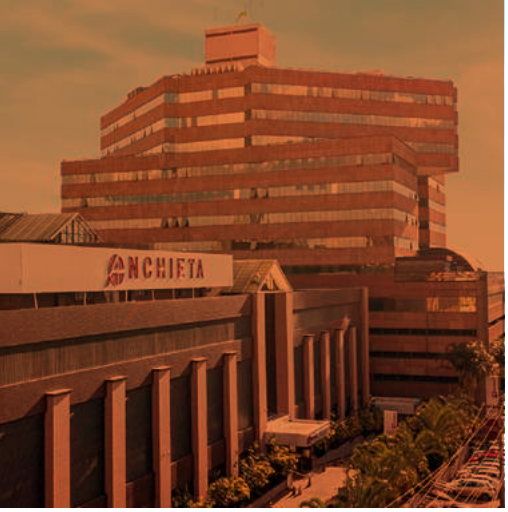
Em 2024, para pacientes adultos, a taxa de adesão dos hospitais Anahp ao pacote de sepse foi de mais de 75%.

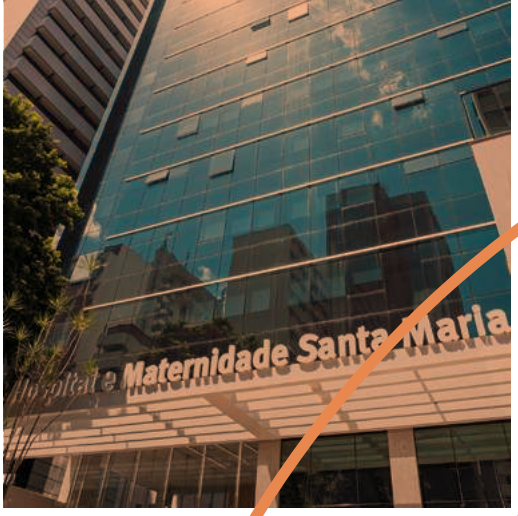
TABELA 3 | Sepse comunitária – pacientes adultos

Patologia	Indicadores	2021	2022	2023	2024	Parâmetros	
SEPSE	**Taxa de adesão ao pacote**	87,08%	78,19%	62,71%	**76,41%**	-	-
	Taxa de antibiótico	89,58%	86,98%	70,55%	**72,75%**	-	-
	Letalidade	24,46%	19,36%	16,60%	**14,07%**	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[6] A partir de 2023, o indicador taxa de adesão de pacientes adultos ao pacote de sepse não se refere somente à primeira hora e passa a coletar o lactato sérico (arterial ou venoso); tanto o numerador como o denominador se referem a pacientes adultos com adição dos seguintes critérios de inclusão: coleta do lactato sérico (arterial ou venoso), lactato arterial > 36 mg/dl para o caso do numerador e lactato arterial > 20 mg/dl para o denominador, além de pacote de sepse em até 3 horas e choque séptico em até 1 hora, excluindo da amostra os pacientes infantis e os pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento.
[7] A taxa de antibiótico se refere à utilização deste após o diagnóstico de sepse comunitária em pacientes adultos. O critério de inclusão considera pacientes inseridos no protocolo de sepse e antibiótico para sepse em até 3 horas e choque séptico em até 1 hora; já o critério de exclusão considera pacientes infantis e pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento.
[8] Letalidade se refere à taxa de letalidade de pacientes adultos a partir dos seguintes critérios de exclusão: pacientes infantis, pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento, e transferências externas.









Desempenho institucional

Análises dos indicadores econômico-financeiros, de gestão de pessoas, de sustentabilidade ambiental e de tecnologia da informação dos hospitais-membros da Anahp

4



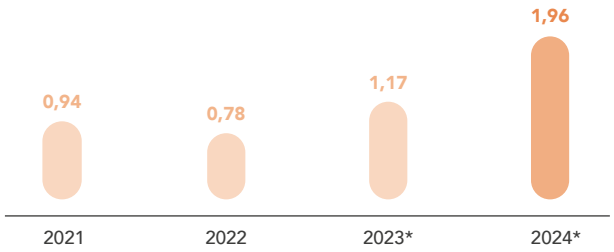
Sumário executivo

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Índice de glosa aceita (valor de contas que o hospital aceitou como perda) e prazo médio de recebimento mantiveram-se em patamares elevados em 2024.

ÍNDICE DE GLOSA ACEITA (% DA RECEITA BRUTA CONVÊNIOS)

Média dos hospitais Anahp

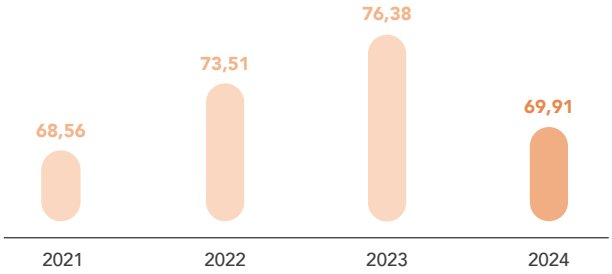


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita líquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (DIAS)

Média dos hospitais Anahp

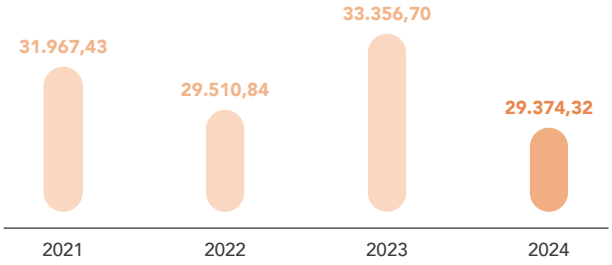


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

RECEITA LÍQUIDA POR SAÍDA HOSPITALAR (R$ de 2024)

VARIAÇÃO REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)

Média dos hospitais Anahp

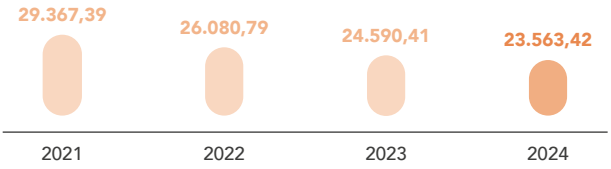


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR (R$ de 2024)

VARIAÇÃO REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)

Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR FONTE PAGADORA, POR REGIÃO (%) | 2024

Tipos de receita	Sul	Sudeste	Norte e Centro-Oeste	Nordeste	Brasil
Convênios	74,55	79,63	78,73	81,63	**78,80**
Cooperativa médica	58,34	22,81	30,90	35,35	**34,69**
Autogestão	23,27	28,47	44,32	42,22	**29,39**
Seguradoras	6,37	30,75	13,20	12,57	**20,39**
Medicina de grupo	5,20	15,98	11,56	9,85	**12,29**
Filantropia	6,79	0,54	0,07	0,00	**3,03**
Planos internacionais	0,04	1,45	0,00	0,01	**0,20**
SUS	12,17	9,10	13,87	13,76	**10,74**
Demais fontes pagadoras	8,18	7,20	3,26	1,38	**6,11**
Particular	5,09	4,07	4,14	3,24	**4,35**

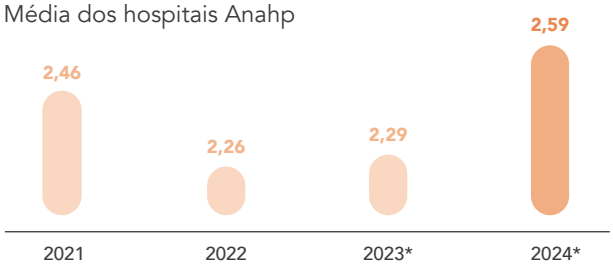
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GESTÃO DE PESSOAS

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) apresentou aumento em 2024.

TAXA DE ADMISSÕES PELO EFETIVO TOTAL (%)

Média dos hospitais Anahp

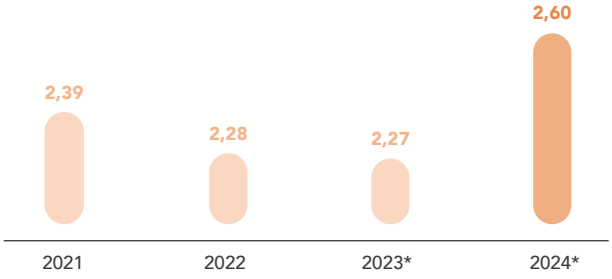


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (%)

Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

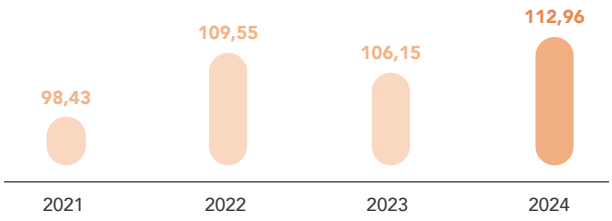
*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O consumo de água e energia elétrica por paciente-dia está diretamente relacionado ao volume de internações.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM KWH POR PACIENTE-DIA

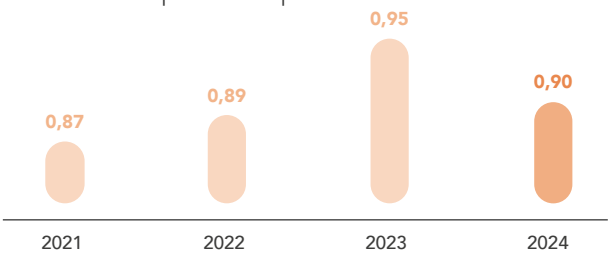
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

CONSUMO DE ÁGUA EM M³ POR PACIENTE-DIA

Média dos hospitais Anahp



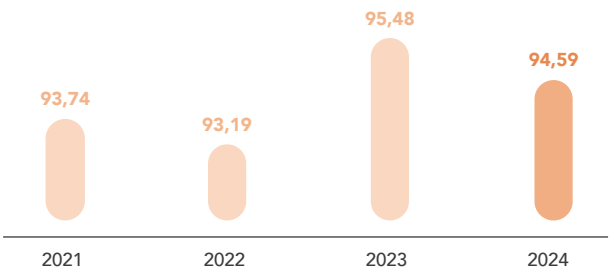
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O índice de satisfação de clientes internos foi alto, assim como a taxa de solução dos problemas em TI, como nos últimos anos.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS DA TI (%)

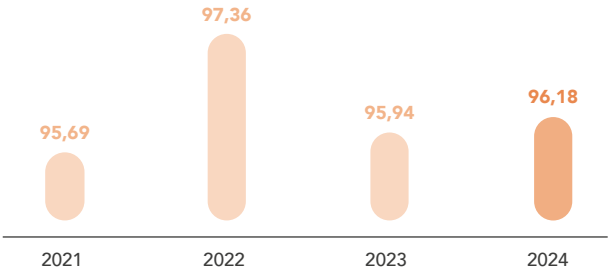
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TAXA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA TI (%)

Média dos hospitais Anahp

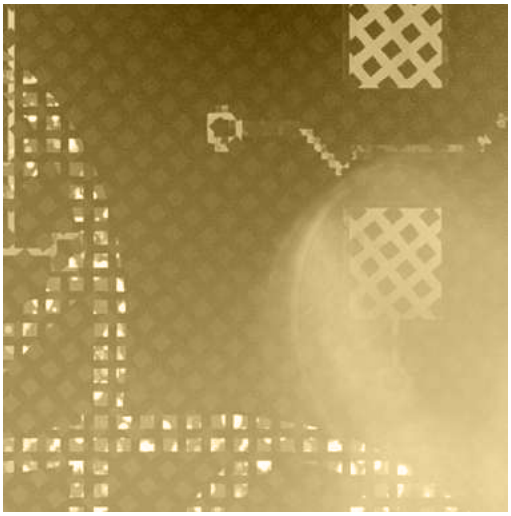


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Gestão econômico-financeira













Glosas elevadas: o atraso no pagamento das operadoras pelos serviços prestados impacta o fluxo de caixa e a saúde financeira dos hospitais

Glosa inicial gerencial, que mede os valores glosados pelas operadoras de planos de saúde ainda em fase de negociação, passou de 11,89% em 2023 para 15,89% em 2024 entre os hospitais associados

Equilibrar a assistência médica e a saúde financeira dos hospitais tem sido um desafio entre os associados Anahp, especialmente nos últimos anos. O relacionamento entre os diferentes elos da cadeia de saúde se mostra cada vez mais tensionado, com margens mais apertadas, prazos mais alongados e uma inédita incidência de glosas e outros obstáculos ao fluxo normal de recebimento dos valores devidos pelos serviços prestados. Com isso, buscar formas de ampliar a eficiência operacional para reduzir custos e otimizar processos tornou-se vital para a sustentabilidade financeira dos hospitais.

Quando analisados os dados contábeis dos associados, as dificuldades enfrentadas vão além das que são expressas em números. As principais medidas adotadas pelas fontes pagadoras e que impactam drasticamente o fluxo de caixa nos hospitais não são possíveis de serem observadas por meio dos indicadores contábeis.

Entre meados de 2022 e início de 2023, a Anahp, com o intuito de aprimorar a qualidade das informações imputadas em seu Sistema de Indicadores Hospitalares para que pudessem efetivamente refletir o panorama trazido pelos hospitais associados, realizou uma revisão importante dos indicadores financeiros e incorporou uma série de dados gerenciais antes não informados, bem como promoveu algumas pesquisas mais profundas para entender e conhecer os desafios que os hospitais estão enfrentando.

Importante ressaltar que a Anahp e seus associados têm plena consciência de que a crise é setorial e deveríamos todos – prestadores e operadoras de planos de saúde – buscar reformas e aprimoramentos na saúde suplementar, de forma conjunta, e não a partir de iniciativas unilaterais.

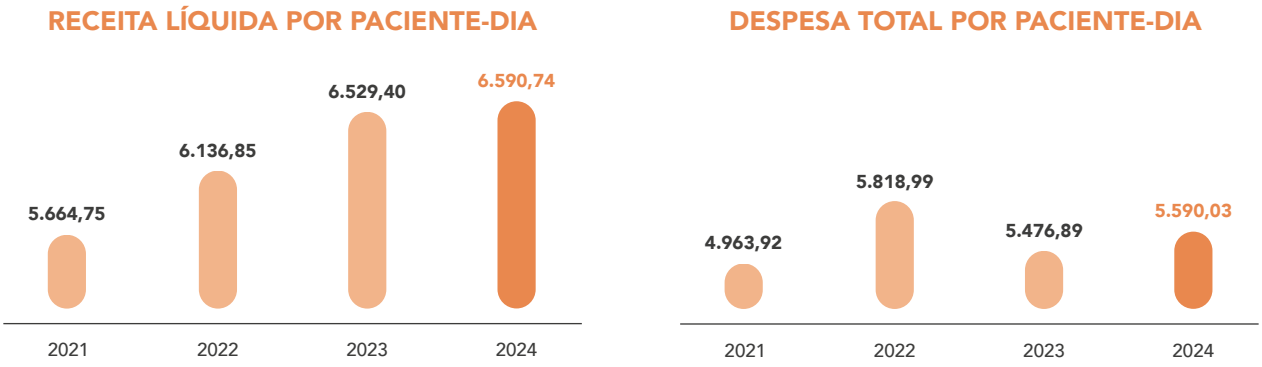
Desempenho econômico-financeiro dos hospitais Anahp

As receitas e despesas dos hospitais são decorrentes da combinação do volume e do tipo de atendimento prestado aos pacientes, levando-se em conta o perfil da carteira de clientes, com os custos associados à prestação e ao aprimoramento desses serviços, assim como a manutenção e expansão da infraestrutura hospitalar e dos investimentos necessários.

Em 2024, a receita líquida por paciente-dia[1] e a despesa total por paciente-dia[2] apresentaram variação positiva de 0,94% e 2,07%, respectivamente, na comparação com 2023 **(Gráfico 1)**.

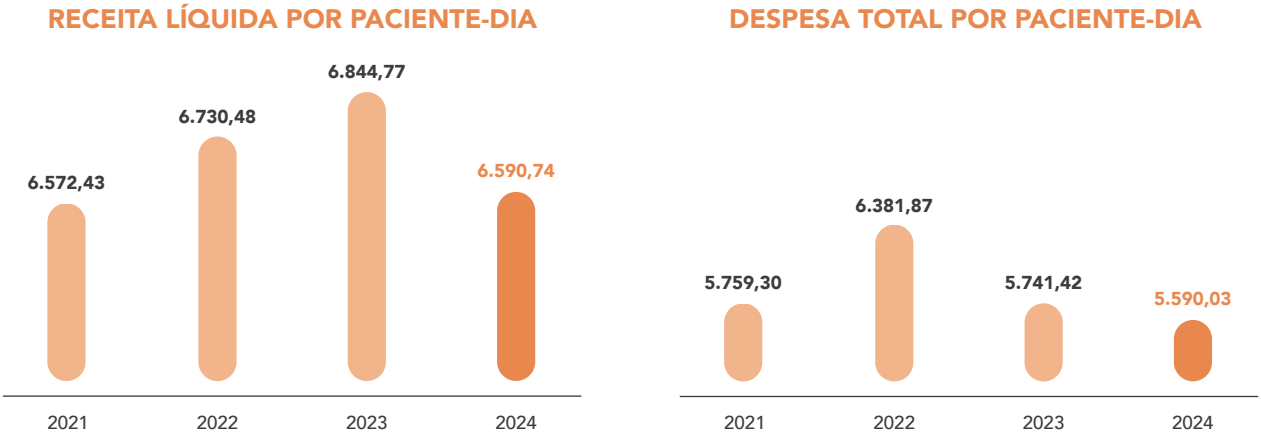
Quando descontada a inflação (medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), nota-se uma variação negativa de 3,71% para a receita líquida por paciente-dia e de 2,64% para as despesas totais por paciente-dia, no mesmo período de comparação **(Gráfico 2)**. Esses indicadores demonstram uma melhora na relação receita/despesa dos hospitais, apontando uma maior eficiência técnica, operacional e alocativa dos recursos financeiros.

GRÁFICO 1 Receita líquida e despesa total por paciente-dia (R$) variação nominal anual – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 2 Receita líquida e despesa total por paciente-dia (R$ de 2024) – variação real (descontada a inflação pelo IPCA) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

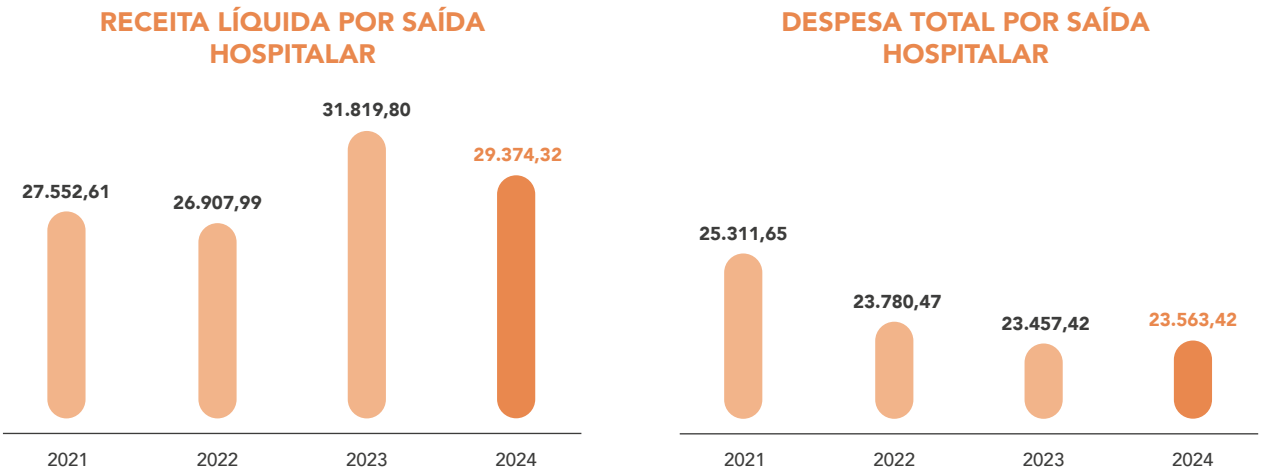
[1] A receita líquida é composta pela receita bruta menos pagamentos de impostos incidentes sobre a receita e valores glosados e não recebidos.
[2] As despesas totais incluem: despesas com pessoal; contratos com terceiros de apoio e logística; contratos com terceiros de caráter técnico e operacional; medicamentos, materiais, OPME (órteses, próteses e materiais especiais); gases medicinais; outros insumos hospitalares; manutenção e assistência técnica; utilidades (energia elétrica, água e demais preços administrados pelo governo); despesas financeiras (incluem juros sobre financiamentos); depreciação; e outras despesas operacionais.



Na mesma tendência, em 2024, a receita líquida por saída hospitalar diminuiu 7,69%, ao passo que a despesa total por saída hospitalar permaneceu estável (aumento de 0,45%) na comparação com 2023 **(Gráfico 3)**. Quando descontada a inflação pelo IPCA, observa-se diminuição de 11,94% na receita líquida por saída hospitalar e de 4,18% na despesa total por saída hospitalar, na mesma base de comparação **(Gráfico 4)**. Esses resultados igualmente evidenciam maior eficiência na gestão operacional dos hospitais Anahp.

GRÁFICO 3

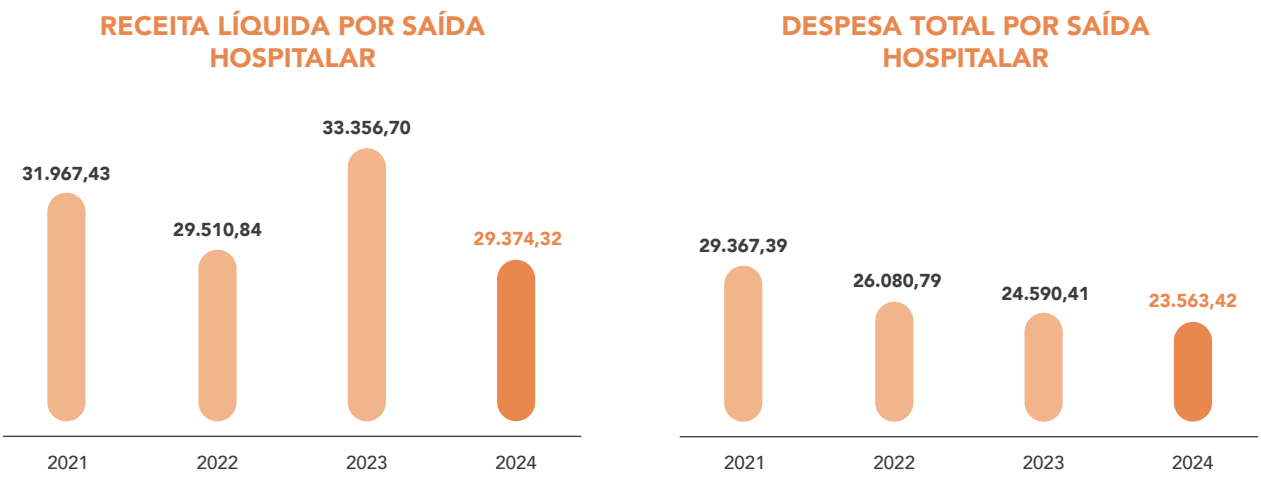
Receita líquida e despesa total por saída hospitalar (R$)
variação nominal anual – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 4

Receita líquida e despesa total por saída hospitalar (R$ de 2024) – variação real (descontada a inflação pelo IPCA) – média dos hospitais Anahp

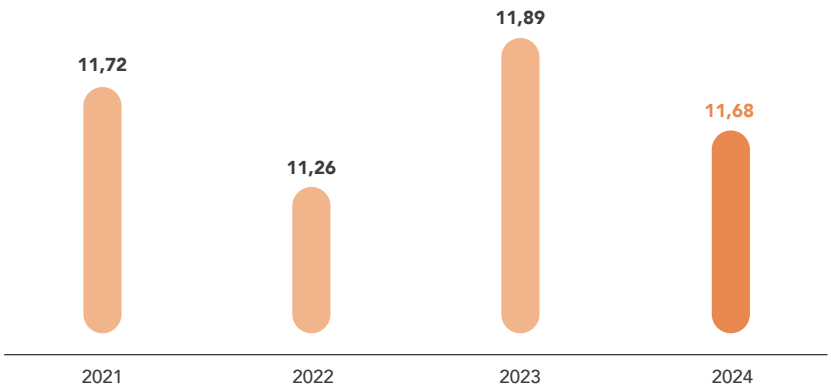


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



No acumulado de 2024, a margem EBITDA ficou em 11,68%, uma diminuição de 0,21 ponto percentual (p.p.) em relação à média de 2023 **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 Margem EBITDA (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Glosas e prazos médios

O monitoramento dos indicadores de prazo de recebimento dos recursos devidos pelas operadoras de planos de saúde aos hospitais e índice de glosas (atraso no pagamento por parte das operadoras) é de extrema relevância para a análise da necessidade de capital de giro, dentre outros parâmetros econômico-financeiros.

Desde a estruturação do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, os dados contábeis das instituições foram as primeiras informações definidas para esse núcleo financeiro. Mensalmente, os associados imputam as variáveis contábeis para que o sistema calcule os indicadores.

Com o amadurecimento da plataforma e a complexidade das relações entre os elos da cadeia da saúde aumentando, percebeu-se a necessidade de ampliar o detalhamento das informações coletadas para que uma análise mais profunda fosse possível. A partir desse entendimento, em 2023 algumas informações gerenciais foram incluídas, a saber:

- **Índice de glosa inicial gerencial:** valores não recebidos das operadoras de planos de saúde pelo motivo de glosa (glosa inicial gerencial, ainda sem negociação) divididos pelos valores a receber das operadoras de planos de saúde;
- **Índice de recebimento gerencial:** valores recebidos das operadoras de planos de saúde dos últimos 5 anos divididos pelos valores faturados das operadoras de planos de saúde dos últimos 5 anos;
- **Inadimplência das operadoras de planos de saúde gerencial:** valores não recebidos das operadoras de planos de saúde (faturas em aberto acima de 90 dias) divididos pela média do faturamento dos últimos 12 meses.



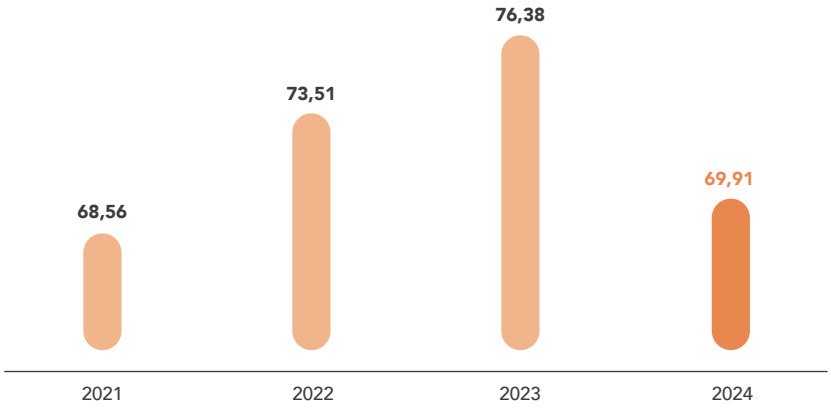
O prazo médio de recebimento contábil, que expressa a quantidade média de dias, após a emissão da nota fiscal, em que os valores são recebidos, foi de 69,91 dias em 2024, sendo cerca de 6 dias menor que em 2023 **(Gráfico 6)**.

Esse indicador não revela, porém, toda a dimensão do problema vivido pelos hospitais. Aqui, o prazo de recebimento é contado a partir do envio da nota fiscal. Além da obstaculização desse envio, que pode ser alongado a partir de períodos bastante específicos em que existe a possibilidade de envio de faturamento por parte dos prestadores, há um aumento sem precedentes em glosas que, ao fim das discussões, mostram-se indevidas.

Por sua vez, o prazo médio de pagamento contábil, que consiste no período que os hospitais levam para pagar seus fornecedores, foi de 50,70 dias em 2024, relativamente estável em relação a 2023 **(Gráfico 7)**.

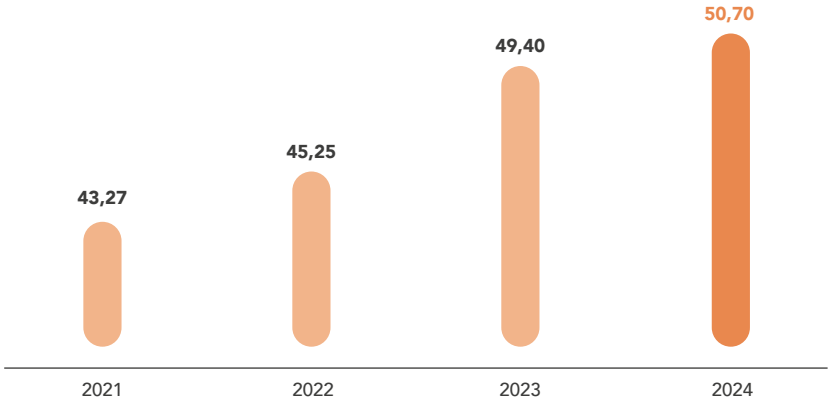
Em 2024, a glosa inicial gerencial apresentou aumento entre os associados, passando de 11,89% para 15,89%.

GRÁFICO 6 Prazo médio de recebimento contábil (dias) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 7 Prazo médio de pagamento contábil (dias) – média dos hospitais Anahp

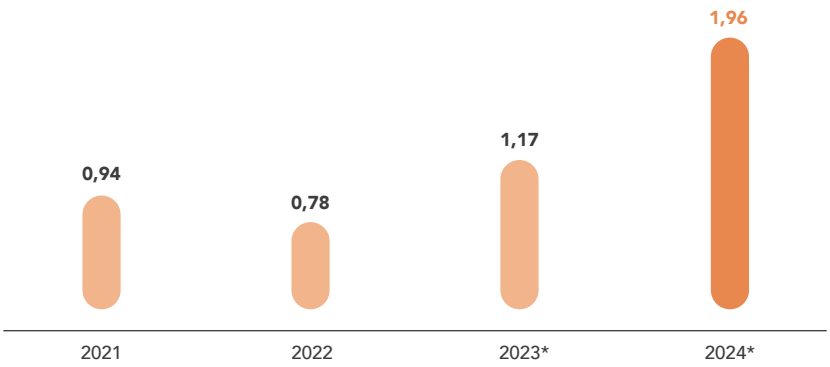


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

O índice de glosa aceita contábil, medido como proporção da receita bruta dos convênios, foi de 1,96% em 2024, demonstrando tendência de crescimento em relação ao ano anterior **(Gráfico 8)**. A glosa aceita identifica o valor de contas que o hospital aceitou como perda, e a alta desse indicador pode ter impactos diretos no fluxo de caixa dos prestadores.

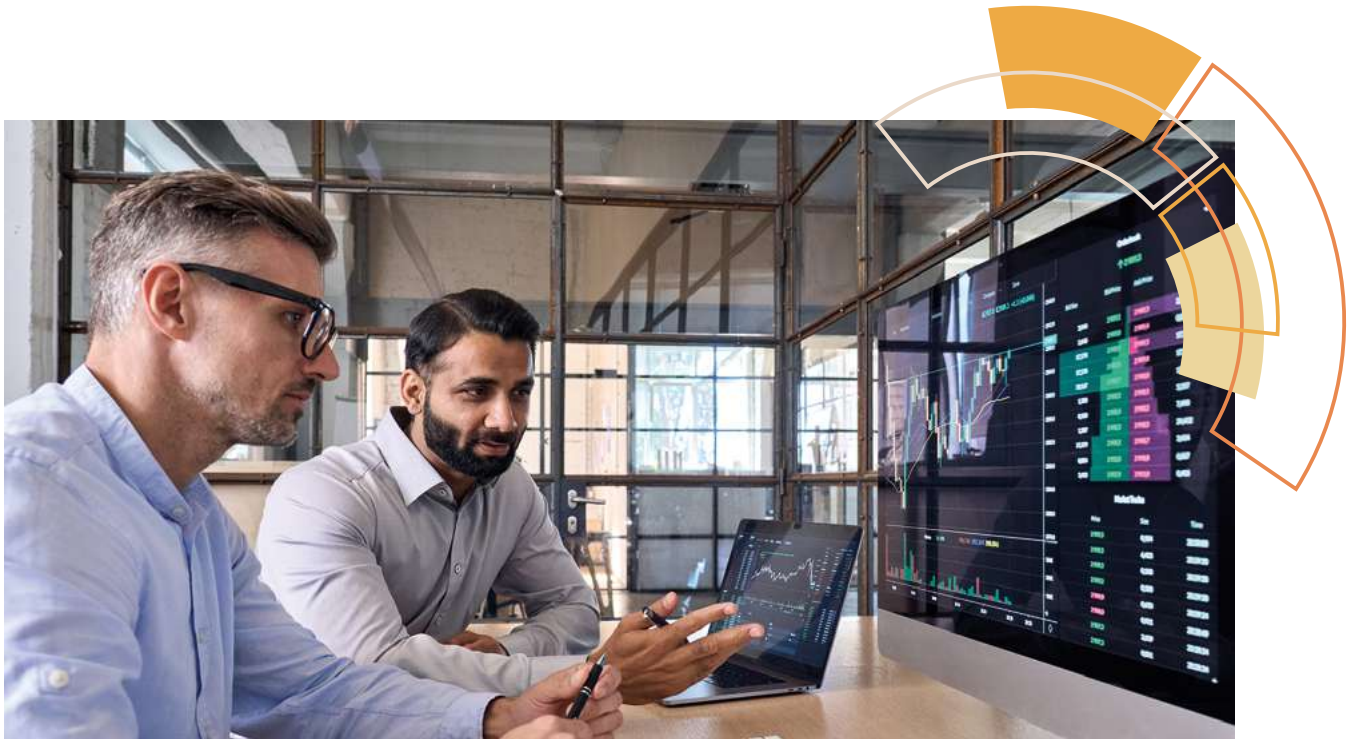
Há ainda os valores de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD – reserva do hospital com foco em casos de inadimplência) que adicionados a esses valores glosados somam montantes ainda maiores. De acordo com pesquisa realizada pela Anahp em fevereiro de 2025 com 85 respondentes, esse valor pode chegar a 5% da receita bruta dos convênios.

GRÁFICO 8 Índice de glosa aceita contábil (% da receita bruta convênios) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita líquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.



Em relação aos indicadores gerenciais, que passaram a ser mensurados a partir de 2023, a média de glosa inicial gerencial, que mede os valores glosados pelas operadoras de planos de saúde ainda em fase de negociação, passou de 11,89% no ano em questão para 15,89% em 2024 entre os hospitais associados. Destaca-se que esse número não leva em consideração os valores a faturar das operadoras de planos de saúde, o que pode tornar os valores a receber ainda maiores.

O índice de recebimento gerencial, que mede a proporção dos valores que deveriam ser recebidos pelas operadoras de planos de saúde (o quanto realmente foi recebido), passou de 91,27% em 2023 para 88,61% em 2024. Já a inadimplência das operadoras de planos de saúde, que representa o quanto os valores em aberto representam sobre o faturamento médio das instituições associadas, aumentou de 49,96% em 2023 para 61,53% em 2024 **(Tabela 1)**.

TABELA 1 Indicadores gerenciais (%) – média dos hospitais Anahp

Indicador	2023	2024
Glosa inicial das operadoras de planos de saúde (indicador gerencial)	11,89	**15,89**
Índice de recebimento (indicador gerencial)	91,27	**88,61**
Inadimplência das operadoras de planos de saúde (indicador gerencial)	49,96	**61,53**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Os movimentos relacionados ao aumento nos prazos médios de recebimento, prazos médios de pagamento e índice de glosa são preocupantes e refletem um certo nível de desequilíbrio na relação entre hospitais e operadoras de planos de saúde, tema que merece atenção nas negociações entre esses dois elos da cadeia.



Perfil da despesa

As despesas com mão de obra, que envolvem tanto os empregos com carteira assinada (custo de pessoal) quanto os serviços técnicos (contratos técnicos e operacionais), responderam por cerca de 50% das despesas dos hospitais Anahp em 2024, sendo os itens de maior participação na despesa total.

A participação relativa dos custos de pessoal aumentou, passando de 36,71% em 2023 para 39,03% em 2024, enquanto a participação referente aos contratos técnicos e operacionais permaneceu estável, passando de 13,02% em 2023 para 13,05% em 2024.

Os contratos de apoio e logística, que envolvem os contratos de terceiros que prestam serviços às instituições, como segurança, limpeza e portaria, também apresentaram crescimento em 2024, na comparação com 2023, representando 2,89% das despesas totais no último ano em questão.

Por outro lado, medicamentos e materiais tiveram índices inferiores aos observados em 2023, representando 11,78% e 5,15% das despesas em 2024, respectivamente. O mesmo aconteceu com o item órteses, próteses e materiais especiais (OPME), que tem consumo variável influenciado diretamente pela quantidade de pacientes-dia e cirurgias. Em 2024, a participação desses itens na despesa total foi de 7,30% **(Tabela 2)**.

TABELA 2 Distribuição da despesa total segundo tipo de despesa (%) – média dos hospitais Anahp

Tipos de despesa	2021	2022	2023	2024
Custo de pessoal	35,11	42,01	36,71	**39,03**
Contratos técnicos e operacionais	14,54	11,74	13,02	**13,05**
Medicamentos	12,88	10,56	12,21	**11,78**
Outras despesas	8,31	7,57	7,54	**7,35**
OPME	6,18	6,51	7,75	**7,30**
Materiais	6,44	4,98	5,29	**5,15**
Outros insumos	3,34	3,61	3,47	**3,59**
Depreciação	3,15	2,95	3,54	**3,22**
Despesas financeiras	2,80	3,92	4,24	**3,17**
Contratos de apoio e logística	3,42	2,79	2,77	**2,89**
Manutenção e assistência técnica	1,83	1,72	1,86	**1,79**
Utilidades	1,70	1,44	1,37	**1,41**
Gases medicinais	0,30	0,21	0,24	**0,27**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Perfil da receita

Outras receitas operacionais, que englobam honorários médicos, pacotes de procedimentos, entre outros, responderam por 26,13% das receitas em 2024, seguidas por diárias e taxas, com participação de 24,48%, medicamentos, com 21,34%, e materiais, com 14,31%, sendo estes os itens de maior participação quando analisada a receita bruta por natureza dos hospitais Anahp **(Tabela 3)**.

TABELA 3 | Distribuição da receita bruta por natureza (%) – média dos hospitais Anahp

Tipos de receita	2021	2022	2023	2024
Outras receitas operacionais	21,69	23,58	24,19	**26,13**
Diárias e taxas	22,57	23,20	24,95	**24,48**
Medicamentos	25,02	23,01	22,81	**21,34**
Materiais	15,84	15,32	13,69	**14,31**
OPME	6,62	8,28	8,33	**7,61**
Outras receitas de serviço	6,11	4,93	4,47	**4,53**
Doações	0,39	0,67	0,83	**0,84**
Gases medicinais	1,75	1,01	0,73	**0,76**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Itens como honorários médicos, pacotes de procedimentos, entre outros, responderam pela maior fatia das receitas em 2024.

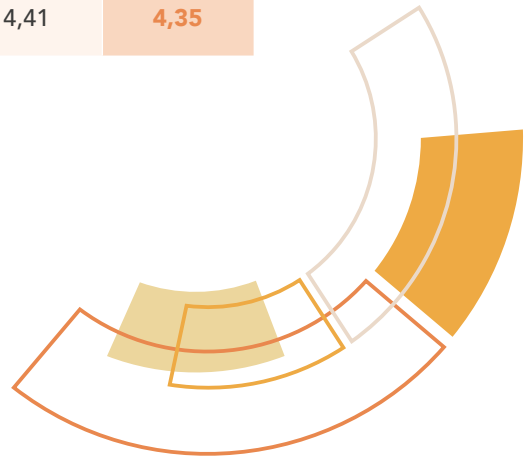
Em 2024, 78,80% da receita dos hospitais Anahp vieram de recursos administrados por operadoras de planos de saúde, demonstrando que a redução da dependência financeira dos hospitais em relação aos convênios e operadoras persiste. Desse total, 34,69% foram de cooperativas médicas; 29,39%, de planos de autogestão; 20,39%, de seguradoras; 12,29%, de medicina de grupo; 3,03%, de filantropia; e 0,20%, de planos internacionais.

As receitas provenientes do SUS representaram 10,74% do total em 2024; as demais fontes pagadoras (recebimentos de contratos de locação, entre outros, não ligados diretamente ao atendimento hospitalar), 6,11%; e as receitas de pacientes particulares, 4,35% **(Tabela 4)**.

TABELA 4 Distribuição da receita bruta por fonte pagadora (%) – média dos hospitais Anahp

Tipos de receita	2021	2022	2023	2024
Convênios	84,49	83,42	80,56	78,80
Cooperativa médica	34,46	33,25	31,38	34,69
Autogestão	25,51	26,30	26,38	29,39
Seguradoras	22,34	24,00	24,38	20,39
Medicina de grupo	16,20	14,66	15,89	12,29
Filantropia	1,34	1,62	1,86	3,03
Planos internacionais	0,15	0,18	0,11	0,20
SUS	7,25	8,58	9,37	10,74
Demais fontes pagadoras	3,76	3,32	5,65	6,11
Particular	4,50	4,68	4,41	4,35

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Características regionais dos hospitais Anahp

Desde 2017, com o aprimoramento da plataforma do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, tornou-se possível elaborar análises comparativas regionais do grupo de hospitais associados.

Da receita dos hospitais Anahp da região Nordeste, 81,63% vêm de recursos administrados por planos de saúde: destes, 42,22% vêm de planos de autogestão. Em seguida, na região Sudeste, o percentual da receita que vem de planos de saúde é de 79,63% em 2024, com destaque para as seguradoras (30,75%).

Por outro lado, a região Sul é a que apresenta o menor percentual de planos de saúde (74,55%), com predominância significativa das cooperativas médicas (58,34%). Destaque também para o particular como fonte pagadora (5,09%).

Já entre os hospitais associados presentes nas regiões Norte e Centro-Oeste, chama a atenção a relevância do SUS como fonte pagadora dos hospitais (13,87%) **(Tabela 5)**.

TABELA 5 Distribuição da receita bruta por fonte pagadora, por região (%) – média dos hospitais Anahp | 2024

Tipos de receita	Sul	Sudeste	Norte e Centro-Oeste	Nordeste	Brasil
Convênios	74,55	79,63	78,73	81,63	78,80
Cooperativa médica	58,34	22,81	30,90	35,35	34,69
Autogestão	23,27	28,47	44,32	42,22	29,39
Seguradoras	6,37	30,75	13,20	12,57	20,39
Medicina de grupo	5,20	15,98	11,56	9,85	12,29
Filantropia	6,79	0,54	0,07	0,00	3,03
Planos internacionais	0,04	1,45	0,00	0,01	0,20
SUS	12,17	9,10	13,87	13,76	10,74
Demais fontes pagadoras	8,18	7,20	3,26	1,38	6,11
Particular	5,09	4,07	4,14	3,24	4,35

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Receita global dos hospitais Anahp

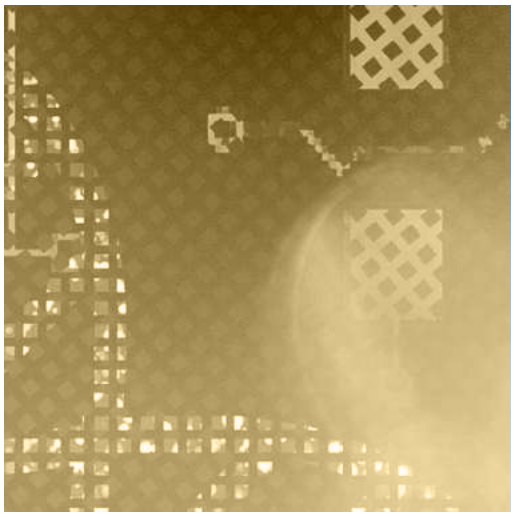
Em 2024, a receita bruta do conjunto dos hospitais associados alcançou R$ 66,40 bilhões.

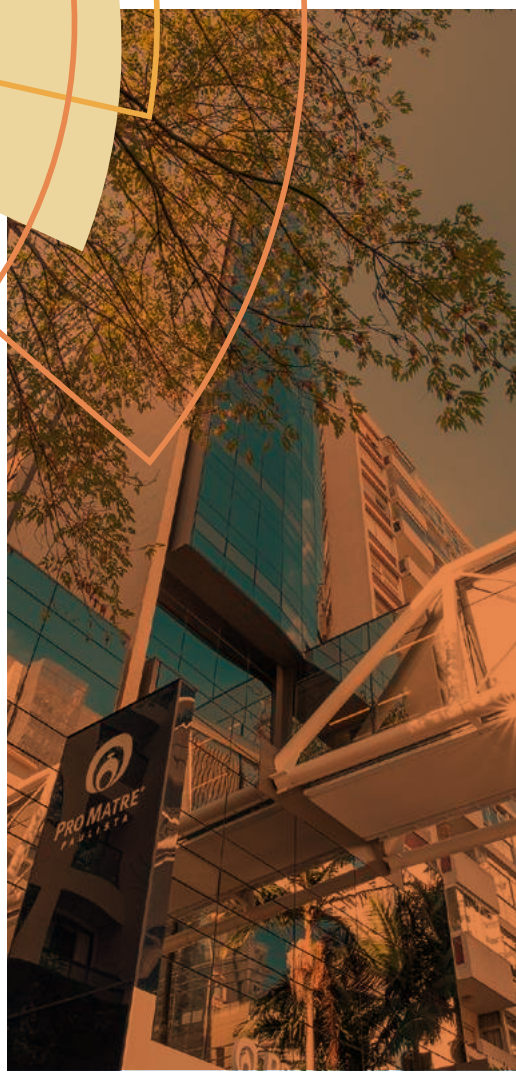
Neste Observatório Anahp, assim como nos demais, foram utilizados dados referentes a todos os associados no ano em questão.



Gestão de pessoas











Sinal de alerta para os hospitais associados: indicadores demonstram rotatividade e afastamento altos, aliados a uma retenção de colaboradores em queda

Embora os dados evidenciem aumento das admissões e de aproveitamentos internos, hospitais enfrentam desafios relacionados ao engajamento de seus colaboradores

Conforme reportado no primeiro capítulo desta publicação, "Conjuntura econômica e mercado de saúde", o setor de saúde contribuiu para o saldo positivo na geração de vagas de empregos formais em 2024, em relação a 2023. Essa tem sido a tônica nos últimos anos, especialmente no grupo de atividades de atendimento hospitalar, fator refletido nos indicadores de gestão de pessoas apresentados neste capítulo.

Os resultados dos indicadores demonstrados e analisados neste capítulo atestam que a gestão de pessoas nos hospitais Anahp tem acertos e oportunidades de melhorias.

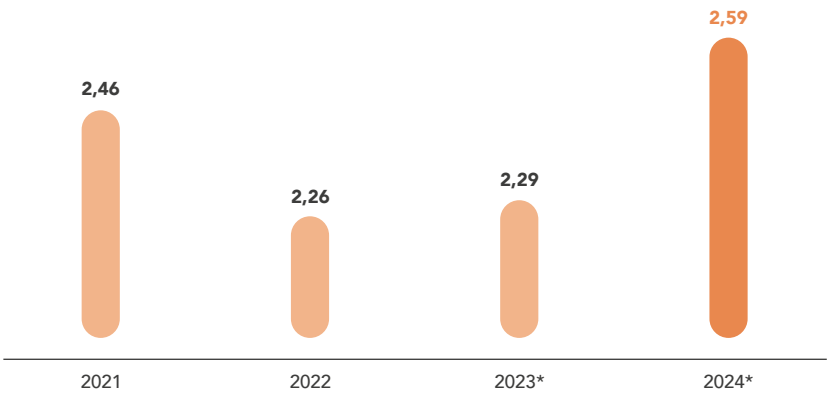
Entre os acertos, destaca-se o aumento da taxa de admissões pelo efetivo total e do aproveitamento interno, havendo ainda a queda do tempo de contratação. Entre as oportunidades, o aumento das taxas de desligamentos fez com que o índice de rotatividade de pessoal aumentasse em 2024, na comparação com 2023, sendo necessárias melhorias na gestão para que esse indicador, juntamente com as taxas de absenteísmo e índice de afastamento, apresente resultados melhores nos próximos anos.



Admissões, desligamentos e rotatividade

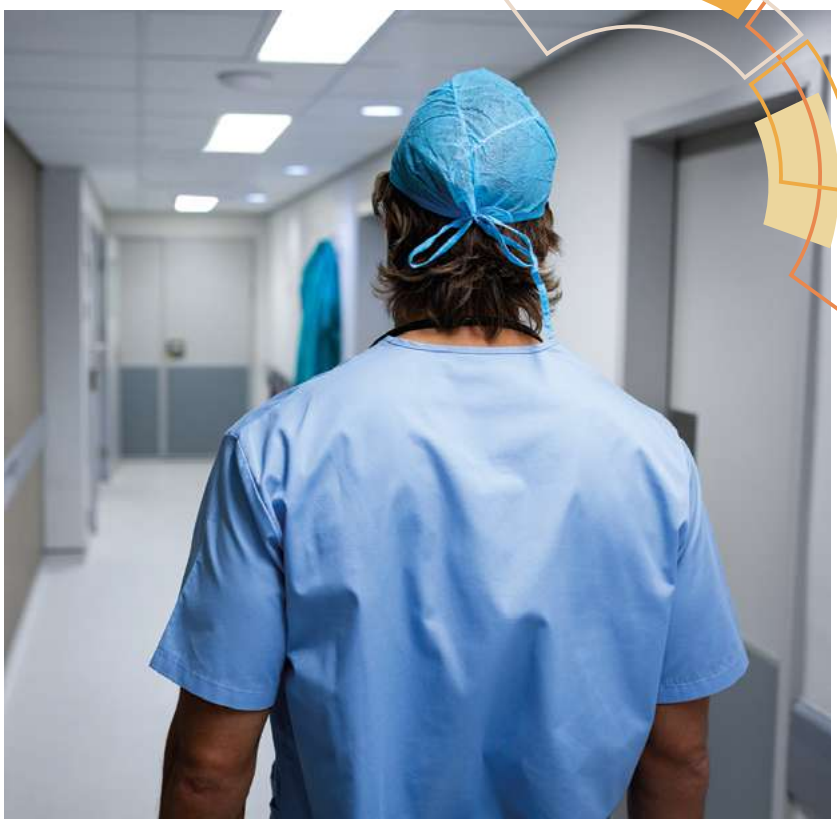
A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) apresentou aumento entre 2023 e 2024, passando de 2,29% para 2,59%, respectivamente **(Gráfico 1)**.

GRÁFICO 1 Taxa de admissões pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

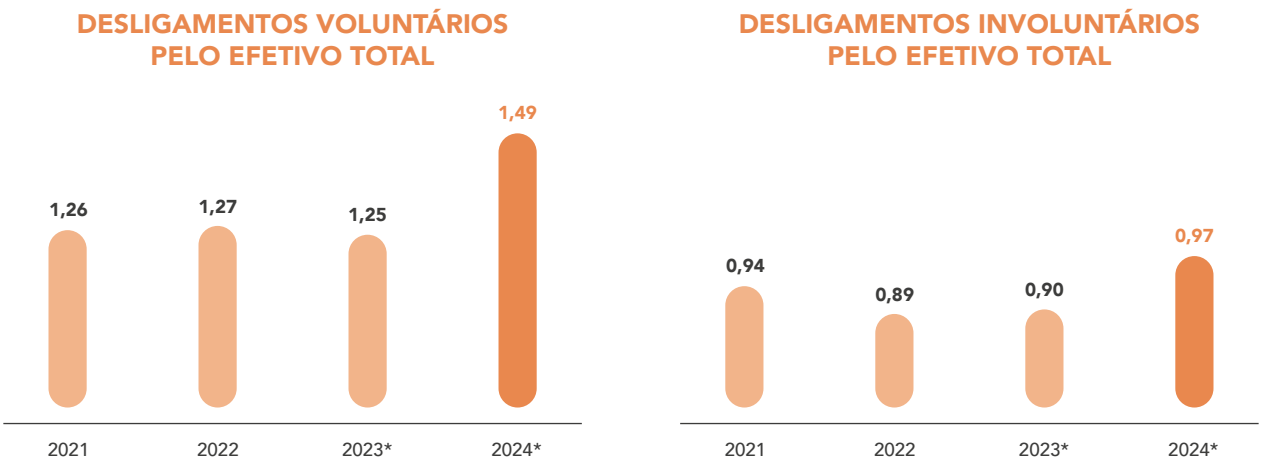


O indicador de desligamentos voluntários apresentou crescimento, chegando a 1,49% em 2024.

Ao mesmo tempo, o indicador de desligamentos voluntários pelo efetivo total apresentou crescimento entre 2023 e 2024, passando de 1,25% para 1,49%, respectivamente. A taxa de desligamentos involuntários também aumentou, passando de 0,90% em 2023 para 0,97% em 2024. Dessa forma, a taxa de desligamentos geral pela efetivo total cresceu entre os dois anos, chegando a 2,46% em 2024 **(Gráficos 2 e 3)**.

GRÁFICO 2

Taxas de desligamentos voluntários e involuntários pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp

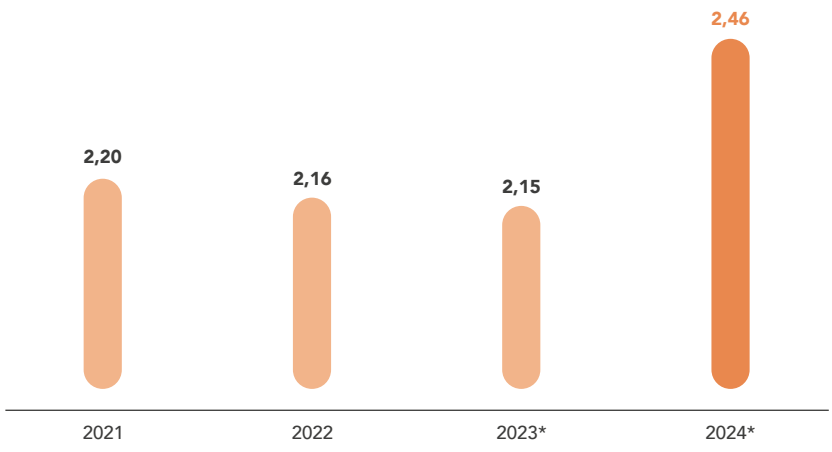


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

GRÁFICO 3

Taxa de desligamentos geral pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp



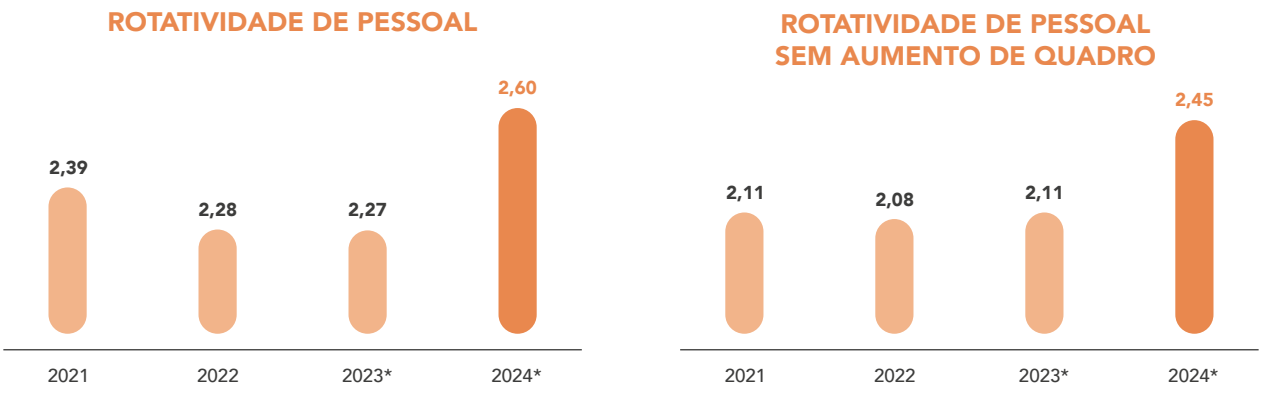
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

A rotatividade de pessoal é um dos grandes desafios na gestão de recursos humanos nas organizações, pois afeta diretamente os processos de integração, desenvolvimento, gestão do conhecimento, fortalecimento cultural e qualificação do quadro profissional, podendo ainda levar ao aumento de custos e impactar na qualidade do cuidado ao paciente. Dessa forma, estabelecer e desenvolver programas voltados para a retenção de profissionais e o remanejamento interno são iniciativas relevantes que diminuem o impacto da rotatividade.

O índice de rotatividade de pessoal (*turnover*) é a taxa média de admissões (por aumento de quadro ou por substituições) e de desligamentos em relação ao total de efetivos em determinado período, medindo, portanto, o giro total de colaboradores nas instituições. Em 2024, o índice de rotatividade de pessoal aumentou em relação ao ano anterior, chegando a 2,60%, assim como o índice de rotatividade sem aumento de quadro, que foi de 2,45% no último ano **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 4 | Índices de rotatividade (%) – média dos hospitais Anahp

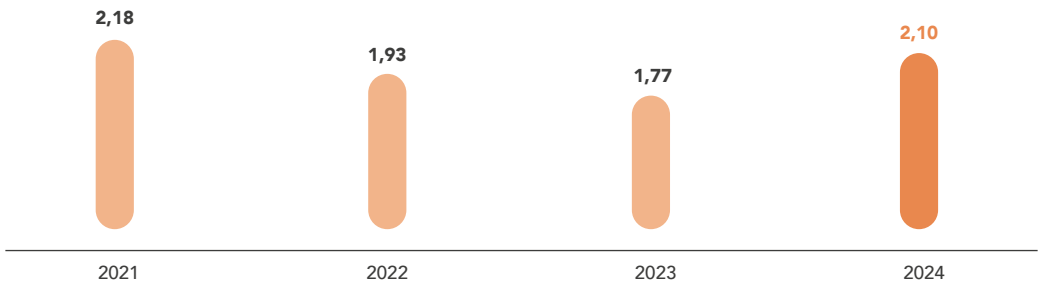


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

O indicador de rotatividade do quadro de enfermagem – ligado diretamente ao atendimento prestado ao paciente – que vinha demonstrando uma redução progressiva desde 2021, também aumentou em 2024, ficando em 2,10% **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 | Índice de rotatividade da enfermagem (%) – média dos hospitais Anahp

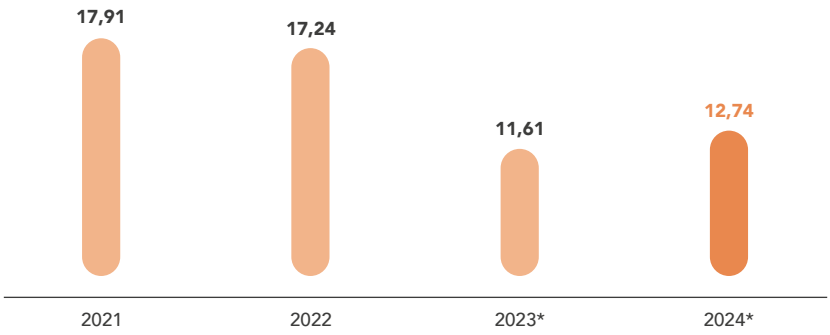


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Taxa de aproveitamento interno e tempos de treinamento e contratação

O aproveitamento interno (ocupação de vagas com colaboradores já pertencentes ao quadro contratado) é uma política que, se aplicada em proporção adequada, traz benefícios ligados à otimização do tempo de integração, com potencial redução de custos e reflexo positivo no engajamento e na produtividade de pessoal. O indicador de taxa de aproveitamento interno atingiu 12,74% em 2024, frente aos 11,61% observados em 2023 **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 Taxa de aproveitamento interno (%) – média dos hospitais Anahp

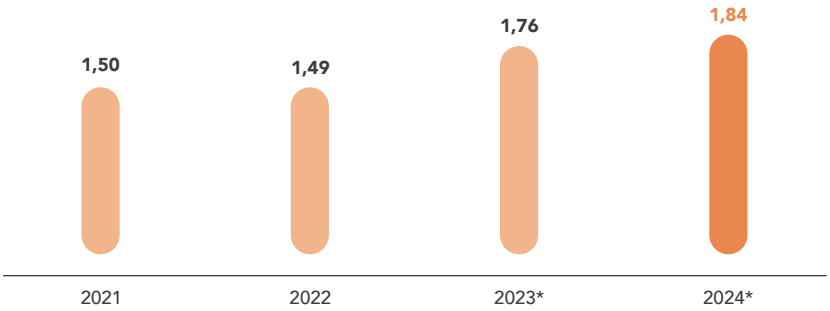


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era composto pelas admissões; a partir de 2023, passa a ser admissões + aproveitados + recrutados internamente.

O indicador de tempo de treinamento pelo efetivo total, na série desde 2021, mostrou aumento em 2024, sendo de 1,84 hora no último ano **(Gráfico 7)**. Esse resultado é positivo, dado que o investimento no treinamento de pessoal propicia melhora da qualidade e produtividade dos colaboradores.

GRÁFICO 7 Tempo de treinamento pelo efetivo total (em horas) – média dos hospitais Anahp

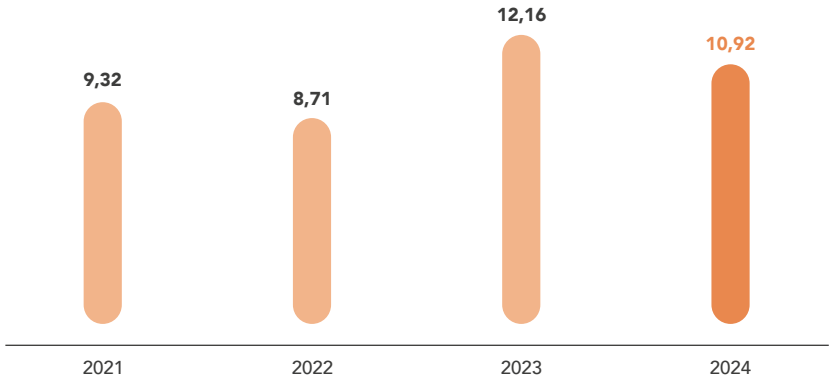


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

O tempo de contratação[1] (período entre a solicitação da vaga e o início do trabalho do profissional) voltou a apresentar um resultado mais favorável (menor quantidade de dias) em 2024, ficando em 10,92 dias no último ano **(Gráfico 8)**.

GRÁFICO 8 Tempo de contratação (dias) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

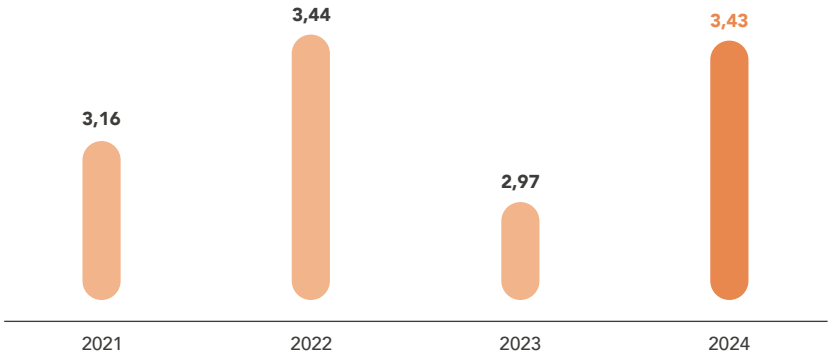


[1] Em 2023, o indicador que anteriormente se chamava *tempo médio para preenchimento de vagas* passou a ser chamado de *tempo de contratação*, com mudança apenas de nomenclatura, sem alteração na fórmula de cálculo.

Saúde e segurança do trabalho

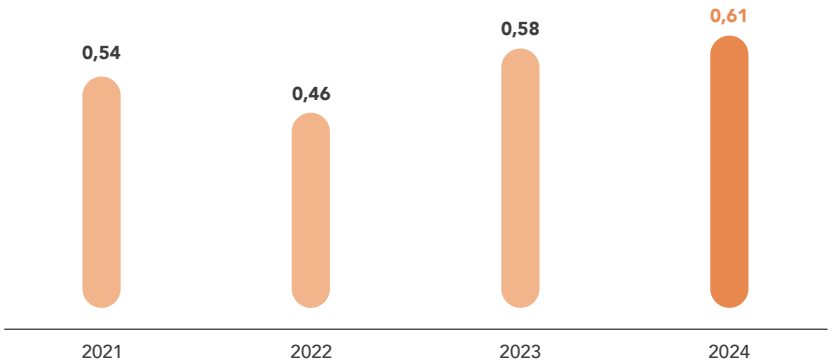
O absenteísmo está associado a vários fatores, como saúde mental dos profissionais, mudança nos processos e suscetibilidade a doenças, que podem ser agravados pelos múltiplos vínculos de trabalho dos colaboradores. A taxa mensal de absenteísmo[2] menor ou igual a 15 dias foi de 3,43% em 2024, resultado superior ao registrado no ano anterior (2,97% em 2023), mas similar ao de dois anos antes (3,44% em 2022) **(Gráfico 9)**. O absenteísmo por faltas não justificadas registrou um leve aumento em comparação com o ano anterior, ficando em 0,61% **(Gráfico 10)**. É importante sinalizar que, entre os associados Anahp, a gestão do absenteísmo tem sido objeto de foco na prevenção de doenças e na promoção da saúde dos colaboradores.

GRÁFICO 9 Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 10 Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) por faltas não justificadas – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

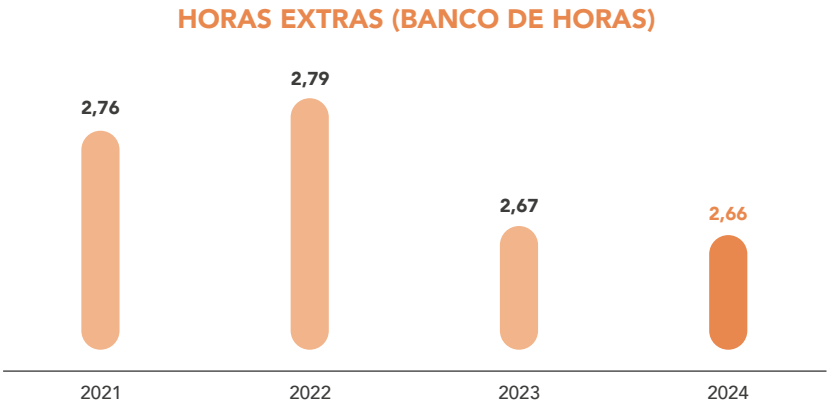
[2] A taxa de absenteísmo, que considera ausências com duração de até 15 dias, é a relação entre o total de horas ausentes por faltas, atrasos ou afastamentos dos colaboradores efetivos do hospital e o número total de horas previstas de trabalho.

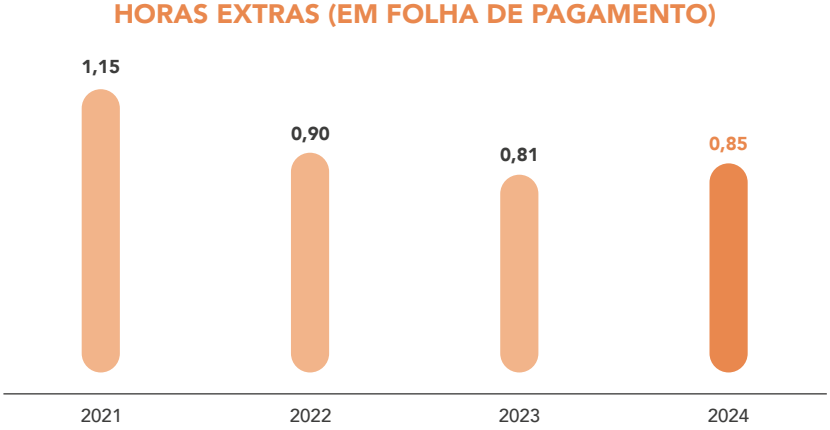
O indicador de horas extras total foi de 3,78% em 2024, resultado superior ao registrado no ano anterior (3,48% em 2023), mas similar ao de dois anos antes (3,75% em 2022), com aumento do indicador de horas extras na folha de pagamento, que chegou a 0,85% no último ano, e estabilidade do indicador de horas extras em banco de horas, que ficou em 2,66% **(Gráfico 11)**.

A taxa mensal de absenteísmo foi de 3,43% em 2024, resultado superior ao registrado no ano anterior (2,97%).

GRÁFICO 11 | Horas extras (%) – média dos hospitais Anahp



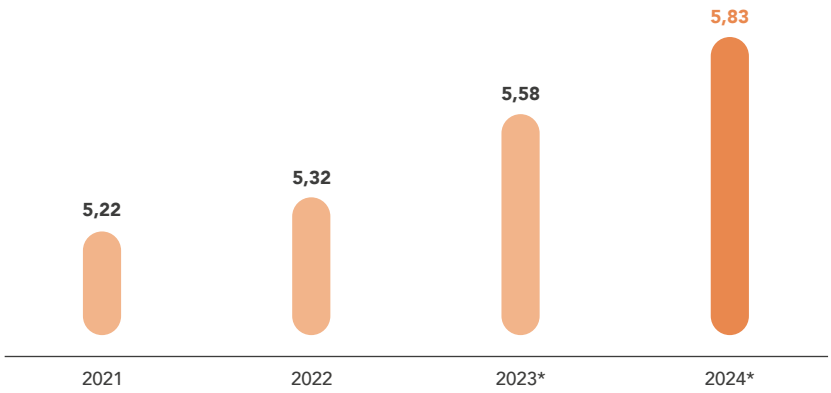




Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

O índice de afastamento apresentou novamente crescimento, atingindo 5,83% em 2024 **(Gráfico 12)**. O número de acidentes do trabalho foi de 19,64 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho em 2024, o que representa uma queda em comparação a 2023. Os acidentes do trabalho que resultaram em afastamento chegaram a 10,59 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho em 2024, um aumento pelo terceiro ano consecutivo **(Gráfico 13)**. No que diz respeito aos acidentes com afastamento ocorridos dentro das instituições de saúde, o indicador foi de 7,02 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho, também superior ao registrado em anos anteriores **(Gráfico 14)**.

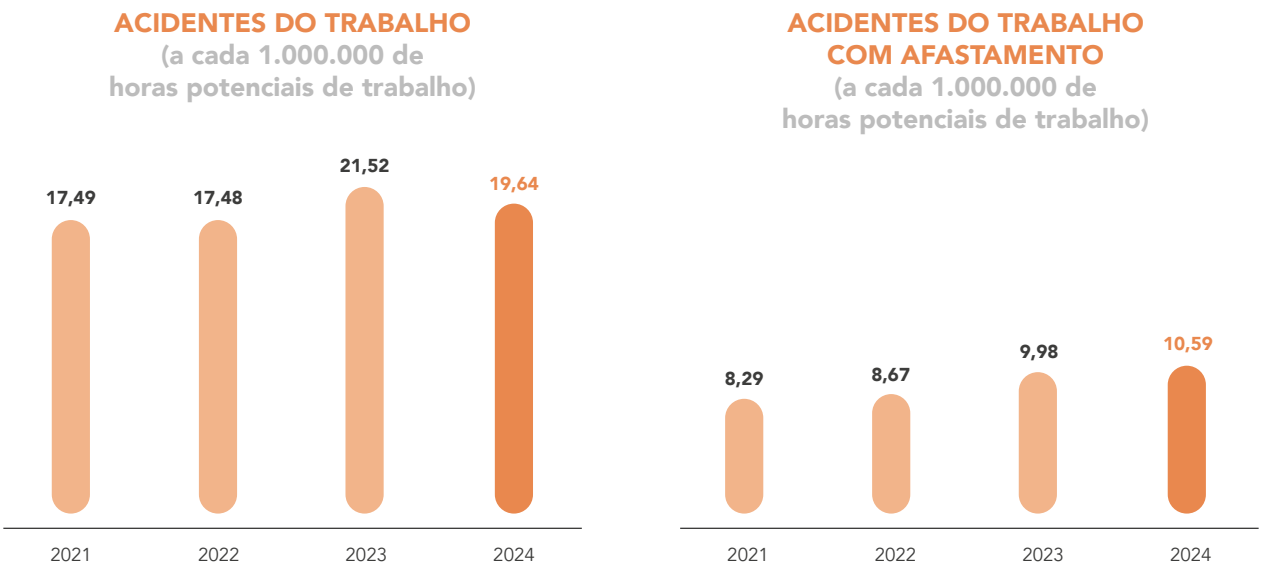
GRÁFICO 12 | Índice de afastamento (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

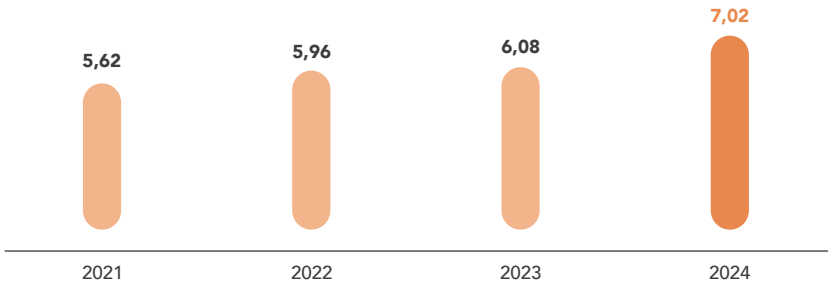
*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

GRÁFICO 13 | Acidentes do trabalho – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 14 Acidentes do trabalho com afastamento ocorridos nas instituições – média dos hospitais Anahp



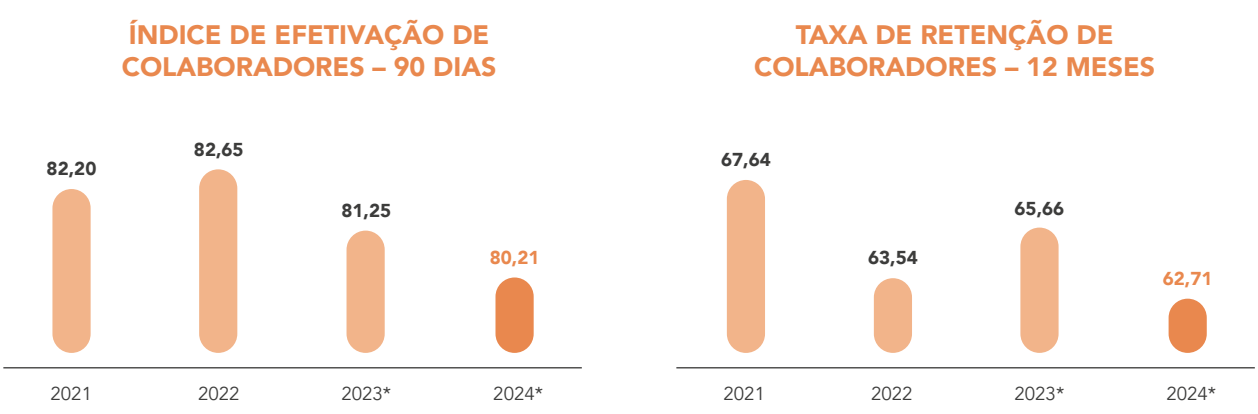
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Retenção de talentos

Lidar com a demanda crescente e a oferta limitada de profissionais qualificados é um dos grandes desafios na saúde. Nesse sentido, os indicadores que medem a efetivação após o período de experiência (três meses) e a retenção em 12 meses são úteis para que as instituições avaliem sua *performance* frente ao desafio de captar e reter talentos (quanto maior, melhor).

O índice de efetivação de colaboradores, que mostra o percentual de contratações que passaram pelo período inicial de experiência (três meses), foi de 80,21% em 2024, menor do que o observado no ano anterior. Já a taxa de retenção de colaboradores (12 meses) ficou em 62,71% em 2024, também inferior ao observado um ano antes **(Gráfico 15)**.

GRÁFICO 15 Índices de efetivação e taxa de retenção (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

Características regionais dos hospitais Anahp

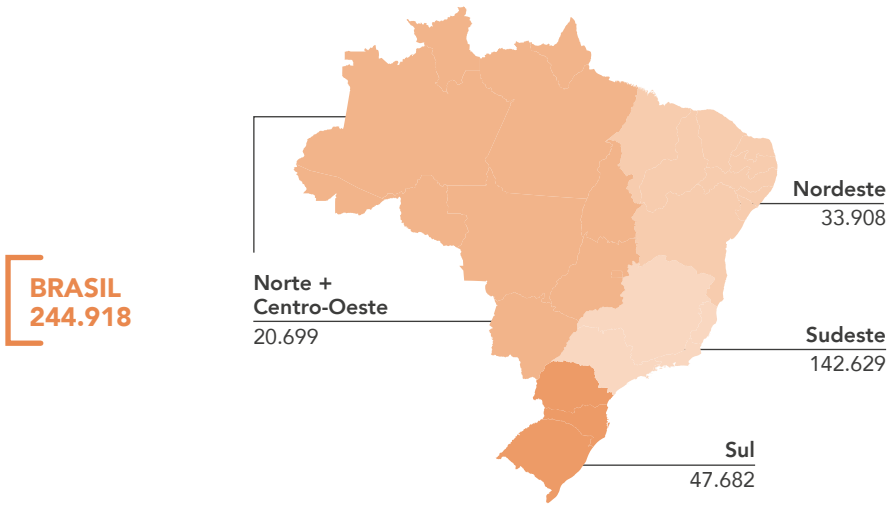
Dadas as diferenças regionais e a importância de sua análise para melhor interpretação dos indicadores de gestão de pessoas, são apresentados o número de associados **(Gráfico 16)** e o número de colaboradores celetistas **(Gráfico 17)** por região do Brasil.

GRÁFICO 16 | Hospitais Anahp por região | dezembro de 2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 17 | Colaboradores celetistas dos hospitais Anahp por região | dezembro de 2024



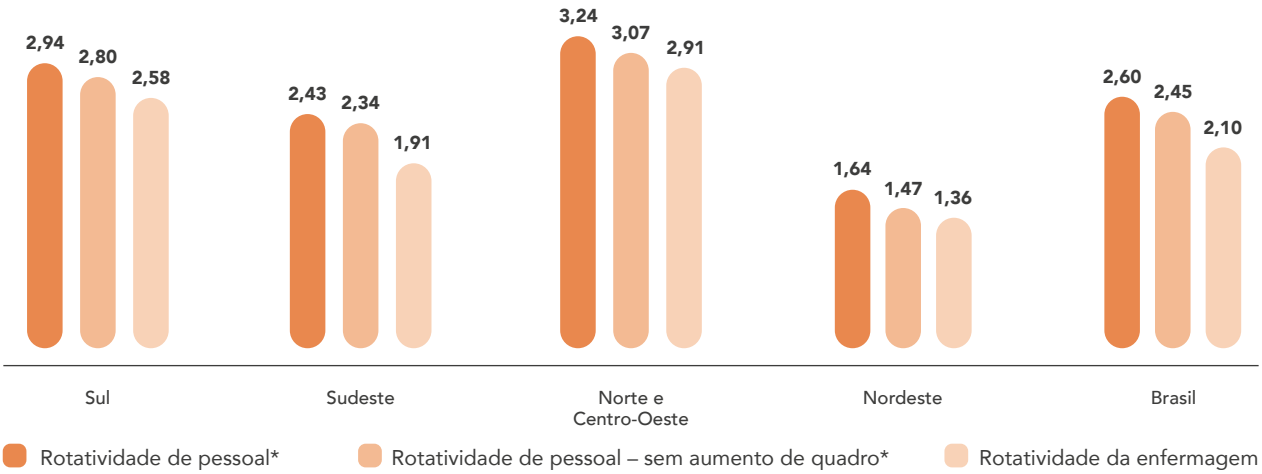
Fonte: seção "Perfis institucionais" deste volume.

Em 2024, os hospitais-membros totalizaram um quadro de pessoal de 245 mil colaboradores (funcionários ativos em dezembro do mesmo ano). Com isso, os hospitais Anahp responderam por 15,74% do total de colaboradores formais no setor de atividades de atendimento hospitalar, que foi de 1,56 milhão no ano[3].

Dentre os indicadores monitorados mensal e anualmente pelos associados em todo o Brasil está o de rotatividade, que gera maiores gastos com contratação e treinamento, além de perda de conhecimento e de investimentos já realizados no desenvolvimento do colaborador, entre outros impactos.

A análise regional desse indicador mostra que as regiões Norte e Centro-Oeste são aquelas com os índices mais elevados, seguidas pela região Sul. Um dos fatores preocupantes é que nas regiões Norte e Centro-Oeste a rotatividade média dos profissionais de enfermagem, diretamente relacionados ao cuidado do paciente, é superior à dos demais trabalhadores das outras regiões do Brasil **(Gráfico 18)**.

GRÁFICO 18 | Indicadores de rotatividade (%) – média dos hospitais Anahp por região | 2024



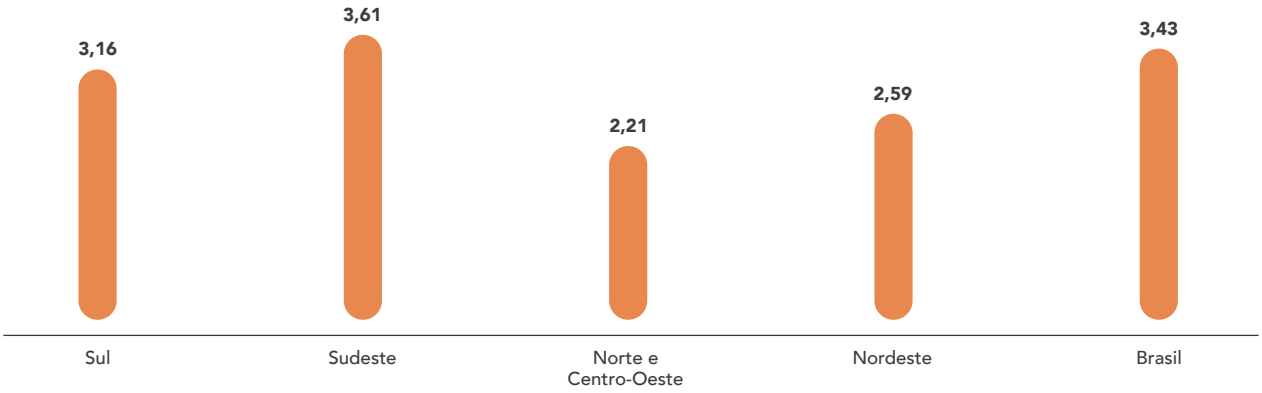
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

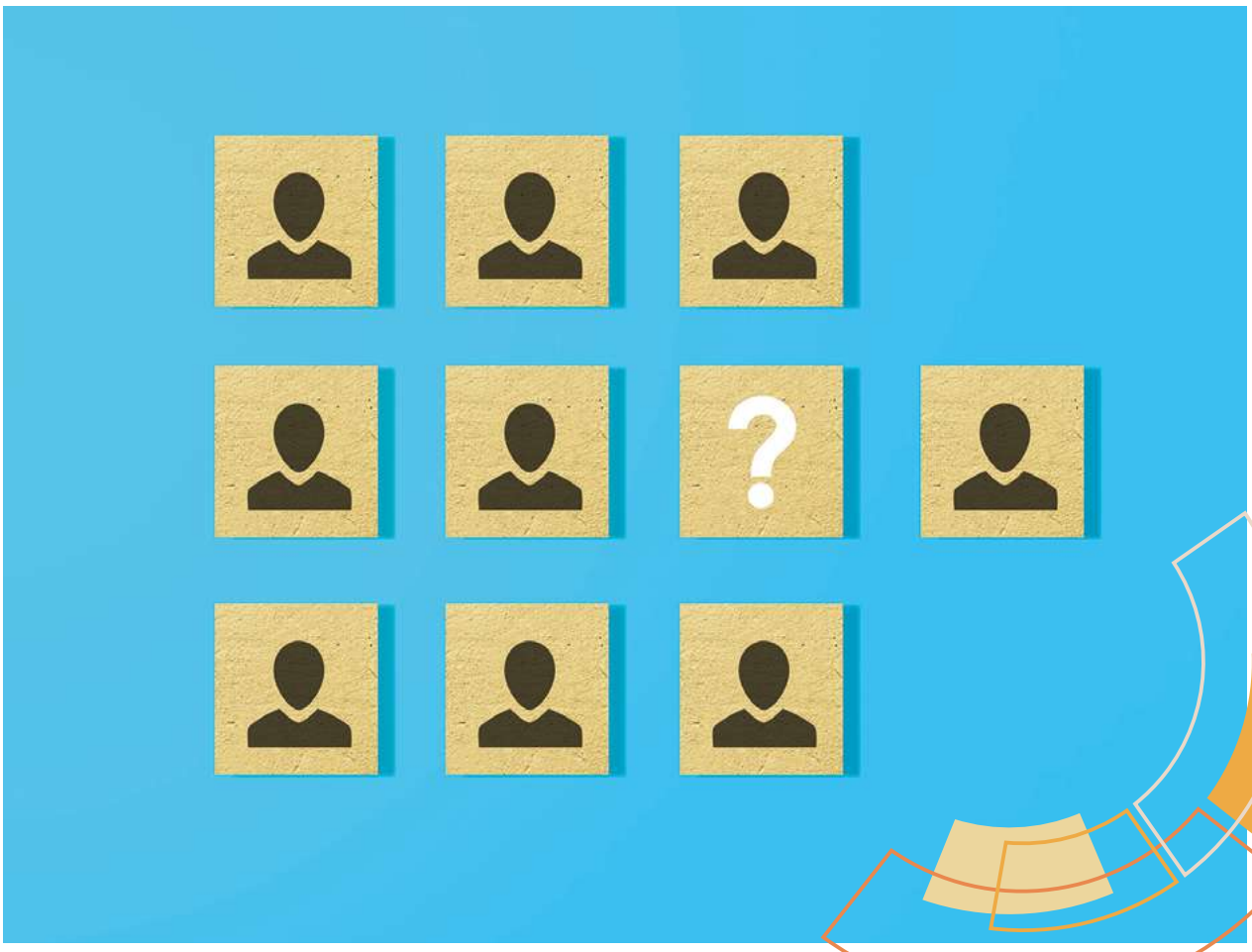
[3] Estimativa Anahp para o ano de 2024 (dados oficiais não divulgados até o momento), com base na série de vínculos ativos da RAIS para o grupo "Atividades de atendimento hospitalar" e na movimentação do Novo Caged.

Em relação ao absenteísmo, a região Sudeste apresentou maior índice na comparação com as demais regiões do país **(Gráfico 19)**.

GRÁFICO 19 Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) – média dos hospitais Anahp por região | 2023

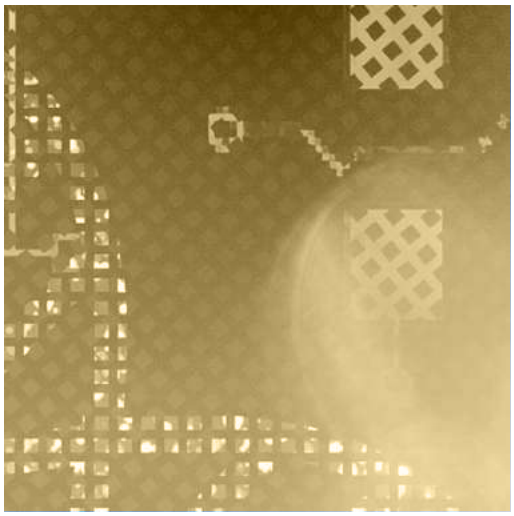


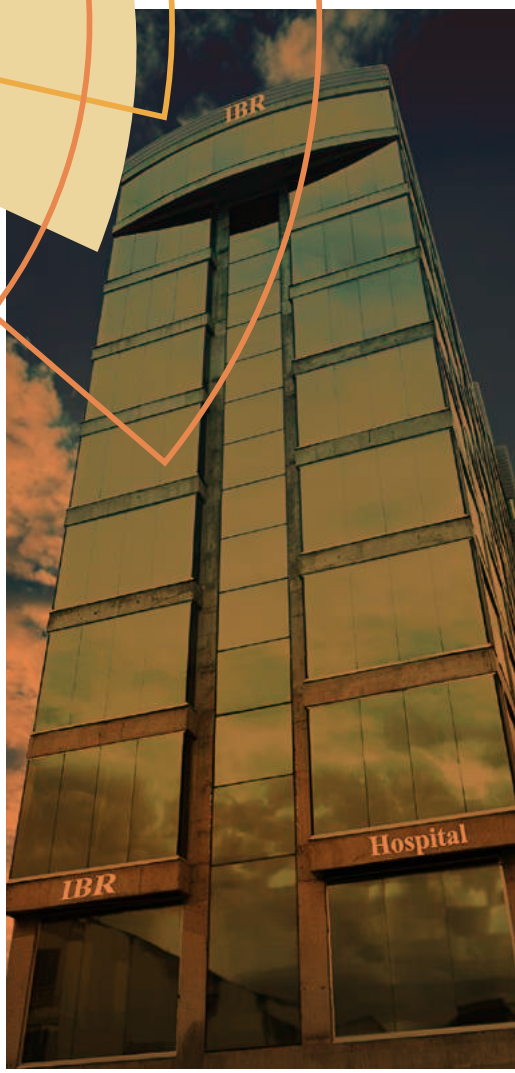
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Sustentabilidade ambiental











Desafio de sustentabilidade dos hospitais: consumo de água e energia em ritmo crescente entre os hospitais associados

Embora o tema seja uma prioridade para as instituições associadas e várias iniciativas estejam sendo implementadas, como é possível acompanhar no material "Sustentabilidade ambiental nos hospitais associados", o consumo de água e energia elétrica apresentam ritmo crescente na série histórica

Atentos aos principais impactos ambientais de suas operações, os associados Anahp prezam cada vez mais por uma gestão voltada à preservação do meio ambiente, com o objetivo de manter a utilização consciente dos recursos, reduzir desperdícios e minimizar impactos negativos sobre o planeta.

Há alguns anos, os hospitais-membros utilizam os indicadores de sustentabilidade ambiental de ecoeficiência (dentre eles, água e energia elétrica) para, de maneira mais objetiva, mensurar os desafios e avanços do setor na integração de práticas que promovam o desenvolvimento sustentável.

O consumo de água e energia elétrica, por um lado, está diretamente relacionado ao volume de atendimentos de pacientes-dia, ou seja, o uso desses recursos tende a crescer junto com a demanda do período. Por outro lado, há espaço para buscar maior eficiência na utilização dos recursos e na redução dos custos. Em relação aos custos, as despesas com utilidades como água, energia elétrica e disposição de resíduos, por exemplo, representaram 1,41% da despesa total entre os associados Anahp em 2024.

Conheça também a publicação ESG nos hospitais Anahp 2024: o impacto das emergências climáticas na saúde.



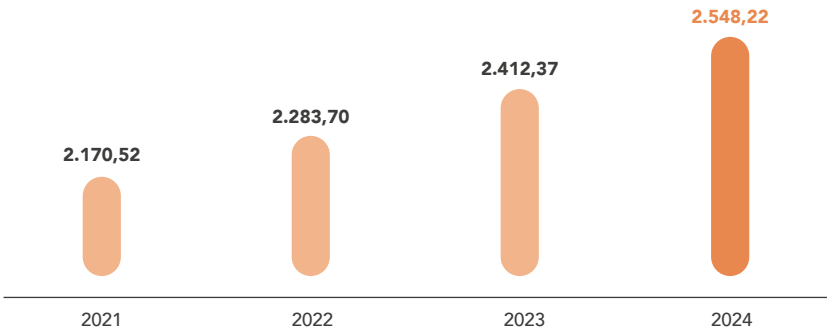
Escaneie o QR Code ao lado para fazer o *download* ou, na versão digital, clique para baixar.

Consumo de energia elétrica

Como um recurso imprescindível para o setor e dada a necessidade cada vez maior de adaptação a eventos climáticos extremos, é preciso pensar não somente no consumo consciente, mas também na autossuficiência do recurso para manutenção da operação hospitalar em momentos de contingência, sempre com foco em alternativas limpas e renováveis.

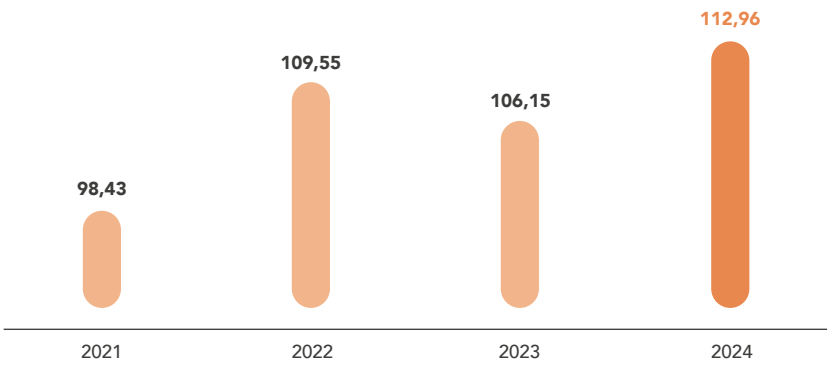
O consumo de energia elétrica por leito operacional apresentou aumento – passando de 2.412,37 kWh em 2023 para 2.548,22 kWh em 2024, um crescimento de 5,63% **(Gráfico 1)**. Entre 2023 e 2024, o consumo de energia elétrica por paciente-dia também apresentou aumento – de 6,42% **(Gráfico 2)**.

GRÁFICO 1 Consumo de energia elétrica em kWh por leito operacional – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 2 Consumo de energia elétrica em kWh por paciente-dia – média dos hospitais Anahp



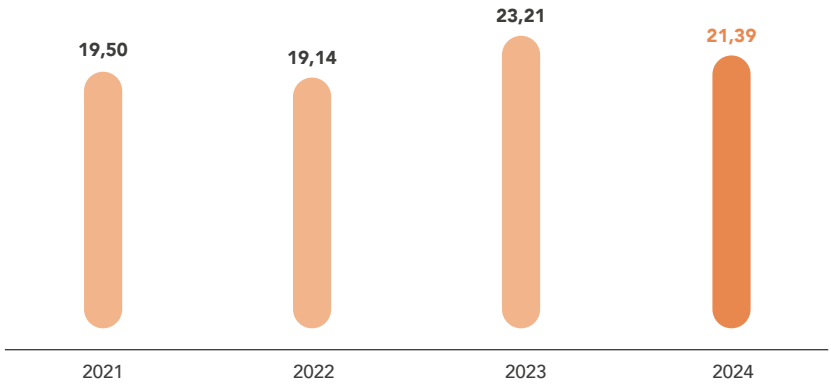
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Consumo de água

A crise de recursos hídricos ocorrida nos últimos anos no Brasil certamente deixou como alerta a importância de haver implementação e fortalecimento de iniciativas para o consumo responsável de água, redução de desperdícios, reuso e reaproveitamento, alternativas de abastecimento e medidas para autossuficiência do recurso. Nota-se que, no decorrer dos anos, a variação dos indicadores de consumo de água foi pequena, e, após aumento apresentado em 2023, os valores reduziram em 2024.

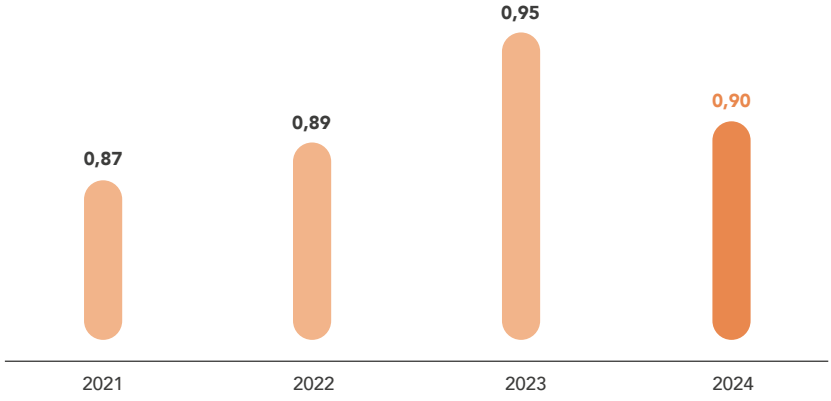
O consumo médio de água por leito operacional passou de 23,21 m³ em 2023 para 21,39 m³ em 2024 **(Gráfico 3)**, ao passo que o consumo por paciente-dia, que era de 0,95 m³ em 2023, chegou a 0,90 m³ no ano passado **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 3 Consumo de água em m³ por leito operacional – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

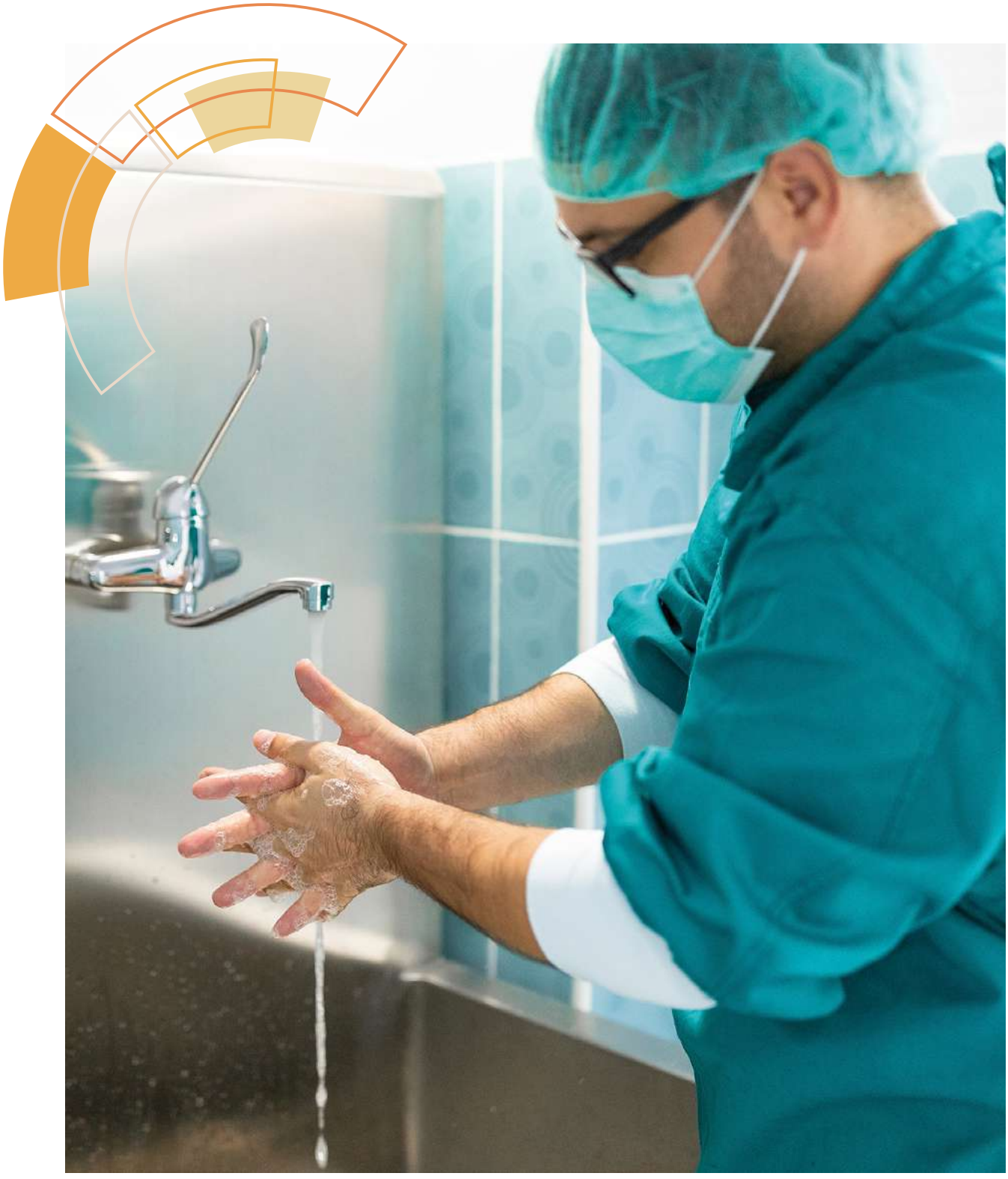
GRÁFICO 4 Consumo de água em m³ por paciente-dia – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Diante desse panorama, é imprescindível a utilização dos indicadores para a determinação de planos estratégicos e busca por *benchmarking* na adoção de práticas eficientes de redução do consumo de recursos naturais e ecoeficiência.

Para compartilhamento de *cases* de sucesso e aprofundamento da temática, a Anahp ainda conta com o Grupo de Estudos de Práticas de Sustentabilidade, do qual os membros podem participar, dialogando com outros hospitais-membros sobre esse e outros temas relevantes para o desenvolvimento sustentável dos hospitais.



Inovação, liderança e evolução.

MV, a garantia da excelência e alta performance na saúde digital.

Há 37 anos, a MV tem reafirmado sua excelência na transformação digital da saúde. Exercendo a liderança do maior ecossistema para gestão hospitalar, ***conectando tecnologia e inteligência para uma assistência mais eficiente e segura.***



10 países

+de 200 mil *médicos cadastrados*

Soluções ***100% Integradas***

87 milhões de pessoas impactadas *pelas soluções MV*

600 mil *profissionais usuários*

Eleito 8 vezes o melhor Prontuário Eletrônico do Paciente, *da América Latina, pelo Best in KLAS*

Mais Valor para a Saúde

BEST IN KLAS® ACUTE CARE EHR: LATIN AMERICA 2025

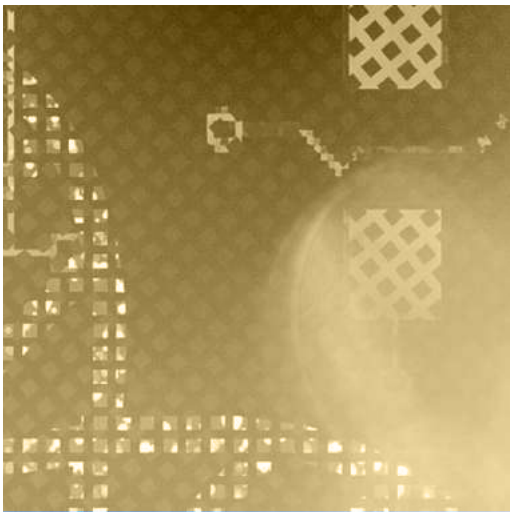
Saiba mais sobre o Ecossistema MV

Tecnologia da informação















Avaliar a satisfação dos clientes de TI é essencial para mensuração da efetividade do atendimento

Nível de atendimento é ótimo, mas ainda há espaço para melhorias

A tecnologia da informação (TI) está presente em todos os elos da cadeia produtiva do mundo, e há muitos anos a discussão a seu respeito deixou de ser sobre máquinas e *softwares* e passou a ser sobre seu papel como sistema de informação.

Otimizar o recurso humano, sem dúvida, é um dos grandes motivadores de qualquer departamento de tecnologia dentro das organizações. Nos hospitais, a preocupação é ainda maior: disponibilizar para equipe e gestores ferramentas que proporcionem aos pacientes a melhor experiência possível e ainda garantir a segurança dos dados.

Entendendo a relevância do assunto, em 2015, a Anahp e seus associados criaram o Grupo de Trabalho Tecnologia da Informação, com o intuito de compartilhar melhores práticas e encontrar soluções para problemas similares.

A partir de 2018, os associados iniciaram, por meio da ferramenta Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, a mensuração e o *benchmarking* de indicadores de gestão de serviços.

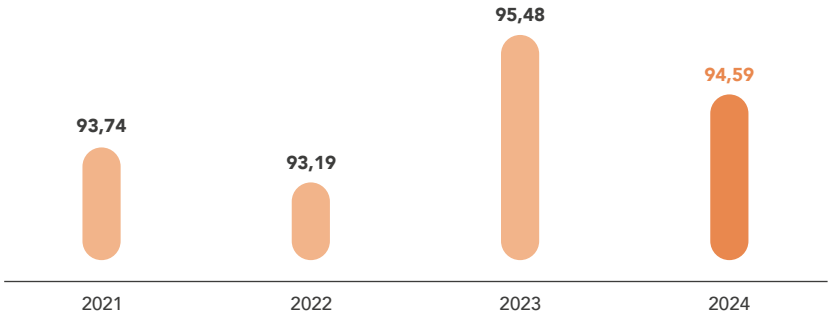
TI nos hospitais Anahp

Nas instituições hospitalares, a TI cumpre o papel importantíssimo de conhecer e suprir as demandas dos clientes internos e externos, viabilizando a gestão efetiva de processos, a readequação dos recursos físicos e financeiros e o atendimento mais eficaz às demandas dos pacientes e da comunidade.

Há alguns anos, os associados Anahp decidiram iniciar o *benchmarking* de indicadores ligados à interface com os clientes internos de TI, ou seja, os colaboradores da instituição.

É possível verificar que o índice de satisfação, que mede o número de chamados atendidos avaliados como "bom" e "ótimo" em relação ao número total de chamados atendidos e avaliados, com a finalidade de analisar o atendimento do *service desk*, se manteve acima de 93% nos quatro últimos anos, chegando a 94,59% em 2024 **(Gráfico 1)**.

GRÁFICO 1 Índice de satisfação dos clientes internos da TI (%) – média dos hospitais Anahp

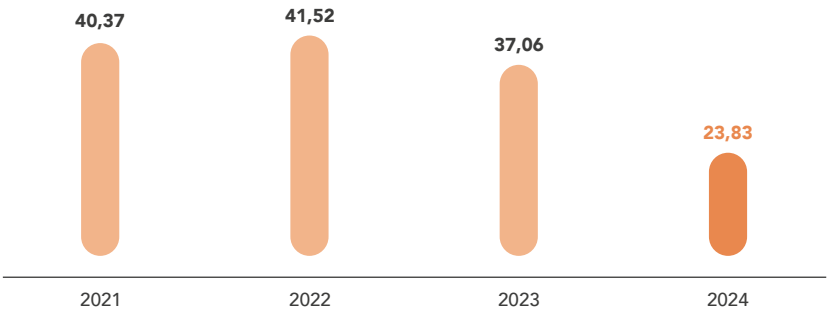


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



A avaliação de chamados pelos usuários finais é um parâmetro focado em entender a opinião dos clientes internos sobre quão efetivos e satisfatórios têm sido os atendimentos de TI. Esse indicador, que mede o número total de chamados atendidos e avaliados sobre o número total de chamados atendidos, em comparação com os últimos anos, sofreu uma redução significativa em 2024, atingindo 23,83%, o que sugere uma oportunidade de melhoria nos processos relacionados aos clientes internos **(Gráfico 2)**.

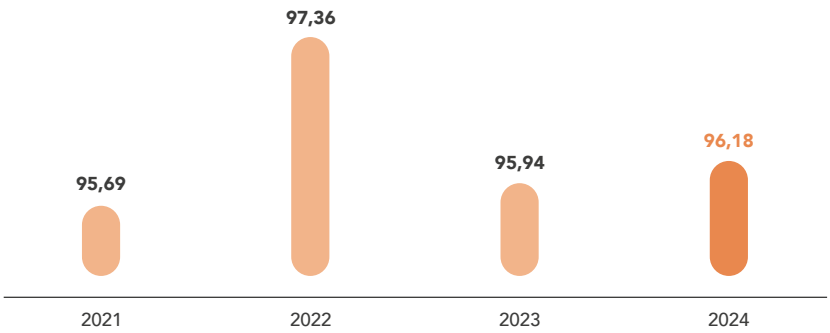
GRÁFICO 2 Efetividade da pesquisa de satisfação dos clientes internos da TI (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em relação à solução de problemas, ou seja, ao atendimento de todas as demandas direcionadas ao departamento de TI, em 2024, 96,18% das ordens de serviço foram solucionadas no mesmo mês de abertura, mostrando estabilidade em relação a anos anteriores **(Gráfico 3)**.

GRÁFICO 3 Taxa de solução de problemas da TI (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em geral, há um ótimo nível de atendimento, mensurado pelos indicadores de TI, mas algumas melhorias em processos podem ser implementadas pelos hospitais Anahp, a fim de auxiliar na tomada de decisões por parte dos gestores hospitalares.



Em 2024, 96,18% das ordens de serviço foram solucionadas no mesmo mês de abertura.

Hospitais associados à Anahp x sistemas hospitalares implementados

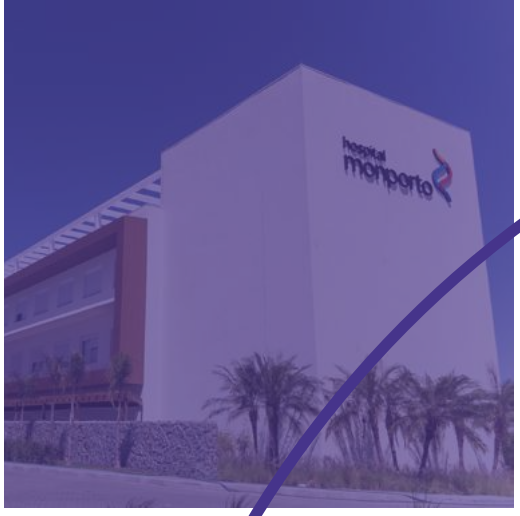
De acordo com o questionário anual respondido por 65,68% dos associados na plataforma Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em dezembro de 2024, a maioria dos respondentes adota os sistemas Tasy e MV, presentes em 47,75% e 38,74% dos hospitais, respectivamente. Os sistemas da WPD e o TOTVS foram reportados em 9,01% e 8,11%, respectivamente, da amostra de respondentes em 2024 **(Tabela 1)**.

TABELA 1 | Sistemas implementados nos hospitais Anahp (% de associados) | 2024

Indicadores	2024
Tasy	47,75
MV	38,74
WPD	9,01
Datasul/TOTVS	8,11

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.









Hospitais não associados

Análise dos indicadores assistenciais e de gestão de pessoas

5



Benchmarking do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp ganha relevância entre instituições públicas e filantrópicas

65 hospitais não associados fizeram parte desse grupo em 2024

No final de 2019, a associação disponibilizou o acesso ao seu Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp para instituições públicas e filantrópicas não associadas. O objetivo da abertura foi disseminar as boas práticas de gestão no sistema de saúde brasileiro, disponibilizando os recursos e funcionalidades da plataforma para medição e avaliação de resultados, possibilitando parâmetros para a comparação de resultados (*benchmarking*) e o estímulo ao processo de melhoria continuada.

O acesso ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp se dá por fases. Na primeira fase de coleta, as instituições têm acesso a 36 indicadores assistenciais. Na segunda fase, mais 20 indicadores assistenciais são incorporados, além de 21 indicadores de gestão econômico-financeira e 11 de gestão de pessoas. Dessa forma, na segunda fase os hospitais coletam 88 indicadores, no total. Na terceira fase, são adicionados indicadores de sustentabilidade, e na quarta fase os indicadores de TI e engenharia clínica passam a ser coletados, de modo que os hospitais têm acesso aos 265 indicadores da Anahp.

Desde agosto de 2024, está ocorrendo uma grande adesão de hospitais públicos ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp (leia mais na matéria no início desta edição). Aqui, nos referimos apenas aos 65 hospitais não associados que já colocavam seus dados em 2024 e utilizaram a plataforma em diferentes fases de coleta de dados, a saber: 37 hospitais na fase 1, 7 na fase 2, 9 na fase 3 e 12 na fase 4. Diante da relevância de hospitais na fase 1, serão explorados neste capítulo principalmente os indicadores assistenciais, bem como apresentados alguns de gestão de pessoas.

Do total de hospitais não associados, 40% são privados e não podem ser associados à Anahp por conta do seu estatuto, enquanto 60% são públicos, muitos dos quais passaram a imputar dados no sistema em 2024.

Em relação ao porte, 58,46% são de porte pequeno ou médio (capacidade instalada de até 150 leitos) e 41,54% são de porte grande ou especial (acima de 151 leitos).

Gestão operacional

As análises a seguir mostram os resultados dos indicadores de gestão operacional para esse grupo de hospitais entre 2021 e 2024 **(Tabela 1)**. Esses indicadores foram calculados com base em uma amostra de 65 instituições respondentes no Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em 2024.

TABELA 1 | Sumário anual de indicadores operacionais

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	70,59%	74,83%	76,88%	**78,49%**
Média de permanência (dias)	4,63	4,56	4,37	**5,52**
Índice de giro (vezes)	4,91	4,86	5,28	**4,48**
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,91	1,66	1,30	**1,47**
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	8,79%	9,96%	12,36%	**13,29%**
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	45,30%	45,35%	47,76%	**51,48%**
Taxa de mortalidade institucional	5,58%	4,02%	3,50%	**3,60%**
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	4,53%	3,44%	2,99%	**3,12%**
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,57%	0,31%	0,38%	**0,93%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

O índice de cirurgias por paciente teve queda, passando de 1,37 em 2023 para 1,19 em 2024.



Em 2023, a taxa de ocupação ficou em 78,49%, com média de permanência de 5,52 dias, o que levou a um índice de giro de 4,48 vezes e a um intervalo de substituição de 1,47 dia, resultados superiores aos observados no ano anterior.

A taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos foi de 50,67% em 2024, menor que a observada em anos anteriores.

O índice de cirurgias por paciente teve queda, passando de 1,37 em 2023 para 1,19 em 2024. Já a taxa de mortalidade operatória apresenta queda progressiva desde 2021 **(Tabela 2)**.

TABELA 2 | Indicadores operacionais

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos	54,26%	57,40%	58,24%	**50,67%**
Índice de cirurgias por paciente	1,43	1,44	1,37	**1,19**
Taxa de mortalidade operatória	0,56%	0,50%	0,43%	**0,37%**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Quando considerados os setores de atividade das unidades de tratamento intensivo (UTI adulto e UTI pediátrica), a UTI adulto apresentou um aumento na taxa de ocupação, acompanhado de queda do índice de intervalo de substituição, na comparação entre 2023 e 2024 **(Tabela 3)**.

TABELA 3 | Indicadores operacionais – UTI adulto

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	72,29%	73,48%	76,14%	**82,47%**
Média de permanência (dias)	6,38	4,65	4,89	**5,81**
Índice de giro (vezes)	5,85	4,23	4,61	**4,93**
Índice de intervalo de substituição (dias)	2,62	1,90	1,55	**1,04**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Já quando observada a UTI pediátrica, a média de permanência registrou um aumento entre 2023 e 2024, com queda do índice de giro **(Tabela 4)**.

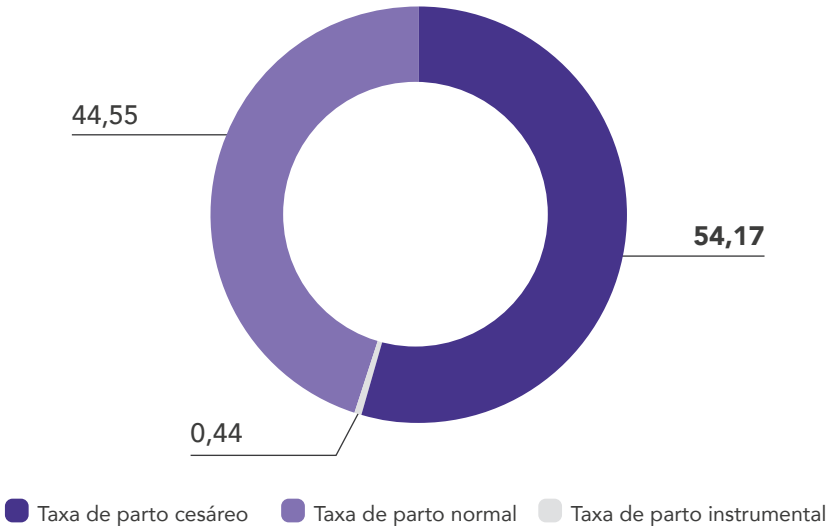
TABELA 4 | Indicadores operacionais – UTI pediátrica

Indicador	2021	2022	2023	2024
Taxa de ocupação	70,97%	70,04%	68,63%	**68,00%**
Média de permanência (dias)	7,09	7,18	6,94	**8,05**
Índice de giro (vezes)	3,49	3,10	3,20	**3,03**
Índice de intervalo de substituição (dias)	3,37	2,98	3,20	**3,50**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os partos realizados por esse grupo de hospitais **(Gráfico 1)**, cerca de 55% foram cesarianas (incluindo parto instrumental).

GRÁFICO 1 | Perfil de partos (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Qualidade da assistência

De modo a avaliar a qualidade da assistência e as práticas adotadas para melhoria contínua do cuidado, dois indicadores são historicamente utilizados: a densidade de incidência de quedas e a densidade de incidência de lesão por pressão. Esses indicadores são apresentados para os hospitais não associados nas **Tabelas 5** e **6**.

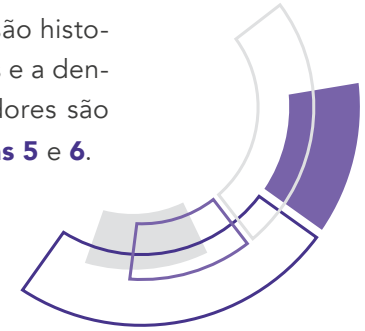


TABELA 5 | Queda

Indicador	2021	2022	2023	2024
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes adultos internados	0,84‰	0,98‰	0,90‰	**0,90‰**
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes adultos internados	0,20‰	0,21‰	0,17‰	**0,17‰**
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes infantis internados	0,13‰	0,22‰	0,38‰	**0,25‰**
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes infantis internados	0,03‰	0,06‰	0,05‰	**0,04‰**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 6 | Lesão por pressão

Indicador	2021	2022	2023	2024
Densidade de incidência de pacientes adultos com lesão por pressão adquirida no hospital	4,13‰	2,96‰	2,54‰	**2,15‰**
Densidade de incidência de pacientes infantis com lesão por pressão adquirida no hospital	0,38‰	0,42‰	0,51‰	**0,42‰**
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital de pacientes adultos	2,52‰	1,57‰	1,47‰	**1,56‰**
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes infantis	0,14‰	0,10‰	0,11‰	**0,09‰**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Gestão de pessoas

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) ficou em 2,61% em 2024, enquanto os desligamentos pelo efetivo total tiveram o seguinte comportamento: voluntários registraram 1,27%; involuntários, 0,74%; por acordo mútuo, 0,03%. Com isso, o índice de rotatividade de pessoal (*turnover*) foi de 2,38% no geral e de 1,95% quando analisada a equipe de enfermagem para o ano de 2024. Outros indicadores são apresentados na **Tabela 7**.

TABELA 7 | Sumário anual de indicadores de gestão de pessoas (%)

Indicador	2021	2022	2023	2024
Admissões pelo efetivo total*	2,24	2,26	2,15	**2,61**
Desligamentos voluntários pelo efetivo total*	1,18	1,24	1,10	**1,27**
Desligamentos involuntários pelo efetivo total*	0,91	0,68	0,69	**0,74**
Desligamentos por acordo mútuo pelo efetivo total*	0,08	0,02	0,02	**0,03**
Rotatividade de pessoal*	2,21	2,16	2,04	**2,38**
Rotatividade da enfermagem	2,27	2,15	1,89	**1,95**
Aproveitamentos internos*	20,73	11,05	12,39	**11,23**
Absenteísmo (≤ 15 dias) mensal	2,89	2,89	2,56	**2,63**
Absenteísmo por faltas não justificadas (≤ 15 dias)	0,55	0,64	0,43	**0,40**
Índice de afastamento (inativos)*	3,39	3,19	4,02	**4,66**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

WHITE MARTINS
A Linde company



HAMILTON MEDICAL

Tecnologia e versatilidade em ventilação mecânica

HAMILTON-C3



O respirador HAMILTON-C3 é uma solução de ventilação de ponta modular para todos os grupos de pacientes. O design compacto e independência do ar comprido do HAMILTON-C3 permitem a máxima versatilidade e mobilidade em todo o hospital, podendo ser utilizado no carrinho ou sobre a bancada.

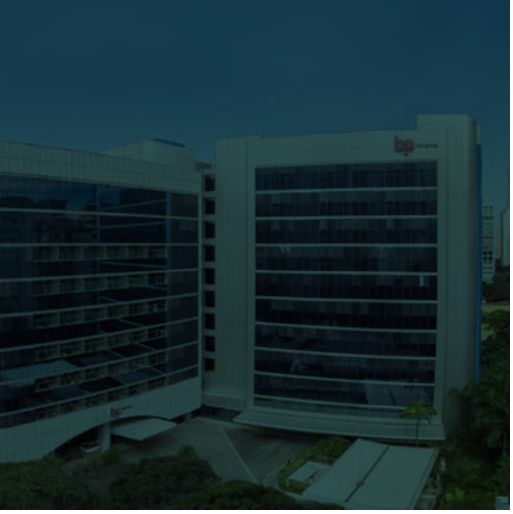
Além disso, o respirador HAMILTON-C3 possui a tecnologia INTELLiVENT-ASV, que permite o controle automatizado da ventilação e oxigenação do paciente.

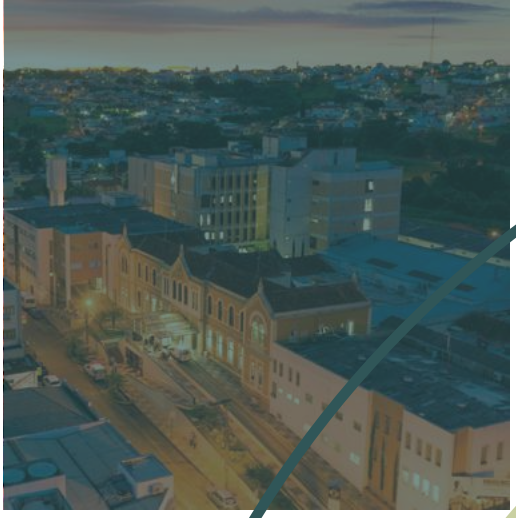
HAMILTON-C6



O HAMILTON-C6 representa uma nova geração de respiradores de última geração. A combinação da modularidade, a versatilidade de poder ser usado no carrinho ou na bancada, a mobilidade e recursos avançados como os modos de ventilação de proteção pulmonar adaptativa ASV® e INTELLiVENT®-ASV, permite-lhe individualizar o tratamento de ventilação do seu paciente.

0800 709 9000 www.whitemartins.com.br









Perfis institucionais

Características e principais indicadores dos hospitais da Anahp

6

Associados Anahp

A.C.Camargo Cancer Center (SP)

AACD (SP)

Baía Sul Hospital (SC)

Blanc Hospital (RS)

Blanc Hospital (SP)

BP Mirante (SP)

Cancer Center Oncoclínicas – Nova Lima (MG)

Casa de Saúde São José (RJ)

CBV – Hospital de Olhos (DF)

Check Up Hospital (AM)

Complexo de Saúde São João de Deus (MG)

Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo (RS)

Complexo Hospitalar de Niterói (RJ)

Grupo Vita – Hospital Vita Batel (PR)

Grupo Vita – Hospital Vita Curitiba (PR)

Hcor (SP)

Hospital Albert Sabin (MG)

Hospital Albert Sabin (SP)

Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP)

Hospital Alvorada Moema (SP)

Hospital Anchieta (DF)

Hospital Banco de Olhos São Pietro (RS)

Hospital Bom Samaritano (PR)

Hospital BP (SP)

Hospital Brasília (DF)

Hospital Cura d'Ars (CE)

Hospital Daher Lago Sul (DF)

Hospital Divina (RS)

Hospital do Coração Anis Rassi (GO)

Hospital do Coração de Goiás (GO)

Hospital do Coração de Sergipe (SE)

Hospital do Coração do Pará (PA)

Hospital do Coração Mato Grosso do Sul (MS)

Hospital Dona Helena (SC)

Hospital e Maternidade Santa Joana (SP)

Hospital e Maternidade Santa Maria (SP)

Hospital e Maternidade São Marcos (PR)

Hospital Edmundo Vasconcelos (SP)

Hospital Encore (GO)

Hospital Ernesto Dornelles (RS)

Hospital Evangélico de Londrina (PR)

Hospital Evangélico de Sorocaba (SP)

Hospital Felício Rocho (MG)

Hospital Israelita Albert Einstein (SP)

Hospital Israelita Albert Einstein – Unidade Goiânia (GO)

Hospital Itamed (PR)

Hospital Leforte Liberdade (SP)

Hospital Madre Teresa (MG)

Hospital Mãe de Deus (RS)

Hospital Márcio Cunha (MG)

Hospital Mater Dei Betim-Contagem (MG)

Hospital Mater Dei Contorno (MG)

Hospital Mater Dei Santa Clara (MG)

Hospital Mater Dei Santa Genoveva (MG)

Hospital Mater Dei Santo Agostinho (MG)

Hospital Memorial São Francisco (PB)

Hospital Meridional Cariacica (ES)

Hospital Meridional Praia da Costa (ES)

Hospital Meridional Serra (ES)

Hospital Moinhos de Vento (RS)

Hospital Monporto (RS)

Hospital Monte Sinai (MG)

Hospital Nipo-Brasileiro (SP)

Hospital Nossa Senhora das Graças (PR)

Hospital Nove de Julho (SP)

Hospital Palmas Medical (TO)

Hospital Pequeno Príncipe (PR)

Hospital Porto Dias (PA)

Hospital Português (BA)

Hospital Primavera (SE)

Hospital Pró-Cardíaco (RJ)

Hospital PUC-Campinas (SP)

Hospital Regional Santa Lucia (RS)

Hospital Samaritano Botafogo (RJ)

Hospital Samaritano Higienópolis (SP)

Hospital Samaritano Paulista (SP)

Hospital Santa Catarina de Blumenau (SC)

Hospital Santa Catarina Paulista (SP)

Hospital Santa Efigênia (PE)

Hospital Santa Helena (GO)

Hospital Santa Izabel (BA)

Hospital Santa Joana Recife (PE)

Hospital Santa Lúcia Sul (DF)

Hospital Santa Marta (DF)

Hospital Santa Paula (SP)

Hospital Santa Rita (ES)

Hospital Santa Rita (SP)

Hospital Santa Rosa (MT)

Hospital Santa Teresa (RJ)

Hospital Santo Amaro (BA)

Hospital São Camilo e São Luís (AP)

Hospital São Camilo Pompeia (SP)

Hospital São Francisco (SC)

Hospital São Lucas (SP)

Hospital São Lucas Copacabana (RJ)

Hospital São Lucas da PUCRS (RS)

Hospital São Marcelino Champagnat (PR)

Hospital São Mateus (MT)

Hospital São Vicente Curitiba (PR)

Hospital São Vicente de Paulo (RJ)

Hospital São Vicente de Paulo (RS)

Hospital Sepaco (SP)



Hospital Sírio-Libanês (SP)

Hospital Sírio-Libanês – Unidade Brasília (DF)

Hospital Tacchini Bento Gonçalves (RS)

Hospital Tacchini Carlos Barbosa (RS)

Hospital Vera Cruz (SP)

Hospital Vila da Serra (MG)

Hospital Vila Verde Saúde Mental (MG)

Hospital Ville Roy (RR)

IBCC Oncologia (SP)

IBR Hospital (BA)

Instituto de Neurologia de Goiânia (GO)

Maternidade Ela (GO)

Pilar Hospital (PR)

Pompéia Ecossistema de Saúde (RS)

Pro Matre Paulista (SP)

Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco (PE)

Rede D'Or – Clínica São Vicente (RJ)

Rede D'Or – Hospital Aliança (BA)

Rede D'Or – Hospital Assunção (SP)

Rede D'Or – Hospital Barra D'Or (RJ)

Rede D'Or – Hospital Cárdio Pulmonar (BA)

Rede D'Or – Hospital Copa D'Or (RJ)

Rede D'Or – Hospital CopaStar (RJ)

Rede D'Or – Hospital DF Star (DF)

Rede D'Or – Hospital do Coração do Brasil (DF)

Rede D'Or – Hospital e Maternidade Brasil (SP)

Rede D'Or – Hospital e Maternidade São Luiz – Anália Franco (SP)

Rede D'Or – Hospital e Maternidade São Luiz – Campinas (SP)

Rede D'Or – Hospital e Maternidade São Luiz – São Caetano (SP)

Rede D'Or – Hospital Esperança (PE)

Rede D'Or – Hospital Esperança Olinda (PE)

Rede D'Or – Hospital Jutta Batista (RJ)

Rede D'Or – Hospital Memorial São José (PE)

Rede D'Or – Hospital Niterói D'Or (RJ)

Rede D'Or – Hospital Novo Atibaia (SP)

Rede D'Or – Hospital Oeste D'Or (RJ)

Rede D'Or – Hospital Quinta D'Or (RJ)

Rede D'Or – Hospital Rios D'Or (RJ)

Rede D'Or – Hospital Santa Cruz (PR)

Rede D'Or – Hospital Santa Isabel (SP)

Rede D'Or – Hospital Santa Luzia (DF)

Rede D'Or – Hospital São Lucas (SE)

Rede D'Or – Hospital São Luiz – Itaim (SP)

Rede D'Or – Hospital São Luiz – Morumbi (SP)

Rede D'Or – Hospital São Marcos (PE)

Rede D'Or – Hospital São Rafael (BA)

Rede D'Or – Hospital Vila Nova Star (SP)

Rede D'Or – Hospital viValle (SP)

Rede D'Or – Maternidade São Luiz Star (SP)

Rede D'Or – Perinatal Barra (RJ)

Rede D'Or – UDI Hospital (MA)

Sabará Hospital Infantil (SP)

Santa Casa de Misericórdia de Maceió (AL)

Santa Casa de Misericórdia de Passos (MG)

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS)

Santa Casa de São José dos Campos (SP)

Vitória Apart Hospital (ES)

Não constam nas páginas a seguir, mas também são associados Anahp*

Hospital do Coração (RN)

Hospital Geral Dr. Beda (RJ)

Hospital Japonês Santa Cruz (SP)

Hospital Maranhense (MA)

Hospital Saúde da Mulher (PA)

Maternidade Lilia Neves (RJ)

Maternidade Med Imagem (PI)

Rede D'Or – Hospital Nossa Senhora das Neves (PB)

UTI Neonatal Nicola Albano (RJ)

*Associados na data de fechamento da coleta de informações para este capítulo (fevereiro/2025).

PERFIL INSTITUCIONAL

A.C.CAMARGO CANCER CENTER (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O A.C.Camargo Cancer Center é referência em tratamento, ensino, pesquisa e inovação há mais de 70 anos. Seu modelo único de corpo clínico fechado altamente qualificado está preparado para atender qualquer caso oncológico, de qualquer complexidade e de toda a população, nos setores público e privado. São 13 centros de referência organizados por tipos tumorais e com equipes multidisciplinares que vão do diagnóstico ao tratamento, da reabilitação ao fim de vida, com protocolos, jornadas e *tumor boards*, além de medidas de desfecho e investimentos para a melhoria contínua. O alto volume assistencial, incluindo casos raros e fora de protocolo, gera oportunidades de ensino médico e multiprofissional, desenvolvimento de pesquisa e inovação com foco no cuidado custo-efetivo. As publicações do Observatório do Câncer demonstram resultados equivalentes aos da elite dos Cancer Centers mundiais.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o A.C.Camargo expandiu o número de pacientes tratados, alunos e estudos clínicos, realizando cerca de 300 mil consultas ambulatoriais, além do impacto de sua responsabilidade social por meio do programa Missão A.C.Camargo, em parceria com prefeituras de todo o Brasil. Investiu na adequação de suas instalações para atender à crescente demanda de casos do setor privado e em novas plataformas tecnológicas, como terapia celular e patologia digital com apoio de inteligência artificial. Os profissionais e alunos publicaram 260 artigos científicos sobre oncologia e estão conduzindo 446 estudos e outras 97 pesquisas clínicas patrocinadas, reforçando o posicionamento de referência em produção e partilha de conhecimento. No campo da robótica, foram realizadas 5,3 mil cirurgias desde o início do programa, em 2013, colocando a instituição entre as maiores em cirurgia robótica oncológica da América Latina.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	1953
Área construída	98.379 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	338
Leitos de UTI (em dezembro)	54
Médicos cadastrados	786
Funcionários ativos (em dezembro)	4.029
Consultas no pronto-socorro	22.746
Consultas ambulatoriais	299.761
Internações	19.906
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.188
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	46.993
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.321.981

A.C.Camargo Cancer Center

R. Professor Antônio Prudente, 211
Liberdade – São Paulo, SP – 01.509-010
(11) 2189-5010
accamargo.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

AACD



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundada em 1950, a AACD é referência em ortopedia e na reabilitação de pessoas com deficiência física. Em 1993, com a *expertise* acumulada e observando uma crescente necessidade na área, fundou o seu Hospital Ortopédico. Com infraestrutura completa e equipe multidisciplinar, oferece todos os tipos de atendimentos ortopédicos – consultas, exames, terapias e cirurgias. O corpo clínico conta com especialistas em coluna vertebral, joelho, mão, ombro, quadril, pé, ortopedia pediátrica, entre outros. Possui o Centro de Excelência em Escoliose, sendo referência nacional no tratamento da patologia. A qualidade do trabalho levou à conquista de acreditações internacionais como a Planetree (EUA), que reconhece a excelência no cuidado centrado na pessoa, e o Qmentum International Accreditation Program (Canadá), que orienta e monitora padrões de alta *performance* em atendimento.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Ortopédico AACD se tornou o único da especialidade na América Latina a obter a certificação canadense Qmentum no nível Diamond, assegurando o padrão mais elevado de qualidade assistencial e segurança do paciente. A instituição inaugurou a medicina hiperbárica, serviço destinado ao tratamento de feridas complexas que, por meio da oxigenoterapia, acelera o processo de recuperação e melhora a cicatrização dos tecidos. Também realizou uma cirurgia inédita na literatura médica mundial com o implante de prótese em dobradiça nos joelhos de um paciente com diagnóstico de osteogênese imperfeita, doença rara popularmente conhecida como "ossos de vidro". Além disso, promoveu a 3ª edição do Simpósio Internacional de Escoliose, evento que reuniu as maiores referências na área e reforçou a *expertise* da instituição no tratamento dessa patologia.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1950
Área construída	32.398 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	140
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	2.270
Funcionários ativos (em dezembro)	1.350
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	30.865
Internações	7.108
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.162
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.035
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	26.073

Hospital Ortopédico AACD

Av. Professor Ascendino Reis, 724
Vila Clementino – São Paulo, SP – 04.027-000
(11) 5576-0777
hospitalortopedicoaacd.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

BAÍA SUL HOSPITAL (SC)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Grupo Baía Sul é referência em saúde privada de alta complexidade na Grande Florianópolis. O grupo é composto do Baía Sul Hospital, do Imperial Hospital de Caridade, da Clínica Imagem e da Clínica e Maternidade Santa Helena. Combinando excelência no cuidado e eficiência na gestão, é uma das maiores plataformas de saúde de Santa Catarina. Atendendo a todas as mais diversas especialidades, o Grupo Baía Sul acompanha a população da região desde o nascimento até o envelhecimento saudável. Sua estrutura inclui maternidade, neonatologia, pediatria, centros cirúrgicos, cirurgia robótica, exames de imagem de alta complexidade e pronto atendimento. Além disso, conta com um serviço de urgência e emergência eficiente, através de 3 portas específicas de emergência, seguindo protocolos específicos para casos como dor torácica, AVC e sepse, com equipes multidisciplinares disponíveis 24 horas.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital consolidou seus pilares culturais no Grupo Baía Sul através da acreditação canadense Qmentum International Accreditation Program, que certificou suas unidades hospitalares e de diagnóstico por imagem de forma simultânea, um feito inédito no país. Também teve destaque com o projeto Construindo Caminhos de Cuidado, vencedor na categoria Responsabilidade Social do Prêmio Líderes 2024, da LIDE SC. Em parceria com a Prefeitura de Florianópolis, o projeto leva educação às comunidades vizinhas por meio de cursos técnicos, criando oportunidades para jovens e adultos. Através da continuidade dos projetos de expansão, em 2025 entrará em operação o Baía Sul Mulher, 1º hospital privado vocacionado para a saúde da mulher de Santa Catarina, um projeto diferenciado, com oportunidades para integração com o ecossistema de inovação aberta e conceitos únicos para cuidados e acolhimento de pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2011
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	338
Leitos de UTI (em dezembro)	89
Médicos cadastrados	1.607
Funcionários ativos (em dezembro)	1.971
Consultas no pronto-socorro	133.194
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	91.906
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	29.807
Partos	3.128
Exames realizados no SADT	não informado

GRUPO BAÍA SUL

R. Menino Deus, 63
Centro – Florianópolis, SC – 88.020-210
(48) 3229-7777
hospitalbaiasul.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

BLANC HOSPITAL (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Após 3 anos de muita dedicação, trabalho e inspiração, surgiu um novo conceito em hospital cirúrgico: o Blanc Hospital, concebido com o intuito de atender às necessidades médicas de um hospital de excelência. Seus idealizadores, Dr. Rodrigo Wobeto, Dr. Charles Berres e o empresário Luis Felipe Ducati, com suas experiências nas áreas médica e empresarial, reuniram os conhecimentos técnicos, científicos e administrativos para transformar o projeto em realidade em 2018. Hoje, o Blanc atende a 17 especialidades cirúrgicas com procedimentos de baixa, média e alta complexidades, aliados à segurança e ao acolhimento e fazendo da instituição uma experiência única em saúde para pacientes e médicos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	2018
Área construída	560.66 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	60
Leitos de UTI (em dezembro)	2
Médicos cadastrados	663
Funcionários ativos (em dezembro)	323
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	3.979
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.037
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.007
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não se aplica

BLANC
HOSPITAL

R. Gomes Jardim, 221
Santana – Porto Alegre, RS – 90.620-130
(51) 3500-8930
blanchospital.com.br/hospital-poa/#sobre

PERFIL INSTITUCIONAL

BLANC HOSPITAL (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Blanc Hospital São Paulo é uma instituição com ambiente seguro e alta tecnologia aliada à eficiência e à sustentabilidade. No Blanc, o 1º hospital geral cirúrgico do Brasil, é possível realizar procedimentos, internar e oferecer uma solução completa aos pacientes. Planejadas a partir da arquitetura de luxo, suas instalações são projetadas seguindo a tendência mundial, o que permite que sejam feitas cirurgias, internações e exames de imagem com segurança e conforto de alto nível. O Blanc Hospital São Paulo tem como conceito encantar em cada detalhe, proporcionando uma experiência incrível para médicos e pacientes, de modo que as pessoas se sintam únicas e completamente seguras.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2022
Área construída	9.501 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	120
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	1.570
Funcionários ativos (em dezembro)	359
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	6.762
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.308
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.867
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não se aplica

BLANC
HOSPITAL

Av. dos Bandeirantes, 679
Vila Olímpia – São Paulo, SP – 04.553-010
(11) 3848-5300
blanchospital.com.br/hospital-sp/

PERFIL INSTITUCIONAL

BP MIRANTE (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Para quem busca um bom nível de serviço e exclusividade, a BP oferece o BP Mirante, um hospital acolhedor no qual interações revigorantes ganham um novo significado. Com 110 leitos e ambiente vivaz e acolhedor, a instituição atende aos clientes de planos superiores de forma próxima e pessoal como nenhuma outra. Conta com infraestrutura moderna, equipamentos de ponta e os mais conceituados e engajados especialistas do país para solucionar casos de alta complexidade. Por sua excelente qualidade assistencial, o BP Mirante foi acreditado pela Joint Commission International (JCI), uma das mais respeitadas auditorias de atendimento à saúde do mundo.

DESTAQUES 2024/2025

Sua parceria com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) representa um avanço significativo para a saúde no Brasil, unindo inovação e tecnologia para transformar o cuidado. Com foco inicial na saúde da mulher, especialmente no câncer de colo de útero e na saúde materno-infantil, a colaboração prioriza o uso de soluções como inteligência artificial, telemedicina e 5G para ampliar o acesso e acelerar diagnósticos, reduzindo o tempo de espera de laudos de 90 dias para apenas 1 dia. Essa iniciativa integra os esforços dos setores público e privado para promover ensino, pesquisa e soluções que impactem positivamente tanto o SUS quanto a saúde privada, reafirmando o compromisso da BP de levar tratamento de ponta à sociedade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2012
Fundação	2007
Área construída	32.852 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	120
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	5.980
Funcionários ativos (em dezembro)	1.097
Consultas no pronto-socorro	18.411
Consultas ambulatoriais	20.824
Internações	6.067
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.089
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.591
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.042.367

bp Mirante

R. Martiniano de Carvalho, 965
Bela Vista – São Paulo, SP – 01321-001
(11) 3505-1000
bp.org.br/mirante

PERFIL INSTITUCIONAL

CANCER CENTER ONCOCLÍNICAS – NOVA LIMA (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A história do Cancer Center Oncoclínicas – Nova Lima se inicia em 2018 para compor as unidades do Grupo Oncoclínicas, um dos maiores grupos de oncologia, hematologia e radioterapia da América Latina. Localizado em um espaço moderno e integrado, em uma área de cerca de 10 mil m², abriga um prédio de 7 andares, sendo o 1º centro no país dedicado ao cuidado integral de pacientes oncológicos. Sua jornada é dedicada a garantir a excelência no tratamento oncológico, e hoje conta com a parceria do Dana-Farber Cancer Institute, renomado hospital afiliado à Faculdade de Medicina de Harvard e referência mundial em tratamento e pesquisa oncológica. Essa parceria transcende fronteiras, proporcionando ao hospital a oferta de avançados protocolos e padrões de tratamento, programas de treinamento e os mais altos padrões de qualidade e segurança do paciente.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Cancer Center manteve a parceria com o Dana-Farber Cancer Institute e consolidou-se como uma das primeiras instituições de saúde do Brasil e da América Latina a realizar a terapia revolucionária CAR-T Cell, uma abordagem avançada no tratamento do câncer hematológico. Conquistou a marca de 500 transplantes de medula óssea e a certificação da Qmentum International Accreditation Program no nível Platinum, reafirmando o seu compromisso com a qualidade e a segurança assistencial.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	2018
Área construída	8.951 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	59
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	115
Funcionários ativos (em dezembro)	191
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	20.644
Internações	347
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.920
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	1.920
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	120.171

ONCOCLÍNICAS

R. da Paisagem, 310
Vila da Serra – Nova Lima, MG – 34.000-000
(31) 3888-9300
grupooncoclinicas.com/unidades/cancer-center-oncoclinicas-nova-lima

PERFIL INSTITUCIONAL

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Além do conforto, da segurança e da modernidade de suas instalações, a Casa de Saúde São José (CSSJ) representa um espaço de acolhimento e cuidado de pacientes e familiares, o que é a essência da sua missão. A CSSJ faz parte da Rede Santa Catarina, uma instituição filantrópica que impacta na cadeia de valor produtivo do país com atuação social em saúde e educação por meio de 18 casas e mais de 11 mil colaboradores. Ao contribuir com a perpetuação do legado das Irmãs de Santa Catarina, o hospital faz do atendimento humanizado seu grande diferencial no mercado de saúde do Rio de Janeiro. A instituição recebe cirurgiões renomados no mercado, contando com enfermeiros e assistentes altamente qualificados também para emergências. Para dar suporte aos atendimentos de alta complexidade, conta com UTIs especializadas, como a coronariana e a hemodinâmica, esta com 2 salas (uma híbrida).

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a CSSJ inaugurou um moderno Centro de Terapia Celular para transplantes de medula óssea e incrementou seu Centro Cirúrgico com um 2º robô-cirurgião, em parceria com a Oncoclínicas. O hospital também ganhou 19 novos leitos ao longo do 1º semestre. O ano foi coroado com importantes chancelas e certificações. A instituição foi recertificada com o selo Diamond do Qmentum International Accreditation Program e conquistou os selos Top Performer (UTI 1) e Eficiente (UTI 2 e coronariana), concedidos pela Epimed Solutions em parceria com a Associação Brasileira de Medicina Intensiva. Em 2025, se prepara para inaugurar, em parceria com a Oncoclínicas, um Cancer Center integrado ao hospital que proporcionará ao paciente oncológico toda a jornada de tratamento em um só lugar.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1923
Área construída	32.630 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	220
Leitos de UTI (em dezembro)	70
Médicos cadastrados	2.390
Funcionários ativos (em dezembro)	1.663
Consultas no pronto-socorro	55.338
Consultas ambulatoriais	15.884
Internações	14.693
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.527
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.000
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.020.904

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ
REDE SANTA CATARINA

R. Macedo Sobrinho, 21
Humaitá – Rio de Janeiro, RJ – 22.271-080
(21) 2538-7600
redesantacatarina.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

CBV – HOSPITAL DE OLHOS (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O CBV – Hospital de Olhos representa a realização de um sonho visionário do Prof. Dr. Marcos Ávila, seu estimado presidente. Esse sonho, partilhado e trazido à realidade por uma equipe extraordinariamente qualificada, unida e realizadora de médicos oftalmologistas, transformou-se em um centro de excelência oftalmológica situado no coração do Brasil, a capital federal. Desde sua concepção, o CBV foi pensado para ser mais do que um simples hospital: foi idealizado para ser um espaço com arquitetura diferenciada que não apenas atraísse olhares por sua beleza e conforto, mas que também se destacasse como um hospital com tecnologia de ponta e inovações constantemente renovadas.

DESTAQUES 2024/2025

O CBV – Hospital de Olhos integra a Vision One, uma rede nacional de clínicas e hospitais oftalmológicos que nasceu do desejo comum de alguns dos médicos mais respeitados do país em focar na qualidade, na humanização e na valorização médica para inspirar os mais altos padrões de atendimento e oferecer uma saúde de excelência para todos. Nos últimos anos, inaugurou algumas novas unidades nas cidades-satélites, uma delas localizada dentro de um hospital geral de referência do grupo Dasa, em Águas Claras (DF).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	2004
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	0
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	86
Funcionários ativos (em dezembro)	259
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	116.361
Internações	0
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	11.521
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

CBV
Hospital de Olhos

Av. L2 Sul, Quadra 613, Lote 91
Asa Sul – Brasília, DF – 70.200-730
(61) 3214-5000
cbv.med.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

CHECK UP HOSPITAL (AM)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Check Up Hospital é uma instituição de saúde referência em Manaus, oferecendo atendimento médico de excelência há mais de 4 décadas. Fundado com o compromisso de proporcionar cuidado humanizado e tecnologia de ponta, o hospital conta com uma estrutura moderna e uma equipe altamente qualificada. Sua atuação abrange diversas especialidades, incluindo emergências, cirurgias e exames de alta complexidade. Com investimentos constantes em inovação, a instituição busca sempre aprimorar seus serviços. O foco na qualidade assistencial e na segurança do paciente consolidou sua reputação na região.

DESTAQUES 2024/2025

O Check Up Hospital segue inovando e expandindo seus serviços em 2024/2025, reforçando seu compromisso com a excelência na saúde. Com a ampliação de sua estrutura, novas especialidades médicas foram incorporadas, garantindo um atendimento ainda mais completo. Investimentos em tecnologia avançada possibilitam diagnósticos mais precisos e tratamentos eficazes. Além disso, a certificação de qualidade hospitalar reafirma a segurança e o padrão de atendimento da instituição. O hospital também fortaleceu seu programa de humanização, priorizando o bem-estar dos pacientes. Assim, consolida-se como referência na saúde do Amazonas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1984
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	55
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	1.967
Funcionários ativos (em dezembro)	473
Consultas no pronto-socorro	49.854
Consultas ambulatoriais	45.515
Internações	4.700
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.704
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.279
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	69.033

Av. Paraíba, 500
Adrianópolis – Manaus, AM – 69.079-970
(92) 2125-5959
checkuphospital.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Fundação Geraldo Corrêa foi criada em 11 de outubro de 1962 pelo empresário Geraldo Corrêa e pela Ordem Hospitaleira de São João de Deus. O projeto concretizou o sonho dos irmãos hospitaleiros Diamantino Ferreira e José Joaquim Fernandes, que visitaram Divinópolis em 1961 para avaliar as necessidades hospitalares da região. Em um encontro decisivo, Geraldo Corrêa os recebeu com generosidade, atribuindo à Providência Divina aquele momento. A 1ª reunião da Fundação ocorreu em 3 de janeiro de 1963, elegendo Ir. Diamantino Ferreira como presidente. Como instituição beneficente e sem fins lucrativos, a fundação administra o Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD), promovendo saúde com excelência.

DESTAQUES 2024/2025

O CSSJD foi marcado por grandes conquistas em 2024 e segue inovando em 2025. Entre seus avanços, destacam-se a inauguração do moderno Centro de Imagens e a ampliação da UTI adulto II. A instituição também celebrou a manutenção da acreditação de nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a conquista do selo Platinum Angels no atendimento ao AVC. Na área digital, o hospital adotou o prontuário eletrônico, reduzindo custos e promovendo sustentabilidade. Além disso, adquiriu a suíte robótica, tornando-se referência em cirurgias neurológicas e de coluna. Realizou reforma da pediatria, investindo mais de R$ 3,8 milhões após 56 anos, o que reforça o seu compromisso com um atendimento humanizado e de excelência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1962
Área construída	38.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 1

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	373
Leitos de UTI (em dezembro)	69
Médicos cadastrados	379
Funcionários ativos (em dezembro)	1.964
Consultas no pronto-socorro	37.527
Consultas ambulatoriais	159.174
Internações	24.610
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.302
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	27.213
Partos	2.979
Exames realizados no SADT	761.868

COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS

R. do Cobre, 800 – São João de Deus
Divinópolis, MG – 35.500-227
(37) 3229-7600
cssjd.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

COMPLEXO HOSPITALAR ASTROGILDO DE AZEVEDO (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Dr. Astrogildo Cesar de Azevedo nasceu em Porto Alegre (RS). Ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 1889. Anos depois, quando chegou em Santa Maria, observou que a cidade estava se desenvolvendo lentamente e não tinha um hospital para atender aos doentes. Por esse motivo, o Dr. Astrogildo e um grupo de cidadãos começaram a discutir a necessidade de construir um local onde fosse possível a prática de cirurgia. No dia 17 de julho de 1898, Dr. Astrogildo de Azevedo e 36 conceituados cidadãos santa-marienses fundaram a Sociedade de Caridade Santa-Mariense, posteriormente chamada de Associação Protetora do Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo. Em 23 de julho de 1901, foi apresentado o 1º projeto de lei orgânica do hospital, que foi inaugurado em 7 de setembro de 1903. Recentemente, em 27 de setembro de 2023, sua denominação social passou para Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo.

DESTAQUES 2024/2025

No ano de 2024, a instituição continuou focada no Centro de Cirurgia Robótica, que começou com o robô Da Vinci XI e agora conta com o robô Rosa para cirurgias de joelho e quadril. Também iniciou a reforma geral do pronto-socorro, com duplicação da área física existente e aquisição de um tomógrafo com inteligência artificial e RX digital específico para essa unidade, agilizando o atendimento e o diagnóstico. Em julho, inaugurou o seu Centro de Treinamento de Brigadistas de Incêndio, voltado para a capacitação integral desses profissionais, tornando-os aptos a atuar nos diferentes cenários de risco. Em dezembro, obteve o alvará do Plano de Prevenção e Combate ao Incêndio (PPCI) do Corpo de Bombeiros, resultado de um trabalho de anos para atender à legislação, pois parte do hospital é uma edificação centenária (1903) e com valor histórico. Esse alvará confirmou o compromisso e a preocupação do hospital com o bem-estar e a segurança de todos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1903
Área construída	69.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	395
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.751
Consultas no pronto-socorro	39.784
Consultas ambulatoriais	19.863
Internações	16.160
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.648
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	38.467
Partos	1.067
Exames realizados no SADT	648.446

COMPLEXO HOSPITALAR ASTROGILDO DE AZEVEDO

Av. Presidente Vargas, 2.291
Centro – Santa Maria, RS – 97.015-513
(55) 3220-4444
hcaa.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há 33 anos cuidando da saúde de Niterói, o Complexo Hospitalar de Niterói (CHN) é uma das principais referências do país em transplante de medula óssea, sendo responsável por mais de 50% dos procedimentos desse tipo no estado do Rio de Janeiro (2021). O CHN é precursor em acreditações na região que comprovam a excelência dos seus serviços médicos e hospitalares, como o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o Qmentum Global Alliance (QGA) e a certificação internacional da Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT), e está focado em alta complexidade, especialmente nas áreas de cardiologia, cirurgia robótica, cuidado materno-infantil, neurologia, oncologia e transplantes. São 6 prédios com 370 leitos, 13 salas cirúrgicas (uma delas para cirurgias robóticas), 125 leitos de UTI, pronto-socorro 24 horas com capacidade para 20 mil atendimentos por mês e serviço ambulatorial com 45 especialidades.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o CHN tornou-se o 1º hospital do estado do Rio de Janeiro e o 2º do Brasil a conquistar a certificação internacional da FACT, que assegura sua excelência no tratamento de doenças hematológicas por meio de terapias celulares, como o CAR-T Cell. Referência nacional em transplantes de medula óssea, alcançou a marca de 1.500 procedimentos realizados desde o início do programa. Também ampliou seu centro cirúrgico com 2 novas salas, totalizando 13 espaços integrados à recuperação pós-anestésica e ao CTI pós-operatório. Em abril, fez a 1ª aplicação do Zolgensma no estado para o tratamento de atrofia muscular espinhal (AME) do tipo 1. Em 2025, o CHN almeja certificações especializadas em cardiologia e neurologia.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1991
Área construída	45.461 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	370
Leitos de UTI (em dezembro)	125
Médicos cadastrados	4.081
Funcionários ativos (em dezembro)	2.036
Consultas no pronto-socorro	145.753
Consultas ambulatoriais	43.622
Internações	22.320
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.715
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	32.504
Partos	2.054
Exames realizados no SADT	1.071.945

CHN Complexo Hospitalar de Niterói

Tv. Lasalle, 12
Centro – Niterói, RJ – 24.020-096
(21) 2729-1000
chniteroi.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

GRUPO VITA – HOSPITAL VITA BATEL (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em dezembro de 2004 no Batel, um dos bairros mais nobres de Curitiba, o Hospital Vita Batel integra o Grupo Vita e se destaca pelo atendimento diferenciado com princípios de alta qualidade e segurança assistencial. Recebeu o 1º certificado de acreditação hospitalar em 2010 e alcançou em 2024 a recertificação de qualidade do Qmentum International Accreditation Program, reconhecendo a excelência em gestão e assistência segura. Referência em cardiologia, neurologia, oncologia e traumato-ortopedia, o Vita Batel alia inovação, infraestrutura moderna e humanização para garantir a melhor experiência ao paciente.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Vita Batel reafirmou seu compromisso com a excelência assistencial, destacando-se no suporte às áreas do aparelho digestivo e da saúde da mulher. O hospital alcançou novamente a recertificação de qualidade Qmentum. Para 2025, o Vita Batel planeja continuar investindo em inovação, qualificando seus centros avançados nas áreas de cardiologia, neurologia, saúde da mulher e gastroenterologia, assegurando um atendimento de alta qualidade e segurança para seus pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	2004
Área construída	2.799 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	76
Leitos de UTI (em dezembro)	23
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	410
Consultas no pronto-socorro	40.108
Consultas ambulatoriais	19.153
Internações	6.768
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.096
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.437
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	62.368

HOSPITAL VITA BATEL

Rua Alferes Ângelo Sampaio, 1.896
Batel – Curitiba, PR – 80.420-160
(41) 3883-8482
hospitalvita.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

GRUPO VITA – HOSPITAL VITA CURITIBA (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A 1ª unidade do Grupo Vita no Paraná foi inaugurada em março de 1996 no Complexo Linha Verde, marcando o início de uma trajetória de excelência em cuidados de saúde. O Hospital Vita Curitiba se destacou como pioneiro ao conquistar, em 2008, a acreditação do Qmentum International Accreditation Program, que reconhece a excelência em gestão e assistência segura, além de atuar como multiplicador de práticas inovadoras, reafirmando seu compromisso com a qualidade e a segurança.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Vita Curitiba consolidou sua posição como referência na área de traumato-ortopedia ao introduzir um robô de alta tecnologia para cirurgias ortopédicas. Esse avanço tecnológico reafirma o compromisso do hospital com a inovação e a excelência no cuidado aos pacientes. Além disso, o hospital alcançou a recertificação internacional Qmentum, um marco que destaca a segurança e a eficiência nos serviços prestados. Para 2025, o Vita Curitiba continuará investindo com a aquisição de uma ressonância magnética de última geração e o uso de tecnologias como inteligência artificial, com foco em aprimorar seus centros de excelência, ampliando suas capacidades diagnósticas e reforçando sua liderança em especialidades como neurologia, cardiologia, urologia e oncologia.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1996
Área construída	18.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	104
Leitos de UTI (em dezembro)	36
Médicos cadastrados	507
Funcionários ativos (em dezembro)	590
Consultas no pronto-socorro	65.015
Consultas ambulatoriais	48.130
Internações	6.794
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.071
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.417
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	91.919

HOSPITAL VITA CURITIBA

Linha Verde, km 396, 4.021
Bairro Alto – Curitiba, PR – 82.590-100
(41) 3315-1900
hospitalvita.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HCOR (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hcor é uma instituição filantrópica que iniciou suas atividades em 1976, tendo como mantenedora a centenária Associação Beneficente Síria. Além do escopo assistencial, conta com um Instituto de Pesquisa reconhecido internacionalmente e com o Hcor Academy, um núcleo de ensino certificado pela American Heart Association, que capacita milhares de profissionais anualmente e, desde 2023, oferece cursos de pós-graduação. O hospital atua em mais de 50 especialidades médicas, sendo referência em cardiologia, oncologia, neurologia e ortopedia, além de medicina diagnóstica. Possui acreditação pela Joint Commission International (JCI) e diversas certificações nacionais e internacionais. Desde 2008, é parceiro do Ministério da Saúde (MS) no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

DESTAQUES 2024/2025

Os desafios em sustentabilidade na saúde marcaram 2024, estimulando a instituição a focar em processos de eficiência aliados ao compromisso com o melhor cuidado com cada paciente. O hospital ampliou sua capacidade de internação, incluindo uma nova área com leitos humanizados em UTI. Inaugurou seu pronto-socorro ortopédico e o Recanto, espaço de descanso e lazer para seus colaboradores. Investiu em tecnologia e novos equipamentos. Firmou parceria com a Falconi em consultoria, expandindo sua operação, e fortaleceu sua atuação em educação com a Hcor Academy. Manteve também o foco no bem-estar individual e social, alcançando níveis de excelência em fidelização e experiência do paciente e conduzindo projetos com o MS, como o Boas Práticas, levando sua *expertise* a mais de 700 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Em 2024, esteve presente em todas as regiões do país com suas práticas sociais.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1976
Área construída	69.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	281
Leitos de UTI (em dezembro)	73
Médicos cadastrados	2.744
Funcionários ativos (em dezembro)	3.398
Consultas no pronto-socorro	62.662
Consultas ambulatoriais	177.091
Internações	16.276
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.699
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.871
Partos	37
Exames realizados no SADT	4.124.612

hcor
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA

R. Desembargador Eliseu Guilherme, 147
Paraíso – São Paulo, SP – 04.004-030
(11) 3053-6611
hcor.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ALBERT SABIN (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 32 anos de existência, o Hospital Albert Sabin dedica-se à assistência em saúde, primando pela segurança, humanização e ética para um crescimento responsável. Valendo-se de alta tecnologia, busca a excelência, com áreas de atuação influenciadas por decisões estratégicas de uma equipe multidisciplinar dedicada. Ao priorizar o conforto dos pacientes, proporciona modernidade e ergonomia nos espaços. Em colaboração com destacadas empresas de propedêutica e diagnóstico, a instituição assegura agilidade na obtenção de resultados e soluções. Em 2024, mantendo o compromisso contínuo com as melhores práticas, passou pela avaliação de manutenção do selo de qualidade de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e segue integrando o programa de qualidade canadense Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Albert Sabin deu mais um passo importante em sua trajetória de inovação e excelência médica. Com a internalização do serviço próprio de imagem, o Sabin Imagem, houve o fortalecimento da cadeia de valor assistencial e do Grupo Albert Sabin. Outro grande avanço foi a implementação do serviço de transplante de medula óssea, ampliando significativamente as opções de tratamento para pacientes com doenças hematológicas graves e oferecendo, assim, novas possibilidades de cura. Além disso, o hospital tem planos para 2025, com a incorporação de novas especialidades médicas e parcerias estratégicas, reafirmando seu compromisso com a oferta de atendimento humanizado, de alta qualidade e com tecnologia de ponta para todos os pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1992
Área construída	17.429 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	139
Leitos de UTI (em dezembro)	42
Médicos cadastrados	765
Funcionários ativos (em dezembro)	641
Consultas no pronto-socorro	57.645
Consultas ambulatoriais	6.420
Internações	7.819
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.091
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.861
Partos	702
Exames realizados no SADT	414.926

ALBERT SABIN HOSPITAL

R. Edgard Carlos Pereira, 600
Santa Tereza – Juiz de Fora, MG – 36.020-200
(32) 3249-7000
sabinjf.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ALBERT SABIN (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com meio século de dedicação à saúde, o Hospital Albert Sabin é um marco na Zona Oeste de São Paulo e oferece atendimento de alta qualidade. Guiada pelos valores de comprometimento, segurança e empatia, sua equipe conta com tecnologia de ponta para garantir segurança e eficiência nos tratamentos. A parceria com o Fleury na gestão técnica de exames e análises clínicas representa um avanço significativo. O hospital tem a acreditação hospitalar de nível 3 ("acreditado com excelência") da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e oferece atendimento completo, desde pronto-socorro até procedimentos cirúrgicos e UTI. A HAS Clínica abrange mais de 20 especialidades médicas, com a garantia de consultas e procedimentos de qualidade. Já a HAS Medicina Diagnóstica proporciona integração e agilidade. O novo centro cirúrgico, com salas equipadas e tecnologia avançada, reflete seu foco centrado no paciente.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Albert Sabin alcançou marcos significativos em sua trajetória de excelência. Implantou o sistema de telerreavaliação, reduzindo o tempo de permanência dos pacientes em boas condições e proporcionando um atendimento mais ágil e eficiente. Reformou e ampliou sua unidade coronária, agora com 10 leitos, oferecendo ainda mais conforto e segurança aos seus pacientes. Adquiriu o microscópio Zeiss Tivato 700, que auxilia em cirurgias de alta complexidade, elevando a precisão e a qualidade dos procedimentos. Manteve a certificação ONA 3, reafirmando seu compromisso com a excelência. Além disso, conquistou uma evolução notável em seu NPS, com uma melhoria de 10 pontos, refletindo a satisfação e a confiança dos seus pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1970
Área construída	5.609 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	66
Leitos de UTI (em dezembro)	28
Médicos cadastrados	1.506
Funcionários ativos (em dezembro)	518
Consultas no pronto-socorro	57.027
Consultas ambulatoriais	19.930
Internações	6.219
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.884
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.242
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	284.584

HOSPITAL Albert Sabin
Sua vida tem o nosso cuidado.

R. Brigadeiro Gavião Peixoto, 123
Lapa – São Paulo, SP – 05.078-000
(11) 3838-4655
hasabin.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz tem como propósito servir à vida. É uma instituição de grande porte, com 127 anos de referência em alta complexidade, dedicada a inovar e contribuir com o desenvolvimento da saúde. A excelência no atendimento é conquistada com dedicação ao cuidado e à busca pela entrega do melhor resultado aos pacientes, com qualidade e segurança certificadas pela Joint Commission International (JCI). Com modelo assistencial próprio e corpo clínico renomado, que coloca o paciente e seus familiares no centro do cuidado, seu protagonismo no desenvolvimento da saúde é sustentado por 3 pilares: saúde privada; educação, pesquisa, inovação e saúde digital; sustentabilidade e responsabilidade social. Também tem compromisso com a agenda ESG, pautada na diversidade, na equidade e na inclusão para um ambiente cada vez mais igualitário e inclusivo.

DESTAQUES 2024/2025

Com foco na alta confiabilidade e na qualidade, em 2025 o hospital iniciou seu projeto de ampliação e revitalização, que prevê investimento de R$ 110 milhões para a criação de 100 novos leitos, passando para 469 em 2027, reforma do pronto atendimento, que terá capacidade aumentada, aquisição de equipamentos cirúrgicos e hemodinâmicos e incorporação de novas tecnologias. Também deu continuidade às ações da agenda ESG com os *stakeholders*. No campo operacional, em 2024 encaminhou o Programa de Eficiência, baseado na metodologia Lean Six Sigma, que gerou economia de R$ 13,4 milhões. Subiu 58 posições no *ranking* World's Best Hospitals. Além disso, foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das instituições brasileiras que desenvolve ações em prol da saúde mental de seus colaboradores. Foi a 1ª vez que esse tipo de prêmio foi realizado pelo Movimento de Direitos Humanos da estratégia Ambição 2030.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1897
Área construída	101.645 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	369
Leitos de UTI (em dezembro)	44
Médicos cadastrados	4.672
Funcionários ativos (em dezembro)	2.928
Consultas no pronto-socorro	93.232
Consultas ambulatoriais	101.114
Internações	25.430
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	15.282
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.126
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.531.551

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

R. Treze de Maio, 1.815
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.323-020
(11) 3549-1000
hospitaloswaldocruz.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ALVORADA MOEMA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1976, o Hospital Alvorada está localizado no bairro de Moema, distribuído por 25 mil m², com pronto-socorro 24 horas para clínica médica e cirúrgica, ortopedia e pediatria, além de ambulatório de especialidades. É referência no atendimento médico de média e alta complexidades na Zona Sul da capital e reconhecido pela excelência em ortopedia e reimplantes. Foi pioneiro no uso da robótica Mako em cirurgias ortopédicas, reduzindo o tempo de hospitalização e otimizando a recuperação nas cirurgias de joelho e quadril. Outras especialidades estratégicas são o tratamento da doença renal crônica, transplante renal, oncologia e pediatria, através dos serviços de Centro Renal de Tratamento Integral (CRTI), tratamento dialítico e transplante adulto e infantil, Centro de Infusão de quimioterápicos e imunobiológicos, Centro de Reabilitação Fisioterápica e linha de cuidado pediátrico.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital teve a implantação do sistema Tasy HTML5, uma solução integrada para garantir maior eficiência, segurança e produtividade. Outro grande investimento foi o projeto de ampliação e modernização do centro cirúrgico, da Central de Material e Esterilização e das áreas técnicas, iniciado em meados de 2023 e concluído em fevereiro de 2025, garantindo infraestrutura de ponta para melhor atendimento a seus pacientes e sua equipe médica. Em 2024, foi o 1º hospital da capital a conquistar o selo Esmeralda pelo Programa de Reconhecimento pelas Melhores Práticas para Prevenção de Lesão por Pressão, com foco em assistência e segurança do paciente, promovido pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) e pela Mölnlycke. Com a aquisição da UHG pelo empresário José Seripieri Filho, a instituição passou a integrar a Rede Total Care e, agora, avançou na Joint Venture com a Dasa, fortalecendo seu compromisso com a inovação e a excelência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1976
Área construída	25.835 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	151
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	6.000
Funcionários ativos (em dezembro)	859
Consultas no pronto-socorro	100.511
Consultas ambulatoriais	71.429
Internações	15.267
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.727
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.355
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	132.858

Hospital Alvorada

Av. Min. de Gabriel de Resende Passos, 550
Moema – São Paulo, SP – 04.521-022
(11) 2186-9900
hospitalalvorada.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ANCHIETA (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Anchieta, localizado na cidade de Taguatinga (DF), é referência na capital do país por seus 29 anos de história e padrão de qualidade nos serviços oferecidos, que integram a emergência, o ambulatório e os métodos de diagnóstico. Tudo isso com uma estrutura moderna e completa, pensada para todos os tipos de cuidado. Em 2021, o Anchieta foi adquirido pela Kora Saúde, que possui 17 unidades hospitalares em 6 estados e no Distrito Federal.

DESTAQUES 2024/2025

Entre os destaques da instituição, constam o lançamento do serviço de cirurgia robótica e de hemodinâmica, o Prêmio Angels Gold no tratamento de AVC, o selo de segurança do paciente 2024 e a certificação UTI Top Performer 2024. Conquistou também o 1º lugar em Taguatinga de acordo com o World's Best Hospitals 2024 da revista Newsweek.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1995
Área construída	53.532.440 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	200
Leitos de UTI (em dezembro)	98
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.288
Consultas no pronto-socorro	146.987
Consultas ambulatoriais	53.787
Internações	16.095
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.169
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.300
Partos	1.206
Exames realizados no SADT	não informado

Anchieta
Kora Saúde

Área Especial – St. C Norte
QNC, S/N, 8,9 e 10 – Taguatinga Norte
Brasília, DF – 72.115-700
(61) 3049-9001 – hospitalanchieta.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL BANCO DE OLHOS SÃO PIETRO (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Banco de Olhos São Pietro, inaugurado em 1956, inicialmente localizado na Rua Pinheiro Machado e desde 1970 no endereço atual, é a principal referência em saúde visual do Rio Grande do Sul, oferecendo desde consultas oftalmológicas até cirurgias e transplantes. Incorporado à São Pietro Saúde Hospitais e Clínicas em 2021, orienta-se para uma entrega de medicina de qualidade, com atendimento humanizado e alta tecnologia, através de equipes qualificadas e de excelência. Com pronto atendimento, emergência, ambulatório, centro de diagnóstico, cirúrgico, de internação e de reabilitação visual, oferece atendimento completo e especializado para o cuidado da visão. É âncora da 3ª melhor residência médica do Brasil em oftalmologia, ambiente de ensaios clínicos para medicamentos, terapêuticas e tecnologias emergentes para a saúde visual.

DESTAQUES 2024/2025

Em preparo para a avaliação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2025, a instituição tem em seu grupo uma unidade acreditada pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) e conquistou, ainda em 2024, a Certificação Great Place to Work, alicerces da qualificação do cuidado e da oferta de uma medicina de excelência. Em termos de tecnologia, o hospital incorporou a Refrativa MEL 90 da Zeiss®, melhor equipamento do seguimento no Sul do Brasil. Consolidado como referência em todas as subespecialidades da medicina oftalmológica, investe no retrofit de áreas internas para modernização, acolhimento e qualificação da experiência de pacientes e familiares. Configura-se, assim, como uma instituição conectada com o ecossistema de inovação, ensino e pesquisa.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	1956
Área construída	7.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	20
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	180
Funcionários ativos (em dezembro)	356
Consultas no pronto-socorro	20.258
Consultas ambulatoriais	48.120
Internações	1.291
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.933
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.157
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	211.045

Hospital Banco de Olhos São Pietro

R. Walter Boehl, 285
Vila Ipiranga – Porto Alegre, RS – 91.360-090
(51) 3018-3150
saopietro.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL BOM SAMARITANO (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Bom Samaritano de Maringá foi fundado em 1959, na época com o nome de Hospital Santa Rita. Passou por expansões ao longo do tempo, ocupando todo o quarteirão do bairro em que se encontra e tornando-se referência para atendimentos de alta complexidade na cidade de Maringá. Em 2019, houve a mudança de denominação e o hospital foi adquirido da operadora Santa Rita Saúde pela Athena Saúde. Em 2021, houve a inauguração do prédio hospital-dia, aumentando sua capacidade de atendimentos e cirurgias. O hospital segue como referência local para atendimentos de alta complexidade, seja pediátrico ou adulto, com pronto atendimento adulto, pediátrico e ginecológico, pronto-socorro com cirurgião geral e ortopedista 24 horas, maternidade, CTI adulto e UTI neonatal e pediátrica.

DESTAQUES 2024/2025

O hospital recertificou sua acreditação plena (de nível 2) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e tem como planejamento para 2025 o investimento em infraestrutura para reforma de centro cirúrgico, recepção principal, pronto atendimento adulto e da maternidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1960
Área construída	9.678 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	178
Leitos de UTI (em dezembro)	42
Médicos cadastrados	434
Funcionários ativos (em dezembro)	714
Consultas no pronto-socorro	133.631
Consultas ambulatoriais	72.021
Internações	16.288
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.449
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.686
Partos	1.400
Exames realizados no SADT	150.673

Bom Samaritano HOSPITAL

Av. Independência, 93
Zona 4 – Maringá, PR – 87.015-020
(44) 3032-1818
hospitalbomsamaritano.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL BP (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A BP proporciona comodidade a seus clientes por oferecer tudo que eles precisam para cuidar de sua saúde em um lugar só. Especializado em alta complexidade, o hospital conta com infraestrutura moderna e equipamentos de ponta para tratar casos de diversas especialidades, como oncologia, cardiologia e neurologia. Por integrar um *campus* de pesquisa e ensino, atrai médicos conceituados e é referência na formação de novos profissionais. Assim, a BP contribui para renovar, evoluir e multiplicar o conhecimento sobre a saúde. Além disso, seu ambiente acolhedor e vivaz e seu corpo assistencial engajado oferecem experiências pensadas para trazer mais vitalidade para o tratamento. Este é o jeito BP de valorizar a vida: combinando *expertise* e entusiasmo para promover interações revigorantes e descomplicadas aos seus públicos.

DESTAQUES 2024/2025

A conquista do Centro de Ortopedia e Mobilidade é um marco significativo para a BP, pois consolida a instituição como referência em um cuidado ortopédico que une excelência médica, multidisciplinaridade e humanização. Com o objetivo de atrair novos pacientes, essa iniciativa destaca seu compromisso com a oferta de um tratamento completo e integrado, desde a prevenção até a reabilitação, devolvendo qualidade de vida e possibilitando novos começos. Afinal, a BP acredita que cada movimento conta – e trabalha para que cada um deles seja pleno e sem limites.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1859
Área construída	107.775 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	597
Leitos de UTI (em dezembro)	156
Médicos cadastrados	6.458
Funcionários ativos (em dezembro)	5.800
Consultas no pronto-socorro	139.834
Consultas ambulatoriais	241.078
Internações	25.175
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	30.187
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	74.987
Partos	55
Exames realizados no SADT	4.454.820

Hospital bp

R. Maestro Cardim, 769
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.323-900
(11) 3505-1000
bp.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL BRASÍLIA (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Brasília nasceu com a missão de transformar a saúde no Distrito Federal, oferecendo atendimento de excelência desde 1987. Ao longo dos anos, consolidou-se como um hospital de ensino, com um programa de residência médica credenciado pelo Ministério da Educação (MEC). Sua trajetória é marcada pela inovação constante, com infraestrutura moderna e um time de profissionais altamente qualificados. O hospital investe continuamente em novas tecnologias e metodologias, visando oferecer tratamentos mais eficazes e humanizados, com foco na segurança do paciente. Seu compromisso com a qualidade no cuidado faz dele uma referência no sistema de saúde do Distrito Federal.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Brasília deu mais um passo rumo à excelência, conquistando o selo Angels, um reconhecimento internacional que celebra sua dedicação no atendimento a pacientes com AVC. A recertificação de qualidade Qmentum International Accreditation Program reafirma a busca incessante pelos mais altos padrões de segurança e cuidado. No mesmo ritmo de inovação, a instituição recebeu a certificação Car-T Cell terapia celular, ampliando suas frentes de tratamentos inovadores. Projetos institucionais como o Conselho Consultivo de Paciente e Família, o Projeto 5 Sentidos e o Comitê de Boas Práticas Assistenciais refletem seu compromisso com a humanização. Com a reativação da medicina nuclear e o fortalecimento de suas lideranças estratégicas, o Hospital Brasília se prepara para 2025 com uma visão clara: avançar, inovar e continuar a transformar o futuro da saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1987
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	183
Leitos de UTI (em dezembro)	61
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	111.104
Consultas ambulatoriais	41.520
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não informado
Exames realizados no SADT	99.407

Hospital Brasília

St. de Habitações Individuais Sul QI 15
Lago Sul – Brasília, DF – 71.600-700
(61) 3704-9000
hospitalbrasilia.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL CURA D'ARS (CE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1972, o Hospital Cura d'Ars foi idealizado pelos Monsenhores Mourão Pinheiro e André Viana Camurça, padres da diocese de Fortaleza. Nas décadas de 1970 e 1980, foi referência em obstetrícia no estado do Ceará, destacando-se como a principal maternidade privada. Sob gestão da Sociedade Beneficente São Camilo desde 1989, diversificou os seus serviços e atualmente atende nas mais diversas especialidades médicas, destacando-se na urologia, na neurologia, na cardiologia, na oncologia, na clínica médica, em transplantes e na ginecologia e obstetrícia. Dispõe de estrutura com 250 leitos, equipamentos modernos e equipes em constante capacitação. Unindo tradição e inovação, investe na qualificação e na segurança assistencial, sendo acreditado de nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2019.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital deu um passo importante com a entrega do serviço de radioterapia, uma conquista que fortalece o cuidado oncológico. Com tecnologia moderna, oferece tratamentos mais precisos e em menor tempo de tratamento. Nesse mesmo ano, foi firmado contrato com a Unimed Fortaleza no modelo de remuneração em formato *capitation*, sendo esta a 1ª experiência no estado. Em 2025, serão iniciadas cirurgias robóticas com a aquisição do robô Da Vinci e ampliados 38 leitos, com o objetivo de oferecer cada vez mais segurança e conforto às equipes médicas e aos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1972
Área construída	24.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	259
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.519
Funcionários ativos (em dezembro)	1.440
Consultas no pronto-socorro	83.814
Consultas ambulatoriais	14.321
Internações	19.863
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.221
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	15.500
Partos	3.183
Exames realizados no SADT	794.361

SÃOCAMILO
Hospital Cura d'Ars

R. Costa Barros, 833
Centro – Fortaleza, CE – 60.160-280
(85) 3463-700
saocamilofortaleza.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DAHER LAGO SUL (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Daher Lago Sul, referência no Distrito Federal, é reconhecido por sua excelência em atendimento multidisciplinar e por oferecer procedimentos modernos e eficazes para diagnóstico, acompanhamento e tratamento de diversas especialidades. Com foco em um serviço humanizado, acolhedor e seguro, destaca-se como um verdadeiro centro de hospitalidade, promovendo saúde, bem-estar e confiança para seus pacientes. Foi o 1° hospital da região Centro-Oeste a obter a certificação ISO 9001 em hotelaria hospitalar e mantém a acreditação de excelência (nível 3) da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Essas conquistas evidenciam o compromisso contínuo com a qualidade e a segurança no cuidado aos pacientes.

DESTAQUES 2024/2025

Localizado estrategicamente, o Hospital Daher proporciona atendimento diferenciado, pautado em hospitalidade, humanização e eficiência. Sua estrutura abrange consultórios ambulatoriais, centro cirúrgico moderno, pronto-socorro, unidade coronariana, UTI adulto e centros especializados em cardiologia, oncologia, terapia infusional, dermatologia e laser, os quais são referência em Brasília. Em 2024, foi novamente agraciado com o selo de segurança do paciente, emitido pela Epimed Solutions em parceria com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP), consolidando seu compromisso com as melhores práticas. A instituição investe continuamente na modernização de suas práticas e reafirma sua posição como modelo de hospitalidade e cuidado na área da saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1978
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	127
Leitos de UTI (em dezembro)	70
Médicos cadastrados	3.197
Funcionários ativos (em dezembro)	880
Consultas no pronto-socorro	58.026
Consultas ambulatoriais	22.274
Internações	10.998
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.324
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	40.044

daher
HOSPITAL LAGO SUL

SHIS, QI 7, Conj. F
Lago Sul – Brasília, DF – 71.615-660
(61) 3213-4848
hospitaldaher.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DIVINA (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 31 de maio de 1969, o Hospital Divina estabelece uma atuação alinhada à perspectiva e à organização da Rede de Saúde da Divina Providência, entidade filantrópica que direciona suas soluções de saúde aos mais necessitados, de forma humanizada e amorosa, com abrangência e protagonismo crescentes ao longo de toda a jornada do paciente. Seu planejamento estratégico estabelece uma iniciativa inovadora e disruptiva para o setor de saúde, posicionando o hospital como protagonista na transição de modelos tradicionais para uma abordagem baseada em uma plataforma em rede, enfatizando a criação e a entrega de valor por meio de conexões, colaboração e tecnologia digital. Nessa linha, avança no empoderamento do paciente, com práticas que vão desde o agendamento de consultas até o acesso a laudos de exames *on-line* e o monitoramento digital da jornada de tratamento, em tempo real.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital reafirma seu trabalho em rede com resiliência e intenso suporte aos hospitais do Vale do Taquari e à população do Rio Grande do Sul, especialmente aos da região metropolitana, que precisaram de suporte avançado e transferências durante a catástrofe climática de maio. Comemorou 10 anos do programa de Medicina Hospitalar, que oferece cuidado contínuo e horizontal, com gerenciamento ativo e navegação feita por médicos e enfermeiros hospitalistas, promovendo valor e eficiência operacional. Expandiu o serviço de medicina diagnóstica com novos equipamentos de ressonância e tomografia, o que contribuiu para alavancar o número de pacientes atendidos, especialmente nas áreas de emergência, endovascular e maternidade. Esses esforços para o "cuidado amoroso à vida" foram reconhecidos com a recertificação da Surgical Review Corporation (SRC) e a recertificação de nível 3 ("acreditado com excelência") da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2020
Fundação	1969
Área construída	19.995 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	195
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	1.184
Funcionários ativos (em dezembro)	1.452
Consultas no pronto-socorro	47.828
Consultas ambulatoriais	30.414
Internações	15.300
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.445
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.353
Partos	3.219
Exames realizados no SADT	453.616

HOSPITAL Divina da Divina Providência

R. da Gruta, 145
Cascata – Porto Alegre, RS – 91.712-160
(51) 3320-6000
divinaprovidencia.org.br/divina/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DO CORAÇÃO ANIS RASSI (GO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Idealizado pelo cardiologista Dr. Anis Rassi, o Hospital do Coração Anis Rassi destaca-se desde sua fundação, em 27 de abril de 2003, como um dos mais completos e modernos hospitais privados do país. Especializado em prevenção, diagnóstico e tratamento clínico, intervencionista e cirúrgico das doenças cardiovasculares, localiza-se na região central de Goiânia, onde ocupa uma área de 10.080.96 m², incluindo centro médico, estacionamento e 8 pavimentos com capacidade de 70 leitos, sendo 20 de UTI. O hospital é acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) há exatos 10 anos, e em 2021 alcançou o nível máximo de excelência.

DESTAQUES 2024/2025

A instituição destaca a construção do Centro Clínico, que permitirá ampliar seus atendimentos ambulatoriais, proporcionando mais conforto e qualidade aos seus pacientes. Estão previstas mais de 30 unidades de consultório, nas quais será realizado um maior número de exames laboratoriais e de imagem, com equipamentos tecnológicos e modernos que possibilitarão maior exatidão e assertividade nos diagnósticos. Isso apoiará toda a sua equipe do corpo clínico e garantirá a segurança nos tratamentos. O hospital está trabalhando para entregar a estrutura ainda em 2025, o que será mais uma conquista para todos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2003
Área construída	10.080 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	64
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	500
Funcionários ativos (em dezembro)	450
Consultas no pronto-socorro	29.117
Consultas ambulatoriais	35.767
Internações	5.111
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.114
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.899
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	459.998

Hospital do Coração ANIS RASSI

Av. A, 453
Setor Oeste – Goiânia, GO – 74.110-020
(62) 3227-9000
hospitalanisrassi.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DO CORAÇÃO DE GOIÁS (GO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital do Coração de Goiás, localizado em Goiânia, iniciou suas atividades em 1982 como uma unidade de atendimento clínico formada por 5 médicos cardiologistas. Ao longo dos anos, consolidou-se como referência na área da saúde, expandindo sua estrutura, sempre pautado na excelência do atendimento e no compromisso com o paciente. Em 2016, tornou-se um hospital de alta complexidade, diversificando suas especialidades e mantendo valores essenciais como ética, competência e respeito. Atualmente, a instituição conta com uma equipe altamente qualificada e oferece 71 leitos operacionais, sendo 20 de UTI e 51 de internação, além de 6 salas cirúrgicas, 2 salas de hemodinâmica e 12 leitos de observação no pronto atendimento. Com infraestrutura moderna e um corpo clínico de excelência, o hospital reafirma sua posição como referência em saúde de alta complexidade na região central do país.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital do Coração de Goiás foi reconhecido como case de sucesso no Anahp PRO, destacando-se pela gestão estratégica e sistematização de processos. Seu projeto Impressão Zero foi selecionado para a publicação ESG nos hospitais Anahp, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade. Também foi implantado o Centro de Estudos e o serviço de neurocirurgia, ampliando tratamentos especializados. Seu serviço de anestesia recebeu a certificação do Qmentum International Accreditation Program no nível Diamond e a instituição manteve o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), a mais alta distinção hospitalar do Brasil, reafirmando sua excelência em gestão e assistência à saúde. Esses reconhecimentos consolidam o Hospital do Coração de Goiás como referência em qualidade, inovação e sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a excelência no atendimento e a liderança no setor da saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1982
Área construída	7.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	71
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	130
Funcionários ativos (em dezembro)	447
Consultas no pronto-socorro	14.068
Consultas ambulatoriais	48.779
Internações	6.134
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.380
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.381
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	48.705

Hospital do Coração de Goiás

R. 6, 243
Setor Oeste – Goiânia, GO – 74.115-070
(62) 3414-4000
hcorgoias.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DO CORAÇÃO DE SERGIPE (SE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital do Coração foi fundado em 2004 pelo Dr. José Teles de Mendonça, cirurgião referência nacional em cirurgia cardíaca, em resposta à crescente demanda de Sergipe por tratamentos cardiológicos especializados. Desde então, a instituição se destacou por oferecer serviços de alta complexidade, sendo o único centro de cirurgia cardíaca pediátrica do estado, atendendo também a pacientes do SUS. Em 2022, deu um importante passo ao integrar-se à Rede Primavera, fortalecendo ainda mais sua posição no mercado e reafirmando seu compromisso com a promoção da saúde da população sergipana, com excelência, especialização e cuidado centrado na pessoa.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição deu um importante salto de gestão, implantando a governança matricial da Rede Primavera, o que acelerou os resultados institucionais, além de realizar investimentos de infraestrutura como troca de foco cirúrgico, aparelho de raio X, aquisição de novos equipamentos de ultrassom e reforma do centro diagnóstico e dos consultórios. Com o novo modelo de gestão, apresentou melhoria significativa de indicadores assistenciais como densidade de incidência de queda, incidência de lesão por pressão, taxa de mortalidade e taxa de infecção. Para 2025, o hospital implantará o 1º protocolo gerenciado de dor torácica e se prepara para iniciar a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), além de inaugurar uma nova UTI pediátrica e investir na linha do cuidado de cirurgia cardíaca.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2004
Área construída	4.349 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	40
Leitos de UTI (em dezembro)	7
Médicos cadastrados	79
Funcionários ativos (em dezembro)	222
Consultas no pronto-socorro	3.087
Consultas ambulatoriais	13.590
Internações	1.710
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.727
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.466
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	191.747

HOSPITAL DO CORAÇÃO DE SERGIPE
REDE PRIMAVERA

R. Campos, 75
São José – Aracaju, SE – 49.015-220
(79) 2106-5500
redeprimavera.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DO CORAÇÃO DO PARÁ (PA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital do Coração do Pará (HCOR) é uma instituição de referência em cardiologia e cirurgia cardíaca fundada com o compromisso de oferecer atendimento humanizado e tecnologia de ponta. Localizado em Belém, o HCOR se destaca pela excelência em procedimentos de alta complexidade, contando com profissionais altamente qualificados e estrutura moderna. Desde sua criação, o hospital tem como missão proporcionar assistência médico-hospitalar de qualidade, sendo reconhecido como um centro de excelência na região Norte do Brasil. Com uma visão voltada para a inovação e o cuidado integral, consolida-se como uma instituição comprometida com a vida e a saúde da população.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024 e 2025, o HCOR tem reforçado seu compromisso com a inovação e a expansão de serviços. Com a ampliação programada para 300 leitos, o hospital investe em infraestrutura e tecnologia de última geração, como equipamentos de hemodinâmica, tomografia computadorizada e ressonância magnética. O Centro Diagnóstico expande suas capacidades, oferecendo exames avançados, como angio TC, RM com espectroscopia e medicina nuclear. Além disso, o HCOR fortalece seu Departamento de Ensino e Pesquisa, com programas de residência médica e estágios em parceria com instituições como a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Unama. O foco é consolidar-se como referência nacional em cardiologia e alta complexidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1997
Área construída	14.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	152
Leitos de UTI (em dezembro)	22
Médicos cadastrados	160
Funcionários ativos (em dezembro)	498
Consultas no pronto-socorro	12.537
Consultas ambulatoriais	2.178
Internações	4.340
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.840
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.608
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	61.020

HOSPITAL DO CORAÇÃO DO PARÁ

Tv. D. Pedro I, 972
Umarizal – Belém, PA – 66.050-100
(91) 3084-9000
hcordopara.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DO CORAÇÃO MATO GROSSO DO SUL (MS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com mais de 60 anos de história, o Hospital do Coração Mato Grosso do Sul mantém sua tradição de excelência enquanto avança continuamente em modernização e tecnologia. Desde sua fundação, a instituição tem passado por uma evolução constante, consolidando-se como referência em assistência médica. Nos últimos anos, fez investimentos significativos, incluindo a ampliação do setor de hemodinâmica, a readequação de leitos, a modernização do setor de imagem e a inauguração de uma nova UTI. Em 2024, promoveu novas reformas nas UTIs geral e cardiológica, além de criar uma recepção moderna para exames, reafirmando seu compromisso com a inovação e o cuidado humanizado. Sua aquisição pelo Grupo Santa, em 2021, fortaleceu ainda mais essa trajetória, garantindo infraestrutura de ponta e serviços de excelência para a população.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024 e 2025, o hospital tem reafirmado seu compromisso com a qualidade e a modernização. Seus destaques incluem a manutenção da certificação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e do certificado de qualidade de distinção de enfermagem, garantindo altos padrões assistenciais. Além disso, a instituição avança no processo de certificação internacional pelo Qmentum International Accreditation Program, sendo a 1ª do Mato Grosso do Sul a buscar essa acreditação. Suas melhorias estruturais seguem em ritmo acelerado, com a modernização das UTIs geral e cardiológica e a criação de uma nova recepção para exames no Centro de Diagnóstico por Imagem. Essas iniciativas reforçam a excelência e o compromisso com um atendimento cada vez mais seguro e humanizado.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1963
Área construída	3.445 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	80
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	194
Funcionários ativos (em dezembro)	422
Consultas no pronto-socorro	25.688
Consultas ambulatoriais	23.537
Internações	3.836
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.764
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.764
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	220.312

HOSPITAL DO CORAÇÃO Mato Grosso do Sul | grupo santa

R. Marechal Candido Mariano, 1.703
Centro – Campo Grande, MS – 79.002-205
(67) 3323-9000
hospitaldocoracaoms.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DONA HELENA (SC)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 108 anos de história, o Hospital Dona Helena, em Joinville, se destaca como um ícone no atendimento à saúde em Santa Catarina. Reconhecido pela tradição no cuidado humanizado, o hospital busca constantemente inovação e aprimoramento em seus processos. Em um cenário de avanços tecnológicos, a instituição se mantém na vanguarda, integrando tecnologia de ponta a seus serviços. O hospital é acreditado pela Joint Commission International (JCI) e tem a certificação NBR ISO 9001/2015. Também foi reconhecido entre os 100 melhores hospitais do Brasil pela pesquisa World's Best Hospitals, da revista Newsweek. Essas conquistas refletem o sólido planejamento estratégico do Dona Helena, que continua a expandir seu leque de serviços e especialidades, sempre comprometido com a excelência no atendimento.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Dona Helena ampliou as ações alinhadas com a tecnologia a serviço da saúde. A implantação do Programa de Robótica, a partir da aquisição do robô Da Vinci XI, fez dele um hospital de referência em procedimentos cirúrgicos com uso de um equipamento de última geração. Além dessa ação, foram feitos investimentos em outras inovações digitais modernas, como no uso da tecnologia Hololens, de realidade aumentada. Essas novidades resultaram também em um amplo programa de capacitação das equipes médicas para o uso dessas novas tecnologias. O ano de 2025 é considerado estratégico, dada a instalação de 2 novas clínicas de extensão do hospital. Essas unidades atuarão em locais de grande movimentação de pessoas, como em um shopping e dentro do maior parque empresarial da América do Sul.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1916
Área construída	43.401 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	172
Leitos de UTI (em dezembro)	34
Médicos cadastrados	1.010
Funcionários ativos (em dezembro)	1.056
Consultas no pronto-socorro	152.684
Consultas ambulatoriais	215.937
Internações	15.531
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	15.629
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	34.921
Partos	1.224
Exames realizados no SADT	906.237

HOSPITAL Dona HELENA

R. Blumenau, 123
Centro – Joinville, SC – 89.204-250
(45) 3451-3333
donahelena.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Os mais de 75 anos de *expertise* tornaram o Hospital e Maternidade Santa Joana referência em casos de alta complexidade e saúde da mulher. A instituição conta com semi-intensiva e UTI adulto que garantem qualidade, segurança materna e baixa taxa de infecção hospitalar (entre as menores do mundo), além de UTI neonatal especializada dentro dos protocolos para prematuros extremos, pacientes cirúrgicos, neurológicos e de longa permanência. Foi eleita pelo 10° ano consecutivo A Melhor Maternidade de São Paulo pelo Datafolha. É creditada pela Joint Commission International (JCI) e é a única no Brasil com certificação em anestesia obstétrica da Society for Obstetric Anesthesia and Perinatology (SOAP), tendo recebido recertificação internacional pelo Programa de Distinção no Tratamento da Sepse desenvolvido pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG) em parceria com o Instituto Latino-Americano de Sepse.

DESTAQUES 2024/2025

O Santa Joana desenvolveu ferramentas de *big data* e inteligência artificial para apoio à decisão e ao manejo de casos graves de pré-eclâmpsia. Como parte da expansão de serviços oferecidos pela instituição estão os cursos de pós-graduação em anestesia obstétrica, medicina obstétrica e gestação de alto risco, de enfermagem obstétrica, além de um Programa de Fellowship em Saúde Materno-Fetal da Faculdade Santa Joana. Para 2025, estão previstas a modernização do Centro de Parto Normal e a inauguração de uma sala de parto digital e com assistente virtual.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1948
Área construída	38.385.400 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	304
Leitos de UTI (em dezembro)	107
Médicos cadastrados	1.697
Funcionários ativos (em dezembro)	2.146
Consultas no pronto-socorro	45.199
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	23.760
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.105
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	23.368
Partos	9.458
Exames realizados no SADT	não se aplica

Santa Joana
Hospital e Maternidade

R. do Paraíso, 432
Paraíso – São Paulo, SP – 04.103-000
(11) 5080-6000
santajoana.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MARIA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital e Maternidade Santa Maria (HMSM) foi inaugurado em maio de 2018 com a proposta inicial de atendimento de maternidade para os convênios que tinham enfermaria. Com o passar dos meses, foi observado um aumento nos procedimentos cirúrgicos voltados para a mulher, sendo realizados investimentos em equipamentos para o bloco operatório. A cada ano, o hospital aumentou progressivamente o seu número de leitos, em decorrência do aumento de pacientes no pronto atendimento, do maior número de cirurgias ginecológicas com maior complexidade e do aumento do número de gestantes. Esse aumento do número de leitos foi acompanhado de um aumento de recursos humanos e tecnológicos, bem como de equipamentos e estrutura. Ao final de 2022, o HMSM mostrava que a sua ocupação estava mensalmente com taxas elevadas, por isso iniciou estudos para a viabilidade de ampliação da sua estrutura física.

DESTAQUES 2024/2025

Como dito acima, no final de 2022 a instituição deu início a estudos de viabilidade, projetos de arquitetura e engenharia para o acréscimo de uma nova torre anexa, e em 2024 começou os trabalhos de engenharia, estaqueamento, fundações, entre outros, para a sua concretização. Houve aumento de leitos, criação de um centro cirúrgico maior, aumento do Centro de Parto Normal, criação de uma UTI neonatal mais ampla, de uma maior área de pronto atendimento, além de maior estrutura para atendimento dos pacientes e área maior de retaguarda para os profissionais que ali trabalham (como refeitórios, vestiários e área de descanso). Em novembro de 2024, o hospital iniciou o seu ambulatório de pré-natal de alto e baixo riscos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2018
Área construída	10.047 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	124
Leitos de UTI (em dezembro)	25
Médicos cadastrados	837
Funcionários ativos (em dezembro)	467
Consultas no pronto-socorro	22.204
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	9.381
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.246
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.923
Partos	4.083
Exames realizados no SADT	não se aplica

Santa Maria
Hospital e Maternidade

R. Leôncio de Carvalho, 233
Paraíso – São Paulo, SP – 04.003-010
(11) 3056-9000
maternidadesantamaria.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MARCOS (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital e Maternidade São Marcos, localizado em Maringá (PR), foi inaugurado em 21 de setembro de 1962 por iniciativa do médico e empresário Said Felício Ferreira. Desde sua fundação, a instituição se destacou pelo pioneirismo na utilização de tecnologias médicas e pelo compromisso com a qualidade no atendimento à população. Além de sua atuação hospitalar, o hospital contribuiu para a formação profissional na área da saúde, abrigando a Escola de Atendente de Enfermagem Carlos Chagas. Ao longo de sua história, consolidou-se como uma referência em serviços de saúde em Maringá, sendo reconhecido por sua tradição e inovação no cuidado aos pacientes.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição conquistou a certificação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o selo Cuidar Athena (exclusivo da sua rede), o selo de alta conformidade da Anvisa, o selo Cofen e o selo Prata no programa Segurança em Alta da rede Unimed. Também inaugurou um pronto atendimento cardiológico e uma UTI cardiológica, além de realizar a reforma de 3 salas cirúrgicas, com o objetivo de incorporar tecnologias mais avançadas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1962
Área construída	7.876 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	70
Leitos de UTI (em dezembro)	15
Médicos cadastrados	517
Funcionários ativos (em dezembro)	254
Consultas no pronto-socorro	35.105
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	18.617
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.443
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.252
Partos	260
Exames realizados no SADT	16.114

Hospital e Maternidade São Marcos

Av. Gov. Parigot de Souza, 404 – Zona 1
Centro – Maringá, PR – 87.013-300
(44) 3220-5522
hospitalsaomarcos.med.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 75 anos de tradição, o Hospital Edmundo Vasconcelos é referência no setor hospitalar e de atendimento à saúde. Localizado próximo ao Aeroporto de Congonhas, ao lado do Parque Ibirapuera e da Avenida 23 de Maio, possui mais de 50 especialidades médicas e uma equipe multidisciplinar completa. Oferece uma experiência de saúde marcada pela excelência e pelo cuidado humanizado. Sua infraestrutura inclui centro de especialidades médicas com cerca de 40 consultórios, centro de diagnósticos com tomografia, ressonância magnética, medicina nuclear, hemodinâmica, radiologia intervencionista e exames laboratoriais, unidade de quimioterapia e infusão e hemodiálise. Conta com pronto-socorro, leitos de internação e UTI adulto e infantil, além de centro cirúrgico com 13 salas e robô cirúrgico Da Vinci XI.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Edmundo Vasconcelos lançou atendimento via WhatsApp. Manteve a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação – ONA ("acreditado com excelência") e a distinção da UTI adulto e pediátrica no nível Diamond, além de obter o selo Ouro do Programa de Qualificação da Seguros Unimed. Instalou o mural Olhares de Esperança, de 190 m², pintado pelo artista Kobra. Intensificou investimentos em infraestrutura, com novos aparelhos de diagnóstico por imagem como ultrassons, raios X e uma nova sala de ressonância magnética, e alcançou o marco de 200 cirurgias robóticas. Em 2025, serão feitos mais esforços para melhorar a experiência do paciente, com inovações no *check-in* do centro médico de especialidades e no novo sistema de ar-condicionado, trazendo mais velocidade, praticidade e bem-estar. Além disso, a instituição iniciará a modernização da fachada principal e intensificará a busca por certificações internacionais.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1949
Área construída	26.515 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	220
Leitos de UTI (em dezembro)	29
Médicos cadastrados	1.538
Funcionários ativos (em dezembro)	810
Consultas no pronto-socorro	90.512
Consultas ambulatoriais	174.292
Internações	11.850
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.752
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.420
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	856.999

HOSPITAL edmundo vasconcelos

R. Borges Lagoa, 1.450
Vl. Clementino – São Paulo, SP – 04.038-905
(11) 5080-4000
hospitaledmundovasconcelos.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ENCORE (GO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Tudo começou em 1990, quando o Hospital Encore iniciou sua missão de garantir saúde e bem-estar para quem deposita confiança em seus cuidados. Dentro de pouco tempo, conquistou o reconhecimento pela qualidade e inovação na prestação de seus serviços e se tornou referência nacional, principalmente no diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. Com o passar do tempo, expandiu seu cuidado atendendo a outras especialidades além da cardiologia. Hoje, é referência na região Centro-Oeste, com cuidado integral em cardiologia, hemodinâmica e cirurgia cardiovascular. Realiza atendimento médico de urgência e emergência cardiovascular 24 horas, direcionado por protocolos gerenciados. O hospital conta com sistema de prontuário eletrônico e gestão com certificação digital. Em 2022, foi adquirido pela Kora Saúde, que possui 17 hospitais em 6 estados e no Distrito Federal, e, em 2024, foi acreditado pela Organização Nacional de Acreditação – ONA (nível 2).

DESTAQUES 2024/2025

Cumprindo seu compromisso de melhorar a qualidade e a segurança da assistência, o hospital recebeu a certificação ONA 2 em dezembro de 2024. Em 2025, conquistou o reconhecimento e a certificação da Associação Goiana dos Hospitais em seu mais elevado nível.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1990
Área construída	4.584 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	50
Leitos de UTI (em dezembro)	22
Médicos cadastrados	239
Funcionários ativos (em dezembro)	277
Consultas no pronto-socorro	33.806
Consultas ambulatoriais	20.573
Internações	3.313
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	765
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	808
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.095

Encore
Kora Saúde

R. Gurupi Qd 25, lotes 3/10 – Vl. Brasília
Aparecida de Goiânia, GO – 74.905-350
(62) 3230-1800
encore.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Ernesto Dornelles (HED), inaugurado em 30 de junho de 1962 pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, consolidou-se como uma das instituições de saúde mais respeitadas da região. Criado com a missão de oferecer assistência integral e qualificada, o HED sempre esteve na vanguarda da inovação, sendo pioneiro no Brasil ao estabelecer a 1ª Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, referência em boas práticas de saúde. Ao longo de sua história, o hospital ampliou sua atuação, investindo em tecnologias avançadas, certificações de alto padrão e um corpo clínico altamente especializado. Atualmente, como um hospital médico-cirúrgico, oferece toda a infraestrutura para procedimentos de média e alta complexidade, com um legado de inovação e cuidado humanizado.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1962
Área construída	22.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	298
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	993
Funcionários ativos (em dezembro)	1.712
Consultas no pronto-socorro	52.985
Consultas ambulatoriais	123.456
Internações	10.931
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.836
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.836
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.067.275

Hospital Ernesto Dornelles

Av. Ipiranga, 1.801
Azenha – Porto Alegre, RS – 90.160-093
(51) 3217-2002
www.hed.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1948, o Hospital Evangélico de Londrina (HEL) é fruto do esforço de representantes das igrejas evangélicas, que se uniram para oferecer saúde de qualidade à comunidade. Desde então, a Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL), organização filantrópica e sem fins lucrativos, tem mantido viva a missão de promover saúde e bem-estar com base em princípios cristãos, consolidando-se como referência no Paraná e região. Atualmente, o HEL conta com 434 leitos, incluindo 53 de UTI adulto, pediátrica e neonatal, e possui uma área construída de 24 mil m². Em 2024, realizou 85.522 atendimentos no pronto-socorro, 39.802 internações, 20.756 cirurgias e 3.991 partos, reafirmando seu compromisso com a qualidade e a eficiência no cuidado à saúde.

DESTAQUES 2024/2025

O HEL é reconhecido pela acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e está em processo de acreditação pelo Qmentum International Accreditation Program, reforçando seu compromisso com a qualidade e a segurança. Recentemente, o hospital inaugurou o 8º andar, com infraestrutura *premium*, e adotou o sistema robótico Da Vinci XI para procedimentos minimamente invasivos. Também está modernizando sua fachada para oferecer mais conforto e inovação. Como instituição filantrópica, o HEL destina 60% de seus atendimentos ao SUS, ampliando-se com 52 novos leitos para essa função em 2024. Seu programa Cirurgia para Todos foi premiado pelo Sesi ODS 2024, oferecendo acesso à saúde de qualidade a pacientes de baixa renda e ajudando a reduzir as filas do SUS.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1948
Área construída	26.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	434
Leitos de UTI (em dezembro)	43
Médicos cadastrados	1.400
Funcionários ativos (em dezembro)	1.611
Consultas no pronto-socorro	73.549
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	30.291
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	17.506
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	34.618
Partos	3.324
Exames realizados no SADT	535.916

HOSPITAL Evangélico DE LONDRINA

Av. Bandeirantes, 618
Vila Ipiranga – Londrina, PR – 86.015-900
(43) 3378-1000
helondrina.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL EVANGÉLICO DE SOROCABA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com mais de 87 anos de história, tradição e credibilidade, o Hospital Evangélico de Sorocaba tem uma infraestrutura completa, com tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados para a realização de cirurgias e tratamentos clínicos de alta complexidade, sendo referência em toda a região. Entre os serviços oferecidos, estão pronto atendimento adulto 24 horas, internações clínicas e cirúrgicas e um completo centro de diagnósticos composto de laboratório, centro de imagem, unidade de endoscopia digestiva e hemodinâmica. Em 2021, o hospital passou a integrar a *holding* Hospital Care, atendendo a mais de 20 convênios, dentre os quais se destacam Amil, Bradesco Saúde, SulAméria, Cassi, Funserv e Apas, além de atendimentos particulares.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição deu mais um grande passo na sua trajetória de crescimento e inovação com a inauguração do seu 6º andar. Com capacidade para 41 novos leitos (enfermaria), infraestrutura de ponta e um padrão de hotelaria que se equipara aos principais hospitais de referência, esse andar foi projetado para elevar a experiência do paciente a um novo nível. Aqui, a tecnologia se torna uma aliada essencial do atendimento humanizado, proporcionando mais agilidade, eficiência e praticidade tanto para os pacientes quanto para a equipe assistencial e médica. O ano de 2024 trouxe mais uma conquista grandiosa: a certificação da acreditação hospitalar para a realização de cirurgias bariátricas e metabólicas no nível Prata.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2016
Área construída	11.348 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	113
Leitos de UTI (em dezembro)	31
Médicos cadastrados	1.610
Funcionários ativos (em dezembro)	576
Consultas no pronto-socorro	96.371
Consultas ambulatoriais	16.820
Internações	13.309
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.381
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.886
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	60.632

EVANGÉLICO HOSPITAL

R. Imperatriz Leopoldina, 136
Vila Jardini – Sorocaba, SP – 18.044-010
(15) 2101-6600
evangelicohospital.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL FELÍCIO ROCHO (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1952, o Hospital Felício Rocho é uma entidade sem fins lucrativos mantida pela Fundação Felice Rosso. Dedicado à saúde, ao ensino e à pesquisa, consolidou-se como um dos principais ecossistemas de saúde do país. Além da sede, conta com 5 unidades em Belo Horizonte, todas equipadas com infraestrutura moderna e avançada. Essa estrutura robusta permite realizar procedimentos de alta complexidade, como cirurgias neurológicas, cardiológicas e transplantes, além de técnicas minimamente invasivas – a robótica, em especial. Seu corpo clínico multidisciplinar, com médicos reconhecidos no Brasil e no exterior, reflete o comprometimento com a oferta de serviços de elevado padrão.

DESTAQUES 2024/2025

O investimento em inovação e tecnologia é permanente no Hospital Felício Rocho. Em 2024, o serviço de diálise inaugurou uma nova unidade, com mais de 1.000 m², garantindo conforto e segurança aos pacientes em tratamento nefrológico. Além disso, o hospital ampliou seu parque tecnológico com a aquisição de uma ressonância magnética 3.0 Tesla e de uma hemodinâmica Azurion 7. Reconhecido com o selo Excelência Assistencial Unimed-BH, o Felício Rocho conquistou a nota máxima (5 estrelas), uma certificação que reafirma os altos padrões de qualidade e excelência no atendimento. Para 2025, um dos principais focos é a Faculdade Felício Rocho, cuja missão é promover a educação, a ciência e a cultura, além de incentivar o desenvolvimento da pesquisa e a formação de profissionais comprometidos com a educação continuada.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1952
Área construída	36.577 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	365
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.564
Funcionários ativos (em dezembro)	2.730
Consultas no pronto-socorro	108.851
Consultas ambulatoriais	272.530
Internações	27.678
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	32.117
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	104.024
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	236.022

Av. do Contorno, 9.530
Barro Preto – Belo Horizonte, MG – 30.110-934
(31) 3514-7000
www.feliciorocho.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado pela comunidade judaica de São Paulo, o Hospital Israelita Albert Einstein é uma sociedade civil sem fins lucrativos e atua como um sistema articulado baseado em assistência à saúde, ensino e educação, pesquisa, inovação e responsabilidade social. Participa desde 2009 do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS, executando projetos de capacitação, recursos humanos, pesquisas de interesse da saúde pública, avaliação de incorporação de novas tecnologias e apoio à gestão em saúde. O Einstein foi classificado como o 22º melhor hospital do mundo, segundo a revista Newsweek, e eleito a organização mais inovadora do país pelo Valor Inovação 2024. Sua estrutura é composta de 64 unidades médicas, sendo 29 privadas e 35 públicas, 15 unidades de ensino em São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro, 1 Centro de Pesquisa e 4 unidades dedicadas à inovação em São Paulo, Goiás e Amazonas.

DESTAQUES 2024/2025

O compromisso do Einstein com a qualidade, a segurança e a inovação foi destaque nos *rankings* da revista Newsweek: World's Best Smart Hospitals 2025 (1ª posição na adoção de tecnologias inteligentes na América Latina) e World's Best Specialized Hospitals 2025 (1º na região em oncologia, gastroenterologia, ortopedia, neurocirurgia, ginecologia e obstetrícia, pneumologia e endocrinologia). Com foco na equidade em saúde, o hospital intensificou sua atuação no SUS e assumiu a gestão do Hospital Ortopédico do Estado da Bahia e do Hospital de Urgências de Goiás. Ampliou a presença nos debates sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde e tornou-se autoprodutor de energia elétrica renovável com o parque eólico, localizado em Pernambuco, com o objetivo de eliminar 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1971
Área construída	547.515 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024*

Leitos operacionais (em dezembro)	2.348
Leitos de UTI (em dezembro)	365
Médicos cadastrados	15.324
Funcionários ativos (em dezembro)	23.557
Consultas no pronto-socorro	1.098.863
Consultas ambulatoriais	1.805.573
Internações	164.213
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	77.912
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	7.535
Exames realizados no SADT	19.420.210

*Os dados contemplam a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Av. Albert Einstein, 627/701
Morumbi – São Paulo, SP – 05.652-900
(11) 2151-1233
einstein.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN – UNIDADE GOIÂNIA (GO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A unidade de Goiânia do Hospital Israelita Albert Einstein foi inaugurada em 2020 e é sua 1ª instituição fora de São Paulo. Conta com pronto atendimento 24 horas, 35 leitos operacionais, 7 leitos de UTI e transplante medular ósseo, além da 1ª plataforma de cirurgia robótica do estado. A unidade possui sala dedicada à cirurgia ortopédica, com torres de vídeo, sistema de gravação e arco cirúrgico, laboratório de microbiologia e o *check-up* executivo, este último com uma área de 550 m² e 9 consultórios médicos, concentrando todos os cuidados de assistência e garantindo privacidade aos pacientes.

DESTAQUES 2024/2025

No 1º semestre de 2024, o Einstein Goiânia inaugurou o serviço pediátrico que abrange toda a jornada de cuidados, desde procedimentos simples até de alta complexidade. Realizado por uma equipe multidisciplinar, o serviço conta com pronto atendimento, suporte especializado em ortopedia, cirurgia e neurocirurgia pediátrica, além de exames laboratoriais e de imagem, leitos de internação, UTIs e centro cirúrgico totalmente equipado. Desde 2023, a unidade atua como extensão do ensino e da inovação Einstein, contribuindo para aprimorar a qualidade da assistência oferecida à população local por meio da formação de profissionais e do desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2020
Área construída	18.104 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	35
Leitos de UTI (em dezembro)	7
Médicos cadastrados	1.008
Funcionários ativos (em dezembro)	596
Consultas no pronto-socorro	10.447
Consultas ambulatoriais	7.571
Internações	3.349
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.282
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	0
Exames realizados no SADT	250.435

ALBERT EINSTEIN
HOSPITAL ISRAELITA

Av. Portugal, 1.148
St. Marista – Goiânia, GO – 74.150-030
(62) 3878-5100
einstein.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ITAMED (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em julho de 1979, o Hospital Itamed – antigo Costa Cavalcanti – foi construído inicialmente para atender apenas aos empregados da Itaipu Binacional e das empreiteiras envolvidas na construção da usina. Há 30 anos o hospital é administrado pela Fundação de Saúde Itaiguapy, e desde então passou a atender também a pacientes de convênios, particulares e do SUS. É um hospital geral de referência em média e alta complexidade para gestação de alto risco, oncologia, cardiologia e neonatologia. Reconhecido como Hospital Amigo da Criança desde 2005, recebeu em 2011 a Certificação de Hospital Filantrópico, além de ser a 1ª instituição do interior do Paraná a alcançar a acreditação de excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a Fundação de Saúde Itaiguapy reafirmou seu compromisso com a humanização do atendimento, a segurança do paciente e a modernização dos serviços. Um dos principais marcos disso foi a adoção da nova identidade: Hospital Itamed. Mais que uma mudança estética, essa transição simboliza um novo momento na história da instituição, alinhando seu nome ao plano de saúde próprio da fundação. A unificação das marcas visa facilitar a comunicação com pacientes, parceiros e colaboradores, além de reforçar a transparência e a confiança nos serviços. O processo foi conduzido dentro do novo planejamento estratégico, que orientará as ações futuras, com foco em inovação, atendimento humanizado e parcerias estratégicas. Ainda em 2024, o Hospital Itamed foi eleito pela revista Newsweek o melhor do Paraná, o 17º melhor do Brasil e o 3º melhor do Sul do país.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1979
Área construída	26.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	202
Leitos de UTI (em dezembro)	44
Médicos cadastrados	429
Funcionários ativos (em dezembro)	1.228
Consultas no pronto-socorro	80.597
Consultas ambulatoriais	232.458
Internações	16.730
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.612
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	4.158
Exames realizados no SADT	1.590.832

Itamed HOSPITAL

Av. Gramado, 580
Itaipu A – Foz do Iguaçu, PR – 85.860-460
(45) 3576-8000
itamed.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL LEFORTE LIBERDADE (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1945, o Hospital Leforte Liberdade é um centro de alta complexidade referência em cardiologia, neurologia, ortopedia, oncologia e transplantes de órgãos sólidos e de medula óssea. Localizada no centro de São Paulo, a unidade de mais de 46 mil m² conta com 149 leitos de internação (59 deles leitos críticos) e 12 modernas salas de cirurgia, atendendo a mais de 200 mil pacientes anualmente. O hospital oferece serviços ambulatoriais e diagnósticos, além de pronto-socorro 24 horas, com atendimento especializado em clínica médica, ortopedia e pediatria.

DESTAQUES 2024/2025

Sob nova diretoria geral, médica, assistencial e de operações, em 2024 o Hospital Leforte Liberdade expandiu o serviço de oncologia com a ampliação do Centro de Infusões. Além disso, o ano foi marcado pelo recebimento da certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program, uma das mais reconhecidas no mundo, presente em mais de 30 países. Em 2025, a unidade completa 80 anos, com foco principal na ampliação da atuação ambulatorial para além do cuidado de excelência focado na doença, disponibilizando mais serviços relacionados à prevenção e ao bem-estar.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2009
Fundação	1945
Área construída	46.460 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	149
Leitos de UTI (em dezembro)	59
Médicos cadastrados	3.238
Funcionários ativos (em dezembro)	1.086
Consultas no pronto-socorro	69.282
Consultas ambulatoriais	90.000
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.967
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	34.485
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	123.055

Hospital Leforte Liberdade

R. Barão de Iguape, 209
Liberdade – São Paulo, SP – 01.507-000
(11) 3345-2000
leforte.com.br/unidades/hospital-leforte-liberdade/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MADRE TERESA (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 42 anos de história, o Hospital Madre Teresa (HMT) é reconhecido mundialmente, com certificações como o Qmentum Global Alliance (QGA) e a acreditação de nível 3 ("com excelência") da Organização Nacional de Acreditação (ONA). É vencedor da faixa Ouro no Prêmio Mineiro de Qualidade e do selo de Excelência da Unimed-BH, conquistando a categoria máxima nos últimos anos. Em 2023, foi destaque pela Unimed-BH com o 1º lugar na modalidade de internação, o 2º lugar em pronto atendimento e o prêmio pela Melhor Experiência do Cliente. Em 2024, também foi destaque no Prêmio Experiência do Paciente, conquistando o 2º lugar na categoria Internação. Com um amplo complexo hospitalar, oferece estrutura para atendimentos ambulatoriais, atendimento 24 horas, cirurgias convencionais, laparoscópicas e robóticas, internações, hemodinâmica, diagnósticos laboratoriais e tecnológico centro de diagnóstico por imagem.

DESTAQUES 2024/2025

O HMT é um dos principais centros de excelência de Minas Gerais, destacando-se por sua atuação em diversas especialidades. O hospital investe não apenas em seu corpo técnico, mas também, de forma contínua, em sua infraestrutura, buscando proporcionar cada vez mais qualidade e conforto aos seus pacientes. Destacam-se inúmeros investimentos que evidenciam o compromisso da instituição com sua infraestrutura e qualidade. Dentre eles, a construção da torre que comporta 2 novos elevadores, a reforma e a expansão das instalações da oncologia e, em breve, do atendimento 24 horas, a inauguração de um novo e tecnológico andar de internação com 10 apartamentos, as obras de construção da nova radioterapia e a aquisição de uma câmara hiperbárica. Além desses feitos, o HMT comemorou 2 anos do robô Da Vinci, 3 anos do robô ortopédico Mako e mil cirurgias em ambos os sistemas robóticos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1982
Área construída	36.500 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	345
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	616
Funcionários ativos (em dezembro)	1.845
Consultas no pronto-socorro	57.784
Consultas ambulatoriais	189.961
Internações	21.295
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.161
Partos	não se aplica

HOSPITAL MADRE TERESA
INSTITUTO DAS PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA

Av. Raja Gabaglia, 1.002
Gutierrez – Belo Horizonte, MG – 30.441-070
(31) 3339-8000
hospitalmadreteresa.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MÃE DE DEUS (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há 45 anos, o Hospital Mãe de Deus (HMD), sediado em Porto Alegre (RS), oferece soluções em saúde, diagnóstico e tratamento com foco em atendimento humanizado, seguro e resolutivo. Referência no atendimento de alta complexidade, é acreditado pela Joint Commission International (JCI) e, em 2024, ficou entre os 10 melhores hospitais do Brasil no World's Best Hospitals, *ranking* da revista Newsweek. É mantido pela Associação Educadora São Carlos (AESC), da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas, realizando atendimentos privados ou por planos de saúde, o que possibilita os atendimentos do SUS em outros hospitais da mantenedora, como o Santa Luzia, em Capão da Canoa, e o Santa Ana, em Porto Alegre, além de 4 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em álcool e drogas na capital.

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 trouxe grandes desafios, assim como conquistas e aprendizados para o Hospital Mãe de Deus. Atingido pela enchente que impactou o Rio Grande do Sul em maio, ficou mais de um mês fechado, após uma evacuação segura de todos os pacientes. Retomou seus atendimentos ao longo de junho e encerrou o ano no mesmo nível de ocupação de antes da enchente. Entre os avanços alcançados no ano estão a realização da 1ª cirurgia robótica de coluna vertebral com o robô Mazor (Medtronic) na região Sul e da 1ª artroplastia total de joelho com o robô CORI, da Smith+Nephew. A renovação e a ampliação do parque tecnológico do Centro de Diagnóstico também foram destaque, com equipamentos que estão entre os mais avançados do país. Para 2025, estão previstos a reconstrução do subsolo, atingido pela enchente, o lançamento do Centro da Mulher e do Centro de Pesquisa Clínica e a renovação da maternidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1979
Área construída	55.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	312
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.696
Funcionários ativos (em dezembro)	2.471
Consultas no pronto-socorro	48.657
Consultas ambulatoriais	46.034
Internações	14.457
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.983
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.188
Partos	555
Exames realizados no SADT	1.185.084

HOSPITAL MÃE DE DEUS

R. José de Alencar, 286
Menino Deus – Porto Alegre, RS – 90.880-481
(51) 3230-6000
maededeus.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MÁRCIO CUNHA (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Márcio Cunha (HMC), em Ipatinga (MG), é um hospital filantrópico administrado pela Fundação São Francisco Xavier há 55 anos que se constitui como referência em alta e média complexidades em cirurgia cardíaca e neurológica, trauma, obstetrícia, terapia renal substitutiva e oncologia. Possui 2 unidades hospitalares e 1 oncológica. Em 2003, foi o 1º hospital com certificação de nível 3 ("acreditado com excelência") da Organização Nacional de Acreditação (ONA). É certificado pela DNV International Accreditation Standard (DIAS) desde 2014 e com a Safety Zone de nível 5 pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) desde 2022. Em 2024, foi novamente considerado pelo DRG Brasil como líder no Índice Valor Saúde Brasil (IVSB). Suas UTIs são reconhecidas como Top Performer (Epimed Solutions). Desde a publicação do 1º *ranking* de hospitais do Brasil pela revista Newsweek, está classificado entre os melhores do país. Tem ainda área de ensino e pesquisa com programas de residência médica e pesquisas clínicas.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o HMC priorizou a reestruturação da governança da experiência do cliente e da governança clínica e o fortalecimento do relacionamento com o corpo clínico, o que levou à revisão de processos com impacto na satisfação dos clientes e na eficiência operacional. Evoluiu com projetos de adequação da infraestrutura e do parque tecnológico, somando R$ 6,8 milhões em obras, R$ 14,1 milhões em equipamentos médicos e R$ 4,3 milhões em equipamentos de tecnologia da informação. Em 2025, dará continuidade aos projetos de ampliação das salas cirúrgicas, revitalização dos quartos de internação e atualização do parque tecnológico da oncologia. Também focará no fortalecimento da área de ensino e pesquisa, bem como nas ações de inovação e de melhoria do clima organizacional.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1965
Área construída	46.916 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, NIAHO

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	538
Leitos de UTI (em dezembro)	80
Médicos cadastrados	520
Funcionários ativos (em dezembro)	3.121
Consultas no pronto-socorro	196.333
Consultas ambulatoriais	292.690
Internações	36.756
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.129
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	80.766
Partos	5.184
Exames realizados no SADT	3.458.749

HMC HOSPITAL MÁRCIO CUNHA

Av. Kiyoshi Tsunawaki, 41
Bairro das Águas – Ipatinga, MG – 35.160-158
(31) 3829-9000
www.fsfx.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MATER DEI BETIM-CONTAGEM (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Mater Dei Betim-Contagem completou 6 anos de funcionamento em 2025. A 1ª unidade da Rede Mater Dei de Saúde fora de Belo Horizonte trouxe excelência clínica, tecnologia e segurança assistencial para o Oeste de Minas Gerais. Com 42 mil m², a unidade tem atendimento a mais de 60 especialidades médicas, 13 salas cirúrgicas, pronto-socorro adulto e pediátrico, hemodinâmica, medicina nuclear, maternidade, oncologia, ortopedia, ambulatório, heliponto, medicina diagnóstica, CTI adulto, pediátrica e neonatal, hemodiálise e muitos outros serviços. A unidade é um dos 4 hospitais do Brasil localizados fora de uma capital que possuem o selo da Joint Commission International (JCI), maior acreditação de segurança assistencial de hospitais do mundo.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Mater Dei Betim-Contagem aumentou o seu número de leitos ativos e alcançou 1 ano sem pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) na sua UTI neonatal e pediátrica. Promoveu, em parceria com a prefeitura de Betim, ações sociais através do projeto Agita Betim, que leva equipes de saúde a empresas e populações carentes em diversas regiões da cidade. Seu CTI recebeu o prêmio UTI Eficiente, que é concedido às UTIs de todo o país que apresentaram boa eficiência no ano anterior, de acordo com as Matrizes de Eficiência geradas pelo sistema Epimed Monitor, com validade de 1 ano.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2019
Área construída	42.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	188
Leitos de UTI (em dezembro)	31
Médicos cadastrados	8.025
Funcionários ativos (em dezembro)	948
Consultas no pronto-socorro	12.215
Consultas ambulatoriais	57.180
Internações	13.741
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.950
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.341
Partos	1.087
Exames realizados no SADT	825.465

MaterDei
Hospital Betim-Contagem

Via Expressa de Betim, 15.500
Duque de Caxias – Betim, MG – 32.673-472
(31) 3339-9000
materdei.com.br/unidades/materdei-betim-contagem

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MATER DEI CONTORNO (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com estrutura e fluxos diferenciados, o Hospital Mater Dei Contorno oferece atendimento seguro e de qualidade em alta complexidade, traumas, emergências, oncologia e transplantes de órgãos sólidos e de medula óssea. Possui medicina diagnóstica com equipe qualificada e equipamentos com alta tecnologia, UTI adulto e pediátrica, hemodiálise, hemodinâmica, Hospital Integrado do Câncer, pronto-socorro adulto, pediátrico e oncológico 24 horas, centro cirúrgico com sala híbrida e cirurgia robótica. Por meio do programa de governança clínica, assegura resultados compatíveis com as referências da literatura, dentro do conceito de sustentabilidade e efetividade. Foi o 1º hospital de Minas Gerais a receber a acreditação da Joint Commission International (JCI), em 2016.

DESTAQUES 2024/2025

Com 10 anos de atuação, o Hospital Mater Dei Contorno foi o 1º da região Sudeste a adquirir a tecnologia FiberDust (laser Thulium), que é a mais moderna e aplicável para cirurgias de próstata e cálculos de rim, além de realizar o 1º transplante renal da Rede Mater Dei. Também de forma inédita, a instituição realizou o 1º transplante de tornozelo do país e foi pioneira em Minas Gerais na utilização da assistência robótica para correção de uma deformidade rara na coluna vertebral, devolvendo autoestima e mobilidade ao paciente. Também foi a 1ª instituição a realizar a 1ª cirurgia cardíaca robótica de Belo Horizonte, lançando ainda o Núcleo Especializado de Lesão de Pele, que faz parte da estrutura do Hospital Integrado do Câncer, e a linha de cuidado para fibrilação atrial (FA).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2014
Área construída	63.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	198
Leitos de UTI (em dezembro)	38
Médicos cadastrados	8.025
Funcionários ativos (em dezembro)	1.332
Consultas no pronto-socorro	215.711
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	1.316
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.690
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.110
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.040.306

MaterDei Hospital Contorno

Av. do Contorno, 9.000
Barro Preto – Belo Horizonte, MG – 30.110-064
(31) 3339-9000
materdei.com.br/unidades/materdeicontorno

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MATER DEI SANTA CLARA (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Mater Dei Santa Clara reafirma seu compromisso com o atendimento humanizado por meio de uma equipe médica dedicada à agilidade e excelência nos serviços prestados. Com seus 76 anos de história, é reconhecido como um dos hospitais mais respeitados de Uberlândia e região, promovendo os valores da Rede Mater Dei de modo a priorizar a qualidade e o cuidado com a vida. É certificado internacionalmente pelo Qmentum International Accreditation Program, a mais alta classificação em monitoramento de padrões de desempenho nas áreas de qualidade assistencial e segurança do paciente. Além disso, foi premiado 9 vezes pelo prêmio Top of Mind, consolidando o seu valor de pioneirismo e inovação. O hospital oferece pronto atendimento 24 horas e dispõe de diversas áreas, como maternidade, centro obstétrico, clínica de diagnóstico de imagem, centro cirúrgico, hemodinâmica, UTI geral, semi-intensiva e neonatal.

DESTAQUES 2024/2025

Consolidando o seu atendimento humanizado e o trabalho de excelência prestado pela equipe do hospital, em 2024 o Mater Dei Santa Clara foi premiado mais uma vez pelo Top of Mind e agraciado pelo selo UTI Top Performer, que reforça a qualidade das suas UTIs. Para aprimorar a área, o hospital inaugurou a UTI semi-intensiva, destinada a pacientes que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Uma nova sala para pequenos procedimentos também foi inaugurada, o que garante um espaço ideal e específico para esse tipo de processo. No ano de 2025, a instituição quer promover eventos de saúde e realizar reformas técnicas e estruturais pontuais para garantir uma melhoria geral no atendimento a todos os pacientes, reiterando o seu compromisso com a população em todas as fases da vida.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1949
Área construída	13.590 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	143
Leitos de UTI (em dezembro)	56
Médicos cadastrados	647
Funcionários ativos (em dezembro)	650
Consultas no pronto-socorro	85.293
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	31.334
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.690
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.883
Partos	1.258
Exames realizados no SADT	51.823

Av. João Pinheiro, 289
Centro – Uberlândia, MG – 38.400-124
(34) 3239-6000
materdei.com.br/unidades/mater-dei-santa-clara

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MATER DEI SANTA GENOVEVA (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em seus 50 anos de história, o Hospital Mater Dei Santa Genoveva se desenvolveu para se tornar um dos hospitais mais completos e tecnológicos do município de Uberlândia. Com um corpo clínico de excelência que utiliza aparelhos de última geração, a instituição foca em prover saúde de qualidade para toda a população. O hospital já foi premiado 10 vezes pelo prêmio Top of Mind, possui o selo UTI Top Performer, que reforça a qualidade dos cuidados intensivos da unidade, e é acreditado pelo Qmentum International Accreditation Program por sua alta *performance* e segurança. Contando com centro cirúrgico, sala híbrida, hemodinâmica, pronto atendimentos 24 horas, setores de oncologia e TMO, sala hiperbárica, unidades de internação e UTIs geral, coronariana e pediátrica, o complexo hospitalar também é referência na saúde da terceira idade, destacando-se pela altíssima qualidade no cuidado ao idoso.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Mater Dei Santa Genoveva alcançou diversos objetivos técnicos e estruturais. Além de a premiação Top of Mind agraciar a instituição pela 10ª vez, suas UTIs receberam o selo UTI Top Performer pela Epimed Solutions. O hospital inaugurou sua UTI semi-intensiva para aumentar ainda mais o número de pessoas atendidas. O ano de 2024 marcou o 100º transplante de medula óssea autólogo realizado no hospital, que é referência em TMOs seguros e responsivos. O espaço pediátrico da unidade ganhou uma nova face através da reforma do pronto atendimento pediátrico e de uma unidade de internação que se tornou exclusiva para o público infanto-juvenil. Em 2025, a instituição visa fazer com que as reformas estruturais abranjam mais setores e o objetivo primário de restaurar a saúde da população esteja sempre em foco, colocando o paciente no centro de tudo.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1975
Área construída	15.885 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	182
Leitos de UTI (em dezembro)	45
Médicos cadastrados	680
Funcionários ativos (em dezembro)	813
Consultas no pronto-socorro	82.929
Consultas ambulatoriais	10.134
Internações	41.832
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.615
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	23.163
Partos	718
Exames realizados no SADT	75.662

Av. Vasconcelos Costa, 962
Martins – Uberlândia, MG – 38.400-450
(34) 3277-9000
materdei.com.br/unidades/mater-dei-santa-genoveva

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MATER DEI SANTO AGOSTINHO (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1º de junho de 1980, o Hospital Mater Dei Santo Agostinho é um hospital geral que atende a pacientes de alta complexidade e conta com medicina diagnóstica, centro de reprodução humana, maternidade, UTI neonatal, CTI adulto, unidade cardiovascular, hemodinâmica, hemodiálise, pronto-socorro adulto 24 horas, oxigenoterapia hiperbárica e estrutura completa para procedimentos cirúrgicos e obstétricos. Foi o 1º hospital localizado em uma capital do Brasil a obter o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), em 2004, e o 1º do mundo certificado pela National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHO) fora dos Estados Unidos, em 2009. Além disso, a unidade conta com a acreditação da Joint Commission International (JCI).

DESTAQUES 2024/2025

O Hospital Mater Dei Santo Agostinho, em Belo Horizonte, foi pioneiro em Minas Gerais ao realizar o tratamento de fibrilação atrial utilizando a inovadora tecnologia Farapulse. Em 2024, a UTI neonatal da unidade Santo Agostinho celebrou um importante marco: 1 ano sem registro de infecções. Visando melhorias nos atendimentos, no mesmo ano foram iniciadas as obras de ampliação da medicina diagnóstica. Com a expansão das salas e dos consultórios, a unidade conseguirá atender a um número maior de clientes com mais comodidade e conforto. A região metropolitana de Belo Horizonte ganhou uma nova unidade da Rede Mater Dei de Saúde: o Hospital Mater Dei Nova Lima é um hospital completo, moderno e com alto padrão de arquitetura e serviços diferenciados.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1980
Área construída	36.427 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	185
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	8.025
Funcionários ativos (em dezembro)	1.714
Consultas no pronto-socorro	207.512
Consultas ambulatoriais	95.643
Internações	24.832
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.795
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	27.846
Partos	3.530
Exames realizados no SADT	1.290.872

MaterDei
Hospital Santo Agostinho

R. Gonçalves Dias, 2.700
St. Agostinho – Belo Horizonte, MG – 30.190-094
(31) 3339-9000
materdei.com.br/unidades/materdeisantoagostinho

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MEMORIAL SÃO FRANCISCO (PB)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Memorial São Francisco (HMSF) carrega em sua essência uma história marcada por superação, compromisso e valores construídos com dedicação ao longo de décadas. Sob a liderança do cardiologista Ítalo Kumamoto, a instituição cresceu, inovou e se tornou referência em cuidado cardiovascular no estado. Sua missão sempre foi clara: valorizar o conhecimento científico, investir em novas tecnologias e servir com o coração. E essa missão segue viva graças ao esforço incansável de sua equipe de gestores e ao apoio de pacientes e parceiros que acreditam no seu propósito. São décadas de desafios, aprendizados e conquistas que refletem o trabalho incansável de uma liderança presente, atuante e inspiradora, cujo entusiasmo molda o presente e sinaliza um futuro promissor.

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 foi de grandes realizações para o hospital. Destacam-se a ampliação e a modernização do centro cirúrgico e das UTIs, passos importantes para a melhoria da assistência e da integração dos serviços. Para 2025, planeja avanços significativos, incluindo a conquista da acreditação hospitalar de nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), a implantação do serviço de ressonância magnética, a reforma dos apartamentos e a modernização da lavanderia. Além disso, estão previstos a implantação do serviço de imuno-oncologia, o início da construção do Memorial Felipe Kumamoto, a atualização do Sistema MV de gestão hospitalar e o lançamento de um programa de educação contínua para as lideranças. Essas ações reforçam o compromisso do hospital com a oferta de serviços de excelência, o investimento na modernização de sua estrutura e a qualificação cada vez maior de sua equipe de profissionais.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1970
Área construída	6.695 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	93
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	600
Funcionários ativos (em dezembro)	413
Consultas no pronto-socorro	31.565
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	7.558
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.551
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.200
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

Av. Rui Barbosa, 198
Torre – João Pessoa, PB – 58.040-490
(83) 4009-6100
www.hospitalmemorial.net

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MERIDIONAL CARIACICA (ES)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2001, o Hospital Meridional Cariacica solidifica-se como um hospital de alta qualidade, dedicado a serviços de saúde humanizados e de excelência. Foi o 1º hospital da Kora Saúde, que hoje possui 17 unidades hospitalares em 6 estados e no Distrito Federal. Com infraestrutura moderna e tecnologia avançada, dispõe de 253 leitos entre UTI e internação. Reconhecido como um importante centro de transplantes no Brasil, destaca-se como o maior transplantador de órgãos do Espírito Santo, realizando transplantes de coração, fígado, rim e medula óssea. Especializado em neurologia, distingue-se como o único no estado a oferecer uma UTI neurológica. Conta com centro de cirurgia robótica de última geração e se destaca nos setores de oncologia, cardiologia e hemodinâmica. Lidera os processos de acreditação e compromisso com a excelência com a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e o selo Diamond do canadense Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024 o Meridional Cariacica alcançou a marca de 500 transplantes de fígado, destacando-se como o maior centro de transplantes do estado e se consolidando como referência nacional. Ultrapassou a marca em cirurgias no sistema de cirurgia robótica Da Vinci XI. Na ala de pediatria, implantou o robô Ziggy AI, um robô interativo para entreter e ajudar na recuperação das crianças internadas. Celebrou os 11 anos do Programa de Residência Médica, destacou-se como ambiente de capacitação, mercado de trabalho e intercâmbio de conhecimento, com mais de 40 profissionais capacitados. No mesmo ano, esteve empenhado em implementar uma equipe de cuidados paliativos. Além disso, deu início à realização de cirurgias urológicas holep e à 1ª cirurgia de transplante de medula óssea. Para 2025, o hospital visa ampliar o contato com as operadoras e a parceria com o SUS para TMO.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	2001
Área construída	19.155 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	193
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	755
Funcionários ativos (em dezembro)	863
Consultas no pronto-socorro	102.684
Consultas ambulatoriais	91.685
Internações	9.602
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.555
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.851
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

Meridional Cariacica
Kora Saúde

Av. Meridional, 200
Alto Lage – Cariacica, ES – 29.151-920
(27) 3346-2000
redemeridional.com.br/cariacica/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MERIDIONAL PRAIA DA COSTA (ES)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1996, o Hospital Meridional Praia da Costa consolidou-se como referência em saúde na Grande Vitória, oferecendo serviços de alta qualidade e atendimento humanizado. Com localização estratégica e privilegiada em Vila Velha, desfruta de um dos cenários mais belos do Espírito Santo e dispõe de uma clínica completa de especialidades. Referência em áreas como UTI neonatal e pediátrica, cirurgia cardíaca pediátrica, ginecologia e obstetrícia 24 horas e cirurgia plástica, o hospital conquistou em 2024 a acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), atestando sua excelência na gestão e no cuidado com o paciente. É um hospital da Kora Saúde, que possui 17 unidades hospitalares em 6 estados do Brasil, além do Distrito Federal.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Praia da Costa fez grandes investimentos em estrutura e expansão de área, como a inauguração da hemodinâmica, ampliando a resolutividade no tratamento aos clientes, a reestruturação do estacionamento, a construção de novos abrigos de resíduos e vestiários dos colaboradores, além de vários outros retrofits desde o acesso do hospital a áreas circulantes dos pacientes. Alcançou ganhos representativos na assistência, com a reformulação do plano terapêutico, resultando no manejo da taxa de ocupação dos leitos, melhorando a qualidade na assistência prestada, a redução de custos e a segurança do paciente. Para 2025, continua com investimentos robustos em expansão de estrutura, como a nova recepção central, que promete um *design* moderno e atrativo para oferecer uma excelente experiência aos clientes. Ainda em expansão, segue em curso um estudo de viabilidade para ampliação de leitos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1996
Área construída	6.407 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	86
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	690
Funcionários ativos (em dezembro)	420
Consultas no pronto-socorro	91.060
Consultas ambulatoriais	41.358
Internações	6.477
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.447
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.140
Partos	597
Exames realizados no SADT	99.353

Meridional
Praia da Costa
KoraSaúde

R. Prof. Telmo de Souza Torres, 117
Praia da Costa – Vila Velha, ES – 29.101-295
(27) 2121-0222
redemeridional.com.br/praia-da-costa

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MERIDIONAL SERRA (ES)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurada em 1996 na região da Grande Vitória com o nome de Hospital Metropolitano, a unidade passou por uma significativa transição em 2018, quando a Kora Saúde concluiu sua aquisição. A partir desse momento, o hospital foi rebatizado como Meridional Serra e integrado à prestigiosa Rede Meridional, um conglomerado de hospitais localizados no Espírito Santo. A infraestrutura abrangente do Meridional Serra inclui serviço completo de cardiologia, compreendendo ambulatório, hemodinâmica e centro cirúrgico, entre outros recursos. Desde 2013, a instituição ostenta a acreditação de nível 3 concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), evidenciando o compromisso contínuo com elevados padrões de qualidade e segurança.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a Meridional Serra realizou investimentos estratégicos para expandir suas linhas de atendimento e aprimorar sua estrutura, garantindo um atendimento de excelência. Destacam-se melhorias significativas nas suas instalações, como a modernização de equipamentos médicos, a criação de novas áreas de atendimento e a qualificação contínua de seus profissionais. A instituição reforça a integração entre suas equipes e a utilização de tecnologias avançadas. Em 2024, o hospital conquistou o selo UTI Top Performer, classificando-se entre as 4 melhores UTIs do Espírito Santo. Investiu na renovação de seu parque tecnológico, com aquisição de novos equipamentos de ponta, como uma moderna ressonância magnética e instrumentais cirúrgicos. Em 2025, continuará a focar em ações de alta complexidade, no atendimento materno-infantil e na ampliação da capacidade do serviço de imagem, reafirmando seu compromisso com a excelência na saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1996
Área construída	11.514 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	0
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	824
Funcionários ativos (em dezembro)	846
Consultas no pronto-socorro	142.884
Consultas ambulatoriais	91.096
Internações	13
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.861
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.861
Partos	393
Exames realizados no SADT	não informado

Meridional
Serra
Kora Saúde

Av. Eldes Scherrer Souza, 488
Laranjeiras – Serra, ES – 29.168-060
(27) 2104-7268
redemeridional.com.br/serra/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Moinhos de Vento é o melhor da região Sul, um dos 5 melhores do país, segundo a revista Newsweek, e o 3º melhor da América Latina pelo Top Ranking Latam. Mais uma vez, foi eleito a melhor empresa de saúde pelo Anuário Época Negócios 360°. Fundado em 1927, foi o 1º hospital do Sul acreditado pela Joint Commission International (JCI), sendo reacreditado pela 8ª vez consecutiva em 2023. Há 97 anos, mantém o propósito de cuidar das pessoas, integrando saúde, pesquisa e educação, com o posicionamento de redefinir a saúde no Brasil. É um dos 6 hospitais de referência do Brasil, segundo o Ministério da Saúde (MS), e o único fora de São Paulo a integrar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Conta com mais 4 unidades externas, além da Faculdade Moinhos e do Centro de Inovação Atrion.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital firmou colaboração com a Mayo Clinic, melhor instituição de saúde do mundo, e renovou acordo de cooperação, firmado em 2013, com a Johns Hopkins Medicine International. Inaugurou o hospital-dia no Shopping Pontal, ampliou o parque robótico – que é o mais diversificado da América Latina – e entregou novos leitos intensivos e de internação. Em um projeto de expansão, fechou parceria com a Medicina Personalizada, rede de serviços médicos do Uruguai. No pilar da educação, oferece 21 programas de residência médica, 19 programas de *fellowship* e passou a ofertar a graduação em Biomedicina. Agora, o Moinhos se prepara para abrir o curso de Medicina. Em 2025, inaugurará mais um bloco, com capacidade para atendimento cardiológico e de terapia intensiva em 33 leitos de CTI. O bloco terá área de hemodinâmica e centro de material esterilizado, em um investimento de R$ 150 milhões.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1927
Área construída	120.346 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	519
Leitos de UTI (em dezembro)	92
Médicos cadastrados	3.848
Funcionários ativos (em dezembro)	4.646
Consultas no pronto-socorro	106.720
Consultas ambulatoriais	199.345
Internações	33.348
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	54.519
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	111.114
Partos	3.360
Exames realizados no SADT	1.851.016

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

R. Ramiro Barcelos, 910 – Moinhos de Vento
Porto Alegre, RS – 90.035-001
(51) 3314-3434
hospitalmoinhos.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MONPORTO (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Monporto é referência em saúde na região, com infraestrutura moderna e equipe médica altamente qualificada, composta de 228 médicos em seu corpo clínico. Com 120 leitos, incluindo UTIs, hospital-dia e observação infantil e adulta, o hospital oferece atendimento completo e especializado. Conta com o mais avançado Centro de Diagnóstico por Imagem da Zona Sul do estado, além de parcerias com importantes planos de saúde, como Unimed Litoral Sul, Ipe Saúde, Sameisa, SAMHOP, Doctor Clin, Geap, Bradesco Saúde, Cabergs, Saúde Moínhos, Cassi e Marinha do Brasil. Sua emergência 24 horas, com atendimento em diversas especialidades, realiza até 8 mil atendimentos mensais, garantindo qualidade, segurança e bem-estar aos pacientes.

DESTAQUES 2024/2025

Um dos maiores diferenciais do Hospital Monporto é sua UTI humanizada, considerada uma das mais modernas do estado do Rio Grande do Sul. A unidade conta com 10 leitos privativos, todos monitorados 24 horas por dia, sendo equipados com sistemas de pressão positiva e negativa, que garantem o controle adequado da ventilação e a segurança respiratória dos pacientes. Além disso, conta com um sistema de dispensação elétrica de medicamentos, que contribui significativamente para a segurança do paciente. Os leitos oferecem um ambiente tranquilo e confortável, com vista para um jardim exclusivo, promovendo o bem-estar de pacientes e familiares. Com uma equipe médica altamente especializada, o hospital prioriza a estabilização rápida dos pacientes, sempre com foco na humanização, na eficiência e na otimização do tempo de internação.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2024
Área construída	9.636 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	65
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	190
Funcionários ativos (em dezembro)	290
Consultas no pronto-socorro	8.839
Consultas ambulatoriais	110
Internações	2.783
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.394
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.133
Partos	65
Exames realizados no SADT	3.418

hospital monporto

Av. Presidente Vargas, 503
São Paulo – Rio Grande, RS – 96.202-336
(53) 3199-9031
hospitalmonporto.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MONTE SINAI (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Monte Sinai se destaca há 30 anos como referência em alta complexidade e atenção médico-hospitalar na saúde suplementar da Zona da Mata Mineira. Liderando o maior complexo hospitalar da região, está interligado ao Centro Médico Monte Sinai, que abrange 316 consultórios e clínicos. Foi fundado para democratizar o mercado médico de Juiz de Fora e tornou-se referência em inovação, hotelaria hospitalar, segurança do paciente e assistência de qualidade. Esse compromisso o levou a ser o 1º hospital de Minas Gerais certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2003, além de pioneiro em acreditação internacional (National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations – NIAHO) em 2011. Mantém, sem interrupções, suas certificações, integra a Rede Sentinela da Anvisa, é sócio-titular da Anahp e figura entre os melhores do Brasil no *ranking* mundial da revista Newsweek desde 2020.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Monte Sinai consolidou-se como referência na cirurgia robótica e fez mais de 100 procedimentos em menos de 6 meses. Ainda introduziu tecnologias avançadas como o HoLEP para cirurgias de próstata e o OrthoPilot na ortopedia. A anestesiologia ampliou a segurança do paciente inserindo plataformas como o HemosPhere, ultrassom com inteligência artificial e outras tecnologias. Para 2025, as perspectivas permanecem promissoras, com a inauguração de uma unidade exclusiva para internação em onco-hematologia integrada ao Centro de Transplantes de Medula Óssea. A hemodinâmica ganhará nova estação de suporte à neurologia e à radiologia intervencionista oncológica. O próximo grande projeto é um acelerador linear integrado ao Centro de Oncologia. O Hospital também inicia um programa de "prevenção inteligente" que usa inteligência artificial na coleta de dados dos pacientes com foco na melhoria dos desfechos clínicos e da prevenção.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	1988
Área construída	30.380 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, NIAHO

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	239
Leitos de UTI (em dezembro)	57
Médicos cadastrados	420
Funcionários ativos (em dezembro)	1.044
Consultas no pronto-socorro	50.947
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	15.976
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.487
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.487
Partos	720
Exames realizados no SADT	374

MONTE SINAI
HOSPITAL E MATERNIDADE

R. Vicente Beghelli, 315
Dom Bosco – Juiz de Fora, MG – 36.025-550
(32) 2104-4500
hospitalmontesinai.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL NIPO-BRASILEIRO (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Nipo-Brasileiro foi construído em 1988 para atender, principalmente, à comunidade japonesa. Ao longo dos anos, investimentos em expansão, equipamentos e tecnologia têm proporcionado a ampliação da sua capacidade de atendimento para toda a população. Atualmente, conta com mais de 240 leitos e atua nas mais de 35 especialidades médicas. Oferece exames laboratoriais e de imagem, com endoscopia de referência no mercado, centro cirúrgico com especialistas em hemodinâmica, além de UTIs geral, coronariana e pediátrica de excelência. Destacam-se ainda o pronto atendimento, com clínicos, cirurgiões, cardiologistas, ginecologistas, obstetras, ortopedistas e pediatras de plantão 24 horas, e o Centro de Trauma, o 1º do país certificado por distinção pelos serviços ao paciente politraumatizado.

DESTAQUES 2024/2025

Um importante passo foi dado pela instituição no início de 2024 com a transformação da marca Hospital Nipo-Brasileiro em HNIPO. Mais do que uma mudança de nome ou estética, a nova marca traduz o posicionamento do hospital, que segue evoluindo, se modernizando e inovando, sem esquecer dos valores japoneses tão presentes no seu dia a dia para oferecer um atendimento de excelência. Outro destaque foi a inauguração da UTI pediátrica, que busca proporcionar aos pacientes pediátricos a possibilidade de continuarem o atendimento e seus tratamentos intensivos com uma infraestrutura nova, dedicada, especializada e altamente qualificada. Além disso, em 2024 o hospital manteve diversas iniciativas focadas no desenvolvimento de pessoas, na segurança do paciente e na excelência assistencial e operacional, além de campanhas em prol da sociedade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2008
Fundação	1988
Área construída	25.934 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	242
Leitos de UTI (em dezembro)	55
Médicos cadastrados	965
Funcionários ativos (em dezembro)	1.971
Consultas no pronto-socorro	293.736
Consultas ambulatoriais	328.969
Internações	19.502
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.321
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	36.948
Partos	899
Exames realizados no SADT	2.371.818

R. Pistoia, 100 – Parque Novo Mundo
São Paulo, SP – 02.189-000
(11) 2633-2200
www.hnipo.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG), fundado em 1953 pela Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, é um hospital geral e maternidade. Tem nível 3 de certificação ("acreditado com excelência") pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2010 e certificação no serviço de enfermagem desde 2018, entre outros reconhecimentos, o que o coloca dentro dos padrões de qualidade dos melhores hospitais brasileiros. Como um centro integrado de saúde, o HNSG assiste o paciente da fase intrauterina à longevidade, com equipes e tecnologias adequadas para simples cuidados ou técnicas mais avançadas, como CAR-T Cell, cirurgia robótica, cirurgias com sistema de neuronavegação e transplantes de medula óssea, hepático e renal. A instituição é parte do Grupo Hospitalar Nossa Senhora das Graças, que inclui outras 4 unidades hospitalares – com mais de 72% dos atendimentos destinados a usuários do SUS – comprometidas com os pacientes.

DESTAQUES 2024/2025

Constituindo-se como referência em estrutura hospitalar para médicos renomados de Curitiba e do Sul do Brasil, nos últimos anos, em meio à evolução dos saberes médicos e aos avanços tecnológicos (como robôs cirúrgicos e navegadores), o hospital sentiu a necessidade de inovar sua estrutura. Assim, em 2024 (com término em 2025), o bloco operatório ganha um novo *layout*, com ambientes ampliados e adaptados para melhor acolher os pacientes e seus familiares, bem como as equipes. Na nova configuração, foram criadas salas tecnológicas (em área intitulada HNSG Tech), espaços de convivência para médicos e familiares com vista panorâmica da cidade e amplos ambientes de recuperação pós-anestésica e recepção, os quais colocam o seu Centro Cirúrgico entre os mais modernos da cidade. Entre as tecnologias adquiridas em 2024, destacam-se o ecossistema Medtronic, com o navegador S8, o O-arm e o microscópio Leica Glow 800.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1953
Área construída	48.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	272
Leitos de UTI (em dezembro)	58
Médicos cadastrados	1.150
Funcionários ativos (em dezembro)	1.754
Consultas no pronto-socorro	102.261
Consultas ambulatoriais	92.873
Internações	16.153
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.171
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.171
Partos	2.740
Exames realizados no SADT	1.071.136

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS HOSPITAL

R. Alcídes Munhoz, 433
Merces – Curitiba, PR – 80.810-040
(41) 3240-6060
hnsg.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL NOVE DE JULHO (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1955 em São Paulo, o Hospital Nove de Julho é referência em medicina de alta complexidade, com destaque para as especialidades de neurologia, oncologia, onco-hematologia, cirurgia do aparelho digestivo, urologia, trauma e ortopedia. Com cerca de 3 mil colaboradores e 5 mil médicos ativos, possui 414 leitos, sendo 112 deles nas UTIs, além de um centro cirúrgico amplo e moderno, com 22 salas, incluindo sala híbrida e a sala inteligente, que permite a realização de cirurgias em sequência. Seu pioneirismo em cirurgia robótica o caracteriza como um dos maiores centros do país, com 3 plataformas Da Vinci. Oferece atendimento ambulatorial no Centro de Medicina Especializada com mais de 40 especialidades e 12 centros de referência, além de contar com 1 unidade da marca em Alphaville.

DESTAQUES 2024/2025

O Hospital Nove de Julho segue consolidando sua excelência no tratamento de alta complexidade, com o novo Centro de Oncologia e a expansão da marca em Alphaville, além da incorporação de tecnologias e inovações e da construção de soluções para a sustentabilidade do setor. Como parte da jornada de potencializar a alta confiabilidade, firmou uma colaboração estratégica com a Mayo Clinic para aprimorar suas práticas de cuidado. A instituição conquistou prêmios internacionais relevantes, como o projeto que integra inteligência artificial e eletrocardiogramas, premiado pelo American College of Cardiology e pelo Gartner Eye on Innovation 2024. Além disso, foi classificada entre os 3 melhores hospitais do Brasil pelo *ranking* da Latam Business Conference e entre os 4 melhores do país segundo a IntelLat, posicionando-se entre os melhores hospitais da América Latina.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1955
Área construída	66.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	414
Leitos de UTI (em dezembro)	105
Médicos cadastrados	4.968
Funcionários ativos (em dezembro)	3.071
Consultas no pronto-socorro	89.465
Consultas ambulatoriais	171.810
Internações	32.115
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	19.748
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	77.380
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.033.355

Hospital Nove de Julho

R. Peixoto Gomide, 625
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.409-001
(11) 3147-9999
www.h9j.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PALMAS MEDICAL (TO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Palmas Medical (HPM) foi inaugurado em 2013, com o objetivo de se tornar um hospital cirúrgico eletivo. Contudo, com o avançar dos anos, consolidou-se como uma unidade de alta complexidade em serviços de saúde e atualmente possui 101 leitos, dentre eles 30 de UTI adulto, 20 de UTI mista neonatal e pediátrica e 51 de unidade de internação. Sua complexidade dispõe de hemodinâmica, centro cirúrgico, diagnóstico por imagem, laboratório clínico, pronto-socorro adulto e infantil, oncologia e ambulatório geral de especialidades. O HPM se destaca como o mais complexo e completo hospital privado do Tocantins, sendo o pioneiro e o único no estado a ser acreditado com nível 2 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a possuir o selo Angels Platinum de excelência pelo gerenciamento do protocolo de AVC e cirurgias robóticas. Em 2020, foi adquirido pela Kora Saúde, que hoje possui 17 unidades hospitalares em 6 estados.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o HPM foi recertificado ONA 2, passando pelo 1º ciclo de acreditação, sendo reconhecido ainda com o selo Angels Platinum pela excelência no gerenciamento do protocolo de AVC. No mesmo ano, inaugurou a nova UTI neonatal e pediátrica, que conta com 20 leitos. Também elaborou o Planejamento Estratégico 2024-2027, com as ações para atingir os objetivos estratégicos da companhia. Por fim, a Rede Medical implantou o serviço de cirurgia robótica em julho do referido ano, ofertando procedimentos minimamente invasivos em diversas especialidades, como ginecologia, urologia, gastrointestinal etc., consolidando-se como pioneira nesse seguimento e a 2ª instituição a possuir robô cirúrgico na região Norte do país.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2013
Área construída	4.254 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	91
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	210
Funcionários ativos (em dezembro)	441
Consultas no pronto-socorro	42.340
Consultas ambulatoriais	17.957
Internações	4.207
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.725
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.428
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	341.000

Medical Palmas
Kora Saúde

Av. LO 11, Cj. 02, Lt. 02
Plano Diretor Sul – Palmas, TO – 77.015-558
hospitalpalmasmedical.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há 105 anos o Hospital Pequeno Príncipe cuida da saúde das crianças do Brasil. Sua história começou em 1919 com voluntárias preocupadas com as crianças vulnerabilizadas de Curitiba. Hoje é o maior e mais completo hospital pediátrico do país e reúne, no mesmo espaço, 47 especialidades e áreas da pediatria, oferecendo residências reconhecidas desde 1972. Referência em cardiologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, nefrologia, doenças raras, oncologia e transplante de medula óssea, realiza também transplantes de coração, rim e fígado. O hospital conta com uma estrutura única que alia tecnologia à humanização. Oferece tratamento integral e busca garantir direitos fundamentais, com a inclusão educacional e cultural e ações de lazer. Realiza mais de 60% dos atendimentos pelo SUS e recebe crianças e adolescentes de diferentes partes de todo o Brasil.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Pequeno Príncipe expandiu suas estruturas assistenciais, com a implantação de 8 novos leitos de UTI individualizados, e iniciou as obras de infraestrutura do novo hospital-dia, o PP Norte. Consolidou parcerias para o avanço da telessaúde, com destaque para o apoio à atenção em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) com teleconsultas e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) com teleconsultorias. Adotando diferentes estratégias, promoveu a melhoria do NPS da instituição, especialmente nas emergências, em que atingiu 91,4%. Foi reconhecido como o melhor hospital do mundo em resiliência climática pela Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis (GGHH) e como o melhor hospital exclusivamente pediátrico da América Latina no *ranking* da revista norte-americana Newsweek. Um momento especial foi o jogo Pelé Pequeno Príncipe Legends contra Barcelona Legends, que contou com ídolos do futebol mundial e 28 mil torcedores empolgados.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1919
Área construída	20.508 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	355
Leitos de UTI (em dezembro)	76
Médicos cadastrados	420
Funcionários ativos (em dezembro)	2.227
Consultas no pronto-socorro	118.954
Consultas ambulatoriais	94.991
Internações	21.670
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.889
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.244
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.076.304

R. Desembargador Motta, 1.070
Água Verde – Curitiba, PR – 80.250-060
(41) 3310-1010
pequenoprincipe.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PORTO DIAS (PA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1995, o Hospital Porto Dias, que completa 30 anos em 2025, atua no mercado de saúde consolidando-se como referência em tratamentos de média e alta complexidades no Norte do país. A busca pela excelência faz parte da sua identidade, e prova disso são as certificações que conquistou e mantém: em 2012, o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e, em 2018, a acreditação pela Joint Commission International (JCI). Em 2017, realizou a 1ª cirurgia robótica da região e, em 2019, inaugurou o Hospital do Câncer, com centro de infusão, radioterapia, consultórios e diagnóstico por imagem. Em 2020, ampliou a oferta de serviços com a inauguração do Hospital Pediátrico e do Centro de Oftalmologia. Em 2021, integrou a Rede Mater Dei, iniciando os serviços da maternidade em 2022. Em 2024, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua, a inovação e o cuidado seguro e eficiente, a Família Porto Dias reassumiu o controle total do hospital.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Porto Dias seguiu firme no propósito de garantir o mais alto padrão de atendimento, sendo reconhecido com as recertificações JCI e ONA 3, conquistas que confirmam o seu compromisso incansável com a oferta de excelência no cuidado à vida. Em 2025, ampliará sua unidade de emergência, dobrando a capacidade instalada e implantando novos processos de atendimento, agilizando a tomada de decisão e promovendo melhores resultados, além da melhor experiência do cliente. Também abrirá novos leitos, incluindo os de terapia intensiva, com *design* seguro e confortável para pacientes e familiares. Com o compromisso de investir em pessoas, tecnologia e educação, o hospital ampliará o número de programas de residência médica e inaugurará a Faculdade de Ciências da Saúde Porto Dias, com cursos de graduação e pós-graduação voltados para a formação de profissionais de excelência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1995
Área construída	51.028 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	347
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	665
Funcionários ativos (em dezembro)	1.955
Consultas no pronto-socorro	106.211
Consultas ambulatoriais	213.465
Internações	14.925
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.069
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.062
Partos	759
Exames realizados no SADT	306.365

HOSPITAL PORTO DIAS

Av. Almirante Barroso, 1.454
Marco – Belém, PA – 66.093-020
(91) 3084-3000
www.hpd.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PORTUGUÊS (BA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 168 anos de atuação consolidada no mercado da saúde, o Hospital Português da Bahia (HP) destaca-se pela vanguarda assistencial e excelência no cuidado centrado no paciente. A instituição é referência em diversas áreas e pioneira na certificação de qualidade internacional Qmentum International Accreditation Program. Além disso, oferece ampla capacidade de atendimento e infraestrutura completa, reunindo novas tecnologias, 365 leitos de internação, mais de 50 especialidades médicas, corpo clínico e funcional qualificado e experiente (2.671 colaboradores e 4.177 médicos ativos cadastrados), bem como unidades anexas interligadas – Maternidade Santamaria, Hospital Dia e Centro Médico HP. A Real Sociedade Beneficência Dezesseis de Setembro, mantenedora do HP, administra as unidades de saúde de 3 municípios (Miguel Calmon, Euclides da Cunha e Conceição do Coité), prestando atendimentos gratuitos à comunidade através do SUS.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Português da Bahia investiu no cuidado de excelência: adquiriu tecnologias pioneiras para diagnóstico de lesões do aparelho digestivo, inaugurou 3 novos centros especializados (cardiologia, metabologia e saúde da mulher), realizou procedimentos hemodinâmicos inéditos na Bahia e na América Latina, manteve o selo Diamond da acreditação Qmentum, comemorou 15 anos de inauguração da nova maternidade, foi novamente reconhecido entre os 10 melhores hospitais privados do país e realizou iniciativas voltadas à promoção da saúde e da conscientização, como a Caminhada Passos Pela Vida em prol da doação de órgãos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1857
Área construída	38.340 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	365
Leitos de UTI (em dezembro)	121
Médicos cadastrados	4.177
Funcionários ativos (em dezembro)	2.671
Consultas no pronto-socorro	50.005
Consultas ambulatoriais	19.434
Internações	18.134
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.043
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.226
Partos	2.226
Exames realizados no SADT	1.396.330

Hospital Português
www.hportugues.com.br

Av. Princesa Isabel, 914
Barra Avenida – Salvador, BA – 40.140-901
(71) 3203-5555
www.hportugues.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PRIMAVERA (SE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com mais de 15 anos de atuação, o Hospital Primavera reafirma seu compromisso com a excelência no cuidado com a saúde. Parte integrante da Rede Primavera, que em 2024 completou 40 anos, é estruturado para atender à alta complexidade de todas as especialidades, destacando-se pela modernidade em hotelaria, pela alta tecnologia e por seu corpo clínico qualificado. Reafirmando sua dedicação à qualidade, segurança e inovação, é acreditado internacionalmente pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) e pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) – nível 3. Com o compromisso de oferecer o melhor cuidado ao paciente, sua equipe trabalha de forma colaborativa, proporcionando um atendimento humanizado e eficiente. Seus resultados são fruto de uma cultura organizacional que valoriza a excelência, a inovação e o cuidado centrado na pessoa.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, no âmbito do reconhecimento de sua qualidade, a instituição obteve o selo de UTI Eficiente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), o selo do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o selo de qualidade da Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar (SOBRAMH) – sendo o 1º hospital do Brasil com essa certificação. Implantou o Conselho Consultivo de Pacientes e Familiares, otimizando processos e acelerando os resultados, além de implementar o modelo assistencial. Continuando a implantação do plano de inovação e tecnologia, investiu em um novo aparelho de ressonância e hemodinâmica. No que tange ao ensino e à pesquisa, concluiu a participação no 1º estudo clínico e realizou 2º congresso assistencial com o tema Eficiência e Qualidade. Para 2025, realizará novos investimentos nas áreas de pediatria, emergência e centro cirúrgico, e iniciará o novo ciclo de planejamento estratégico visando sua consolidação e expansão no mercado.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	2014
Área construída	25.816 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	216
Leitos de UTI (em dezembro)	57
Médicos cadastrados	982
Funcionários ativos (em dezembro)	1.653
Consultas no pronto-socorro	89.259
Consultas ambulatoriais	24.952
Internações	10.750
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.639
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	35.580
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	971.089

HOSPITAL PRIMAVERA
REDE PRIMAVERA

Av. Min. Geraldo Barreto Sobral, 2.277
Jardins – Aracaju, SE – 49.026-010
(79) 2105-2600
www.redeprimavera.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Pró-Cardíaco foi fundado em 1959 no Rio de Janeiro, com o objetivo de oferecer atendimento cardiológico de excelência. Ao longo dos anos, tornou-se referência em cardiologia e procedimentos de alta complexidade, sendo pioneiro em diversas áreas, como o 1º transplante de coração artificial do Brasil. A instituição investe continuamente em tecnologia, ensino e pesquisa e é reconhecida internacionalmente pela qualidade no atendimento e na inovação, tendo certificação pela Joint Commission International (JCI) desde 2015. Suas certificações internacionais englobam o Programa Clínico de Insuficiência Cardíaca (JCI), o Programa Clínico de Diabetes Mellitus (JCI) e o Centro de Atendimento Avançado em AVC, da World Stroke Organization (WSO).

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Pró-Cardíaco ampliou sua excelência assistencial com a inauguração do Pró-Criança, um serviço completo de pediatria, abrangendo emergência, unidade de internação e UTI dedicadas ao cuidado infantil. Essa expansão reforça seu compromisso com a qualidade e a segurança do paciente em todas as fases do cuidado. Manteve posição de destaque na medicina cardiovascular, com a incorporação de novas tecnologias em troca valvar percutânea e procedimentos de ablação cardíaca. O equipamento de ressonância magnética foi modernizado com um *software* de inteligência artificial. Além disso, a instituição já se preparou para a reacreditação hospitalar e a recertificação do Programa Clínico de Insuficiência Cardíaca pela JCI, que ocorrerão em 2025.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1959
Área construída	18.619 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	114
Leitos de UTI (em dezembro)	39
Médicos cadastrados	1.457
Funcionários ativos (em dezembro)	830
Consultas no pronto-socorro	15.461
Consultas ambulatoriais	13.941
Internações	4.469
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.336
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.950
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	52.773

HOSPITAL Pró-Cardíaco

R. General Polidoro, 192
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22.280-003
(21) 2131-1400
hospitalprocardiaco.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PUC-CAMPINAS (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital PUC-Campinas é uma instituição privada e filantrópica mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI). Com 339 leitos ativos, integra 10 faculdades do Centro de Ciências da Vida (CCV) da PUC-Campinas e atende ambulatorialmente a mais de 40 especialidades. É uma das principais instituições hospitalares de atuação terciária em Campinas e região, sendo referência em alta complexidade em ortopedia, cardiovascular, cirurgia vascular, neurocirurgia e neuroendovascular, com habilitação em transplante cardíaco. Com certificação de nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2018, a instituição é certificada ainda como centro de excelência em cirurgia bariátrica e metabólica pela World Medical Acreditation (WMA). Hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação (MEC) desde 2004, tem sua enfermagem certificada por distinção pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG).

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital ampliou os leitos de terapia intensiva pediátrica e criou a 1ª UTI cardiológica infantil da região. Também promoveu a ampliação da área de atendimento aos pacientes de convênios privados e particulares. Seu Centro de Pesquisa Clínica atingiu números expressivos, destacando-se nacional e internacionalmente no recrutamento de pacientes, com 63 estudos ativos, 7.025 atendimentos realizados, 1.894 pacientes triados e 355 pacientes randomizados, totalizando 1.082 pacientes em acompanhamento. Filiado à Care Access, rede internacional de pesquisa clínica, e à Associação Brasileira de Centros de Pesquisa Clínica (ACESSE), foi agraciado com o título de IQVIA PARTNER SITE, certificação concedida a centros de pesquisa com altos padrões de qualidade pela IQVIA, uma das maiores organizações representativas de pesquisa clínica do mundo.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1978
Área construída	33.433 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	339
Leitos de UTI (em dezembro)	88
Médicos cadastrados	766
Funcionários ativos (em dezembro)	2.473
Consultas no pronto-socorro	151.492
Consultas ambulatoriais	263.039
Internações	26.745
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.178
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.364
Partos	1.513
Exames realizados no SADT	2.026.772

HOSPITAL PUC-CAMPINAS

Av. John Boyd Dunlop, s/n
Jardim Ipaussurama – Campinas, SP – 13.060-904
(19) 3343-8600
hospitalpuc-campinas.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL REGIONAL SANTA LUCIA (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 85 anos de história, o Hospital Regional Santa Lucia atende a cerca de 208.101 pessoas de Cruz Alta (RS) e região. Contando com 100 leitos de internação e 10 de UTI, realizou mais de 25 mil atendimentos em 2024, incluindo 1.500 urgências e 650 internações. Seu corpo clínico tem mais de 100 médicos e oferece serviços em mais de 30 especialidades.

DESTAQUES 2024/2025

Os destaques de 2024 da instituição incluem a parceria com a EVO Saúde, inovações em cirurgias, como varizes a *laser* e procedimentos urológicos minimamente invasivos com Thulium Laser, além da implementação do prontuário anestésico digital. A remodelação da sua infraestrutura trouxe o serviço de hotelaria *premium* e a instalação do Centro de Especialidades Médicas, melhorando o conforto e a qualidade do atendimento. Outros serviços notáveis são o plantão neurológico 24 horas, a clínica de diagnóstico por imagens, o pronto atendimento virtual, a oxigenoterapia hiperbárica e um completo serviço de cardiologia, com equipamentos de última geração e integração entre especialidades. O hospital é referência na região pelo alto grau de especialização e compromisso com a segurança e a qualidade de vida dos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1939
Área construída	11.432 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	92
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	110
Funcionários ativos (em dezembro)	340
Consultas no pronto-socorro	23.215
Consultas ambulatoriais	2.741
Internações	4.248
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.000
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.000
Partos	273
Exames realizados no SADT	10.511

HOSPITAL REGIONAL SANTA LUCIA

R. Coronel Pilar, 748
Centro – Cruz Alta, RS – 98.025-220
(55) 3324-7400
www.hospitalsantalucia.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SAMARITANO BOTAFOGO (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Samaritano Botafogo afirmou-se como hospital de excelência no atendimento por sua competência científica e tecnológica, bem como por seu atendimento humanizado e individualizado aos clientes, médicos, assistentes, pacientes e familiares. Continuou a ser expandido e modernizado na área assistencial e administrativa, oferecendo novos leitos de clínica médica e cirúrgica, novas e modernas instalações na radiologia e na nutrição. Isso levou a instituição a realizar, em 2016, o 1º processo de acreditação hospitalar, recebendo o selo de certificação pela Joint Commission International (JCI). Buscando sempre manter o compromisso de promover a saúde com melhorias constantes, desenvolve atividades assistenciais e científicas. Em 2017, implantou o Programa de Controle Glicêmico, retomando as cirurgias robóticas em 2018.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição iniciou a implantação do Programa de Cuidados em Insuficiência Cardíaca e os processos de recertificação em cirurgia robótica pela Surgical Review Corporation (SRC). Também recebeu certificação do Centro de Atendimento Avançado em AVC pela World Stroke Organization (WSO) e recertificação em cirurgia robótica pela SRC, conquistando sua 1ª certificação em melhores práticas para prevenção de lesão por pressão pela Mölnlycke e pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) e a certificação da Epimed Solutions em UTI e Segurança do Paciente. No final do mesmo ano, ocorreu a aquisição dos hospitais do Brasil dirigidos pela UnitedHealth Group (UHG) – empresa multinacional de saúde privada – pela rede Amil, da qual consequentemente o Hospital Samaritano passou a fazer parte.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1949
Área construída	18.952 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	126
Leitos de UTI (em dezembro)	23
Médicos cadastrados	2.035
Funcionários ativos (em dezembro)	957
Consultas no pronto-socorro	32.202
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	8.533
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.063
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.183
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	47.914

HOSPITAL Samaritano

R. Bambina, 98
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22.251-050
(21) 3444-1000
botafogo.hospitalsamaritano.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Samaritano Higienópolis traz uma história de 131 anos em contribuição com a saúde no Brasil. Tem tecnologia avançada, profissionais capacitados e cuidado humanizado, além de ambulatório com mais de 20 especialidades, medicina diagnóstica avançada, centro cirúrgico preparado de alta complexidade, pronto-socorro adulto, infantil, ortopédico e obstétrico com mais de 14 mil atendimentos por mês. Suas UTIs se destacam pela alta eficiência, pela segurança e pelos desfechos clínicos de excelência. Premiada nos últimos anos com o selo Top Performer da Epimed Solutions, conta com corpo clínico aberto e equipe multidisciplinar para um cuidado individualizado. Seu propósito é ter uma medicina integrada no cuidado avançado, amor em servir, respeito e excelência que traduzem o jeito de ser SamaCare. Suas certificações comprovam que a instituição trabalha para deixar o melhor legado para São Paulo.

DESTAQUES 2024/2025

Entre os destaques de 2024 do hospital estão o processo de certificação do serviço de transplante de medula óssea pela Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT), o selo de UTI Top Performer da Epimed Solutions, a qualificação do serviço de tratamento com o Car-T Cell pelas empresas Kite, Novartis e Johnson & Johnson e o selo de Segurança do Paciente do Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) em parceria com a Epimed Solutions. A instituição busca ainda a 7ª certificação pelos padrões da Joint Commission International (JCI) e enfatiza seus programas de melhores práticas para prevenção de lesão por pressão (IBSP e Mölnlycke) e de melhores práticas de terapia infusional (IBSP e Becton Dickinson – BD). Também realça seu programa de reabilitação intestinal no cuidado centrado no paciente portador de falência intestinal, oferecendo os melhores desfechos clínicos e qualidade de vida para os pacientes e seus familiares, além de seu tratamento de terapia celular revolucionária Car-T Cell.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1894
Área construída	69.904 m²
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	322
Leitos de UTI (em dezembro)	118
Médicos cadastrados	6.099
Funcionários ativos (em dezembro)	2.225
Consultas no pronto-socorro	141.530
Consultas ambulatoriais	99.282
Internações	21.923
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.280
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	52.000
Partos	126
Exames realizados no SADT	729.512

HOSPITAL Samaritano

R. Conselheiro Brotero, 1.486
Higienópolis – São Paulo, SP – 01.232-010
(11) 3821-5300
samaritano.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SAMARITANO PAULISTA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2019, o Hospital Samaritano Paulista atua com foco em cardiologia, neurologia, ortopedia, cirurgia vascular e geral. Conta com equipes experientes, centros de excelência, tecnologia avançada e protocolos de atuação que asseguram as melhores práticas mundiais, além de reconhecimento como referência internacional em assistência cardiológica. A instituição tem um pronto-socorro geral e especializado e um centro cirúrgico inovador, com sala híbrida e equipamentos de alta tecnologia (em especial um angiógrafo artificial capaz de isolar partes do corpo em imagens 3D) que possibilitam procedimentos de alta complexidade com muita precisão. Possui um Centro de Reabilitação composto de 2 grandes piscinas e 2 ginásios bem-equipados que oferecem assistência integral, ideal para uma recuperação funcional em cardiologia, neurologia, ortopedia e geriatria.

DESTAQUES 2024/2025

Reconhecido pela Joint Commission International (JCI) por sua acreditação hospitalar, o Hospital Samaritano Paulista é certificado pelos programas de cuidados clínicos em IAM, IC e AVC. Pelo 11º ano consecutivo, recebeu o selo de UTI Top Performer da plataforma Epimed Solutions, que atesta sua capacidade de oferecer assistência de alta complexidade. Também é reconhecido pelo compromisso com a segurança do paciente por meio de boas práticas de gestão, implementadas em parceria com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). Além disso, garante melhorias contínuas na qualidade e na eficiência hospitalar. Recebeu ainda os certificados de excelência clínica do Programa de Gerenciamento de Acesso Vascular (VAM), fruto da parceria entre o IBSP e a BD, e o certificado nível Ouro de Melhores Práticas para Prevenção de Lesão por Pressão reconhecido pela Mölnlycke.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	2019
Área construída	27.188 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	130
Leitos de UTI (em dezembro)	27
Médicos cadastrados	900
Funcionários ativos (em dezembro)	817
Consultas no pronto-socorro	42.204
Consultas ambulatoriais	55.415
Internações	11.957
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.104
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.104
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	72.617

HOSPITAL Samaritano

R. Dr. Fausto Ferraz, 204-232
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.333-030
(11) 2827-5000
paulista.hospitalsamaritano.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU (SC)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com mais de 100 anos de história, o Hospital Santa Catarina de Blumenau agora faz parte da Unimed Blumenau, que há 53 anos se destaca pelo empreendedorismo e sucesso no cooperativismo. Consolidada em 1º de julho de 2024, essa integração une 2 referências em saúde, combinando histórias de excelência e inovação no Médio Vale do Itajaí e reafirmando o compromisso com a qualidade e a segurança no atendimento ao paciente. Em 2024, a instituição celebrou o 1º lugar no *ranking* dos melhores hospitais do Brasil para se trabalhar pelo Great Place to Work (GPTW) e o reconhecimento como a melhor empresa do país em segurança e saúde do trabalho no segmento hospitalar pela Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg). Recebeu ainda o Prêmio Excelência da Saúde na categoria Gente e Gestão, reforçando seu compromisso com as pessoas. Essa nova fase simboliza a continuidade de um legado de cuidado e inovação, agora fortalecido pela força do cooperativismo da Unimed Blumenau.

DESTAQUES 2024/2025

Desde sua fundação, o hospital tem se dedicado a promover saúde com segurança, empatia e eficiência. Com a integração à Unimed Blumenau, soma mais de 1.700 colaboradores e 500 médicos no seu corpo clínico. Celebrou, em 2024, marcos importantes, como a inauguração do serviço de pediatria, que oferece atendimento humanizado às crianças da região, e o início das obras de ampliação do centro cirúrgico, visando aumentar a capacidade e a qualidade dos serviços prestados. Além disso, renovou seu compromisso com a manutenção da certificação pela Joint Commission International (JCI) e com os elevados padrões de qualidade já estabelecidos, tornando-o o 2º hospital do Sistema Unimed a obter essa certificação. Agora, integrado à Unimed Blumenau, segue firme no propósito de cuidar da saúde e do bem-estar da comunidade, mantendo sua tradição de oferecer atendimento com qualidade e segurança.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1920
Área construída	22.574 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	164
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	551
Funcionários ativos (em dezembro)	1.054
Consultas no pronto-socorro	35.472
Consultas ambulatoriais	5.805
Internações	10.062
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.242
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.370
Partos	650
Exames realizados no SADT	101.362

HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU

R. Amazonas, 301
Garcia – Blumenau, SC – 89.020-900
(47) 3036-6002
hsc.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA CATARINA PAULISTA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Acolher e cuidar do ser humano durante todo o ciclo da vida: essa é a missão que norteia o trabalho realizado há 119 anos pelo Hospital Santa Catarina Paulista (HSC) e que faz da instituição referência no atendimento seguro e humanizado. O HSC é parte da Rede Santa Catarina, instituição filantrópica que atua nos eixos da saúde, educação e assistência social por meio de 18 entidades distribuídas por 6 estados brasileiros. Com estrutura completa e moderna, é referência em procedimentos de alta complexidade, com destaque para as especialidades de oncologia, neurologia, cardiologia, ortopedia e pediatria. A base de todo o trabalho realizado reside na essência do hospital, a filantropia, fortalecida pelo carisma e pelos princípios cristãos difundidos mundialmente pelas Irmãs de Santa Catarina há mais de 450 anos e que regem o relacionamento com pacientes, médicos e colaboradores.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Santa Catarina foi indicado mais uma vez como um dos 5 melhores hospitais do Brasil e entre os 200 melhores do mundo na pesquisa The World's Best Hospitals 2024 (revista Newsweek). Pelo 3º ano consecutivo, suas UTIs receberam os selos Top Performer e Eficiente. A instituição investiu na modernização do parque tecnológico, com a chegada do 2º robô cirúrgico Da Vinci e a aquisição de equipamentos com tecnologia de ponta para hemodiálise, hemodinâmica, endoscopia, tomografia, ressonância magnética, acelerador linear, arco cirúrgico 3D e ultrassom cardíaco. Celebrou a formatura da 2ª turma de residência médica em pediatria e promoveu encontros para troca de experiências no Fórum Consultivo de Pacientes e Familiares, participando ainda de mais de 10 eventos científicos relevantes por meio do seu Instituto de Ensino e Pesquisa.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1906
Área construída	57.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	336
Leitos de UTI (em dezembro)	79
Médicos cadastrados	5.887
Funcionários ativos (em dezembro)	2.522
Consultas no pronto-socorro	174.830
Consultas ambulatoriais	149.483
Internações	30.535
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.288
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	61.204
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.522.761

HOSPITAL SANTA CATARINA PAULISTA

Av. Paulista, 200
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.310-000
(11) 3016-4133
redesantacatarina.org.br/hospital/santacatarina-paulista

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA EFIGÊNIA (PE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Efigênia foi fundado em setembro de 1981, inicialmente como a principal maternidade e casa de saúde do interior de Pernambuco. Ao longo de mais de 40 anos de história, a instituição evoluiu para uma unidade de alta complexidade, consolidando-se como o mais completo centro médico do Agreste Pernambucano. Reconhecido pela segurança de seus processos, resolutividade e excelência assistencial, destaca-se pelo pioneirismo na oferta de serviços de saúde. Hoje, o hospital reafirma sua posição como referência em atendimento hospitalar no interior do estado, contribuindo significativamente para que Caruaru seja reconhecida como um dos principais polos médicos do Nordeste.

DESTAQUES 2024/2025

A instituição reafirmou seu compromisso com a inovação, a qualidade assistencial e a sustentabilidade por meio de importantes conquistas. Ampliou os atendimentos do Centro de Nefrologia Intra-Hospitalar, implantou o Serviço de Dor e avançou na cardiologia intervencionista com o 1º Implante de nano marca-passo Micra. Criou o Comitê de Ciclo de Receitas, otimizando a entrega de contas. Manteve a certificação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e conquistou o selo de qualidade em todas as suas UTIs. Firmou parceria com uma Instituição de Ensino Superior (IES) para implantação do curso de medicina em Caruaru. Modernizou salas cirúrgicas e, alinhada ao compromisso ESG, realizou a 1ª Mostra de Arte Sustentável, garantindo, pelo 2º ano, o Certificado de Energia Renovável. Ampliou o Programa de Qualidade de Vida, promovendo saúde e bem-estar. Segue investindo em tecnologia e inovação para alcançar excelência em seus atendimentos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1981
Área construída	5.616 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	74
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	144
Consultas no pronto-socorro	20.756
Consultas ambulatoriais	8.456
Internações	3.443
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.413
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.030
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	234.970

Hospital SANTA EFIGÊNIA

R. Gonçalo Coelho, 40
Maurício de Nassau – Caruaru, PE – 55.014-020
hospitalsantaefigenia.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA HELENA (GO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado na década de 1950, o Hospital Santa Helena (HSH) busca diariamente ser um hospital de referência no estado de Goiás. Acompanhando a evolução, oferece o melhor em serviços médicos, atendimento humanizado e equipamentos de tecnologia avançada para atendimentos de média e alta complexidades. É um dos hospitais mais bem-equipados de Goiânia, com colaboradores capacitados diariamente para atender à sua família, e oferece serviços que incluem pronto-socorro 24 horas praticamente em todas as especialidades (exceto obstetrícia e pediatria), protocolos gerenciados, centro cirúrgico equipado para todos os procedimentos e serviços de diagnóstico por imagem. O setor de internação do HSH conta com apartamentos, enfermarias e UTIs.

DESTAQUES 2024/2025

Entre os destaques de 2024 da instituição estão a arrecadação para famílias vítimas das enchentes no Sul, a certificação de nível 2 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), a reforma do pronto-socorro, a ação do Dia Mundial do Coração, a criação do canal de denúncias HSH e a campanha de arrecadação para o Natal de crianças do Espaço Amor.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1957
Área construída	12.401 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	111
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	785
Funcionários ativos (em dezembro)	534
Consultas no pronto-socorro	38.173
Consultas ambulatoriais	62.117
Internações	8.900
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.805
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.276
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	63.596

HOSPITAL SANTA HELENA
GOIÂNIA - GO

R. 95, 99
Setor Sul – Goiânia, GO – 74.083-100
(62) 3219-9000
hospitalsantahelenagoiania.com.br/termos/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA IZABEL (BA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado com a cidade da Bahia, o pioneiro hospital baiano nunca parou no tempo. Mantém-se jovem e centenário, em permanente evolução. Demonstra agilidade, ciência e o tradicional comprometimento com quem precisa de auxílio. Nas dependências do Hospital Santa Izabel (HSI), aconteceram a 1ª transfusão de sangue da Bahia, em 1915, e a 1ª reunião da Liga Bahiana Contra o Câncer, em 1936. Hoje, com impressionante rotina diária de atendimento a mais de 2 mil pacientes, o HSI é um hospital geral que oferece assistência em mais de 40 especialidades médicas e atendimento ambulatorial, internação e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, atuando com destaque na cardiologia, oncologia, neurologia, ortopedia e pediatria. Tem certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program. Seu serviço de cardiologia intervencionista e hemodinâmica tem certificação Diamond por distinção.

DESTAQUES 2024/2025

O HSI, mantido pela Santa Casa da Bahia, comemorou 131 anos na localização atual, com requalificação contínua. Destaca a ampliação e a modernização do centro cirúrgico (com 15 salas), a unidade de transplante de medula óssea (com 12 leitos), a unidade de curativos especiais (integrada ao serviço de medicina hiperbárica) e o 3º acelerador linear TrueBeam, além da terapia com células-tronco para fístula perianal. Ampliou o serviço de videoendoscopia, com exames de ecoendoscopia e cápsula endoscópica, o exame de elastografia hepática transitória para diagnóstico de fibrose hepática e o mamógrafo digital, que aumenta em até 43% a detecção precoce do câncer de mama. Inaugurou o Centro Médico de Terapia Infusional, a unidade de saúde da mulher e o centro integrativo voltado para a atenção primária. Seguindo trajetória de resultados relevantes, é um hospital reconhecido pelo uso de fontes renováveis de energia e ações ambiciosas de sustentabilidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1893
Área construída	53.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	396
Leitos de UTI (em dezembro)	87
Médicos cadastrados	1.611
Funcionários ativos (em dezembro)	3.726
Consultas no pronto-socorro	93.227
Consultas ambulatoriais	229.955
Internações	27.180
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.273
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	50.374
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.939.620

Hospital SANTA IZABEL SantaCasaBA

Praça Conselheiro Almeida Couto, 500
Nazaré – Salvador, BA – 40.050-410
(71) 2203-8444
hospitalsantaizabel.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE (PE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Joana Recife tem um histórico notável desde sua fundação, em 1979, seguindo sempre atento ao compromisso com a vida, a sociedade, a classe médica e os seus colaboradores. Reconhecido como um dos complexos hospitalares mais importantes do país e se destacando pelo pioneirismo e pela constante evolução, em 2012 conquistou o mais alto padrão de conceituação internacional e excelência, a acreditação pela Joint Commission International (JCI), e o mantém. Oferece uma gama de serviços, contando com um centro de onco-hematologia, transplante de medula óssea, cardíaco, renal, ósseo e hepático, além do 1º centro de cirurgia robótica do estado e um centro de clínicas especializadas com atendimento em mais de 40 especialidades. Possui uma das maiores emergências privadas do estado e passou a integrar, em 2016, o Grupo Amil, elevando ainda mais os patamares assistenciais e administrativos.

DESTAQUES 2024/2025

Reconhecido por sua excelência, o Hospital Santa Joana Recife figura, pelo 4º ano consecutivo, no *ranking* nacional da renomada revista Newsweek como um dos melhores hospitais do mundo. Em 2024, destacou-se pelo lançamento do Escritório de Valor, pela conquista do nível Esmeralda de Melhores Práticas para Prevenção de Lesão por Pressão, concedido pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP), e pelo reconhecimento com o selo Experience Awards, outorgado pela SoluCX. Garantiu a certificação da linha bariátrica e a reacreditação pela JCI, pela 3ª e 5ª vez, respectivamente. Reafirma, assim, seu compromisso com a excelência no cuidado ao paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1979
Área construída	18.468 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	128
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	1.564
Funcionários ativos (em dezembro)	1.099
Consultas no pronto-socorro	57.337
Consultas ambulatoriais	79.308
Internações	12.721
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.734
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.283
Partos	952
Exames realizados no SADT	142.347

HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE

R. Joaquim Nabuco, 200
Graças – Recife, PE – 52.011-000
(81) 3216-6666
hospitalsantajoanarecife.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA LÚCIA SUL (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Lúcia Sul, fundado em 1963, conta com 402 leitos distribuídos em uma área de 44.803,41 m². Com uma equipe de 2.660 colaboradores e 3.270 médicos ativos, realiza mensalmente até 15 mil atendimentos de emergência e cerca de 1.300 procedimentos cirúrgicos. Reconhecido pela excelência em alta complexidade, o hospital se destaca pelo pioneirismo em cirurgia robótica e pelo fortalecimento do cuidado integral por meio de suas linhas de cuidado. Na área oncológica, o serviço de oncologia pediátrica, já implantado, segue em processo de ampliação, garantindo atendimento especializado a crianças, com uma equipe médica e assistencial de alta qualidade, e seguindo protocolos bem-definidos. Além disso, o hospital conta com 2 equipes de hematologistas credenciados para a atividade e 1 Unidade de Transplante de Medula Óssea (UTMO) estruturada dentro dos mais altos padrões.

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 foi marcado pelo início das terapias hiperbáricas e sua consolidação, colocando o Hospital Santa Lúcia Sul na vanguarda do atendimento a queimaduras e feridas complexas do sistema de saúde suplementar em Brasília – área em que o hospital já é referência, incluindo o transplante de pele. Para aprimorar ainda mais esse cuidado, a equipe é continuamente desenvolvida e capacitada em parceria com a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), com foco especializado no atendimento a grandes queimados e casos de cicatrização complexa. Para 2025, o planejamento da instituição inclui investimentos na construção de ferramentas de inteligência artificial generativa para suporte aos profissionais de saúde, na eficiência operacional e no relacionamento com o paciente. Além disso, segue na expansão da infraestrutura hospitalar, com novos leitos de UTI humanizada e aprimoramentos tecnológicos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1963
Área construída	44.803 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	402
Leitos de UTI (em dezembro)	154
Médicos cadastrados	3.270
Funcionários ativos (em dezembro)	2.660
Consultas no pronto-socorro	135.923
Consultas ambulatoriais	128.123
Internações	30.369
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	16.096
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	58.399
Partos	1.746
Exames realizados no SADT	1.477.825

hospital santalucia sul

SHLS 716 Bloco F
Asa Sul – Brasília, DF – 70.390-700
(61) 3445-0000
santalucia.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA MARTA (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Marta (HSM), em Taguatinga, reafirma sua posição como referência em saúde de alta complexidade no Distrito Federal. Com acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) – o mais alto nível de excelência no país –, a instituição mantém seu compromisso com uma gestão baseada nos pilares da governança corporativa, promovendo transparência, equidade e responsabilidade em todas as suas operações. Guiado pelo conceito de cuidado centrado no paciente, o HSM prioriza a humanização e a segurança em cada etapa do atendimento. Seu Instituto Santa Marta de Ensino e Pesquisa (ISMEP) é essencial na qualificação de profissionais da saúde, com programa de residência médica e estágios. A valorização dos colaboradores, aliada a investimentos em tecnologia e parcerias estratégicas, fortalece a sustentabilidade do hospital.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o HSM avançou significativamente na digitalização de seus processos, adotando um modelo *paperless*, que integra o uso do Power BI para monitoramento de dados. A iniciativa aprimora a eficiência operacional e apoia decisões estratégicas. A acreditação ONA 3, obtida desde 2016, atesta a excelência em gestão e assistência, além do compromisso com a segurança no atendimento ao paciente. O reconhecimento pelo Top of Mind Brasília 2024 destacou o HSM como o 2º hospital privado mais lembrado do Distrito Federal e como referência em saúde para Taguatinga e região. Para 2025, o hospital planeja expandir suas iniciativas digitais, intensificando o uso de tecnologias avançadas no atendimento e na segurança dos pacientes. A instituição também fortalecerá programas de educação continuada, a partir do seu braço de ensino e pesquisa.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1986
Área construída	23.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	209
Leitos de UTI (em dezembro)	54
Médicos cadastrados	1.077
Funcionários ativos (em dezembro)	1.365
Consultas no pronto-socorro	181.784
Consultas ambulatoriais	28.008
Internações	14.365
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.283
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.501
Partos	1.025
Exames realizados no SADT	1.057.809

HSM
HOSPITAL
SANTA MARTA

St. E Sul QSE 11 Área Especial 01/17
Taguatinga Sul – Taguatinga, DF – 72.025-300
(61) 3451-3000
hospitalsantamarta.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA PAULA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1958, o Hospital Santa Paula é considerado um centro de excelência na Zona Sul da cidade de São Paulo. Com um complexo de mais de 20 mil m², conta com 13 modernas salas de cirurgia, 175 leitos de internação, sendo 84 leitos críticos e semicríticos, atendendo a mais de 110 mil pacientes anualmente. Reconhecido pela atuação de ponta em tratamentos de alta complexidade, é referência nas áreas de oncologia, neurologia e cardiologia, tanto em abordagens clínicas quanto cirúrgicas, realizando mais de 11 mil cirurgias por ano. O hospital oferece um centro médico com mais de 30 especialidades e possui um pronto-socorro de alta capacidade, com oncologistas e neurologistas 24 horas, além do Instituto de Oncologia, exclusivo para pacientes oncológicos.

DESTAQUES 2024/2025

O Hospital Santa Paula integrou fisicamente suas unidades ambulatoriais e hospitalares com a construção de uma passarela que conecta seus 2 prédios, facilitando o acesso direto à retaguarda hospitalar, além da inauguração de 3 salas cirúrgicas para baixa complexidade (totalizando 13). Também implementou uma concierge virtual (inteligência artificial) para gerenciar as solicitações de pacientes internados, reduzindo em 90% as demandas para outras áreas que antes eram centralizadas na enfermagem. O hospital renovou sua acreditação pela Joint Commission International (JCI), o programa de acreditação mais conceituado do mundo, os selos UTI Eficiente e UTI Cardiológica Top Performer, além da certificação do programa de cuidados clínicos para AVCI da World Stroke Organization (WSO). Como reconhecimento, também recebeu o prêmio Excelência da Saúde 2024, do Grupo Mídia.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1958
Área construída	20.200 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	175
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	2.500
Funcionários ativos (em dezembro)	1.115
Consultas no pronto-socorro	93.754
Consultas ambulatoriais	136.046
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	387.552

Hospital Santa Paula

Av. Santo Amaro, 2.468
Vila Olímpia – São Paulo, SP – 04.556-100
(11) 3040-8000
www.santapaula.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA RITA (ES)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc) foi fundada em 28 de abril de 1952, sob a liderança de Ylza e Affonso Bianco, com o propósito de prestar assistência a pacientes carentes com diagnóstico de câncer. Após anos de mobilização e arrecadação de recursos, a Afecc inaugurou, em 31 de março de 1970, o Hospital Santa Rita, concretizando o sonho de oferecer um atendimento oncológico de qualidade. Atualmente, é reconhecido como o maior complexo oncológico do Espírito Santo e um dos mais modernos hospitais gerais da região, atendendo a pacientes de diversas regiões, incluindo Sul da Bahia, Leste de Minas Gerais e Norte do Rio de Janeiro. A instituição destaca-se pela excelência no atendimento e pelo compromisso com a saúde da população capixaba.

DESTAQUES 2024/2025

Entre os destaques de 2023 da instituição, consta a parceria para a medicina nuclear, assinada em abril com o governo do Espírito Santo para a construção de um serviço de medicina nuclear no hospital, visando aprimorar diagnósticos e tratamentos oncológicos. Em 2024, o hospital promoveu o 3º Congresso de Oncologia, reunindo profissionais para discutir abordagens interdisciplinares no tratamento do câncer, e teve reconhecimento como Marca de Valor pelo 2º ano consecutivo, enfatizando a Afecc e o Hospital Santa Rita como a marca mais valorizada no segmento hospitalar, conforme pesquisa encomendada pela Rede Gazeta e realizada pelo Instituto Futura. Em 2025, a instituição se destaca pela relevância na solidariedade internacional: em fevereiro, um capixaba vinculado ao hospital realizou um transplante de medula óssea para um paciente nos Estados Unidos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2020
Fundação	1970
Área construída	35.846 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	285
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	530
Funcionários ativos (em dezembro)	1.692
Consultas no pronto-socorro	54.490
Consultas ambulatoriais	175.520
Internações	17.979
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.500
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.859
Partos	421
Exames realizados no SADT	135.113

Hospital Santa Rita
Mantenedora AFECC

Av. Mal. Campos, 1.579
Santa Cecília – Vitória, ES – 29.043-260
(27) 3334-8000
santarita.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA RITA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Rita é uma das mais longevas instituições de saúde de São Paulo. Localizado na região da Avenida Paulista, com fácil acesso, passa por um processo de refundação, com significativas transformações em infraestrutura, serviços e modernização de seu parque tecnológico. Com 144 leitos, 437 colaboradores e 2 mil médicos cadastrados, é especializado no atendimento adulto e conta com pronto atendimento 24 horas e centro médico de especialidades, além de sua infraestrutura hospitalar. Também possui núcleos de referência em cardiologia, ortopedia, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, entre outros. O hospital ainda oferece serviços de diagnóstico laboratorial, em parceria com o Fleury, e exames de imagem. Com um olhar sempre voltado para o futuro, a instituição mantém sua missão de continuar se reinventando, mas sem perder o acolhimento e o verdadeiro sentido de cuidar.

DESTAQUES 2024/2025

A instituição destaca seu Plano Diretor de Revitalização, com renovação da estrutura do hospital, novos leitos de internação, enfermaria, hospital-dia e UTI, além da renovação do parque tecnológico do centro cirúrgico (mesas cirúrgicas, focos de luz, equipamentos para cirurgias ortopédicas, neurológicas, videolaparoscópicas, hemodinâmica, *hacks* cirúrgicos e atualização dos instrumentais da Central de Material e Esterilização – CME). Também reforça a retomada das comissões e dos comitês, para o fortalecimento da governança clínica e dos processos de qualidade e segurança em todos os níveis assistenciais e administrativos. Dá início ao processo de recertificação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e trabalha na ampliação da retaguarda de especialidades médicas em mais de 16 áreas de atuação e na inauguração da nova ala de pronto atendimento e do centro médico de especialidades – unidades Bela Vista e Vila Mariana.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1924
Área construída	16.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	144
Leitos de UTI (em dezembro)	19
Médicos cadastrados	650
Funcionários ativos (em dezembro)	437
Consultas no pronto-socorro	26.892
Consultas ambulatoriais	207
Internações	7.939
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.836
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.836
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.669

SANTA RITA HOSPITAL

R. Cubatão, 1.190
Vila Mariana – São Paulo, SP – 04.013-004
(11) 5908-6099
www.hospitalsantarita.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA ROSA (MT)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Desde sua fundação, há 27 anos, o Hospital Santa Rosa, integrante do Grupo Santa (DF), consolidou-se como um pilar no atendimento à saúde em Mato Grosso. Com um compromisso sólido com o bem-estar da comunidade, o hospital é sinônimo de qualidade, confiança e atendimento humanizado. Tem vasta gama de especialidades e serviços, abrangendo desde atendimentos de urgência e emergência até procedimentos de média e alta complexidades. Seu foco na excelência se reflete em cada aspecto do cuidado prestado. A instituição está equipada com tecnologia de ponta e conta com uma equipe médica altamente qualificada, destacando-se nas áreas de diagnóstico, cirurgia e terapia intensiva. A satisfação dos pacientes representa o maior reconhecimento para o hospital, que continua a impactar positivamente a vida das pessoas, reafirmando seu papel fundamental na saúde da região.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição inaugurou em Várzea Grande a Unidade Avançada Santa Rosa, um marco no atendimento à saúde pelo Grupo Santa. Com um pronto atendimento de alta qualidade, a nova unidade possui infraestrutura moderna, tecnologia de ponta e uma equipe multiprofissional qualificada. O foco no paciente garante uma experiência segura e confortável, desde a triagem até o manejo de emergências, assegurando tratamento rápido e eficiente. O Hospital Santa Rosa se destacou também ao oferecer opções de tratamento precisas e menos invasivas com a cirurgia robótica, que permite uma variedade de procedimentos cirúrgicos. Com ênfase na inovação e na excelência, o Santa Rosa melhora a experiência do paciente e eleva os padrões de qualidade e segurança nas intervenções cirúrgicas robóticas, consolidando sua liderança no setor.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1997
Área construída	16.210 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	140
Leitos de UTI (em dezembro)	64
Médicos cadastrados	349
Funcionários ativos (em dezembro)	895
Consultas no pronto-socorro	62.052
Consultas ambulatoriais	18.202
Internações	9.826
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.797
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.920
Partos	256
Exames realizados no SADT	769.019

R. Adel Maluf, 119
Jardim Mariana – Cuiabá, MT – 78.040-783
(65) 3618-8000
www.hospitalsantarosa.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA TERESA (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado pela Família Imperial em 1876, o Hospital Santa Teresa tem seu nome em homenagem à Imperatriz Thereza Cristina, que se dedicou ao cuidado dos mais humildes. Em 1900, foi entregue às irmãs da Associação Congregação de Santa Catarina. A medicina em Petrópolis (RJ) teve sua origem nessa instituição, na qual boa parte de sua história foi escrita. Com mais de 1 século de história, alia tradição à inovação, oferecendo excelência em atendimento para convênios, particulares e SUS. A estrutura conta com 162 leitos, quatro UTIs (geral, coronariana, neonatal e pediátrica), pronto atendimento adulto e infantil, além de ambulatórios e exames. Com corpo clínico altamente qualificado e compromisso em atender com qualidade, segurança e cuidado humanizado, é destaque na Região Serrana em áreas como cardiologia, neurocirurgia, vascular, ortopedia e traumatologia.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Santa Teresa conquistou o certificado de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), um marco de qualidade e segurança no atendimento à saúde. Desde 2012, investe em seu setor de qualidade, consolidando a cultura e organizando processos para alcançar reconhecimentos como esse, que traduzem o compromisso com a melhoria contínua, o esforço e a dedicação de cada colaborador para oferecer excelência em saúde. Ainda no ano de 2024, teve profissionais reconhecidos pelo Coren-RJ com a comenda de "Heróis da Enfermagem", reforçou atuação em eventos de mercado, desenvolveu ações internas de ASG+E, incluindo a espiritualidade como pilar de atuação, e melhorou a estrutura interna com a reforma da unidade pediátrica e novas instalações contra incêndio. Em 2025, seguirá investindo com a substituição do aparelho de hemodinâmica por modelo mais moderno e novos equipamentos de exames de imagem.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1876
Área construída	29.515 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	162
Leitos de UTI (em dezembro)	47
Médicos cadastrados	816
Funcionários ativos (em dezembro)	992
Consultas no pronto-socorro	77.394
Consultas ambulatoriais	96.352
Internações	12.881
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.565
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.591
Partos	755
Exames realizados no SADT	944.539

HOSPITAL SANTA TERESA
REDE SANTA CATARINA

R. Paulino Afonso, 477
Centro – Petrópolis, RJ – 25.684-900
(24) 2233-4600
redesantacatarina.org.br/hospital/santateresa/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTO AMARO (BA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 37 anos de história, o Hospital Santo Amaro (HSA) se destaca como referência nacional em assistência humanizada, oferecendo serviços de alta eficiência. Pioneiro, foi a 1ª instituição privada das regiões Norte e Nordeste a implantar um serviço de neonatologia, reafirmando seu compromisso com a excelência no cuidado materno-infantil. Em 2024, foi reconhecido como a melhor instituição do país pelo Programa de Qualificação de Prestadores de Serviços de Saúde da Unimed, liderando o *ranking* nacional em eficiência operacional, qualidade e segurança no atendimento. Esse resultado reflete uma cultura baseada na inovação, no acolhimento e na responsabilidade social, consolidando o HSA como referência no setor e uma instituição dedicada a transformar vidas e impactar positivamente a saúde no Brasil.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o HSA ampliou seus serviços voltados à saúde da mulher, com destaque para o Checkup da Mulher, que centralizou consultas e exames preventivos de rotina, oferecendo agilidade e qualidade. A instituição também expandiu os serviços de diagnóstico precoce e prevenção de doenças comuns entre as mulheres, com punção/biópsia de mama e tireoide guiadas por ultrassonografia, além de fisioterapia pélvica e uroginecológica para incontinência urinária e disfunção sexual. Além disso, reforçou sua liderança nos exames gastroenterológicos com a inauguração do Centro de Endoscopia e Colonoscopia, atendendo a uma demanda crescente, evidenciada pelo aumento de 36% do número de exames realizados em relação ao ano de 2023. Equipado com tecnologia de ponta, a unidade atende à crescente demanda, consolidando o HSA como referência em cuidados especializados.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1988
Área construída	7.102 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	64
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	1.053
Funcionários ativos (em dezembro)	1.082
Consultas no pronto-socorro	5.342
Consultas ambulatoriais	14.798
Internações	8.612
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.019
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.916
Partos	1.802

HOSPITAL SANTO AMARO
FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA

Ladeira do Campo Santo, s/n
Federação – Salvador, BA – 40.210-320
(71) 3504-5000
fjs.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO CAMILO E SÃO LUÍS (AP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Uma obra missionária de Marcello Cândia, o Hospital São Camilo e São Luís tem mais de 50 anos no mercado de saúde do Amapá, sendo inaugurado em 7 de fevereiro de 1969. Classificado como hospital de grande porte com pronto atendimento 24 horas, tem 236 leitos ativos, atendendo baixa, média e alta complexidades, tendo seus leitos divididos em 7 clínicas horizontais, 1 centro obstétrico, 2 UTIs adulto e 1 UTI neonatal, com suporte de mais de 60 especialidades médicas cirúrgicas e ambulatoriais. Com a única hemodinâmica do estado, o hospital destaca-se pelo parque tecnológico de ponta e com redundância operacional, que garante aos seus pacientes mais eficiência e segurança para o diagnóstico e o tratamento. É o único hospital da capital do Amapá a receber o certificado de nível 3 ("acreditado com excelência") da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

DESTAQUES 2024/2025

O Hospital São Camilo e São Luís realizou uma série de iniciativas que impulsionaram a qualidade dos serviços e o desenvolvimento profissional de sua equipe. Com o Projeto Desenvolvimento de Lideranças, capacitou seus gestores, fortalecendo a cultura organizacional. Foram investidos mais de R$ 10 milhões em infraestrutura e tecnologia, com novos serviços ambulatoriais, ampliações e reformas de clínicas, aquisições de equipamentos de imagens e tratamentos. Foi listado entre os melhores hospitais do país pelo *ranking* The World's Best Hospitals 2024 da revista Newsweek. Mantendo seu compromisso contínuo de crescimento, qualidade e eficiência operacional, projetou um investimento de R$ 30 milhões para o ano de 2025, valor que será direcionado para a ampliação de infraestrutura, equipamentos e desenvolvimento de equipe.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1969
Área construída	2.298.863 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	236
Leitos de UTI (em dezembro)	29
Médicos cadastrados	346
Funcionários ativos (em dezembro)	1.400
Consultas no pronto-socorro	125.621
Consultas ambulatoriais	85.976
Internações	15.509
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.473
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.785
Partos	2.337
Exames realizados no SADT	538.660

SÃOCAMILO
Hospital São Camilo
e São Luís

R. Dr. Marcelo Cândia, 749
Santa Rita – Macapá, AP – 68.901-901
(96) 3312-2400
saocamilomacapa.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO CAMILO POMPEIA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo conta com 3 unidades de hospital geral (Pompeia, Santana e Ipiranga) que prestam atendimentos em mais de 60 especialidades, com cirurgias de alta complexidade, robótica e serviços de oncologia e transplantes de medula óssea. Com centros médicos completos para consultas, exames e procedimentos, a rede dispõe de Centro de Reabilitação Física, Centro de Imunização e para o Tratamento de Feridas Complexas com câmaras hiperbáricas. O Hospital São Camilo Pompeia conquistou a confiança de seus pacientes ao longo de 65 anos de trajetória, apoiado na excelência médica e no cuidado humanizado. Os hospitais são certificados pela Qmentum International Accreditation Program (nível Diamond), têm selo Amigo do Idoso, além de certificação pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) nos serviços laboratoriais e pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH).

DESTAQUES 2024/2025

A Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo se destaca pelo compromisso com a excelência no cuidado ao paciente, oferecendo um atendimento integrado e personalizado. Com um modelo inovador, foram implantadas linhas de cuidado especializadas, como otimização perioperatória para procedimentos de bariátrica, quadril e joelho, assim como tratamentos de oncologia, terapia de modulação de órgãos (TMO) e cuidados dedicados ao envelhecimento saudável (linha do idoso). Essas iniciativas visam não apenas a recuperação, mas também a qualidade de vida e o bem-estar de cada paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1960
Área construída	70.221 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	292
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	11.439
Funcionários ativos (em dezembro)	1.761
Consultas no pronto-socorro	215.928
Consultas ambulatoriais	194.759
Internações	22.591
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.778
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.251
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.639.494

HOSPITAL SÃOCAMILO

Av. Pompeia, 1.178
Pompeia – São Paulo, SP – 05.022-001
(11) 3172-6800
hospitalsaocamilosp.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO FRANCISCO (SC)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em 1934, o município de Concórdia foi fundado. Logo no ano seguinte, no dia 2 de julho, o farmacêutico prático Kurt Schulmann começou a prestar assistência à população juntamente com Frutuoso Furtado em um pequeno hotel da cidade. No mesmo ano, o hotel foi desativado e ali foi construído o Hospital São Francisco (HSF). Em 1937, o HSF era administrado pelas Irmãs de São José. Em 1980, passou a ser conduzido por leigos da comunidade local, que fizeram contato com a Sociedade Beneficente São Camilo para estudar a possibilidade de esta assumir a sua administração. Na ocasião, optou-se por mudar o quadro associativo da instituição, e os Religiosos Camilianos passaram a integrar o novo quadro, dando início às atividades da Beneficência Camiliana do Sul, entidade camiliana fundada em 30 de junho de 1984.

DESTAQUES 2024/2025

Os Religiosos Camilianos não mediram esforços para ampliar seus serviços e melhorar suas tecnologias. Atualmente, o HSF possui serviços próprios, como diagnóstico por imagem, laboratório de análises clínicas e de patologia, ambulatório de especialidades, banco de sangue e leite, oncologia, fisioterapia e hemodiálise. Além de ser classificado como um hospital geral, é referência em alta complexidade para mais de 12 áreas e serviços. Em 2018, iniciou a execução do seu plano diretor, com uma obra milionária que está transformando o hospital em um dos maiores do estado, para oferecer à população um atendimento humanizado, seguindo os preceitos de São Camilo de Lellis, novas tecnologias, expansão da área física, novos serviços e crescimento da equipe multiassistencial.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1935
Área construída	14.297 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	218
Leitos de UTI (em dezembro)	26
Médicos cadastrados	219
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	80.478
Consultas ambulatoriais	73.004
Internações	13.157
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.628
Partos	1.698
Exames realizados no SADT	1.105.369

SÃOCAMILO
Hospital São Francisco

R. Marechal Deodoro, 915
Centro – Concórdia, SC – 89.700-001
(49) 3441-4500
hospitalsaofrancisco.com/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO LUCAS (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1696 por professores e médicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), o Hospital São Lucas é referência em saúde suplementar no interior paulista. Reconhecido pela qualidade e segurança, foi o 7º hospital do Brasil e o 1º do interior de São Paulo a obter a acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), além de ser o 1º hospital independente do interior a conquistar a acreditação canadense do Qmentum International Accreditation Program. Pioneiro no interior do estado a fazer procedimentos cirúrgicos com o robô Da Vinci, conta com um moderno Centro de Trauma (o 1º privado do interior do país) preparado para receber casos de alta complexidade e um pronto atendimento 24 horas. Desde 2017 faz parte da *holding* Hospital Care, que conta com hospitais e unidades de atendimento à saúde em diversas cidades, propondo um modelo inovador de gestão integrada e de qualidade.

DESTAQUES 2024/2025

A instituição destaca a ampliação de sua capacidade de atendimento com a expansão de 10 novos leitos de UTI, reforçando sua estrutura para casos de alta complexidade. Essa ampliação visa atender à crescente demanda por cuidados intensivos, garantindo segurança e qualidade no tratamento. Paralelamente, o hospital consolida-se como referência em cirurgias robóticas, utilizando o robô Da Vinci para procedimentos urológicos, torácicos e do aparelho digestivo. Essa tecnologia avançada permite maior precisão, menor tempo de recuperação e resultados superiores para os pacientes. A combinação da ampliação de leitos de UTI e da excelência em cirurgias robóticas reforça o compromisso do São Lucas com inovação e assistência de ponta, consolidando sua posição como líder em saúde na região.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1969
Área construída	6.915 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	121
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	56.551
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	6.255
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.827
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.314
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	464.489

SÃO LUCAS HOSPITAL

R. Bernardino de Campos, 1.426
Vila Seixas – Ribeirão Preto, SP – 14.015-130
(16) 4009-0020
gruposaolucas.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1937, o Hospital São Lucas Copacabana é referência em medicina de alta complexidade na Zona Sul do Rio de Janeiro. Com mais de 200 leitos de internação, possui centro cirúrgico com 12 salas para cirurgias de diversas complexidades e 74 leitos de UTI, incluindo unidades cardiointensiva, neurointensiva e pós-operatória, como a de transplantes. Oferece serviço de hemodinâmica com tecnologia avançada para diagnósticos e tratamentos cardiológicos, vasculares e neurológicos. Dispõe de unidade de diagnósticos por imagem para ressonância magnética, tomografia, ecocardiograma 3D, ultrassonografia e 4 microscópios para neurocirurgias. Conta ainda com pronto-socorro 24 horas e centro médico com mais de 60 especialidades.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o São Lucas Copacabana fortaleceu sua linha cardiológica e se tornou o 1º hospital do Brasil a implantar, simultaneamente, os dispositivos Navitor (TAVI) e MitraClip para tratar insuficiência cardíaca avançada de forma minimamente invasiva. Em maio, conquistou a certificação de centro avançado de AVC, concedida pela Organização Mundial de AVC – World Stroke Organization (WSO) – e pela Sociedade Ibero-Americana de Doenças Cerebrovasculares (SIECV), reafirmando a excelência no diagnóstico e no tratamento da doença. Em 2025, o hospital foca na expansão dos serviços neurológicos e cardiológicos, consolidando-se como referência em transplante e oncologia. Também recebeu a recertificação do selo Qmentum International Diamond, da Accreditation Canada International (ACI), que comprova o alinhamento às melhores práticas globais baseadas em evidências científicas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1937
Área construída	18.940 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	204
Leitos de UTI (em dezembro)	74
Médicos cadastrados	3.156
Funcionários ativos (em dezembro)	1.516
Consultas no pronto-socorro	51.013
Consultas ambulatoriais	28.449
Internações	14.372
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.764
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	33.857
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	669.569

Hospital São Lucas Copacabana

Travessa Frederico Pamplona, 32
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22.061-080
(21) 2545-4000
saolucascopacabana.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 48 anos de história, o Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) é referência em alta complexidade, ensino e pesquisa. Integrante do ecossistema de saúde da melhor universidade privada do país, alia inovação, tecnologia e cuidado humanizado. Anualmente, realiza milhares de consultas, exames, cirurgias e terapias. Referência especialmente em cardiologia, oncologia, urologia e neurologia, atrai pacientes de diferentes regiões do Brasil e do exterior para tratamentos inovadores. Seu Centro de Pesquisa Clínica tem mais de 250 estudos em andamento. Foi protagonista nos testes das vacinas Coronavac, Influenza e Dengue, esta última a ser distribuída pelo SUS em 2025. É um dos 100 melhores hospitais do Brasil (revista Newsweek) e, em 2023, tornou-se o 1º da América Latina com nível Diamond de acreditação pelo Qmentum International Accreditation Program por meio da linha de cuidado + Cardio.

DESTAQUES 2024/2025

A instituição inicia 2025 com um novo ciclo de planejamento estratégico que orienta a atuação para o aprimoramento da qualidade assistencial e sua integração com ensino, pesquisa e transformação digital. O plano prevê revitalização da estrutura física para qualificar as jornadas de pacientes, corpo clínico e colaboradores. Ao longo de 2024, conquistou pela 4ª vez a reacreditação da linha bariátrica pela Surgical Review Corporation (SRC). Com os desastres climáticos extremos no Rio Grande do Sul, o hospital teve sua estrutura física atingida, o que impôs a necessidade de ágeis adaptações e maior colaboração entre equipes. Diante das adversidades, demonstrou resiliência e compromisso com a saúde. Manteve sua missão de acolhimento, prestando suporte a colaboradores, à comunidade e a outras instituições de saúde de cidades atingidas pelas cheias.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1976
Área construída	49.600 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	400
Leitos de UTI (em dezembro)	70
Médicos cadastrados	3.522
Funcionários ativos (em dezembro)	2.770
Consultas no pronto-socorro	52.946
Consultas ambulatoriais	98.790
Internações	18.018
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.999
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.190
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.385.977

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS

Av. Ipiranga, 6.690
Partenon – Porto Alegrel, RS – 90.610-001
(51) 3320-3000
hospitalsaolucas.pucrs.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Marcelino Champagnat, integrante do Grupo Marista, é referência em procedimentos de média e alta complexidades, com mais de 50 especialidades médicas, incluindo cardiologia, neurocirurgia, ortopedia, urologia, cirurgia geral e bariátrica. A instituição é reconhecida pela combinação de tecnologia de ponta, segurança e humanização no atendimento, além de programas de saúde personalizados que promovem cuidado integral e individualizado. Sua infraestrutura moderna e sua equipe altamente capacitada consolidam o hospital como referência em saúde no Paraná.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital reforçou seu compromisso com a inovação e a eficiência. O Command Center reduziu o tempo de espera por leitos em 30 minutos e as reinternações na UTI de 4,6% para 2%, além de diminuir a permanência média de 6,6 para 4 dias, integrando o UpFlux na jornada do paciente. A inteligência artificial trouxe mais eficiência ao consultório, automatizando registros e prescrições. A tecnologia RapidAI acelerou diagnósticos e decisões em AVCs, salvando vidas. O hospital é o único do Paraná com a tecnologia Mako SmartRobotics™ para cirurgias robóticas ortopédicas. Já o fluxo Fast Track otimizou o pronto atendimento, elevando os atendimentos em 23%. O ciclo da receita superou desafios com estratégias que otimizaram processos, equipes e tecnologia, garantindo maior eficiência financeira. Com a manutenção da acreditação pela Joint Commission International (JCI), o hospital reafirma seu compromisso com a excelência e a humanização.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	2011
Área construída	35.160 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	186
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.163
Funcionários ativos (em dezembro)	995
Consultas no pronto-socorro	76.452
Consultas ambulatoriais	109.742
Internações	15.296
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.337
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.277
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

Hospital SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT
GRUPO MARISTA

Av. Presidente Affonso Camargo, 1.399
Cristo Rei – Curitiba, PR – 80.050-370
(41) 3087-7600
hospitalmarcelino.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO MATEUS (MT)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Mateus tem uma trajetória de avanços e aprimoramento. Fundado em 28 de janeiro de 1981, nasceu do empreendedorismo de um grupo de médicos que formou uma sociedade com propósitos humanitários. Diante da demanda de Cuiabá e do Mato Grosso por serviços de saúde, o hospital se consolidou ao oferecer todas as especialidades médicas e se tornar referência em qualidade e tecnologia. Em 2018, foi adquirido pela Kora Saúde, que atualmente possui 17 unidades hospitalares em 6 estados do Brasil.

DESTAQUES 2024/2025

Em parceria com o governo do Mato Grosso, o Hospital São Mateus implantou o serviço de transplante renal. A unidade também passou a realizar cirurgias robóticas com o sistema Da Vinci X Surgical. Em apenas 4 meses, mais de 100 procedimentos desse tipo foram realizados, tornando o hospital uma referência na área. Além disso, a instituição conquistou o selo GPTW, concedido pelo instituto Great Place to Work, que o certifica como um excelente local para trabalhar. Esse reconhecimento é resultado da participação dos colaboradores na pesquisa de clima organizacional, refletindo os valores da instituição, a dedicação ao trabalho e o compromisso diário com a excelência no cuidado aos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1981
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	130
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	500
Funcionários ativos (em dezembro)	549
Consultas no pronto-socorro	47.995
Consultas ambulatoriais	94.244
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	101.344

São Mateus
Kora Saúde

Av. Aclimação, 335
Bosque da Saúde – Cuiabá, MT – 78.050-040
(65) 3051-2222
hmsm.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO VICENTE CURITIBA (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 85 anos de história, o Hospital São Vicente Curitiba se consolida como referência em alta complexidade no Paraná, destacando-se nos transplantes hepáticos e renais com classificação A no Programa Qualidot, além de ser habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) no tratamento oncológico. A instituição alia tecnologia de ponta, qualidade e atendimento humanizado. Ocupa 13 mil m² com estrutura moderna e 111 leitos, sendo 24 de UTI, garantindo suporte a pacientes críticos. Além de diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, forma profissionais qualificados em seu Programa de Residência Médica, abrangendo cirurgia geral, do aparelho digestivo, oncológica e radiologia. Atende convênios e particulares e dá suporte ao SUS nas áreas prioritárias como oncologia, transplantes e cardiologia. Com um legado de inovação e compromisso com a vida, o hospital reafirma sua posição como referência em saúde.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital São Vicente Curitiba celebra 85 anos de trajetória, reafirmando sua posição de destaque na saúde. Entre os avanços do ano, a instituição inaugurou seu novo Centro de Cardiologia e seguiu com a ampliação do Centro de Diagnóstico por Imagem, ampliando sua estrutura e capacidade assistencial. Reafirmando seu compromisso com as práticas de ESG, realizou a instalação de placas fotovoltaicas que influenciam no impacto positivo para o meio ambiente. Mantendo o mais alto nível de qualidade assistencial, segue reconhecido com a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e como Hospital Ouro no Programa Segurança em Alta. Além disso, é classificado pela Anvisa como hospital de alta conformidade com as práticas de segurança do paciente. Aliando inovação, tecnologia de ponta e atendimento humanizado, o Hospital São Vicente Curitiba segue como referência no cuidado de alta complexidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1939
Área construída	13.248 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	111
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	1.135
Funcionários ativos (em dezembro)	600
Consultas no pronto-socorro	33.599
Consultas ambulatoriais	80.579
Internações	10.508
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.203
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	11.719
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	652.783

São Vicente
CURITIBA

R. Vicente Machado, 401
Centro – Curitiba, PR – 80.420-010
(41) 3111-3000
saovicentecuritiba.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP-RJ) faz parte da missão das Filhas da Caridade e iniciou seu legado em 1930, com o objetivo de atender a uma demanda específica da instituição religiosa: o cuidado da saúde das Irmãs. Em 1968, o pequeno casarão passou por uma reforma e começou a atender ao público externo, e em pouco tempo cresceu e se tornou referência para a comunidade da Tijuca e para a região metropolitana do Rio de Janeiro. Como um hospital geral, o HSVP oferece estrutura física e tecnológica sempre em evolução e é composto do seu bem mais precioso: seu time de profissionais diferenciados e comprometidos com o aprimoramento e o desenvolvimento pessoal e de suas equipes. Tem em seu DNA a inovação, o acolhimento e a qualidade como marcas de sua identidade e está em constante transformação para prestar serviços humanizados e de excelência, mantendo sempre a sua vocação para cuidar.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o HSVP teve importantes conquistas: a certificação de distinção do serviço de enfermagem pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG), a renovação, pela 6ª vez consecutiva, da renovada acreditação hospitalar da Joint Commission International (JCI), o selo UTI Top Performer concedido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)/Epimed Solutions. Também figurou no *ranking* da revista Newsweek entre os melhores hospitais do país pela 4ª vez. Ampliou ações de responsabilidade social (Casa de Apoio a Pacientes Oncológicos SVP), implantou o Escritório de Gestão de Leitos e o Programa de Desenvolvimento das Lideranças. Como ações de continuidade para o ano de 2025, a instituição destaca a garantia do crescimento sustentável vinculado ao Carisma Vicentino, a implementação do plano de expansão do hospital, o desenvolvimento do programa de ESG, a manutenção do investimento em inovações tecnológicas (como o ERP-Philips/Tasy HTML 5) e a implantação do Instituto de Ensino e Pesquisa.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1930
Área construída	21.043 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	125
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	409
Funcionários ativos (em dezembro)	1.439
Consultas no pronto-socorro	40.175
Consultas ambulatoriais	129.898
Internações	8.319
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.605
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	57.221
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	886.313

Hospital São Vicente de Paulo

R. Gonçalves Crespo, 430
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 22.270-320
(21) 2563-2222
hsvp.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo foi fundado em 24 de junho de 1918 pelo padre Rafael Iop com o objetivo de auxiliar a população durante a epidemia da gripe espanhola. Possui mais de 63 mil m² de área construída, englobando a Unidade Teixeira Soares, a Unidade Uruguai e o Centro de Apoio I e II. Considerada a maior instituição macrorregional de saúde do interior do Rio Grande do Sul, é referência em alta complexidade em neurocirurgia, cirurgia cardiovascular, cardiologia intervencionista, ortopedia e traumatologia, oncologia, nefrologia e terapia nutricional. Também é um centro transplantador de órgãos e tecidos, bem como referência em gestação de alto risco e um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC). Acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) no nível 3, possui 605 leitos, cerca de 3.791 funcionários e corpo clínico com mais de 950 médicos.

DESTAQUES 2024/2025

Como centro de referência macrorregional para atenção à saúde, o Hospital São Vicente de Paulo atende com máxima eficiência, segurança e humanização. Com o uso de tecnologia digital avançada na instituição, um importante avanço na cirurgia robótica, é pioneiro em trazer inovações e uso de inteligência artificial para otimização de serviços. Para 2025, a prioridade do hospital segue na melhoria de processos por meio do aumento do uso de tecnologias digitais, mantendo-se no nível mais avançado de excelência. Implantará ainda um novo centro de especialidades médicas com capacidade para atender a mais de 300 consultas médicas por dia.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1918
Área construída	50.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	520
Leitos de UTI (em dezembro)	85
Médicos cadastrados	500
Funcionários ativos (em dezembro)	3.288
Consultas no pronto-socorro	34.103
Consultas ambulatoriais	167.720
Internações	25.681
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	22.401
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.670
Partos	2.472
Exames realizados no SADT	1.657.113

HSVP
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO
PASSO FUNDO · RS

R. Teixeira Soares, 808
Centro – Passo Fundo, RS – 99.010-080
(54) 3316-4000
hsvp.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SEPACO (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Sistema de Saúde Sepaco foi criado em 1956 como uma das primeiras autogestões do Brasil, por iniciativa do setor industrial de papel, celulose, papelão ondulado e artefatos de papel. Seu principal pilar, o Hospital Sepaco, inaugurado em 1979, é referência nacional em alta complexidade, com destaque para partos de alto risco, medicina fetal e cirurgias cardíacas pediátricas e neonatais, além de atender a adultos em mais de 50 especialidades. Com mais de 100 leitos de UTI, incluindo UTI cardiológica pediátrica, alia tecnologia ao aprimoramento contínuo de equipes multiprofissionais. Essa combinação assegura resultados humanizados, seguros e eficientes. Certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) – "acreditado com excelência" – desde 2018, avança no processo de certificação pela Joint Commission International (JCI). Seu Instituto de Ensino e Pesquisa apoia a formação de profissionais com programas de residência médica e publicações científicas relevantes.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Sepaco recebeu o selo de nível Prata da Excellence in Life Support Organization (ELSO), um reconhecimento internacional em busca da excelência no uso de suporte extracorpóreo (ECMO), consolidando sua liderança em alta complexidade. Também foi adquirido um tomógrafo de última geração, com recursos avançados de reconstrução 3D, ampliando a precisão diagnóstica. Para 2025 está prevista a inauguração de um novo centro médico em edificação moderna e acolhedora, projetada para integrar múltiplas especialidades. Além disso, está prevista a revitalização de suas UTIs, com expansão de leitos neonatais e pediátricos, reforçando o seu compromisso com a excelência no cuidado. Investimentos em tecnologia trarão ferramentas de inteligência artificial, otimizando processos, ampliando a segurança e a eficiência no atendimento e alinhando inovação à qualidade e à humanização.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1956
Área construída	20.015 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	250
Leitos de UTI (em dezembro)	100
Médicos cadastrados	1.950
Funcionários ativos (em dezembro)	2.267
Consultas no pronto-socorro	127.080
Consultas ambulatoriais	68.916
Internações	29.506
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.175
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.175
Partos	3.133
Exames realizados no SADT	958.421

Sepaco
Hospital e Maternidade
Pioneiro no controle de infecção hospitalar

R. Vergueiro, 4.210
Vila Mariana – São Paulo, SP – 04.119-900
(11) 2182-4444
sepaco.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Sírio-Libanês é referência em saúde de alta complexidade na América Latina há mais de 100 anos. Com unidades em São Paulo e Brasília, possui 8 estruturas operacionais focadas em inovação, educação, pesquisa e filantropia. Destaca-se pela vertical Alma Sírio-Libanês, voltada à tecnologia, e pela formação acadêmica, oferecendo cursos de residência, pós-graduação, mestrado, doutorado e uma faculdade inaugurada em 2023 com fisioterapia, psicologia e enfermagem. Na filantropia, mantém o Instituto de Responsabilidade Social e ambulatórios gratuitos, beneficiando milhares de pacientes do SUS. Líder em saúde populacional, promove cuidados personalizados, ampliando o acesso à saúde para empresas, operadoras e organizações. Com mais de 60 especialidades e milhões de pessoas impactadas, reafirma seus valores de solidariedade, excelência e resultado, os quais norteiam sua trajetória.

DESTAQUES 2024/2025

O Sírio-Libanês inaugurou o mais moderno laboratório de análises clínicas da América Latina, com inteligência artificial e automação para diagnósticos precisos. Abriu um espaço no Aeroporto de Guarulhos para apoio a pacientes internacionais, com equipe bilíngue. Realizou a 1ª cirurgia de remoção de tumor com óculos de realidade mista, aumentando a precisão em procedimentos minimamente invasivos. Promoveu o II Simpósio de Cuidados em Saúde para Pessoas Trans, destacando a inclusão. Recebeu reconhecimentos como World's Best Hospitals, World's Best Specialized Hospitals e World's Best Smart Hospitals da revista Newsweek, 2º lugar no *ranking* Melhores Hospitais da América Latina da IntelLat, liderança em reputação corporativa pelo *ranking* Merco e 3º lugar no *ranking* geral da Merco ESG, além dos selos Top Employer e Great Place to Work.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1921
Área construída	170.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	497
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	3.775
Funcionários ativos (em dezembro)	7.826
Consultas no pronto-socorro	87.421
Consultas ambulatoriais	10.543
Internações	33.056
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	19.511
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	56.306
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	4.941.785

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS

R. Dona Adma Jafet, 91
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.308-050
(11) 3394-0200
hospitalsiriolibanes.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS – UNIDADE BRASÍLIA (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A presença do Hospital Sírio-Libanês em Brasília começou em 2011, com a inauguração do Centro de Oncologia na Asa Sul, com equipe formada por especialistas, consultórios e espaços para quimioterapia e radioterapia. Em 2016, foi inaugurado o Centro de Medicina Diagnóstica, abrangendo desde análises clínicas até exames de imagem com aparelhos de última geração. Com a excelente aceitação dos serviços e a crescente demanda, em 2019 ocorreu o maior investimento na Capital Federal: o 1º Hospital Sírio-Libanês fora do estado de São Paulo, integrando todos os serviços em Brasília e oferecendo dezenas de especialidades e novos serviços. Em 2022, ainda durante a pandemia, foi inaugurado o Centro de Cardiologia de alto nível. No ano seguinte, foi inaugurada uma nova unidade em Águas Claras, com consultórios, exames laboratoriais, ultrassom e infusão de medicamentos.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Sírio-Libanês em Brasília recebeu a acreditação da Joint Commission International (JCI). O hospital também registrou um aumento significativo na procura pelos seus serviços no Centro de Especialidades Médicas, na unidade de Águas Claras, e no Centro de Cardiologia, no Distrito Federal. Foi inaugurado um novo espaço de atendimento eletivo em um prédio vizinho, dentro do mesmo condomínio onde está localizada a unidade de Brasília, para oferecer maior conforto e segurança aos pacientes. O número de leitos no hospital foi ampliado em mais de 20%. Em 2025, celebraram-se 10 anos de atendimento filantrópico aos pacientes do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), unidade de saúde pública do Distrito Federal. Por meio de convênio entre as duas instituições, cerca de 60 crianças podem, anualmente, realizar todas as suas sessões de radioterapia gratuitamente no Centro de Oncologia.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2019
Área construída	30.763 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	94
Leitos de UTI (em dezembro)	25
Médicos cadastrados	831
Funcionários ativos (em dezembro)	1.354
Consultas no pronto-socorro	28.664
Consultas ambulatoriais	16.406
Internações	6.090
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.923
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.091
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	390.115

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS

SGAS 613, s/n, Lote 94
Asa Sul – Brasília, DF – 70.200-730
(61) 2141-4000
hospitalsiriolibanes.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL TACCHINI BENTO GONÇALVES (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em 2024, o Hospital Tacchini Bento Gonçalves completou 100 anos de vida. Construída por iniciativa de imigrantes italianos e do médico Dr. Bartholomeu Tacchini, a instituição possui um Conselho de Administração voluntário, formado por lideranças da região, colocando sua competência e experiência à serviço da saúde da comunidade. A instituição é referência estadual para o SUS em leitos de tratamento intensivo adulto, pediátrico e neonatal, recebendo pacientes de qualquer município do Rio Grande do Sul. O hospital também é referência regional em atendimentos públicos para 22 municípios em gestação de alto risco e em tratamento oncológico. Ao mesmo tempo, é referência em nefrologia e saúde mental para 8 municípios e em gestação de risco habitual para 5 municípios da região. Em 2009, foi o 1º hospital do Rio Grande do Sul a conquistar a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 foi marcado pelos eventos do centenário do Hospital Tacchini, como o lançamento do livro que conta os 100 anos da instituição. O hospital recebeu ainda homenagens da Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves, com a Medalha Aristides Bertuol, e da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com a Medalha da 56ª Legislatura. O Tacchini também inaugurou uma série de ampliações em sua estrutura: a nova Estação de Tratamento de Efluentes, o novo Espaço Profissional e de Convivência Médica, a nova unidade de atendimento oncológico, em Veranópolis (RS), e o novo Tacchimed Espaço Saúde, dedicado ao serviço de fisiatria e dor. Em 2024, foi criado ainda o TacchiProtect, aplicativo que acompanha em tempo real a evolução do atendimento dos pacientes no pronto-socorro. Além disso, o ano também foi marcado pela viabilização da nova UTI pediátrica a partir da parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1924
Área construída	54.829 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	263
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	606
Funcionários ativos (em dezembro)	1.630
Consultas no pronto-socorro	63.749
Consultas ambulatoriais	38.250
Internações	13.447
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.902
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.015
Partos	1.655
Exames realizados no SADT	1.376.365

Hospital Tacchini | Bento Gonçalves

R. Dr. José Mário Mônaco, 358
Centro – Bento Gonçalves, RS – 95.700-068
(54) 3455-4333
hospitaltacchini.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL TACCHINI CARLOS BARBOSA (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 69 anos de história dedicados ao cuidado das pessoas, o Hospital Tacchini Carlos Barbosa integra o Tacchini Saúde desde 2004. A instituição é referência SUS para atendimentos no município, além de ser destaque regional em atendimentos de saúde mental e oftalmologia para saúde suplementar de toda a Serra Gaúcha. Com uma edificação horizontal de mais de 6,7 mil m², a casa de saúde conta com pronto-socorro recentemente remodelado, 74 leitos de internação, centro cirúrgico com 3 salas para procedimentos de cirurgia geral e espaço exclusivo para cesarianas. A recuperação pós-anestésica conta com 11 leitos, que também foram ampliados e modernizados recentemente. No mesmo complexo, estão ainda o Residencial Elisa Tramontina, o Centro de Diagnóstico por Imagem, a Clínica de Especialidades e a Clínica da Mulher.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Tacchini Carlos Barbosa consolidou as mudanças em sua estrutura, inauguradas no ano anterior. O novo pronto-socorro apresentou um aumento de 17% no número de atendimentos. Isso também refletiu no aumento do número de cirurgias realizadas no centro cirúrgico da instituição, que registrou 5% de crescimento. O ano também ficará marcado na história da instituição pela conquista do certificado de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que reconhece o maior e mais alto nível de excelência em gestão e qualidade na área da saúde. O selo foi determinante também para a inclusão do hospital no seleto grupo da Anahp. No último ano, o Tacchini Clínicas, estrutura auxiliar do hospital, também merece destaque: realizou, em média, 1,4 mil atendimentos por mês em seus consultórios. O número de consultas corresponde a mais de 50% da população do município.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1955
Área construída	5.891 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	74
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	250
Funcionários ativos (em dezembro)	235
Consultas no pronto-socorro	34.314
Consultas ambulatoriais	19.078
Internações	3.959
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.573
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.020
Partos	106
Exames realizados no SADT	93.879

Hospital Tacchini | Carlos Barbosa

Av. Presidente Kennedy, 343
Aurora – Carlos Barbosa, RS – 95.185-000
(54) 3461-9200
hospitaltacchinicb.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL VERA CRUZ (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Referência em Campinas, o Hospital Vera Cruz celebrou 81 anos em 2024, destacando-se por sua excelência assistencial e inovação. Com 170 leitos, oferece serviços como maternidade e neonatologia, cirurgia robótica, hemodinâmica e oncologia. Seu pronto-socorro conta com equipes multidisciplinares em diversas especialidades, com protocolos gerenciados para atendimentos críticos. O ano foi marcado por conquistas como o selo Angels Initiative para tratamento de AVC, a inauguração do Centro de Tratamento de Endometriose e Dor Pélvica e a acreditação em cirurgia bariátrica Ouro pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). O Escritório de Excelência Assistencial monitorou indicadores importantes em linhas de cuidado e consolidou sua plataforma de ensino médico *on-line*. Com mais de 3 mil cirurgias robóticas realizadas desde 2019, o Vera Cruz reforça seu compromisso com tecnologia de ponta e cuidado humanizado.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição realizou a 1ª cirurgia robótica ortopédica com o robô Skywolker Robotic Platform para artoplastia de joelho – 1º equipamento nesse modelo da América Latina. Também foi pioneira na realização da 1ª cirurgia robótica cardíaca do interior de São Paulo. Em janeiro de 2025, recebeu a certificação da Joint Commission International (JCI), atestando os mais elevados padrões globais de qualidade e segurança. Para este novo ano, destaca-se a continuidade do Programa Nosso Jeito de Ser Vera Cruz, do Conselho de Pacientes, do Rounds da Liderança e do Safety Huddle, com reuniões diárias entre os times para fortalecer a cultura de segurança do paciente. O hospital planeja ainda ampliar a cirurgia robótica e bariátrica, expandir sua unidade materno-infantil e investir em inteligência artificial para prever complicações e melhorar desfechos clínicos, mantendo o paciente no centro de tudo.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1943
Área construída	21.742 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	170
Leitos de UTI (em dezembro)	58
Médicos cadastrados	1.326
Funcionários ativos (em dezembro)	1.128
Consultas no pronto-socorro	117.753
Consultas ambulatoriais	16.872
Internações	14.383
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.797
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	28.577
Partos	925
Exames realizados no SADT	135.806

VERA CRUZ HOSPITAL

Av. Andrade Neves, 402
Centro – Campinas, SP – 13.013-908
(19) 3734-3000
hospitalveracruz.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL VILA DA SERRA (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1999, o Hospital Vila da Serra (HVS) foi referência em cuidado materno-infantil sem perder a característica de hospital geral. Incorporado pelo Grupo Oncoclínicas desde 2020, passa por um processo de transformação intenso. Com o compromisso de fortificar a cultura de segurança e qualidade assistencial, sua atual gestão promoveu mudanças profundas. O quadro de colaboradores e o modelo assistencial foram alterados. A liderança operacional foi valorizada, com novo organograma institucional e dinâmicas internas para gestão de pessoas. Grandes mudanças estruturais estão em curso, resultando em aumento de capacidade operacional e melhorias assistenciais. Dessa forma, preservando o histórico de excelência na linha materno-infantil, o hospital também assumiu protagonismo em medicina diagnóstica, procedimentos de alta complexidade e tratamento oncológico.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o HVS manteve seu compromisso com a qualidade assistencial, conquistando a recertificação do Qmentum International Accreditation Program no nível Diamond. No 1º trimestre, iniciou a reforma do pronto atendimento, com um novo modelo assistencial mais ágil e seguro para a população adulta. O setor de hemodinâmica passou por reforma estrutural, com revitalização da área administrativa, criação de nova sala de recuperação e 2ª sala de procedimentos, além de aquisição de moderna máquina de hemodinâmica. Essas melhorias aumentaram a capacidade de atendimento, garantindo tecnologia de ponta, mais segurança e conforto aos pacientes. O hospital segue como referência na região, com um corpo assistencial comprometido com o propósito de cuidar sem limites.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1999
Área construída	21.185 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	213
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	1.490
Funcionários ativos (em dezembro)	1.525
Consultas no pronto-socorro	87.144
Consultas ambulatoriais	50.681
Internações	17.015
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.829
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.347
Partos	3.271
Exames realizados no SADT	69.600

HOSPITAL VILA DA SERRA

Alameda Oscar Niemeyer, 499
Vila da Serra – Nova Lima, MG – 34.006-056
(31) 3228-8100
hospitalviladaserra.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL VILA VERDE SAÚDE MENTAL (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Referência no acolhimento em saúde mental, o Hospital Vila Verde Saúde Mental tem equipe multidisciplinar e pronto atendimento psiquiátrico 24 horas. Na instituição, projetos terapêuticos singulares conduzem o tratamento das pessoas com transtornos mentais ou dependência química. Mais de 10 mil m² mesclam natureza e edificação moderna, com campo, academia, piscina, entre outras atividades, para auxiliar no tratamento. Pioneiro do segmento ao conquistar a certificação de nível 3 – o nível máximo de excelência – da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em Minas Gerais, seu cuidado humanizado é o diferencial da assistência em saúde mental. A rede oferece ainda hospital-dia, residências terapêuticas, residência médica em psiquiatria e ações sociais junto à comunidade, garantindo entrega de valor, humanização e inovação no cuidado.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital apresentou o melhor resultado operacional de sua história através de uma gestão efetiva em custos, demonstrando qualidade, segurança e *performance*. Também teve a acreditação ONA 1 do hospital-dia, sendo o único em saúde mental acreditado no país, fortalecendo a sua rede de cuidados. A diversificação de produtos também constituiu um salto importante no desenvolvimento do hospital, com a introdução de procedimentos como a aplicação da cetamina, a avaliação neuropsicológica e a parceria inovadora com a Unimed de Belo Horizonte através da contratualização de teleinterconsultas e teleconsultas. Para 2025, seu foco se mantém no aprimoramento do cuidado centrado na pessoa, com a continuidade do projeto Planetree (EUA) e a recertificação ONA 3.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1990
Área construída	3.302 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	130
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	22
Funcionários ativos (em dezembro)	161
Consultas no pronto-socorro	4.006
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	1.220
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	0
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	0
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não se aplica

VILA VERDE

Parte do grupo viv Saúde mental e emocional

Alameda Santo Antônio, 555
São Pedro – Juiz de Fora, MG – 36.037-680
(32) 3215-5525
vilaverdejf.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL VILLE ROY (RR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2021, o Hospital Ville Roy iniciou suas atividades como ambulatório, oferecendo 21 especialidades médicas. Em 2023, inaugurou sua estrutura, contando com 3 salas cirúrgicas equipadas com RPA, 20 leitos de internação e diversas áreas de apoio. Em 2024, expandiu seus serviços com a abertura do pronto-socorro, que realiza cerca de 1.800 atendimentos por mês e dispõe de 4 leitos, incluindo 1 de isolamento e 1 sala vermelha com 2 leitos. No 2º semestre de 2024, o hospital deu mais um passo com a inauguração de 19 novos leitos de internação e 10 de UTI, além de 1 sala de acolhimento para famílias, farmácia satélite e outras áreas de apoio essenciais para a assistência de qualidade.

DESTAQUES 2024/2025

Em agosto de 2024, a instituição inaugurou a 1ª UTI humanizada do estado, disponibilizando 10 leitos. A unidade adota um modelo de assistência inovador, que possibilita a presença contínua de acompanhantes, 24 horas por dia, garantindo um ambiente de acolhimento e suporte emocional. Com foco na recuperação integral do paciente, a UTI humanizada proporciona cuidados especializados, respeitando as necessidades físicas e emocionais dos pacientes e suas famílias. Essa iniciativa reforça o compromisso do hospital com a excelência no atendimento e a humanização dos cuidados intensivos. Em novembro do mesmo ano, foi realizado um número recorde de cirurgias no hospital (343), atingindo a incrível marca de 100 cirurgias por sala cirúrgica, um indicador importante de eficiência do uso desse tipo de sala. Em 2024, o hospital teve uma média de 1.700 atendimentos no pronto-socorro e menos de 1% de retorno precoce com internação em até 72 horas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2021
Área construída	3.766 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	47
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	120
Funcionários ativos (em dezembro)	228
Consultas no pronto-socorro	3.826
Consultas ambulatoriais	36.221
Internações	2.795
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.660
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.113
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	169.011

HOSPITAL VILLE ROY

Av. Ville Roy, 8.375
São Vicente – Boa Vista, RR – 69.303-445
(95) 3224-8986
hospitalvilleroy.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

IBCC ONCOLOGIA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1968, o IBCC Oncologia é um centro de tratamento oncológico de alta complexidade e possui um centro de pesquisa clínica renomado, sendo reconhecido como um dos principais hospitais para tratar pacientes com cânceres de mama e ginecológico. Outras especialidades oncológicas também fazem parte dos serviços do hospital, que hoje oferece atendimento em mais de 44 áreas oncológicas. A importância do IBCC para as mulheres é tão emblemática que, na entrada da unidade, é possível conhecer o 1º mamógrafo que chegou ao Brasil, em 1971. Prêmios e reconhecimentos fazem parte do IBCC, mas o hospital se orgulha mesmo é das histórias de luta e superação de seus pacientes, da dedicação de seus médicos e colaboradores e da contribuição que dá todos os dias para ressignificar a vida de tantas pessoas, seja por meio do tratamento ou das importantes pesquisas com impacto global que realiza.

DESTAQUES 2024/2025

O IBCC tem grandes projeções para o ano de 2025, como a reestruturação de pessoas e tecnologias, visando mitigar erros operacionais, a contratação de sistemas de inteligência de negócios, a atualização do parque tecnológico, a revitalização da estrutura de hotelaria, o processo de certificação da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) e a habilitação do serviço para realização de Car-T Cell.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1968
Área construída	18.137 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

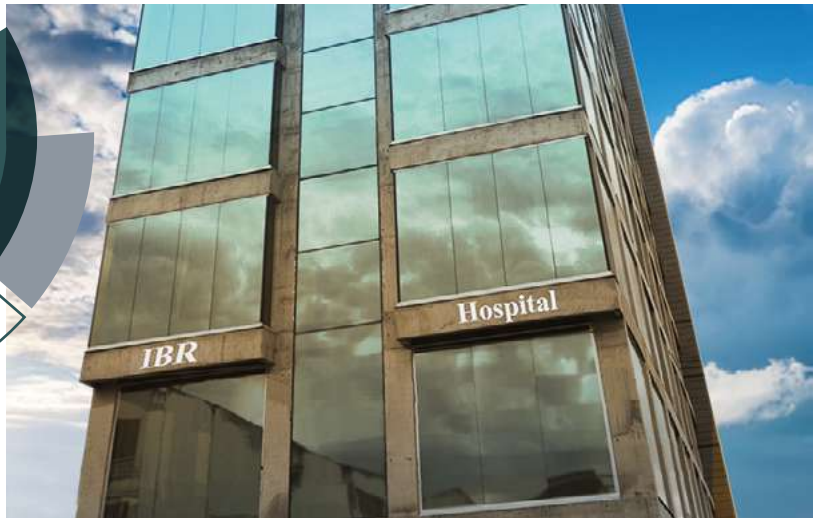
PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	129
Leitos de UTI (em dezembro)	18
Médicos cadastrados	753
Funcionários ativos (em dezembro)	1.146
Consultas no pronto-socorro	5.777
Consultas ambulatoriais	99.028
Internações	6.580
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.092
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.363
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	194.908

Av. Alcântara Machado, 2.576
Mooca – São Paulo, SP – 03.102-002
(11) 3474-4223
ibcc.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

IBR HOSPITAL (BA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O IBR Hospital, que nasceu de um consultório de ortopedia e de uma pequena sala de fisioterapia em 1986, vem evoluindo a cada ano, aprendendo e renovando com maior ênfase após uma definição muito consciente de seus valores, sua visão e sua missão – uma tarefa necessária e definitiva na construção de uma instituição saudável. Desde o início, sempre acreditou nas ações e atitudes que influenciaram o desenvolvimento da saúde na região, incentivando-as. Com um constante investimento no segmento, mostrou um novo caminho direcionado para a medicina de alta complexidade. A vocação para a evolução médica e a busca pela qualidade garantem a segurança nos seus procedimentos de alta, média e baixa complexidades.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição destaca a recertificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), consolidando-a na gestão de seus processos administrativos e assistenciais.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1988
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	69
Leitos de UTI (em dezembro)	29
Médicos cadastrados	179
Funcionários ativos (em dezembro)	272
Consultas no pronto-socorro	33.924
Consultas ambulatoriais	24.808
Internações	4.025
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.160
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.160
Partos	2
Exames realizados no SADT	193.293

R. Góes Calmon, 235
Centro – Vitória da Conquista, BA – 45.027-470
(22) 2101-4100
ibrhospital.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIÂNIA (GO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A história do Instituto de Neurologia de Goiânia começou em 1971, quando surgiu a ideia de construir um hospital especializado em cuidados neurológicos na região Central do país. No dia 29 de novembro de 1975, iniciou sua jornada de cuidados com o 1º hospital do Brasil dedicado à neurologia e à neurocirurgia. Em pouco tempo, conquistou reconhecimento pela qualidade e inovação na prestação de seus serviços e se tornou referência nacional e internacional. Acreditado de nível 2 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2019, reforça sua preocupação com a qualidade assistencial e a excelência dos serviços prestados. Em 2021, entrou para a Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do país, com 17 unidades em 6 estados e no Distrito Federal.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o instituto inaugurou 10 leitos de UTI e recebeu o certificado de UTI Top Performer.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1971
Área construída	8.531 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	80
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	636
Funcionários ativos (em dezembro)	378
Consultas no pronto-socorro	29.245
Consultas ambulatoriais	6.036
Internações	5.763
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.402
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.402
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	154.503

Instituto de Neurologia de Goiânia
Kora Saúde

Praça Gilson Alves de Souza, 140
Setor Bueno – Goiânia, GO – 74.210-250
(62) 3250-3100
neurologico.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

MATERNIDADE ELA (GO)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Maternidade Ela foi fundada há mais de 40 anos por um grupo de médicos e amigos com o objetivo de oferecer serviços médicos com ética e qualidade. Os idealizadores desse sonho foram os doutores Altamiro Campos, Clidenor Gomes, José Martins da Costa, Maria Ilca Meireles, Paulo Jubé, Sebastião Mesquita e Vardeli Morais. A Ela iniciou-se em 1977 com a Ela Ginecologia e Obstetrícia, mudando para o Setor Aeroporto em 1982. Em 1989, adquiriu terreno para a construção da Clínica Ela, que deu origem à Maternidade Ela, inaugurada em 1994. Desde então, tem investido em modernização e ampliação de suas especialidades, com a criação da Ela Diagnósticos (1996) e da Ela Centro de Medicina (2001). Hoje, a Maternidade Ela é referência em saúde da mulher, com atendimento humanizado, infraestrutura moderna, equipe especializada e UTI neonatal de ponta, garantindo segurança e qualidade no atendimento.

DESTAQUES 2024/2025

A maternidade agora opera sob um sistema de *holding*, sem sócios pessoa física diretamente na operação. Entre os principais destaques em 2022 e 2023, a instituição ressalta a conquista da acreditação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e da Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás (Ahpaceg). Em infraestrutura, investiu na construção da Sala Glass, um espaço reservado aos familiares para que eles possam assistir ao nascimento do bebê. Ainda há a Sala Gold, que oferece um espaço amplo para a recepção dos convidados. Para mulheres que optam pelo parto natural, a maternidade conta com a Suíte Água Marinha, com banheira aquecida e tecnologia de ponta para monitorar a saúde da mãe e do bebê durante o trabalho de parto. Além da modernização de suas suítes luxuosas, com automação e investimento em arquitetura e conforto, também modernizou recentemente a sua UTI neonatal.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1994
Área construída	3.518 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	48
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	176
Funcionários ativos (em dezembro)	183
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	6.243
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.089
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.089
Partos	3.937
Exames realizados no SADT	3.002

Ela maternidade

R. 6-A, 85
Setor Aeroporto – Goiânia, GO – 74.070-070
(62) 3225-9666
elamaternidade.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

PILAR HOSPITAL (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 60 anos de tradição em cuidado e inovação, o Pilar Hospital integra cuidado humanizado e tecnologia, oferecendo serviços de qualidade a médicos, pacientes e familiares. Sua estrutura inclui 120 leitos (sendo 39 de UTI), 6 salas cirúrgicas, os robôs Da Vinci e Rosa, neuronavegação e tomógrafo intraoperatório. Com 350 médicos e 740 colaboradores, garante atendimento seguro e eficiente, priorizando o bem-estar do paciente. Com gestão estratégica da Hospital Care, segue em constante evolução, promovendo crescimento sustentável e o melhor cuidado. Reconhece a importância de sua equipe médica e assistencial, essencial para oferecer qualidade e cumprir seu propósito de cuidado humanizado. No Pilar Hospital, cuidar é a principal especialidade.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital reafirmou sua posição como referência em qualidade e segurança. Pelo 5º ano consecutivo, foi eleito o melhor hospital de Curitiba no *ranking* mundial da revista Newsweek. Recebeu a certificação de UTI Eficiente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e o certificado de alta conformidade em segurança do paciente, concedido pela Anvisa após avaliação nacional. Investiu R$ 2,2 milhões em infraestrutura, ampliando sua capacidade para 120 leitos. Reformou enfermarias, áreas de descanso e vestiário e revitalizou o centro cirúrgico, com R$ 500 mil aplicados. Outros R$ 600 mil foram destinados a novos equipamentos e instrumentais cirúrgicos. Promoveu inovação com encontros e jantares científicos, fortalecendo o aprendizado e a troca de conhecimentos. Investiu ainda no sistema Fin-X para otimizar agendamentos cirúrgicos e prevê R$ 7 milhões em obras e melhorias para 2025.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1964
Área construída	9.860 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	120
Leitos de UTI (em dezembro)	39
Médicos cadastrados	266
Funcionários ativos (em dezembro)	505
Consultas no pronto-socorro	45.992
Consultas ambulatoriais	38.890
Internações	12.603
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.290
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.692
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	446.813

PILAR HOSPITAL

Av. Desembargador Hugo Simas, 322
Bom Retiro – Curitiba, PR – 80.520-250
(41) 3072-7272
hospitalpilar.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

POMPÉIA ECOSSISTEMA DE SAÚDE (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Pompéia Ecossistema de Saúde, fundado em 1913, é fruto do esforço das Damas do Pio, mulheres visionárias que, com apoio da sociedade e do padre Meneguzzi, criaram um espaço dedicado ao cuidado com a saúde da comunidade de Caxias do Sul. Desde o 1º prédio, em 1920, o Pompéia tem inovado constantemente, destacando-se pelo parque tecnológico de equipamentos de imagem. Com 111 anos de história, é referência em oncologia, cardiologia, neurocirurgia, traumato-ortopedia e nefrologia para 49 municípios. Seus valores – vida, amor, respeito, inovação, excelência e sustentabilidade – guiam sua atuação. Entre os seus marcos, destacam-se a certificação de nível Ouro da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2019 e o reconhecimento pela revista Newsweek como o melhor hospital da Serra Gaúcha e o 3º do estado até 2024. O Pompéia Ecossistema de Saúde é mais que um hospital: é um símbolo de cuidado, excelência e compromisso com a vida.

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 foi memorável para o Pompéia Ecossistema de Saúde, repleto de conquistas e celebrações. Comemorou 111 anos de história e os 35 anos da sua Escola de Saúde. Realizou o 1º Simpósio de Fisioterapia e revitalizou seu pronto atendimento, fortalecendo o cuidado com seus pacientes. Foi recertificado pela ONA e pela QUALISS com nível Ouro e conquistou, pelo 4º ano consecutivo, o título de World's Best Hospitals pela revista Newsweek. Além disso, participou do palco Pompéia no Festuris Gramado no *hub* saúde, sendo a assistência médica oficial do evento, e do podcast Saúde em Pauta, promovendo diálogos sobre saúde. Reafirmou ainda seu compromisso com a sustentabilidade ao renovar a certificação Ludfor. O futuro da instituição também a enche de expectativas: em 2027 será inaugurado, na região das Hortênsias, em Canela (RS), o Pompéia Pryme. Prevê, assim, um ano de excelência e inovação.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1913
Área construída	20.832 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	237
Leitos de UTI (em dezembro)	37
Médicos cadastrados	5.441
Funcionários ativos (em dezembro)	1.253
Consultas no pronto-socorro	51.235
Consultas ambulatoriais	30.165
Internações	11.581
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.172
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	23.832
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	125.328

Pompéia
Ecossistema
de Saúde

Av. Júlio de Castilhos, 2.163
Centro – Caxias do Sul, RS – 95.020-485
(54) 3220-8000
pompeia.org.br

PERFIL INSTITUCIONAL

PRO MATRE PAULISTA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Pro Matre Paulista é a mais tradicional maternidade de São Paulo, com mais de 80 anos de história. O Grupo Santa Joana, que conta com a Pro Matre Paulista, a Santa Joana e a Santa Maria, é um dos maiores grupos privados de maternidades da América Latina e realiza 25 mil partos por ano. A Pro Matre recebeu a recertificação pela Joint Commission International (JCI), um dos mais importantes órgãos certificadores hospitalares do mundo. A instituição também é certificada pela Society for Obstetric Anesthesia and Perinatology (SOAP), o mais importante reconhecimento internacional no âmbito de anestesia obstétrica. Suas UTIs neonatal e adulto possuem recursos tecnológicos avançados e profissionais especializados no atendimento da mãe e do bebê. A Pro Matre também oferece Centro de Cirurgia e Medicina Fetal e Centro para Gestação de Alto Risco com toda a retaguarda hospitalar.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a Pro Matre Paulista inaugurou uma ala com apartamentos e suítes, além do novo pronto atendimento e da nova UTI adulto, com o intuito de oferecer ainda mais conforto e segurança para seus pacientes. Como parte da expansão, o ano contou com a abertura de mais uma unidade ambulatorial destinada ao pré-natal de baixo e alto riscos. Para 2025 está prevista a continuação da capilarização de serviços de atendimento ambulatorial para o pré-natal de baixo e alto riscos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1936
Área construída	22.637 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	219
Leitos de UTI (em dezembro)	47
Médicos cadastrados	1.790
Funcionários ativos (em dezembro)	1.133
Consultas no pronto-socorro	38.838
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	16.105
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.972
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.041
Partos	10.065
Exames realizados no SADT	não se aplica

Pro Matre PAULISTA Hospital e Maternidade

R. São Carlos do Pinhal, 174
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.333-001
(11) 3269-2233
promatre.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO (PE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco destaca-se pela excelência da assistência oferecida aos seus pacientes, pela qualidade técnica e humanização das equipes e pelo parque tecnológico. São mais de 6 mil colaboradores e mais de 80 clínicas especializadas, além dos serviços de diagnóstico por imagem, clínica de vacinação, laboratórios de análises clínicas e patológicas. É certificado pela Joint Commission International (JCI), pelo Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), pela Sociedade Internacional de Radiocirurgia Estereotáxica (ISRS) e pelo Great Place to Work (GPTW). Na área de ensino e pesquisa, destacam-se os programas de residência médica e multidisciplinar, além da Escola de Saúde, de nível técnico. É um parceiro estratégico do SUS e mantém o Ambulatório de Beneficência Maria Fernanda para atendimentos gratuitos à população do entorno.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição recebeu o selo de qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que atesta a qualidade da enfermagem no hospital e na escola técnica de saúde. Se tornou o 1º hospital da região Norte-Nordeste a receber a recertificação do Padi e sua UTI recebeu a certificação UTI Top Performer. Foi reconhecido pelo 2º ano consecutivo pelo GPTW como um dos melhores lugares para trabalhar. Investindo em ensino e pesquisa, realizou o Primeiro Congresso de Medicina Intensiva, o Terceiro Encontro de Cardiopediatria, o V Simpósio de Qualidade e Segurança do Paciente e o Inova Real, seu 1º evento de Inovação em Saúde. Mantendo também seu compromisso social, instalou mais de 80 novas máquinas de hemodiálise para atender ao SUS.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1855
Área construída	1.386.733 m²
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	653
Leitos de UTI (em dezembro)	200
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	6.355
Consultas no pronto-socorro	158.390
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	38.446
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	20.478
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	63.863
Partos	2.446
Exames realizados no SADT	não informado

Real Hospital Português

Av. Gov. Agamenon Magalhães, 4.760
Paissandu – Recife, PE – 52.010-075
(81) 3416-1122
rhp.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – CLÍNICA SÃO VICENTE (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurada em 1933 no aprazível bairro da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro, a Clínica São Vicente foi adquirida pela Rede D'Or em 2017. Desde então, vem recebendo investimentos que reforçam a missão de oferecer um atendimento de excelência, alinhado à preocupação constante com o aprimoramento de seus recursos humanos e materiais, levando a seus pacientes uma medicina humanizada com visão holística, o que resulta em mais conforto, segurança e qualidade.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a Clínica São Vicente destacou-se com a inauguração do espaço especializado em prevenção e saúde da mama, localizado no Centro de Imagem do Shopping da Gávea, unidade destinada a atender clientes que buscam serviço diagnóstico multiprofissional. Esse espaço disponibiliza os serviços de ultrassonografia geral e de mamas, mamografia, tomossíntese, biópsias mamárias guiadas por ultrassonografia e estereotaxia, além de marcação pré-cirúrgica. A São Vicente também conquistou a certificação da expansão inaugurada em 2023 pela Joint Commission International (JCI), com um excelente resultado nos padrões estabelecidos. Em dezembro, apresentou ao Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) e à BD resultados significativos do trabalho desenvolvido no Projeto VAM, que reconhece a excelência clínica para o gerenciamento do acesso vascular, garantindo sua certificação.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1933
Área construída	16.596 m²
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	146
Leitos de UTI (em dezembro)	37
Médicos cadastrados	771
Funcionários ativos (em dezembro)	871
Consultas no pronto-socorro	25.499
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	13.519
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.796
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.577
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	606.841

SÃO VICENTE
REDE D'OR

R. João Borges, 204
Gávea – Rio de Janeiro, RJ – 22.451-100
(21) 2529-4422
rededorsaoluiz.com.br/hospital/clinicasaovicente

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL ALIANÇA (BA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Aliança é um dos principais centros de alta complexidade da Bahia, destacando-se desde sua inauguração, em 1990, por oferecer um atendimento diferenciado, pautado em ética, segurança e na experiência do cliente. Em 2020, passou a integrar o grupo Rede D'Or, que trouxe novos investimentos em tecnologia, formação profissional e pesquisa de ponta. Com uma infraestrutura moderna e humanizada, integra arte e paisagismo, criando um ambiente acolhedor e terapêutico. Sua trajetória é marcada por avanços que agregam ciência, medicina e humanidade, reafirmando seu compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade. Seu compromisso com o bem-estar dos pacientes se reflete também na qualidade do atendimento, sustentada por um corpo clínico altamente capacitado com destaque em cirurgias de alta complexidade, gastro-hepatologia, cardiologia e pediatria.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Aliança consolidou-se ainda mais como referência em excelência hospitalar. Um marco significativo foi a conquista da acreditação internacional pela Joint Commission International (JCI), reafirmando seu compromisso com as melhores práticas e a qualidade no atendimento. Outro grande destaque foi a inauguração do Aliança Star, um espaço de última geração, fruto de um investimento de R$ 330 milhões. As 146 acomodações, incluindo 45 leitos de UTI, contam com sistemas de automação para controle de luminosidade e temperatura, janelas amplas, frigobar, enxoval exclusivo e serviço de concierge. Além disso, a operação do Aliança Star gerou mais de 3.500 novos empregos diretos. O hospital segue focado em seu propósito de oferecer um cuidado individualizado e centrado no paciente, aliado a inovações tecnológicas e excelência assistencial.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1990
Área construída	71.500 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	189
Leitos de UTI (em dezembro)	70
Médicos cadastrados	1.728
Funcionários ativos (em dezembro)	1.866
Consultas no pronto-socorro	48.922
Consultas ambulatoriais	2.878
Internações	14.267
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.507
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.507
Partos	1.386
Exames realizados no SADT	759.566

HOSPITAL ALIANÇA

Av. Juracy Magalhães Jr, 2.096
Rio Vermelho – Salvador, BA – 41.920-900
(71) 3003-3230
rededorsaoluiz.com.br/hospital/alianca

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL ASSUNÇÃO (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Assunção foi fundado em 10 de janeiro de 1972. Localizado em São Bernardo do Campo, pertence à Rede D'Or desde 2010 e tem uma área construída de 11.483,61 m². Conta com acreditação hospitalar de nível Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital Assunção passou por visita de certificação internacional, alcançando a acreditação Qmentum na categoria Diamond. Alcançou ainda a certificação Green Kitchen e a certificação Gold do projeto Angels. Além dessas, conquistou o 3º lugar na certificação interna da Rede D'Or. Tem o compromisso de promover um ambiente seguro, respeitando sempre as expectativas, os valores, as crenças e a centralidade do cuidado dos pacientes. Destaca a efetividade do protocolo de sepse, que apresentou adesão de 100% na administração do 1º antibiótico em até 1 hora, e adesão no protocolo de dor torácica, com 95% do ECG sendo avaliados em até 10 minutos. Dos 21 casos de infarto agudo do miocárdio (IAM) com supradesnivelamento do segmento ST (SSST), alcançou uma média de 23,72 minutos do tempo porta-agulha, com 95,23% dos casos em tempo menor que 30 minutos. Em 2025, o hospital está em ampliação de 150 para 340 leitos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1972
Área construída	11.483 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	150
Leitos de UTI (em dezembro)	53
Médicos cadastrados	1.000
Funcionários ativos (em dezembro)	920
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	179.056
Internações	15.641
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.209
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.995
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.404.231

ASSUNÇÃO Hospital | REDE D'OR

Av. João Firmino, 250 – Assunção
São Bernardo do Campo, SP – 09.810-250
(11) 4344-8000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/assuncao

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL BARRA D'OR (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1998 na Barra da Tijuca (RJ), o Hospital Barra D'Or foi a 1ª unidade do complexo hospitalar da Rede D'Or. Reconhecido pela medicina de alta complexidade, é referência no atendimento ao paciente crítico e cirúrgico, contando com um corpo clínico capacitado que busca a melhoria constante de seus processos. No ano de 2024, conseguiu otimizar os resultados de qualidade assistencial, conquistando a recertificação do Qmentum International Accreditation Program, além do selo Top Performer, conferido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) com apoio da Epimed Solutions. Essa excelente *performance* permitiu que a instituição finalizasse o ano em 2º lugar no Triplo A e em 4º na rede pelo *ranking* de indicadores de qualidade técnica de hospitais da Rede D'Or.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital fortaleceu o serviço de cuidados paliativos, essencial para a qualidade de vida humanizada dos pacientes. Os resultados do protocolo gerenciado de fratura de fêmur (com avaliação do desfecho) impulsionaram a inclusão do protocolo de infarto em 2025. No protocolo de sarcopenia, a instituição conseguiu melhorar o prognóstico dos pacientes, reduzindo complicações e melhorando a recuperação funcional e nutricional. Começou 2025 com um grande projeto: a inauguração de um novo prédio em janeiro que ampliará sua capacidade de atendimento, com moderna estrutura física e tecnologia de última geração. Nasce um novo Barra D'Or mantendo a excelência na qualidade da assistência e modelos inovadores de desfechos de valor em saúde. Seu propósito é antecipar as necessidades do paciente e seus acompanhantes, de forma a criar um ambiente para a construção da estratégia da experiência humana.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1998
Área construída	16.817 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	162
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	480
Funcionários ativos (em dezembro)	1.482
Consultas no pronto-socorro	96.395
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	12.689
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.136
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	11.656
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

Av. Ayrton Senna, 3.079 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro, RJ – 22.775-001
(21) 2430-3773
barrador.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL CÁRDIO PULMONAR (BA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Cárdio Pulmonar (HCP) é um hospital geral de referência para alta complexidade na Bahia, com foco em qualidade, segurança, eficiência operacional e humanização do cuidado. Organiza seu modelo assistencial em torno de linhas de cuidado, oferecendo uma assistência integrada da prevenção à reabilitação, por meio de sua unidade hospitalar e de seu centro médico. O atendimento de emergência, no Modelo Smart Track, abrange várias especialidades, como clínica médica, cirurgia e ortopedia. A estrutura hospitalar também conta com 4 UTIs (geral, cardíaca e cirúrgica), unidade semi-intensiva, centro cirúrgico com 8 modernas salas operacionais e 2 salas de hemodinâmica. Em 2023, o hospital foi recertificado pela Joint Commission International (JCI), líder mundial em certificação de qualidade em saúde. O HCP pertence à Rede D'Or desde 2020.

DESTAQUES 2024/2025

O HCP demonstrou avanços significativos em 2024. Após alguns ciclos de melhoria, houve uma redução notável na incidência de quedas nas unidades de internação, passando de 0,85/1.000 pacdia (n=16) em 2023 para 0,28/1.000 pacdia (n=6) em 2024. Alcançou o marco de 28 meses sem pneumonia associada à ventilação (PAV) e 7 meses consecutivos sem infecção primária de corrente sanguínea (IPCS). Em relação aos indicadores de qualidade técnica, atingiu 88% de conformidade com as metas estabelecidas. Além disso, todas as UTIs do HCP foram reconhecidas como Top Performers na avaliação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)/Epimed Solutions pelo 3º ano consecutivo. Em sua pesquisa de Cultura de Segurança (HSOPQ), a unidade se destacou entre os hospitais da Rede D'Or, com nenhuma dimensão fragilizada, reforçando seu compromisso com a excelência em cuidados de saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1977
Área construída	36.300 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	147
Leitos de UTI (em dezembro)	49
Médicos cadastrados	979
Funcionários ativos (em dezembro)	1.062
Consultas no pronto-socorro	30.932
Consultas ambulatoriais	100.910
Internações	10.371
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.819
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.397
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	725.111

Hospital Cárdio Pulmonar | REDE D'OR

Av. Anita Garibaldi, 2.199
Ondina – Salvador, BA – 40.170-130
(71) 4020-2322
rededorsaoluiz.com.br/hospital/cardiopulmonar

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL COPA D'OR (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 23 de maio de 2000 com 18.826 m² de área construída, o Copa D'Or está situado na Zona Sul do Rio de Janeiro e possui 228 leitos, distribuídos em 80 leitos de UTI adulto e 9 de UTI pediátrica, 55 leitos de unidades semi-intensivas adulto e 68 leitos de unidades de internação adulto e pediátrica. Seu serviço de emergência fez um total de 99.808 atendimentos em 2023. Além disso, realizou 15.184 internações, 1.173.557 exames de serviços de apoio diagnóstico terapêutico (SADT), 11.967 cirurgias e 32.010 procedimentos cirúrgicos. O hospital conta com 11 salas cirúrgicas, incluindo cirurgia robótica, e 1 unidade de *day clinic*, com 3 salas cirúrgicas e 16 quartos, para procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade. Tem acreditação internacional pela Joint Commission International (JCI) desde 2007 e foi reacreditado pela 6ª vez em 2023.

DESTAQUES 2024/2025

O Hospital Copa D'Or se destaca pela medicina de alta complexidade, realizando transplantes renais, cardíacos e pulmonares, além de ser referência no suporte extracorpóreo (ECMO) no Rio de Janeiro. Suas linhas de cuidado em cardiologia, pneumologia, oncologia e gastroenterologia são centradas no paciente, com foco na qualidade do atendimento de emergências. A nutrição hospitalar avançou com novas dietas e suplementos, melhorando a aceitação pelos pacientes. A instituição mantém baixos índices de infecção, alinhados com padrões internacionais. Em 2024, expandiu os serviços pediátricos e renovou suas instalações, com um novo sistema de segurança contra incêndios e melhorias na segurança elétrica, garantindo maior proteção a pacientes e colaboradores.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	2000
Área construída	18.826 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	228
Leitos de UTI (em dezembro)	80
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.917
Consultas no pronto-socorro	100.054
Consultas ambulatoriais	59.767
Internações	15.184
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.967
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	32.010
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.173.557

COPA D'OR HOSPITAL

R. Figueiredo de Magalhães, 875
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22.031-011
(21) 2545-3600
rededorsaoluiz.com.br/hospital/copador

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL COPASTAR (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em outubro de 2016, o Hospital CopaStar está situado no bairro de Copacabana e tem arquitetura diferenciada, tecnologia de ponta com alto investimento em modernos equipamentos e, principalmente, profissionais altamente capacitados. A unidade dispõe de 14 salas cirúrgicas, 1 sala híbrida com angiógrafo robótico, hemodinâmica, 1 sala robótica que disponibiliza o robô Da Vinci XI e o ultrassom robótico de última geração que permite realização de neurocirurgias, cirurgias urológicas e hepatobiliopancreáticas com alto grau de precisão, além dos aparelhos de laparoscopia com definição 4K. Tem CTI com acomodações exclusivas para pacientes, banheiro privativo e conforto para a permanência de 1 acompanhante. Seus serviços de apoio diagnóstico terapêutico (SADTs) contam com 1 aparelho de ressonância magnética de 3T com inteligência artificial integrada, 2 tomógrafos e SPECT/CT.

DESTAQUES 2024/2025

O CopaStar reafirmou sua posição de protagonismo no cenário da medicina moderna ao longo de 2024. Houve adequação de leitos de internação e implementação de uma equipe de médicos hospitalistas. Como resultado, a instituição teve um crescimento de 18,7% do número de atendimentos na emergência e de de 27,5% de internações, bem como um aumento de 25,3% de exames de ressonância magnética e de 50,9% de exames de medicina nuclear. No campo da qualidade assistencial, foi reconhecida pela 5ª vez consecutiva como Top Performer pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)/Epimed Solutions. Seus resultados de segurança assistencial se destacaram, com uma redução do tempo médio de permanência para 4,64 dias e taxa de mortalidade cirúrgica de 0,13%. A taxa padronizada de letalidade foi reduzida para 0,24, apesar da elevada gravidade dos pacientes. Os resultados refletem seu compromisso com a excelência e o cumprimento das metas estabelecidas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2016
Área construída	20.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	141
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	1.524
Funcionários ativos (em dezembro)	1.246
Consultas no pronto-socorro	22.280
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	11.323
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.877
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.025
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	604.237

COPASTAR
REDE D'OR

R. Figueiredo de Magalhães, 700
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22.031-012
(21) 3545-2800
rededorsaoluiz.com.br/star/copastar

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL DF STAR (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital DF Star é considerado uma referência na América Latina, apresentando-se como uma opção diferenciada e exclusiva em serviços hospitalares de alta complexidade para a comunidade médica e pacientes não somente de Brasília.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital foi recertificado pela Joint Commission International (JCI) com excelente resultado, reforçando o compromisso com a segurança do paciente e a manutenção dos mais altos padrões de qualidade. Prova disso foram os excelentes resultados nos indicadores de qualidade técnica mensurados pela Rede D'Or. Recebeu o reconhecimento às boas práticas no programa de excelência clínica para gerenciamento de acesso vascular (VAM) e suas UTIs receberam o título Top Performer e Eficiente em gestão. Realizou vários procedimentos inovadores na região, como os 2 primeiros tratamentos com a técnica de terapia com células T modificadas (Car-T Cell).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2019
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	0
Leitos de UTI (em dezembro)	75
Médicos cadastrados	1.197
Funcionários ativos (em dezembro)	1.359
Consultas no pronto-socorro	54.911
Consultas ambulatoriais	36.983
Internações	12.642
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.583
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.590
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	144.937

DF·STAR
REDE D'OR

SGAS 914 Lotes 64A, 65A, 66A e 67A, conjunto H – Asa Sul
Brasília, DF – 70.390-140
(61) 3251-3100
rededorsaoluiz.com.br/star/dfstar

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL DO CORAÇÃO DO BRASIL (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2007, o Hospital do Coração do Brasil (HCBr) é um hospital cardiovascular que conta com estrutura de atendimento segmentada na assistência em patologias cardiológicas, vasculares e neurovasculares. Desde o ano de 2012, a unidade integra a Rede D'Or, a maior rede de hospitais privados do país. O hospital conta com centro cirúrgico, hemodinâmica, UTI cardiológica, coronariana e neurovascular, além de emergência 24 horas, ambulatório médico e serviços de apoio diagnóstico terapêutico (SADT), com diversos exames diagnósticos que complementam a assistência de ponta oferecida. O hospital também conta com os serviços de transplante cardíaco e navegação para melhor acompanhamento das linhas de cuidados. Acreditada pela Joint Commission International (JCI) desde fevereiro de 2024, a unidade passou pelo processo de avaliação com excelentes resultados.

DESTAQUES 2024/2025

A instituição destaca sua alta conformidade na avaliação nacional de práticas de segurança do paciente da Anvisa, a aquisição de novo tomógrafo e equipamento de ressonância, com inauguração de um novo espaço para tais exames, o reconhecimento como UTI Top Performer e UTI Eficiente pela Epimed Solutions e a expansão dos times de alta *performance* assistencial, com implementação de projetos de melhoria e promoção de simpósios/aulas sobre temáticas afins. Também enfatiza a acreditação hospitalar pela JCI com apenas 13 parciais conforme e o desenvolvimento de ações pelo Comitê de Experiência do Paciente, como comemoração dos aniversários dos pacientes, confecção dos painéis de preferências, ensaio de gestante, encontros com familiares e cocriação em projetos internos com pacientes e familiares.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2007
Área construída	8.203 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	55
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	2.159
Funcionários ativos (em dezembro)	469
Consultas no pronto-socorro	6.950
Consultas ambulatoriais	44.893
Internações	6.125
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	835
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	590.248

Hospital do Coração do Brasil | REDE D'OR

SHLS 716, Conjunto G, Lote 6
Asa Sul – Brasília, DF – 70.390-700
(61) 3213-4090
rededorsaoluiz.com.br/hospital/coracaodobrasil

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL E MATERNIDADE BRASIL (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital e Maternidade Brasil foi inaugurado em 1970 em Santo André por um grupo de médicos cujo objetivo foi oferecer, às famílias da região do ABC Paulista, serviços de saúde de alto padrão. Nos anos seguintes, o hospital passou por ampliações e diversificação das especialidades, transformando-se em um dos mais importantes centros de medicina da Grande São Paulo, com capacidade operacional de 350 leitos, sempre com foco na qualidade técnica dos serviços oferecidos. Em 2010, passou a fazer parte da Rede D'Or, maior rede de hospitais privados do país. Nos últimos anos, investiu nos serviços de cardiologia, oncologia e cirurgia robótica e na modernização das instalações, além de ampliar o complexo de centros médicos, os quais, associados à excelência do corpo clínico, têm permitido o crescimento e o desenvolvimento de novos serviços de alta complexidade.

DESTAQUES 2024/2025

A instituição foi certificada com o selo Diamond pelo Angels Awards e reconhecida como centro de referência no atendimento ao AVC. A iniciativa Angels visa dar maior celeridade e precisão no diagnóstico e tratamento dos pacientes que se apresentam com suspeita de AVC, a fim de melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes acometidos pela referida doença. Recebeu o reconhecimento da Pfizer por seu excelente desempenho no programa Senior Heroes, o que ressalta o compromisso do hospital com a capacitação contínua da equipe, especialmente na assistência dos pacientes idosos. Conquistou ainda menção honrosa na 6ª Mostra de Qualidade da Rede D'Or, obtendo o 1º lugar em número de trabalhos aprovados.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1970
Área construída	42.059 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	352
Leitos de UTI (em dezembro)	148
Médicos cadastrados	1.959
Funcionários ativos (em dezembro)	1.929
Consultas no pronto-socorro	223.746
Consultas ambulatoriais	453.982
Internações	28.200
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	19.617
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	51.111
Partos	1.779
Exames realizados no SADT	3.440.605

BRASIL Hospital e Maternidade

R. Votuporanga, 171
Vila Dora – Santo André, SP – 09030-590
(11) 2127-6666
rededorsaoluiz.com.br/hospital/brasil

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUIZ – ANÁLIA FRANCO (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital e Maternidade São Luiz – Anália Franco é um hospital geral e maternidade com fins lucrativos e de grande porte que atende média e alta complexidades e emergência aberta. Inaugurado em 2008, passou a pertencer à Rede D'Or em 2010, mesmo ano em que iniciou o processo de acreditação hospitalar, tendo chegado à acreditação de excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2013. A partir de então, ingressou no processo de acreditação internacional, recebendo o selo Diamond do Qmentum International Accreditation Program em 2015 e a certificação da Joint Commission International (JCI) em 2021, com recertificação em 2024. Durante todo esse período, a instituição passou por processos de expansão e readequação, com ampliação de equipamentos e melhorias de processos. A educação permanente dos profissionais externos e internos sempre foi sua prioridade, bem como a adesão à participação da média e alta gestão nos processos operacionais e assistenciais, visando tomadas de decisões seguras e assertivas.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição passou por um processo de expansão, incluindo a ampliação de leitos na unidade de internação para aumentar sua capacidade e oferecer mais conforto aos pacientes. Em junho, inaugurou a Unidade Corta Vento, com 3 salas cirúrgicas, 8 leitos de internação e 1 centro diagnóstico moderno, agilizando exames como ressonância magnética e ultrassonografia. Em setembro, foi recertificada pela JCI, garantindo sua excelência em qualidade e segurança. Também recebeu prêmios de referência no tratamento de AVC e excelência no acesso vascular, destacando-se em práticas inovadoras e seguras. Esse sucesso se deve ao seu trabalho multidisciplinar e à sua gestão eficiente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	2008
Área construída	43.831 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	314
Leitos de UTI (em dezembro)	142
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.959
Consultas no pronto-socorro	257.097
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	30.105
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.186
Partos	1.323
Exames realizados no SADT	não informado

SÃO LUIZ
Anália Franco

R. Francisco Marengo, 1.312
Tatuapé – São Paulo, SP – 03.313-001
(11) 3386-1100
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-analia-franco

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUIZ – CAMPINAS (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em maio de 2023, o Hospital e Maternidade São Luiz – Campinas tem se posicionado rapidamente como uma instituição de saúde de referência na região de Campinas. A crescente notoriedade do hospital é resultado de um compromisso contínuo com a qualidade e a busca incessante por melhorias nos serviços prestados.

DESTAQUES 2024/2025

A conquista da acreditação pela Joint Commission International (JCI) em 2024 foi um marco significativo para o hospital. Reconhecida como líder mundial em acreditação de instituições de saúde, a JCI avalia rigorosamente a qualidade e a segurança dos serviços oferecidos. A obtenção dessa acreditação reflete não apenas sua conformidade com padrões internacionais, mas também a dedicação de sua equipe em proporcionar um cuidado de saúde seguro e eficiente. Entre os notáveis avanços implementados no mesmo ano, a instituição destaca o aumento da volumetria no serviço de emergência e a ampliação das cirurgias robóticas. A evolução do serviço de emergência é um indicativo da confiança crescente da população no hospital. A expansão das cirurgias robóticas, por sua vez, reafirma o seu compromisso com a inovação tecnológica e a melhoria dos resultados clínicos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2023
Área construída	47.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	85
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	2.518
Funcionários ativos (em dezembro)	826
Consultas no pronto-socorro	77.891
Consultas ambulatoriais	22.135
Internações	9.273
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.293
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.592
Partos	474
Exames realizados no SADT	561.353

SÃO LUIZ Campinas

Av. Andrade Neves, 863
Centro – Campinas, SP – 13.070-000
(19) 3014-3000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-campinas

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUIZ – SÃO CAETANO (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital e Maternidade São Luiz – São Caetano foi inaugurado em 13 de junho de 2017, destacando-se como o 1º hospital construído pela Rede D'Or São Luiz fora da Capital Paulista. A unidade traz a tradição e a qualidade da marca, que acumula uma história de excelência na saúde desde 1938. Tem infraestrutura de 37 mil m² e se estabelece como um hospital geral de alta complexidade, oferecendo serviços completos de emergência, maternidade e ambulatórios. Com a missão de oferecer atendimento médico-hospitalar de alta eficácia, sua visão é se tornar referência em gestão hospitalar embasada em elevados padrões técnicos e responsabilidade socioambiental. Os valores centrais da instituição incluem competência, credibilidade, desenvolvimento sustentável, humanização, integridade e respeito. Destaca-se como o 1º hospital do ABC a obter a certificação da Joint Commission International (JCI), elevando seu padrão de qualidade.

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 para o Hospital e Maternidade São Luiz – São Caetano foi marcado por iniciativas que reforçaram seu compromisso com a sustentabilidade, a capacitação contínua e o fortalecimento da cultura de segurança. A instituição conquistou a certificação ISO 45001 e a recertificação Green Kitchen na categoria PIM III. Realizou treinamentos e ações de engajamento com a comunidade, simulados de emergência e atendimento a múltiplas vítimas. Entre seus atendimentos de alta complexidade, destaca uma paciente queimada em mais de 40% da superfície corporal, um procedimento de HIPEC e uma paciente transferida dos Estados Unidos com botulismo e tetraparesia que recebeu alta com significativa melhora. Como próximos passos, o hospital continuará as ações para a certificação do selo Amigo do Idoso nível Pleno e a preparação para a recertificação JCI.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2017
Área construída	37.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	227
Leitos de UTI (em dezembro)	140
Médicos cadastrados	651
Funcionários ativos (em dezembro)	1.108
Consultas no pronto-socorro	194.382
Consultas ambulatoriais	147.486
Internações	21.771
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.475
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.876
Partos	872
Exames realizados no SADT	1.911.369

SÃO LUIZ
São Caetano

R. Walter Figueira, s/n – Cerâmica
São Caetano do Sul, SP – 09.531-205
(11) 2777-1400
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-sao-caetano

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL ESPERANÇA (PE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Esperança, inaugurado em agosto de 2000, conta com instalações amplas e modernas que oferecem uma vista panorâmica da cidade e garantem ambientes iluminados e acolhedores. O corpo de colaboradores, alinhado por um objetivo comum, dedica-se a proporcionar saúde de excelência. Atualmente, o hospital emprega diretamente mais de 1.500 profissionais, além de gerar aproximadamente 800 empregos indiretos. Desde 2004, destaca-se como o maior contribuinte de ISS no setor de saúde em Recife, desempenhando um papel relevante no desenvolvimento da cidade e na qualidade de vida de seus cidadãos. Em 2008, firmou uma associação estratégica com a Rede D'Or, reconhecida como a maior rede hospitalar privada do país. Essa parceria tem possibilitado investimentos contínuos em expansão estrutural e tecnológica, além da constante evolução e inovação nos processos.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital alcançou a recertificação de nível Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program, reafirmando seu compromisso com os mais elevados padrões de qualidade e segurança em saúde. No mesmo ano, iniciou o programa de residência médica, em colaboração com instituições de ensino públicas e privadas, fortalecendo a formação de novos profissionais de excelência. Além disso, instituiu o Comitê de Ética em Pesquisa, em parceria com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), ampliando as bases para o desenvolvimento científico e a condução de estudos éticos e inovadores.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2004
Fundação	2000
Área construída	33.328 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	261
Leitos de UTI (em dezembro)	104
Médicos cadastrados	1.528
Funcionários ativos (em dezembro)	1.432
Consultas no pronto-socorro	82.351
Consultas ambulatoriais	93.581
Internações	21.373
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.156
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.218
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	779.073

ESPERANÇA

R. Antônio Gomes de Freitas, 265
Ilha do Leite – Recife, PE – 50.070-480
(81) 3131-7878
rededorsaoluiz.com.br/hospital/esperanca-recife

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL ESPERANÇA OLINDA (PE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Esperança Olinda é referência em cuidados integrados de saúde na Região Metropolitana Norte do Recife, destacando-se pelo compromisso com a excelência assistencial. Em um marco histórico, tornou-se o 1º hospital de Pernambuco e o 2º da América Latina a conquistar a certificação internacional da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) no nível Excelente, a mais alta categoria da acreditação. Em 2024, implementou iniciativas inovadoras alinhadas ao perfil epidemiológico, priorizando a inclusão e o cuidado personalizado. Entre elas, destaca-se o novo fluxo de atendimento especializado para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que proporciona um acolhimento diferenciado, com adaptações sensoriais, capacitação profissional e um cartão de preferências individualizado, reforçando o compromisso com um cuidado integrado e humanizado.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição destaca avanços significativos no seu atendimento e na sua infraestrutura. O fluxo de atendimento para pacientes com TEA foi aprimorado, assim como a ampliação da navegação nas linhas de cuidado. Além disso, foram realizadas melhorias estruturais, incluindo a modernização da sala de recuperação pós-anestésica, o retrofit das salas cirúrgicas com paisagismo, a individualização dos leitos da UTI cardiológica e a criação do espaço Solarium, reforçando o conforto e a humanização do atendimento. No campo da sustentabilidade, o hospital promoveu a 2ª Expo Recicle, incentivando colaboradores a divulgarem suas habilidades criativas com materiais recicláveis. O projeto engajou não apenas a equipe, mas também pacientes e acompanhantes, recebendo menção honrosa e consolidando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1980
Área construída	14.994 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	164
Leitos de UTI (em dezembro)	95
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.040
Consultas no pronto-socorro	65.720
Consultas ambulatoriais	80.703
Internações	9.490
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.572
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.148
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	516.024

ESPERANÇA OLINDA

Av. Dr. José Augusto Moreira, 810
Casa Caiada – Olinda, PE – 53.130-410
(81) 3432-8000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/esperanca-olinda

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL JUTTA BATISTA (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Jutta Batista é um hospital exclusivamente pediátrico, localizado em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Foi fundado em setembro de 2014 e passou a integrar os hospitais da Rede D'Or em março de 2019. Possui 7.056 m² de área construída, em um prédio de 11 pavimentos, com ambiente lúdico e acolhedor. Conta com 56 leitos operacionais (sendo 21 de terapia intensiva, 4 de semi-intensiva e 31 de unidades de internação), 3 salas cirúrgicas, 1 sala de hemodinâmica e serviço de imagem especializado. Sua equipe está capacitada para atender a pacientes pediátricos de alta complexidade, com cirurgia cardíaca, neurocirurgia e procedimentos de hemodinâmica. Desde 2023, o hospital é habilitado para a realização de transplante renal. Em setembro de 2022, foi acreditado pela Joint Comission International (JCI).

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, houve a abertura de 4 leitos de semi-intensiva pediátrica e a celebração do convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) para ampliar a realização de cirurgias cardíacas no hospital.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2014
Área construída	7.056 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	56
Leitos de UTI (em dezembro)	21
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	330
Consultas no pronto-socorro	3.429
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

Jutta Batista
Hospital Pediátrico

R. Dona Mariana, 220
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22.280-020
(21) 2528-7000
rededorsaoluiz.com.br/hospital-jutta-batista

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL MEMORIAL SÃO JOSÉ (PE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2 de junho de 1989 em Recife, o Hospital Memorial São José nasceu com inovações tecnológicas e capacidade de realizar procedimentos de alta complexidade. Sua infraestrutura atual compreende emergência completa para atendimento de multiespecialidades, UTIs (adulto, neonatal, cardiológica, oncológica, geriátrica e neurológica), 2 centros cirúrgicos (com hemodinâmica) e um dos mais completos centros de diagnóstico da região, todos compostos de equipamentos de última geração. Em 2016, o hospital foi integrado à Rede D'Or São Luiz, a maior rede hospitalar privada do país, o que trouxe mais investimentos em área física, tecnologia de ponta e constante aperfeiçoamento de toda a equipe, com incrementos persistentes dos resultados assistenciais. Em 2012, foi o 1º hospital da região acreditado pela Joint Commission International (JCI), e vem sendo certificado desde então, com a última recertificação em 2024.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição incorporou o serviço de patologia (patologia D'Or), no qual patologistas renomados têm maior precisão diagnóstica de amostras anatômicas. Mas o grande destaque do ano foi a inauguração da novíssima Torre Star do hospital, que, rapidamente, estabeleceu-se como marco de novo paradigma assistencial, hotelaria e tecnologia na região. O Memorial Star é o 1º hospital com bandeira Star no Nordeste, com equipes médicas altamente capacitadas e serviços de hotelaria diferenciados. Conta com 150 leitos, 54 leitos de UTI adulto, 9 salas cirúrgicas, sala de hemodinâmica e 4 salas de *day clinic* em uma estrutura primorosa. Dispõe ainda de radioterapia com equipamento de última geração e parque tecnológico de medicina nuclear, aliados aos serviços de oncologia clínica, tanto hospitalar como ambulatorial.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2004
Fundação	1989
Área construída	59.737 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	252
Leitos de UTI (em dezembro)	68
Médicos cadastrados	1.101
Funcionários ativos (em dezembro)	1.929
Consultas no pronto-socorro	35.237
Consultas ambulatoriais	7.454
Internações	48.776
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.648
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.917
Partos	1.193
Exames realizados no SADT	133.357

MEMORIAL SÃO JOSÉ

Av. Agamenon Magalhães, 2.291
Derby – Recife, PE– 50.070-160
(81) 3216-2482
rededorsaoluiz.com.br/hospital/memorial-sao-jose

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL NITERÓI D'OR (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1972 como uma clínica plástica, o Hospital Fluminense iniciou em 2010 sua parceria com a Rede D'Or e inaugurou a emergência adulta 24 horas e o CTI geral. Em 2011, mudou seu nome de Hospital Fluminense para Hospital Niterói D'Or. Em 2012, foi acreditado no nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e, em 2013, no nível 2. Em 2018, conquistou a acreditação ONA 3. Em 2019, inaugurou o novo prédio da sua expansão, e recentemente, em 2024, foi acreditado pela Joint Comission International (JCI).

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital conquistou algumas certificações e reconhecimentos, como a acreditação pela JCI, uma das mais renomadas do setor de saúde, e o selo Angels Platinum por excelência no atendimento a pacientes com AVC. Em termos de inovação e sustentabilidade, alcançou o 3º lugar do Prêmio ESG em governança, com projeto de gerenciamento de resíduos, além de investir em integração de sustentabilidade, responsabilidade social e inovação na gestão. Quanto aos seus resultados de qualidade, contou com um índice de 93% no cumprimento das metas de qualidade técnica. Destacando-se em segurança do paciente, a instituição também investe na melhoria de processos assistenciais e protocolos clínicos, com compromisso, dedicação e foco em cuidar, por exemplo, da saúde neurológica da população, oferecendo cuidados de excelência e fortalecendo sua atuação sustentável. Alinha-se, assim, com as melhores práticas globais e o cuidado centrado no paciente e na comunidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1972
Área construída	35.850 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	263
Leitos de UTI (em dezembro)	90
Médicos cadastrados	3.418
Funcionários ativos (em dezembro)	1.085
Consultas no pronto-socorro	82.649
Consultas ambulatoriais	102.613
Internações	17.795
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.823
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	15.211
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	915.890

NITERÓI D'OR HOSPITAL

R. Mariz e Barros, 550
Santa Rosa – Niterói, RJ – 24.220-121
(21) 3509-4700
rededorsaoluiz.com.br/hospital/niteroidor

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL NOVO ATIBAIA (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Novo Atibaia foi fundado em 1971. Conta com 109 leitos e é certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2013. Referência em atendimento de alta complexidade na região, foi adquirido em dezembro de 2021 pela Rede D'Or, que assumiu sua operação com o desafio de dar continuidade à expansão e ao aprimoramento de seus serviços.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital realizou ações de aperfeiçoamento tecnológico e estrutural na unidade, como os retrofits do Centro Médico de Ortopedia e da UTI 1 e oncologia, além do início das obras da hemodinâmica e da implantação da ressonância magnética. Outra importante ação foi a evolução do modelo de gestão Rede D'Or. Na qualidade técnica, implantou reunião semanal para avaliação dos indicadores, além do Safety Huddle diário. Na qualidade percebida, implantou o Comitê de Humanização e Melhorias. Reafirmando seu compromisso com a qualidade, teve a visita de manutenção da ONA 3 e obteve o selo UTI Top Performer pelo 6º ano consecutivo e o selo UTI Eficiente para a UTI 1. Também recebeu o troféu de cumprimento dos requisitos do Manual de Práticas da Rede D'Or e participou do Projeto VAM para aprimorar o gerenciamento de acessos venosos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1971
Área construída	21.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	109
Leitos de UTI (em dezembro)	48
Médicos cadastrados	1.211
Funcionários ativos (em dezembro)	995
Consultas no pronto-socorro	116.660
Consultas ambulatoriais	193.171
Internações	10.879
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.345
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.206
Partos	597
Exames realizados no SADT	941.986

NOVO ATIBAIA Hospital e Maternidade

R. Pedro Cunha, 145
Vila Santista – Atibaia, SP – 12.941-020
(11) 4414-6000
hospitalnovo.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL OESTE D'OR (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Oeste D'Or, tradicional unidade de atendimento localizada no bairro de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro, tem o compromisso de prestar um atendimento médico hospitalar acolhedor, seguro e resolutivo, com ênfase na melhor experiência do paciente. Finalizou o ano de 2024 com o início das obras do seu plano diretor para a expansão dos leitos e recebeu a certificação internacional da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) com nível Excelente, consolidando a sua maturidade e o seu compromisso com a segurança e o cuidado centrado no paciente.

DESTAQUES 2024/2025

Com foco na melhoria contínua da qualidade assistencial e segurança do paciente, em 2024 o Hospital Oeste D'Or atingiu 93% do cumprimento das metas de indicadores monitorados pela Rede D'Or, melhorando a taxa de adesão à realização e à análise do ECG em até 1 minuto e reduzindo o tempo porta-guia, fortalecendo a linha de cuidado cardiológica e demonstrando o seu compromisso e o engajamento dos colaboradores em relação à cultura de segurança nos processos assistenciais. Alcançou 100% de conformidade na avalição de práticas seguras da Anvisa (2023) e, como reconhecimento de eficiência e *performance* técnica, recebeu a premiação UTI Top Performer pelo sistema Epimed Solutions e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Sua enfermaria ficou entre as 5 principais navegadoras com maior volume de captação de pacientes para os programas de cuidado da rede.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1969
Área construída	13.500 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	170
Leitos de UTI (em dezembro)	46
Médicos cadastrados	436
Funcionários ativos (em dezembro)	1.090
Consultas no pronto-socorro	154.000
Consultas ambulatoriais	107.464
Internações	13.167
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.626
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.840
Partos	1.647
Exames realizados no SADT	12.282.184

OESTE D'OR HOSPITAL

R. Olinda Elis, 93 – Campo Grande
Rio de Janeiro, RJ – 23.045-160
(21) 2414-3600
rededorsaoluiz.com.br/hospital/oestedor

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL QUINTA D'OR (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Quinta D'Or foi inaugurado em setembro de 2001 e está localizado em frente à Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Surgiu da renovação do antigo Hospital São Francisco de Paula. Os espaços da histórica edificação foram restaurados e toda a estrutura foi modernizada, preservando características como os amplos apartamentos e a iluminação natural dos corredores, que criam um ambiente aconchegante e humanizado. Com uma localização estratégica, já se tornou referência em qualidade de atendimento de emergências clínicas e cirúrgicas na região. A medicina de alta complexidade é um ponto de destaque do hospital, que, para isso, mantém uma equipe médica do mais elevado padrão acadêmico, com formação e especializações nas mais expressivas instituições de ensino da área da saúde, do Brasil e do exterior. Seu corpo clínico aberto assegura atendimento a diversas especialidades.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição recebeu a recertificação da metodologia Qmentum International Accreditation Program, reafirmando seu compromisso com a busca constante pela excelência e a melhoria contínua de seus processos, sempre com foco na segurança do paciente. Os resultados obtidos em termos de qualidade técnica evidenciam a manutenção de elevados padrões sustentáveis e consistentes ao longo do tempo. Conquistou também a recertificação pelo Projeto Angels, alcançando o nível Diamond, além da revalidação das boas práticas de segurança para a prevenção do tromboembolismo venoso (TEV) por meio do programa Safety Zone do Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). O crescimento do centro médico ainda contribuiu para a consolidação do Quinta D'Or como referência no atendimento a pacientes externos na região.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	2001
Área construída	35.336 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	289
Leitos de UTI (em dezembro)	124
Médicos cadastrados	1.390
Funcionários ativos (em dezembro)	1.865
Consultas no pronto-socorro	122.067
Consultas ambulatoriais	109.417
Internações	18.006
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.300
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.602
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	163.053

QUINTA D'OR HOSPITAL

R. Almirante Baltazar, 435
São Cristóvão – Rio de Janeiro, RJ – 20.941-150
(21) 3461-3600
rededorsaoluiz.com.br/hospital/quintador

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL RIOS D'OR (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em março de 2009, o Hospital Rios D'Or preenche uma importante lacuna em serviços de saúde na área de Jacarepaguá, disponibilizando o padrão Rede D'Or de atendimento para a região. Em janeiro de 2011, ampliou seus serviços para a área de pediatria, tornando-se referência nessa especialidade. Sempre em busca de melhores práticas, alinhadas ao alto padrão de qualidade, iniciou o processo de acreditação internacional em 2012 e conquistou seu 1º selo da Joint Commission Internacional (JCI) em 2014, com reverificações pela mesma avaliadora em 2017, 2020 e 2023. Sua localização permite rápido do acesso aos serviços, sendo a principal referência da região para atendimentos de urgências, acompanhamento ambulatorial e cirurgias de toda complexidade. A unidade tem o compromisso de prestar um atendimento médico hospitalar acolhedor, seguro e resolutivo com ênfase na expectativa dos seus clientes.

DESTAQUES 2024/2025

Visando a segurança e a qualidade assistencial, a instituição desenvolveu durante o ano ações de melhoria relacionadas aos indicadores de qualidade técnica. Sua otimização do fluxo de atendimento da emergência na etapa de reavaliação, proporcionada por uma restruturação física, trouxe impacto na qualidade percebida. Também promoveu a modernização dos quadros geradores de eletricidade do hospital, com aumento dos dispositivos de segurança elétrica e modernização das salas cirúrgicas para melhoria da segurança elétrica dos dispositivos cirúrgicos. Ampliou os programas de cuidado centrado no paciente, com foco em atendimento humanizado, e ainda recebeu o reconhecimento de UTI Top Performer da Epimed Solutions e a classificação Anvisa-2023 de alta conformidade (100%) às práticas de segurança do paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	2009
Área construída	17.318 m²
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	139
Leitos de UTI (em dezembro)	48
Médicos cadastrados	2.042
Funcionários ativos (em dezembro)	881
Consultas no pronto-socorro	104.622
Consultas ambulatoriais	76.380
Internações	12.435
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.623
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.690
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	59.522

RIOS D'OR HOSPITAL

Estrada dos Três Rios, 1.366
Freguesia – Rio de Janeiro, RJ – 22.745-005
(21) 2448-3600
rededorsaoluiz.com.br/hospital/riosdor

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SANTA CRUZ (PR)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em dezembro de 1966, o Hospital Santa Cruz é uma instituição privada brasileira especializada no atendimento nas áreas de oncologia, cardiologia, neurologia, neurocirurgia, ortopedia, cirurgia geral, maternidade e neonatologia. Conta com pronto-socorro adulto e infantil, além de serviços de medicina diagnóstica com amplo parque tecnológico e consultórios médicos.

DESTAQUES 2024/2025

O Hospital Santa Cruz é pioneiro na certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Desde 2006 no estado do Paraná, tem investido de maneira significativa nas áreas de cardiologia, oncologia, ginecologia e obstetrícia, gastroenterologia e doenças inflamatórias intestinais, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços assistenciais e alcançar melhores resultados clínicos. Na linha materno-infantil, destaca-se a implementação do novo centro.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1966
Área construída	20.680 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	162
Leitos de UTI (em dezembro)	62
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	937
Consultas no pronto-socorro	141.147
Consultas ambulatoriais	77.049
Internações	14.532
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.274
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.492
Partos	2.226
Exames realizados no SADT	1.347.112

SANTA CRUZ Hospital e Maternidade | REDE D'OR

Av. Batel, 1.189
Batel – Curitiba, PR – 80.420-090
(41) 3312-3000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/santa-cruz

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SANTA ISABEL (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em maio de 1972, o Hospital Santa Isabel é referência nas Zonas Oeste e Central de São Paulo, atendendo a pacientes de convênios e particulares. Prioriza a segurança do paciente, oferecendo atendimento de excelência, personalizado e humanizado, com exames de qualidade técnica e corpo clínico renomado que garantem agilidade e precisão no diagnóstico. Sua missão é promover uma assistência de excelência, em ambiente acolhedor, com segurança e eficiência, tendo como alicerces o crescimento e o resultado sustentável. Sua visão prevê ser referência na prestação de serviço de alta complexidade, baseando-se nas melhores práticas, visando à qualidade e à segurança e aprimorando a experiência do paciente. Já seus valores incluem ética, acolhimento, resolutividade, qualidade, segurança e aprimoramento contínuo. O hospital é certificado com acreditação de excelência pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) e como Hospital Amigo do Idoso pela Secretaria Estadual de São Paulo.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o hospital reportou um aumento significativo em consultas ambulatoriais, exames laboratoriais e procedimentos cirúrgicos, além de continuar investindo em infraestrutura e segurança. Para monitorar essas mudanças, criou um comitê de melhoria. Recebeu a certificação internacional ACSA de qualidade e segurança, destacando seu compromisso com um cuidado seguro. Estabeleceu diversas estratégias com foco na qualidade percebida e notou melhora dos indicadores de qualidade assistenciais, destacando a redução da infecção de trato urinário associada a cateter vesical e da infecção de sítio cirúrgico, devido a melhorias nas salas cirúrgicas, na segurança e na otimização nos processos. O hospital é considerado uma Instituição Amiga do Idoso, além de criar um comitê de experiência do paciente, reforçando o cuidado centrado nele.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1972
Área construída	11.824 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	116
Leitos de UTI (em dezembro)	57
Médicos cadastrados	1.149
Funcionários ativos (em dezembro)	646
Consultas no pronto-socorro	42.207
Consultas ambulatoriais	70.366
Internações	9.192
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.625
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	22.735
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	616.826

SANTA ISABEL Hospital

R. Dona Veridiana, 311
Higienópolis – São Paulo, SP – 01.238-010
(11) 3245-5000
hospitalhsi.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SANTA LUZIA (DF)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em outubro de 1971, o Hospital Santa Luzia tem 53 anos de comprometimento com qualidade, segurança, eficiência operacional e ética, sendo um dos mais respeitados hospitais da região. Integra o grupo Rede D'Or São Luiz desde julho de 2012. Reconhecido por seu crescimento ao longo dos anos no que se refere à melhoria constante dos processos, ao aprimoramento estrutural e à profissionalização contínua da gestão, tem um corpo clínico capacitado que busca melhoria constante, ações voltadas para o clima organizacional e fortalecimento da cultura colaborativa. Em sua trajetória de melhorias, tem como foco o aprimoramento da segurança e da qualidade. Possui certificação internacional pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), única metodologia de acreditação europeia no Brasil, que tem acreditação tripla pela International Society for Quality in Health Care (ISQua).

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 marca mais um capítulo da história do Hospital Santa Luzia, que segue reafirmando seu compromisso com a qualidade do atendimento. A conquista da certificação ACSA merece destaque relevante, reconhecendo a qualidade dos seus serviços em nível internacional. Esse resultado reflete o esforço contínuo de sua equipe em manter padrões de excelência. Alcançou ainda avanços nos resultados de qualidade técnica monitorados pela Rede D'Or e manutenções de certificações do programa ESO Angels Awards. Entre suas iniciativas, destacam-se os avanços na linha de cuidado da mulher, da linha oncológica e do atendimento ao idoso. O hospital também segue realizando modernização em suas instalações, otimizando espaços para um atendimento mais eficiente e que ofereça mais conforto. Essas melhorias e inovações demonstram o esforço constante para proporcionar um atendimento de saúde de excelência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1971
Área construída	17.308 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	167
Leitos de UTI (em dezembro)	111
Médicos cadastrados	3.194
Funcionários ativos (em dezembro)	1.339
Consultas no pronto-socorro	103.716
Consultas ambulatoriais	89.637
Internações	17.308
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.131
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	36.237
Partos	1.091
Exames realizados no SADT	1.034.940

SANTA LUZIA Hospital e Maternidade

SHIS 716 Conjunto E, Lote 5
Asa Sul – Brasília, DF – 70.390-903
(61) 3445-6000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/santa-luzia

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO LUCAS (SE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Lucas foi fundado em 18 de outubro de 1969. Inicialmente uma clínica, logo evoluiu para pronto atendimento e apenas em 1978 virou hospital. Os fundadores, Dr. José Augusto Barreto e Dr. Dietrich Todt, eram médicos de renome e professores da Escola de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em 2019, a instituição passou a integrar a Rede D'Or São Luiz, associação que consolidou a imagem do São Lucas como instituição de vanguarda, preocupada com qualidade e sustentabilidade. Na raiz do hospital está o compromisso de oferecer um tratamento diferenciado e voltado para a alta complexidade. No início de 2024, conquistou a acreditação da Joint Commission International (JCI), reconhecida internacionalmente pelos seus rigorosos padrões de avaliação de qualidade e segurança.

DESTAQUES 2024/2025

Na busca pela excelência, em 2024 o hospital teve uma importante conquista: foi certificado pela JCI como resultado dos esforços de uma equipe multidisciplinar que se preparou ao longo dos últimos 2 anos, com o apoio da qualidade corporativa. É o 1º e único hospital do estado com o selo JCI, sendo o 7º da região Norte/Nordeste a alcançá-lo. Referência em qualidade e segurança na região, teve alguns pontos de avanço importantes, como a implantação da dispensação eletrônica de medicamentos, a identificação de risco em pacientes vulneráveis e as melhores práticas para prevenção de sinistro, com sistema de detecção de fumaça que atende a critérios nacionais e internacionais. No final de 2025, deve concluir a obra da nova torre hospitalar, com projeto moderno e padrões de conforto e acessibilidade destacados, e ainda ampliar em cerca de 70% a sua oferta de leitos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2012
Fundação	1969
Área construída	16.593 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	170
Leitos de UTI (em dezembro)	56
Médicos cadastrados	1.327
Funcionários ativos (em dezembro)	1.068
Consultas no pronto-socorro	78.720
Consultas ambulatoriais	54.936
Internações	9.630
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.710
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.892
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	837.718

São Lucas
COMPLEXO DE SAÚDE

R. Coronel Stanley Silveira, 33
São José – Aracaju, SE – 49015-400
(79) 2107-1000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-lucas

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO LUIZ – ITAIM (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em 28 de março de 1938, como uma policlínica de 12 leitos, nasceu o Hospital São Luiz – Itaim. Em 2 anos já era o 1º pronto-socorro privado da região. Foi uma questão de tempo para a construção do prédio de apartamentos do hospital, inaugurado em 1963 com 80 leitos. Em 1983, a instituição inaugurou a Maternidade São Luiz, e com ela surgiu o inovador conceito de hotelaria para o ramo de saúde no Brasil. No ano de 1994, um moderno centro de diagnóstico foi integrado ao complexo hospitalar. Nesse mesmo ano, o hospital expandiu sua capacidade instalada em mais 70 apartamentos. Em 2005, inaugurou novos setores, oferecendo aos clientes uma referência em centro cirúrgico, centro obstétrico e UTI (adulto e neonatal). Em 2010, o São Luiz foi incorporado pela Rede D'Or São Luiz, passando a compor a maior rede de hospitais privados do Brasil.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024 o Hospital São Luiz – Itaim inaugurou a UTI de ultracomplexidade. Esse serviço é pioneiro e conta com 12 leitos e uma estrutura única e exclusiva, com sistemas de monitoramento e equipamentos de última geração. A unidade inova com a incorporação de um Centro de Reabilitação Integrado, permitindo que os pacientes iniciem seu processo de recuperação de forma precoce, ainda durante a internação na terapia intensiva. O novo setor será especializado em dispositivos de assistência para suporte cardiopulmonar avançado, oferecendo diferentes modalidades como o ECMO (oxigenação por membrana extracorpórea), entre outras. Os leitos integram o novo Centro de Transplantes e Cirurgias de Alta Complexidade da Rede D'Or, que realizará enxertos de diferentes órgãos, além de cirurgias para casos delicados em especialidades como cardiologia, pneumologia, neurocirurgia e oncologia.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1938
Área construída	38.300 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	312
Leitos de UTI (em dezembro)	91
Médicos cadastrados	2.645
Funcionários ativos (em dezembro)	2.410
Consultas no pronto-socorro	115.268
Consultas ambulatoriais	145.275
Internações	34.632
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	26.436
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	69.495
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.778.337

SÃO LUIZ Itaim

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 95
Vila Nova Conceição – São Paulo, SP
04.544-000 – (11) 3040-9189
www.rededorsaoluiz.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO LUIZ – MORUMBI (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 2000, o Hospital São Luiz – Morumbi inicia sua busca pela acreditação hospitalar em 2008 com a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Em 2011, conquista a certificação bariátrica, e, em 2015, a acreditação do Qmentum International Accreditation Program, com recertificação em 2018. No ano de 2021, foi acreditado pela Joint Commission International (JCI), e em dezembro de 2024 conquistou essa recertificação.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o São Luiz passou por diversas reformas e modernizações em suas estruturas. Cada detalhe foi planejado para tornar o hospital um ambiente mais seguro e acolhedor, melhorando a experiência de seus pacientes, acompanhantes e colaboradores. Com apenas 4 parciais conformes entre mais de 1.227 elementos avaliados na 7ª edição do manual da JCI, conquistou sua recertificação após uma avaliação desafiadora e repleta de aprendizados, conduzida, entre outros, por um avaliador médico americano. Esse resultado extraordinário é fruto do esforço incansável e do compromisso constante das equipes, que trabalham em conjunto para garantir excelência em qualidade e segurança assistencial. Sem dúvida, a instituição está contribuindo para transformar o cenário global da saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2000
Área construída	22.203 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	195
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.543
Funcionários ativos (em dezembro)	1.553
Consultas no pronto-socorro	208.286
Consultas ambulatoriais	233.154
Internações	22.050
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	17.671
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	61.303
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	759.338

SÃO LUIZ Morumbi

R. Engenheiro Oscar Americano, 840
Jd. Guedala – São Paulo, SP – 05.605-050
(11) 3093-1100
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-morumbi

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO MARCOS (PE)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 85 anos de história, o Hospital São Marcos, em Recife, é referência em saúde em Pernambuco. Fundado em 1940 como Instituto de Radioterapia, o hospital se consolidou em 1974 como referência no tratamento de queimados. Na década de 1990, passou a se chamar Centro Hospitalar São Marcos e, em 2011, foi incorporado pela Rede D'Or, iniciando um processo de modernização. Oferece atendimento de alta complexidade com emergência, centro diagnóstico, centro cirúrgico e hemodinâmica 24 horas, além de um serviço de medicina regenerativa com câmara hiperbárica. Em 2014, obteve acreditação de nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), conquistando a ONA 3 em 2015 e sendo recertificado em 2022, mantendo o título em 2024.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital São Marcos foi premiado pelo cumprimento do Manual de Práticas Assistenciais da Rede D'Or 2023-2024 e destacou-se no clima organizacional, alcançando o 1º lugar no *ranking* nacional. O hospital ampliou 6 leitos na UTI 3 e criou um *lounge* para pacientes cirúrgicos, proporcionando mais conforto na internação pré-operatória. A reestruturação do fluxo de pacientes com dor torácica, com sala específica para ECG, otimizou o tempo de diagnóstico, melhorando os resultados clínicos. Recebeu também o selo Green Kitchen nível 4, em reconhecimento às práticas sustentáveis, e o selo UTI Eficiente, certificado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), por sua excelência clínica e gestão de recursos. O hospital segue focado na integração de excelência técnica, qualidade assistencial e sustentabilidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1940
Área construída	13.349 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	113
Leitos de UTI (em dezembro)	52
Médicos cadastrados	241
Funcionários ativos (em dezembro)	640
Consultas no pronto-socorro	25.562
Consultas ambulatoriais	73.470
Internações	6.119
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.358
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.735
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	335.926

SÃO MARCOS

Av. Portugal, 52
Paissandu – Recife, PE – 52.010-010
(81) 3217-4444
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-marcos

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO RAFAEL (BA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Rafael, fundado pela Associação Monte Tabor e administrado pela Rede D'Or desde julho de 2018, está localizado na Avenida São Rafael, 2.152, São Marcos, Salvador (BA). Esse hospital geral privado de alta complexidade possui estrutura avançada e um corpo clínico aberto, preparado para atender a pacientes em situações complexas. Oferece equipamentos de última geração e conta com uma equipe multidisciplinar especializada no atendimento eletivo e de urgência para pacientes adultos e pediátricos. É um centro de referência no estado da Bahia em cuidados integrados de saúde e obteve a acreditação da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) no nível Excelente em 2024. Suas instalações, que incluem emergências adulto e pediátrica, centro de diagnóstico por imagem, laboratório, centro cirúrgico e hemodinâmica, estão disponíveis 24 horas, atendendo a todas as complexidades médico-cirúrgicas.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, o Hospital São Rafael reafirmou seu pioneirismo ao conquistar marcos importantes na saúde. Obteve a acreditação ACSA no nível Excelente, com 100% de conformidade nos padrões estabelecidos. Recebeu também as certificações UTI Top Performer e UTI Eficiente, destacando a qualidade de suas unidades de terapia intensiva. Na área de transplantes, realizou 29 transplantes de rim. O hospital se destacou ainda pela realização do Encontro do Núcleo Nacional de Infectologia, reforçando sua posição como centro de excelência. Na Mostra da Qualidade, conquistou o 3º lugar em número de trabalhos aprovados e o 7º em apresentações orais. Sua Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) se destacou nas ações de captação e gestão de órgãos, reafirmando o compromisso da instituição com a qualidade e a humanização do atendimento.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1990
Área construída	55.689 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	281
Leitos de UTI (em dezembro)	76
Médicos cadastrados	1.670
Funcionários ativos (em dezembro)	2.073
Consultas no pronto-socorro	87.886
Consultas ambulatoriais	265.749
Internações	20.936
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.890
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	35.952
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.941.473

hSR SÃO RAFAEL | REDE D'OR

Av. São Rafael, 2.152
São Marcos – Salvador, BA – 41.253-190
(71) 3409-8000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-rafael

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL VILA NOVA STAR (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Vila Nova Star segue inovando e reafirmando seu compromisso com a saúde e a segurança dos pacientes. Recentemente, alcançou importantes marcos que refletem seu trabalho contínuo em busca da excelência. Uma dessas conquistas é a certificação na prevenção de tromboembolismo venoso (Safety Zone), que reconhece sua dedicação à implementação de protocolos de segurança altamente eficazes. Esse reconhecimento promove o alinhamento entre as equipes multidisciplinares, fortalecendo a comunicação e a prevenção de eventos adversos. Outro destaque foi a implantação da tecnologia do Rosa® Knee System, o sistema robótico de substituição do joelho Rosa que apoia cirurgiões na realização da artroplastia de joelho, com funcionalidades que auxiliam o posicionamento do implante no intraoperatório, com potencial de contribuir para a melhoria dos desfechos clínicos.

DESTAQUES 2024/2025

Em agosto de 2024, foi inaugurada a nova torre do Hospital Vila Nova Star. A nova unidade permitiu a ampliação das salas cirúrgicas e do serviço de pronto atendimento, além da implementação de outras tecnologias, como a ressonância magnética 3 Tesla, que reproduz imagens de alta resolução e clareza. O novo espaço integra áreas assistenciais e proporciona um ambiente acolhedor e funcional para pacientes e profissionais. Com esses avanços, o hospital reafirma seu compromisso de ser referência em cuidado humanizado, tecnologia de ponta e segurança, sempre priorizando a saúde e o bem-estar de todos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2019
Área construída	21.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	133
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	19.589
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	10.159
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.849
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	22.761
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	596.598

VILA NOVA STAR
REDE D'OR

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 126
Vila Nova Conceição – São Paulo, SP
04.544-000 – (11) 3457-1000
rededorsaoluiz.com.br/star/vilanovastar

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – HOSPITAL VIVALLE (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital viValle iniciou as atividades em 1980 como GastroClínica e em 2000 como unidade hospitalar. Em 2006, passou a chamar-se Hospital viValle, e em dezembro de 2011 passou a integrar a Rede D'Or São Luiz, em um movimento de potencialização de investimentos para a excelência médica. A estrutura do viValle conta com pronto atendimento clínico e ortopédico 24 horas e demais especialidades no plantão a distância, Centro de Trauma, oncologia, Centro Cirúrgico altamente equipado, UTI adulto e neonatal, unidade de internação e maternidade com alto conceito de hotelaria hospitalar, central de material esterilizado, hemodinâmica, Centro de Diagnósticos por Imagem e Análises Clínicas. O mesmo profissionalismo e sua humanização podem ser comprovados no Centro Médico viValle, que presta atendimento diferenciado em consultas e tratamentos de diversas especialidades.

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 apresentou grandes desafios ao Hospital viValle. A grande epidemia de dengue na região do Vale do Paraíba aumentou sobremaneira o volume de atendimento no pronto atendimento adulto, no qual foram desenvolvidas medidas de melhoria de fluxos e ajustes operacionais para maior eficiência da tomada de decisão, garantindo o tempo adequado para internação dos pacientes. A implantação do Safety Huddle multidisciplinar também auxiliou nesse processo, criando visão, e o *round* administrativo diário, com o objetivo de detectar e resolver de maneira rápida e eficaz questões de qualidade percebida, ajudou a melhorar os índices de fidelização e de cuidado centrado na pessoa. O viValle também passou com sucesso pela recertificação internacional da Surgical Review Corporation (SRC) para centros de cirurgia bariátrica, confirmando mais uma vez seu compromisso com a excelência também nesse tipo de atendimento.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2000
Área construída	18.908 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

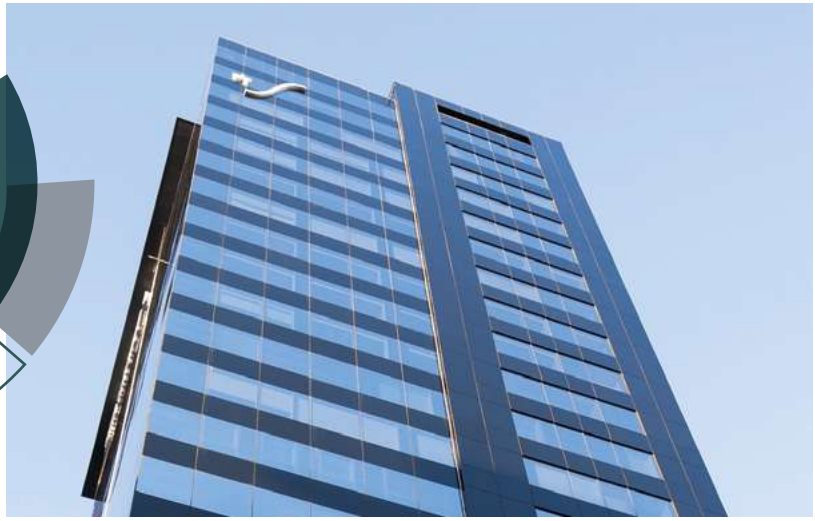
Leitos operacionais (em dezembro)	184
Leitos de UTI (em dezembro)	79
Médicos cadastrados	1.293
Funcionários ativos (em dezembro)	830
Consultas no pronto-socorro	103.131
Consultas ambulatoriais	73.353
Internações	47.917
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.981
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.051
Partos	748
Exames realizados no SADT	103.860

hospital viValle
Você sente a diferença

Av. Lineu de Moura, 995
Urbanova – São José dos Campos, SP
12.244-380 – (12) 3924-4900
vivalle.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – MATERNIDADE SÃO LUIZ STAR (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Maternidade São Luiz Star, inaugurada em 15 de agosto de 2022, trouxe inovação ao atendimento de gestantes, unindo proteção, segurança e conforto. Projetada para proporcionar uma experiência única às famílias, alia a tradição do Hospital São Luiz ao serviço *premium* da bandeira Star. Sua infraestrutura moderna e seus equipamentos de ponta garantem assistência humanizada do pré-natal ao pós-parto. Profissionais altamente capacitados atendem desde casos de baixo risco até gestações múltiplas e bebês prematuros, com foco na segurança e no bem-estar. Com tecnologia avançada e uma equipe preparada, a maternidade busca tornar esse momento especial ainda mais tranquilo e seguro para mães e bebês.

DESTAQUES 2024/2025

O Centro de Parto Natural oferece 8 salas equipadas com banheira, banqueta para parto vertical, tecido acrobático, bola e terapias como musicoterapia, cromoterapia e aromaterapia. Há uma sala exclusiva para emergências obstétricas no mesmo andar e salas cirúrgicas modernas para casos complexos, como cirurgias cardíacas e neonatais. A segurança dos bebês é garantida por um sistema RFID, que previne raptos e trocas. Gestantes de alto risco recebem atendimento em setor exclusivo, com equipe especializada. A maternidade dispõe de ressonância magnética e tomografia no local, evitando deslocamentos, e seu serviço de medicina fetal é altamente capacitado. No térreo, há uma sala de emergência para acolhimento de parturientes. A UTI neonatal, baseada no cuidado centrado na família, possui leitos individualizados que permitem a presença contínua dos pais no cuidado ao bebê.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2022
Área construída	33.598 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	149
Leitos de UTI (em dezembro)	62
Médicos cadastrados	967
Funcionários ativos (em dezembro)	1.145
Consultas no pronto-socorro	24.772
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	10.235
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.389
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	1.705
Partos	7.681
Exames realizados no SADT	50.242

SÃO LUIZ STAR
MATERNIDADE

R. Helena, 29
Vila Olímpia – São Paulo, SP – 04.552-050
(11) 2121-1335
rededorsaoluiz.com.br/star/maternidade-saoluiz-star

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – PERINATAL BARRA (RJ)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Assistência acolhedora, inovação e tecnologia de ponta são os pilares da atuação da Perinatal Barra, cuja missão é proporcionar assistência à saúde da mulher, da gestante e do recém-nascido, com excelência e segurança, visando a ser uma liderança inovadora nessa área. Conta com centro cirúrgico e obstétrico, áreas para parto humanizado, pronto-socorro obstétrico e ginecológico, incluindo videoendoscopia ginecológica, UTI da mulher, UTI neonatal, unidade de vigilância materno-fetal, centro de cirurgia fetal e cardíaca neonatal. A Perinatal Barra se mantém como centro de referência no atendimento de alta complexidade à saúde da mulher e do recém-nascido, com os maiores índices de sobrevida neonatal do país. Tem um programa de acreditação hospitalar desde 2011 e atualmente é certificada pela metodologia do Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a instituição seguiu seu programa de modernização do parque tecnológico, com destaque para a aquisição de uma nova central de monitoramento para a UTI da mulher, a substituição das bombas para extração de leite humano, a atualização de mesas cirúrgicas e a aquisição de aparelhos de cardiotocografia computadorizada. Também ressalta ações voltadas ao cuidado centrado e humanizado, além da atenção a seus colaboradores, a consolidação do Conselho Consultivo de Pacientes e Familiares, a ampliação do Curso de Gestantes, agora realizado 2 vezes ao mês e transmitido para pacientes internadas de longa permanência, a organização do grupo Brigada do Amor, que apoia famílias que sofreram perdas, o treinamento semanal sobre engasgo em recém-nascidos aberto aos pais, familiares e cuidadores, a instituição do Comitê de Clima para a acolhida das necessidades dos seus colaboradores e a estruturação da Célula de Crise da Perinatal Barra.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2009
Área construída	16.818 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	138
Leitos de UTI (em dezembro)	69
Médicos cadastrados	749
Funcionários ativos (em dezembro)	795
Consultas no pronto-socorro	19.691
Consultas ambulatoriais	5.860
Internações	11.948
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.000
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.121
Partos	4.285
Exames realizados no SADT	229.268

Perinatal | REDE D'OR

Av. Embaixador Abelardo Bueno, 201
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
22.775-040 – (21) 3722-2000
www.perinatal.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

REDE D'OR – UDI HOSPITAL (MA)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O UDI Hospital, adquirido pela Rede D'Or em 2018, é reconhecido como uma das principais instituições de saúde do Maranhão, oferecendo serviços de alta qualidade em diversas especialidades e alinhados às normas internacionais de segurança. Mantém o nível Diamond da acreditação canadense Qmentum International Accreditation Program, reforçando seu compromisso com a segurança e a experiência do paciente. Em 2024, manteve investimentos estratégicos em infraestrutura e tecnologia, com destaque para o início da construção de uma nova torre, projetada para elevar a qualidade e a segurança do atendimento, o que ampliará a sua capacidade, oferecendo uma estrutura diferenciada com maior estrutura tecnológica, e consolidará as boas práticas assistenciais.

DESTAQUES 2024/2025

Focando em indicadores de qualidade técnica e rigorosos controles assistenciais, o hospital implementou ações sistêmicas, como a adesão ao Manual de Práticas Assistenciais da Rede D'Or, a revisão de normativas, a adesão a *bundles*, além de auditorias de acurácia de indicadores realizadas pela qualidade corporativa. Esses esforços resultaram em melhorias significativas, como a redução no tempo médio de permanência de 6,99 para 5,48 dias, a redução da taxa de infecção de sítio cirúrgico de 0,80% para 0,68%, a adesão de 100% à profilaxia de TEV (antes 84,44%) e a melhoria no tempo de resposta do protocolo de dor torácica (de 52,63 para 51,54 minutos). Para 2025, o UDI Hospital reafirma seu compromisso com a excelência, entregando um atendimento de referência e qualidade diferenciada aos seus pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1995
Área construída	13.670 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	170
Leitos de UTI (em dezembro)	100
Médicos cadastrados	530
Funcionários ativos (em dezembro)	1.155
Consultas no pronto-socorro	68.039
Consultas ambulatoriais	113.105
Internações	10.976
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.951
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.396
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	160.752

UDI HOSPITAL | REDE D'OR

Av. Professor Carlos Cunha, 2.000
Jaracaty – São Luís, MA – 65.076-820
(98) 3216-7979
rededorsaoluiz.com.br/hospital/udi

PERFIL INSTITUCIONAL

SABARÁ HOSPITAL INFANTIL (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há mais de 60 anos o Sabará Hospital Infantil pratica pediatria alicerçada no conhecimento incorporado das principais universidades do país. Desde 2013, já recebeu 5 certificações de qualidade e segurança assistenciais pela Joint Commission International (JCI). Sua UTI, a maior no quesito infantil do país, recebe pacientes de todo o Brasil. Conta com uma equipe multiprofissional especializada em doenças raras e complexas, a qual faz da instituição referência nacional. É um hospital certificado com o selo Silver para a ECMO e faz cirurgias cardíacas, transplantes renais, procedimentos neurológicos, reabilitação intestinal e até mesmo partos, quando há necessidade de intervenção cirúrgica imediata ao nascimento. Há mais de uma década trouxe a metodologia Child Life para o Brasil, sendo a única instituição a contar com essa especialidade na jornada da família. Sua rede de humanização atua nas diversas formas de acolhimento infantil.

DESTAQUES 2024/2025

O Sabará iniciou as obras do seu novo hospital na Avenida Rebouças (com previsão de inauguração para 2026), o qual apoiará os serviços recém-lançados, como o Núcleo de Doenças Cirúrgicas do Esôfago, o Núcleo Avançado de Fissura Labiopalatina e o Núcleo de Apoio à Criança com Síndrome de Down, além de dar suporte ao novo ambulatório de prematuridade. Reformulou seu *site* para maior facilidade de navegação dos pacientes de suas linhas de cuidado. Seguiu promovendo inovação em pediatra por meio do 2º Sabará Pediatric Innovation Day, assim como integrou famílias com a experiência do paciente e em um novo Comitê de Famílias Parceiras. O reconhecimento veio, por exemplo, quando foi finalista na categoria Saúde (pequenas operações) do Prêmio Reclame Aqui. A lanchonete da instituição foi recriada com alimentos que priorizam o gosto e as diversas necessidades das crianças.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1962
Área construída	19.090 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	136
Leitos de UTI (em dezembro)	64
Médicos cadastrados	1.024
Funcionários ativos (em dezembro)	1.177
Consultas no pronto-socorro	72.852
Consultas ambulatoriais	51.618
Internações	13.894
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.245
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.467
Partos	4
Exames realizados no SADT	448.279

Sabará
HOSPITAL INFANTIL

Av. Angélica, 1.987
Higienópolis – São Paulo, SP – 01.227-200
(11) 3155-2800
hospitalinfantilsabara.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ (AL)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundada em 7 de setembro de 1851 pelo pároco cônego João Barbosa Cordeiro com a missão de atender aos mais necessitados, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió mantém a sua essência de assistência em saúde à população de Alagoas, bem como a tradição de polo de ensino e pesquisa, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) como hospital de ensino. Em busca de ampliar a prestação da assistência à comunidade alagoana, promove contínua expansão e aprimoramento de sua estrutura e unidades de atendimento. O complexo hospitalar conta, atualmente, com 4 unidades, nas quais a cultura de excelência, o foco na sustentabilidade financeira, a filantropia, a experiência do paciente e a humanização fazem parte de sua missão e visão. Atualmente, é reconhecido pelo seu padrão de excelência com selo Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2024/2025

O ano de 2024 foi de grandes desafios externos, em um mercado dinâmico e instável. A instituição reforçou sua vocação na prestação de assistência em saúde com excelência, voltada para a população alagoana indistintamente, com destaque nas áreas de oncologia, geriatria e cirurgia, sempre sustentada por uma gestão moderna. Consolidou práticas de sustentabilidade, como o prontuário "sem papel". Ampliou o volume de cirurgias utilizando sistema cirúrgico robótico (Da Vinci X), além de otimizar os atendimentos oncológicos em sua unidade inaugurada em 2023, a Santa Casa Cancer Center, dedicada à saúde suplementar. Ainda em 2024, entregou um edifício-garagem com 450 vagas, além de renovar esforços para cumprir a sua missão de humanização, responsabilidade ambiental e social, ensino e pesquisa, sempre com foco na melhor experiência do paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1851
Área construída	77.948 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	389
Leitos de UTI (em dezembro)	57
Médicos cadastrados	1.286
Funcionários ativos (em dezembro)	2.566
Consultas no pronto-socorro	84.643
Consultas ambulatoriais	155.122
Internações	29.518
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	21.592
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	33.248
Partos	4.754
Exames realizados no SADT	1.028.807

SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

R. Barão de Maceió, 346
Centro – Maceió, AL – 57.020-360
(82) 2123-6000
santacasademaceio.com.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PASSOS (MG)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Santa Casa de Misericórdia de Passos, com 160 anos de história, é uma instituição filantrópica dedicada à saúde da comunidade, pautada em valores éticos, morais e espirituais. Pelo 5º ano consecutivo figura entre as 15 melhores instituições de saúde do país no *ranking* da revista Newsweek. Acreditada com excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e pelo Qmentum Internation al Accreditation Program, é um hospital de referência em alta complexidade para mais de 1 milhão de habitantes. Com governança corporativa transparente e sustentável, integra a Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis desde 2019, promovendo projetos ambientais e conservação de recursos naturais.

DESTAQUES 2024/2025

No ano em que celebrou 160 anos, a Santa Casa de Passos avançou na construção da Cidade da Saúde e do Saber, um projeto inovador que integra cuidados médicos e produção de conhecimento. A instituição se prepara para inaugurar a 1ª unidade de saúde do complexo, seu novo ambulatório oncológico. Ainda em 2023, lançou a Faculdade Santa Casa de Passos, com o 1º curso de graduação em enfermagem. Também comemorou os 15 anos do Hospital Regional do Câncer de Passos, que, desde sua fundação, já realizou mais de 1 milhão de atendimentos, reforçando seu compromisso com a excelência e a humanização na saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1864
Área construída	35.000 m²
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	361
Leitos de UTI (em dezembro)	71
Médicos cadastrados	294
Funcionários ativos (em dezembro)	1.993
Consultas no pronto-socorro	62.596
Consultas ambulatoriais	206.548
Internações	22.605
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	16.596
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	22.453
Partos	1.834
Exames realizados no SADT	1.585.195

R. Santa Casa, 164
Santa Casa – Passos, MG – 37.904-020
(35) 3529-1300
scmp.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (RS)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é um dos mais modernos complexos hospitalares do país, referência em medicina de alta complexidade, cuidado humanizado e excelência médico-assistencial. Formada por 9 hospitais, destaca-se nas especialidades de cardiologia, neurologia e neurocirurgia, pneumologia e cirurgia torácica, oncologia, pediatria, obstetrícia e transplantes. É certificada como hospital de ensino da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), onde conta mais de 60 programas de residência médica, além de cursos de especialização próprios ou associados a diversas universidades e faculdades do Brasil. Maior prestadora de serviços ao SUS do Rio Grande do Sul e a 5ª do país, alcançou 221 anos de história sem deixar de olhar para o futuro, promovendo iniciativas de inovação, transformação digital e fomento à ciência.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a tragédia climática no Rio Grande do Sul trouxe desafios que exigiram ações rápidas e readequações nos atendimentos da Santa Casa. Durante todo o período, enfrentando o desabastecimento de água e energia, a instituição não mediu esforços para manter a plenitude do processo assistencial e receber pacientes de outros hospitais atingidos. Ao mesmo tempo, vivenciou momentos importantes como a inauguração de um novo Centro Cirúrgico e de uma nova maternidade, ambos localizados no Hospital Nora Teixeira – unidade fundamental para a sustentabilidade financeira da Santa Casa –, e a modernização de áreas destinadas ao atendimento SUS do Hospital Santa Rita. Para 2025, a Santa Casa está comprometida com novos investimentos estratégicos, incluindo a modernização de espaços e a aquisição de novas tecnologias, além de um olhar ainda mais focado em ensino e pesquisa e na experiência do paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1803
Área construída	201.224 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	1.361
Leitos de UTI (em dezembro)	172
Médicos cadastrados	459
Funcionários ativos (em dezembro)	9.259
Consultas no pronto-socorro	89.690
Consultas ambulatoriais	630.023
Internações	66.581
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	56.039
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	133.956
Partos	3.298
Exames realizados no SADT	5.829.125

SANTA CASA
PORTO ALEGRE

R. Professor Annes Dias, 295
Centro Histórico – Porto Alegre, RS – 90.010-280
(51) 3214-8000
santacasa.org.br/

PERFIL INSTITUCIONAL

SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 125 anos, a Santa Casa de São José dos Campos é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que atende ao SUS e a convênios em mais de 50 especialidades, incluindo procedimentos de alta complexidade, como transplantes e cirurgias oncológicas. Referência na região metropolitana do Vale do Paraíba, na Serra da Mantiqueira e no Litoral Norte Paulista, conta com 1.900 colaboradores, 700 médicos e um avançado complexo hospitalar equipado com a 1ª sala cirúrgica inteligente da região, integrando técnicas minimamente invasivas e transmissão de procedimentos em tempo real. Por meio do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), a Santa Casa reafirma seu compromisso com o avanço do conhecimento na área da saúde, investindo na capacitação de profissionais através de cursos livres e técnicos, com destaque para o programa de residência médica.

DESTAQUES 2024/2025

Em 2024, a Santa Casa de São José dos Campos celebrou 125 anos com uma série de conquistas históricas, como a recertificação do nível 3 ("acreditado com excelência") da Organização Nacional de Acreditação (ONA) – a mais alta distinção em gestão integrada e qualidade assistencial no Brasil – e o Prêmio Destaque da acreditação (ONA), que reconhece instituições com mais de 15 anos de acreditação ininterrupta. No mesmo ano, tornou-se o 1º hospital do país a obter, simultaneamente, 3 certificações do Instituto Qualisa de Gestão (IQG): integridade na gestão da saúde, serviços de enfermagem e serviço de UTI. Outros destaques incluem o enfrentamento da epidemia de dengue por meio de protocolos estratégicos e a realização de 7 transplantes renais e hepáticos em apenas 1 semana. Esses feitos demonstram que o compromisso com a missão de acolher, respeitar e cuidar das pessoas está no centro de suas ações.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1899
Área construída	22.600 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	286
Leitos de UTI (em dezembro)	75
Médicos cadastrados	1.199
Funcionários ativos (em dezembro)	1.801
Consultas no pronto-socorro	124.952
Consultas ambulatoriais	385.663
Internações	19.127
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.513
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.052
Partos	1.313
Exames realizados no SADT	153.229

SANTA CASA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Acolher, respeitar, cuidar.

R. Dolzani Ricardo, 620
Centro – São José dos Campos, SP – 12.210-110
(12) 3876-1999
santacasasjc.com.br

PERFIL INSTITUCIONAL

VITÓRIA APART HOSPITAL (ES)



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Reconhecido como centro de referência de alta complexidade em medicina no Espírito Santo, o Vitória Apart Hospital possui infraestrutura de ponta e equipe qualificada, investindo constantemente em tecnologia e inovação. Está preparado para cuidar da saúde das pessoas, oferecendo tratamentos alinhados com as práticas mais atuais adotadas nos grandes centros. Com capacidade de atendimento de todas as demandas para cuidar, assistir e reabilitar a saúde com segurança e qualidade, destaca-se com vários diferenciais. São 260 leitos instalados, 180 deles de unidades de internação; 50 UTIs adulto, sendo 30 gerais, 10 especializadas em pós-operatório e 10 cardiológicas; 30 UTIs infantis; 15 salas cirúrgicas; 2 salas de hemodinâmica; 2 salas de parto; 1 centro de tratamento de queimados; maternidade e pronto-socorro 24 horas, este com uma linha de cuidado para dor torácica, sepse, AVC e trauma.

DESTAQUES 2024/2025

Entre certificações e prêmios, o Vitória Apart Hospital recebeu o título de melhor hospital do Espírito Santo e um dos 21 melhores do Brasil pelo *ranking* World's Best Hospitals 2024, da revista Newsweek. Além disso, conquistou os selos de UTI Top Performer e UTI Eficiente, bem como o selo de segurança do paciente, concedido pela Epimed Solutions em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Conquistou também em 2024 o selo de qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Desde 2004, tem a acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	2001
Área construída	35.342 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2024

Leitos operacionais (em dezembro)	194
Leitos de UTI (em dezembro)	42
Médicos cadastrados	1.700
Funcionários ativos (em dezembro)	970
Consultas no pronto-socorro	114.188
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	20.748
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.572
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	28.542
Partos	2.000
Exames realizados no SADT	não informado

Vitória Apart Hospital

Rodovia Governador Mário Covas, 591
Boa Vista II – Serra, ES – 29.161-001
(27) 3201-5555
vitoriaaparthospital.com.br/

Best Care Everywhere

A Wolters Kluwer acredita que todas as pessoas, em todos os lugares, devem ter acesso ao melhor cuidado possível. Apoiar a equidade na saúde por meio de soluções inovadoras ajudará a traçar este percurso adiante.



Nosso compromisso com o avanço da equidade na saúde

A Wolters Kluwer está empenhada em apoiar a equidade na saúde e promover o melhor cuidado por meio de quatro princípios principais: facilitadores que devem trabalhar juntos para disponibilizar o melhor atendimento em todos os lugares para todos, em qualquer lugar, a qualquer momento.

- Tomar decisões com base nas melhores evidências.
- Expandir o acesso ao cuidado.
- Adaptar o atendimento às necessidades individuais.
- Garantir oportunidades de saúde justas e equitativas.

Wolters Kluwer

Parceiros Anahp

DIAMOND

bionexo

EXIMIO

GRUPO BRINGEL
INOVAÇÃO E OUSADIA

Hospitalar
By Informa Markets

imed
GROUP
Excelência em Gestão de Grupos Médicos

intuitive care
Autorização | Faturamento | Conciliação | Glosa

Mais Valor para a Saúde

Select
Operadora de Planos de Saúde

WHITE MARTINS
A Linde company

Wolters Kluwer

GOLD

A&M HEALTHCARE INDUSTRY GROUP

BD
Impulsionando o mundo da saúde™

DANONE
ONE PLANET. ONE HEALTH

ekantika
House of Business Solutions

FOLKS

INVISUAL

Planisa

SisnacMed

VERZO
PADRONIZAÇÃO ESTRATÉGICA NA SAÚDE

anahp
associação nacional
de hospitais privados

www.anahp.com.br